CORREIO PAULISTANO

Redactor-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.800

Diminui a oposição que o governo sul-coreano vinha fazendo ao plano de tregua dos aliados

SEGUNDO SE NOTICIA ALTOS DIRIGENTES DE WASHINGTON E SEOUL PROCURAM CHEGAR A UM ACÔRDO ANTES DO REINICIO DAS CONVERSAÇÕES EM PAN MUN JON — OS EE. UU. ESTÃO DISPOSTOS A DAR NOVO AUXILIO MILITAR AQUELE PAÍS

TOQUIO, 3 (U. P.) — A oposição sul-coreana ao plano de tregua aliado começou — ao que parece — a perder força, devido em parte ao desacordo existente entre os dirigentes sul-coreanos e, por outro lado, à persuasão do governo dos Estados Unidos.

Segundo informações nesta capital, altos funcionarios norte-americanos e sul-coreanos estão tratando de chegar a um acordo antes do reinicio das conversações de tregua, amanhã, quinta-feira.

Em fontes governamentais, informou-se que o presidente Syngman Rhee está disposto a aceitar uma tregua, se os Estados Unidos se comprometerem a garantir a segurança militar e a reabilitação economica de seu país. Mas, o ministro das Relações Exteriores, sr. Pyun Yung Tae, insiste, por sua vez, em que o governo sul-coreano não aceitaria nenhuma tregua sem antes ter uma promessa firme sobre a retirada das tropas e a unificação do país.

Pyun declarou que não sabia de nenhuma mudança de politica em seu governo, e reiterou sua oposição ao desembarque de tropas estrangeiras na Coreia do Sul para a vigilancia dos prisioneiros de guerra, afirmando que combaterá tais tropas e as expulsará da Coreia.

Todavia, a insistencia de Pyun difere radicalmente da atitude atual de Syngman Rhee, que — segundo altas fontes sul-coreanas — enviou uma mensagem a Washington, prometendo toda a sua cooperação, sob a condição de que os Estados Unidos protejam a Coreia do Sul, militar e economicamente. Em fontes bem informadas, acredita-se que os Estados Unidos aceitarão tais condições, já que esse país é de fato o principal garantidor da segurança e da reconstrução da Coreia do Sul.

DISPOSTOS A DAR NOVO AUXILIO MILITAR À COREIA DO SUL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, os Estados Unidos estariam dispostos a facilitar novo auxilio militar à Coreia do Sul, uma vez que seja firmado o armisticio, a fim de pô-la em condições de resistir a qualquer outra invasão comunista.

Por outro lado, tambem prestariam uma apreciavel ajuda economica para que a Coreia recomponha-se dos azares da guerra; porém não estariam tão dispostos a assinar qualquer pacto de defesa mutua.

Este aspecto da politica de após-guerra dos Estados Unidos para com a Coreia do Sul foi dado a conhecer às vesperas do reinicio das entrevistas de armisticio. Embora a atenção principal se dirija para a resposta comunista à proposta aliada, a oposição sul-coreana a essa proposta, continua preocupando os circulos oficiais.

Os circulos bem informados confiam em que poderão ser vencidas as objeções sul-coreanas, porém, não vacilam em afirmar que se os Estados Unidos tivessem que decidir entre um armisticio ou aderir às objeções coreanas, escolheriam o fim da guerra.

REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

TOQUIO, 3 - quarta-feira (U. P.) — Os comunistas sino-coreanos solicitaram a celebração, hoje, de uma reunião dos oficiais de ligação em Pan-Mun-Jon, ás vesperas da importante conferencia de armisticio, na qual se espera que os vermelhos dêm uma resposta à ultima e "definitiva" proposta aliada.

A reunião solicitada pelos comunistas foi marcada para ás 16 horas. Não se explicou a razão do desejo comunista de celebrar tal reunião. A conferencia dos principais delegados foi assinalada para amanhã, quinta-feira.

Acredita-se que os comunistas desejam adiar novamente a conferencia dos chefes das delegações. Essa conferencia devia ser celebrada originalmente na segunda-feira, depois de uma semana de suspensão, mas, no domingo, os comunistas pediram um adiamento até amanhã, quinta-feira.



EXPULSO!

WASHINGTON — O primeiro secretario da legação rumena nos EE.UU., Christache Zambeti, expulso deste país por ter querido forçar um cidadão norte-americano de origem rumena — V. C. Georgescu — a atos de espionagem. — (Foto United Press)

CONTRARIO ADENAUER A UMA CONFERENCIA DOS QUATRO GRANDES SOBRE A ALEMANHA

Reitera o chanceler alemão ao alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental seu parecer sobre a reunião

BONN, 3 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer reiterou, esta noite, ao alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental, James B. Conant, o criterio do governo de Bonn, no sentido de que uma conferencia dos quatro grandes sobre a Alemanha é ainda prematura.

Conant, que parte amanhã para os Estados Unidos, onde permanecerá um mês, comunicará essa opinião ao presidente Eisenhower, segundo fontes governamentais. Herbert Blankewhorn, que é o mais intimo conselheiro do Chanceler, expressou a atitude deste a funcionarios subalternos do Departamento do Estado, com os quais conferenciou, em Washington, no começo desta semana. Chegou a Washington na manhã de segunda-feira, esperando-se que regresse a esta, amanhã, à tarde.

Adenauer e Conant conferenciaram durante uma hora, na Chancelaria, e depois ambos firmaram um tratado de amizade, comercio e relações consulares germano-norte-americano.

Crê-se que Adenauer expressou à Conant sua oposição a uma conferencia baseada na volta de um regime das quatro potencias, na Alemanha, de acôrdo com o Convenio de Potsdam, pois opina que a conferencia deve ocupar-se somente dos acôrdos para a celebração de eleições secretas livres, seguidas do estabelecimento de um governo unico em toda a Alemanha, que depois poderá participar na negociação de um tratado de paz com as quatro grandes potencias, negociação que não pode ser iniciada até depois que a Alemanha esteja reunificada. Adenauer expressou repetidamente sua crença de que os russos chegarão a permitir a reunificação da Alemanha, com paz e liberdade.

Advertido o eleitorado italiano sobre o resultado das eleições

Concita o primeiro ministro De Gasperi os eleitores das forças coligadas

ROMA, 3 (U.P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi advertiu o eleitorado italiano de que, se suas forças coligadas de quatro partidos não triunfarem nas eleições gerais de domingo, a Italia poderia encarar uma ameaça de guerra civil, expressando que os comunistas tinham mais possibilidades de triunfar que os neofascistas, caso seu grupo fosse derrotado.

Numa entrevista com o semanario "Tempo", o primeiro ministro disse que estava satisfeito com a acolhida que sua campanha encontrara até agora no país, mas que, apesar de aguardar "sem temor" o julgamento das urnas, declinava em fazer predições.

ADVERTENCIA

No entretanto, o orgão da Santa Sé, "Osservatore Romano" exortou os italianos a que votem na aliança presidida por De Gasperi, advertindo que uma derrota poderia precipitar a Italia a "um desastre irreparavel".

De Gasperi disse na entrevista que estava de acordo com as predições, no sentido de que se a coalisão dos quatro partidos não lograsse maioria no Parlamento, nem as forças da esquerda, nem os monarquistas ou neofascistas tinham muitas esperanças de conseguir essa maioria. Mas, acrescentou, "o perigo existe". "Na realidade, é grave, porque é pouco aparente".

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL

Disse que o Parlamento dividido em proporções mais ou menos iguais, entre a esquerda, centro ou direita, sem maioria definida, daria como resultado uma paralisação parlamentar, que criaria uma situação pior à produzida depois da primeira guerra mundial, que originou o fascismo. Disso, declarou, nasceria a ameaça da guerra civil.

O "Osservatore Romano" diz num editorial de primeira pagina que não pode ocultar sua grande inquietação, porque os partidos Monarquico e Neofascista poderão dividir o eleitorado anti-comunista de tal modo, que a coalisão governamental perderá sua maioria atual no Parlamento.

Como é seu costume, o "Osservatore" não menciona por seus nomes os partidos, mas embora não o faça, indica bem claramente aos catolicos, que devem votar, não somente contra o comunismo, como tambem contra os partidos da extrema direita.

O "Osservatore" recorda que nas eleições municipais do ano passado, os comunistas triunfaram em algumas cidades, porque os anti-comunistas, apesar de terem maioria, estavam muito divididos entre si.

"Exemplos recentes nos ensinam — diz — que um pode perder, embora tenha grande maioria; e perder nessa proxima batalha seria uma derrota irreparavel".

Revés do Partido Comunista Francês

Não conseguiu impedir que o clero catolico pronuncie sermões de carater anticomunista

ROMA, (U. P.) — (De Roger Tatarian) — O Partido Comunista sofreu um revés, hoje, em sua tentativa de impedir o clero catolico de pronunciar sermões de carater anti-comunista.

O revés ocorreu em Genova, onde os tribunais não tomaram conhecimento de uma quedela comunista contra o cardial Giuseppe Siri, arcebispo de Genova, e seus bispos, que são acusados de "intervir" na campanha politica. Segundo os comunistas, o clero infringiu as leis eleitorais ao aconselhar a seus fieis que votem contra os comunistas nas eleições que serão realizadas domingo proximo.

O juiz que apreciou o pedido comunista declarou, ao não leva-la em consideração, que o clero estava dando tão só orientação "espiritual" ao exhortar aos catolicos que votassem contra uma ideologia de ateus.

O "Observatore Romano", orgão do Vaticano, dirigiu-se, hoje, aos catolicos, para lhes pedir que não dispersem seus votos. Isso se interpreta no sentido de que todo o anti-comunista deveria limitar-se a votar pelos partidos centristas, evitando a direita.

A prevenção demonstra tambem certo temor de que os direitistas (monarquistas e neo-fascistas) pudessem atrair o voto anti-comunista evitando assim que o bloco centrista do primeiro ministro De Gasperi possa contar com maioria.

Todos os partidos estão de acordo com que para que o bloco centrista possa conseguir a metade mais um dos votos nas eleições de domingo, será necessario que concorram às urnas eleitorais o maior numero possivel de pessoas, dos 30 milhões que têem direito a voto.

A GUERRA NA CORÉIA

Desalojados os comunistas das posições que haviam ocupado no seu ultimo ataque

Intensa atividade da força aérea da ONU, que atirou mais de 500 toneladas de bombas sobre as posições sino-coreanas

SEOUL, 3 (U.P.) — A infantaria sul-coreana desalojou os vermelhos do ultimo baluarte que haviam tomado na frente oriental depois de 36 horas de luta, pondo fim à progressão comunista no setor.

Outras forças sul-coreanas rechaçaram os ataques vermelhos na frente central, enquanto que ao longo dos 250 quilometros da frente geral ocorriam choques de patrulhas.

As super-fortalezas com base em Okinawa tiveram o peso dos ataques da aviação da arma aerea aliada às posições vermelhas do setor de Kumhwa na frente central, no qual os comunistas lançaram contra os sul-coreanos ataques com efetivos de duas companhias.

O comando da Quinta Força Aerea informou que os aviões aliados haviam deixado cair mais de meio milhão de quilos de bombas sobre as posições comunistas, nas ultimas 24 horas.

* * *

TOQUIO, 3 quarta-feira (U.P.) — A infantaria sul-coreana desalojou hoje, pela manhã, os combatentes norte-coreanos da ultima posição na frente oriental ocupada pelos comunistas em trinta e seis horas de sangrenta luta. Por sua vez, a aviação aliada atacou à retaguarda comunista com quase 150.000 quilos de bombas.

Os bombardeiros noturnos — 34 fortalezas B-26 e 6 super-fortalezas B-29 — lançaram seus explosivos contra as zonas de abastecimento comunistas, perto das frentes de luta, concentrando a maior parte dos ataques na zona onde os assaltantes comunistas iniciaram seus ataques na segunda-feira à noite.

Os soldados da 12.a Divisão Sul-Coreana desalojaram os ulti-

(Conclui na 2.a página).

Prosseguem as imponentes cerimonias da coroação da rainha Elizabeth II

INCIDENTES NA ESCOCIA — BANQUETE OFERECIDO AOS MEMBROS DA REALEZA E DESTACADOS VISITANTES NO PALACIO DE BUCKINGHAN

LONDRES, 3 (U.P.) — Num dos grandes salões decorados em ouro e branco do Palacio de Buchingham, a Rainha Elizabeth II ofereceu, esta noite, um banquete aos membros da realeza e outros destacados visitantes, primeiro de uma serie de atos oficiais em que participará, como sequencia da coroação. Entre os convidados figuravam, além da soberana e seu esposo, o Duque de Edimburgo, a Princeza Margaret e a Rainha-Mãe Elizabeth, assim como varios principes herdeiros.

Simultaneamente, aproveitando a circunstancia de se acharem nesta Capital suficientes personalidades de todas as classes, para celebrar duas festas semelhantes ao mesmo tempo, a ex-Ministro dos Sstados Unidos, no Luxemburgo, Perle Mesta, famosa anfitriã, ofereceu oturo banquete, com uma lista de comensais na qual figuravam numerosos membros da nobreza, mas nenhum dos proximos chegados à Casa Real.

PROGRAMAS DAS FESTAS

Entre os atos aos quais assistirá a Rainha, como parte do programa das festas da coroação, figuram o Derby, a revista naval frente a Spithead, uma viagem a Edimburgo, onde se realizará sua "coroação na Escocia", e diverzas viagens aos varios distritos de Londres. Na primeira destas, a soberana, acompanhada do Principe Felipe, visitou o nordeste da Capital, e foi aclamada por uma entusiasta massa humana, que obrigou a policia montada a abrir caminho penosamente para dar passagem ao carro real. Isto aconteceu a poucas quadras do Palacio, em frente à residencia do Duque de

(Conclui na 2.a página).



A RAINHA E A PRINCESA — LONDRES — A rainha Elizabeth e sua irmã, princesa Margaret, deixam o Palacio de Buckingham para dirigir-se ao baile no Palacio de Hampton Court, no dia 29 de maio. Nesse baile, a soberana dançou até às 3 horas da madrugada com os oficiais do seu regimento de Guardas. — (Radiofoto United Press)

Persiste ainda a crise ministerial na França

A Assembléia Nacional não se decidiu se aceita ou não o sr. Pierre Mendes-France como presidente do Conselho de Ministros

PARIS, 3 (U.P.) — A Assembleia Nacional não decidiu ainda se aceita ou não como presidente do Conselho de Ministros o radical-socialista Pierre Mendes-France, tendo levantado sua sessão às 18 horas e 28 minutos sem tomar qualquer decisão.

Voltará a Assembléia Nacional a reunir-se esta noite, às 21 horas, sendo provavel que tome uma decisão a respeito da ratificação de Mendes-France no cargo de presidente do Conselho.

O PROGRAMA ADMINISTRATIVO DE PIERRE MENDES-FRANCE

PARIS, 3 (U.P.) — O radical-socialista Pierre Mendes-France disse à Assembléia Nacional que se for confirmado como presidente do Conselho procurará realizar uma conferencia dos quatro grandes, reduzir apreciavelmente a carga que para a França significa a guerra na Indo-China e reforçar a União Europeia mediante um estreitamento dos laços com a Grã Bretanha.

Mendes-France, quarto politico nomeado pelo presidente Vincent Auriol para que procure por fim à crise governamental precipitada há 14 dias com a demissão de René Mayer, pediu uma retificação da Assembléia, fazendo uma exposição que se tiver a aprovação dos 314 deputados, isto é, a metade e mais um da maioria necessaria, significará alterações quase revolucionarias na politica interna e externa da nação.

O ponto forte do plano de Mendes-France foi sua insistencia de que a França não deve ficar dependente da ajuda dos Estados Unidos e aprender a viver por seus proprios meios sem depender de ninguem, porque sem abrir mão de "donativos do exterior" a nação jamais aprenderá a ser independente politica ou economicamente.

OS DEBATES NA ASSEMBLEIA

PARIS, 3 (U.P.) — A Assembléia Nacional voltou a reunir-se esta noite, pouco depois das 22 horas, para reiniciar o debate sobre o pedido de Pierre Mendes-France, para que o confirme no cargo de presidente do Conselho de Ministros.

Como falarão varios oradores, depois do que responderá Mendes-France e será suspensa a sessão durante o tempo necessario para que os blocos parlamentares determinem sua atitude, não se espera votação alguma até a madrugada de amanhã.

Os observadores politicos opinam agora que Mendes-France tem tantas probabilidades de triunfar quanto de ser derrotado, desde que os deputados o aplaudiram ao pronunciar seu discurso para expor o plano de governo que porá em execução, se for confirmado no cargo.

Nesse discurso, Mendes-France expôs os seguintes aspectos principais de sua politica:

1) — Fazer que a França in-

(Conclui na 2.a página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

BERMUDA E MOSCOU

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A segunda declaração do "Pravda" sobre as perspectivas de paz não é tão notavel quanto a primeira. Em grande parte, consiste de variações sobre temas já expostos. Por outro lado, à primeira vista, constitui um canto de sereia destinado a desviar os viajantes ocidentais do curso que conduz a um acôrdo nas Bermudas.

E' dificil acreditar na sinceridade da objeção do "Pravda" à conferencia das Bermudas. O que desagrada ao Kremlin é a perspectiva de que as potencias ocidentais formem uma frente comum nas negociações com a Russia, quer seus lideres se reunam ou não. O seu esforço tem como objetivo explorar as divergencias já surgidas no Ocidente, inclusive algumas que estão a caminho de harmonização. Desta forma, o "Pravda" insiste na preocupação sentida na Inglaterra em torno da orientação das negociações de armisticio na Coréia e que parece terem sido corrigidas nas novas propostas aliadas.

Ao comentar o discurso de "sir" Winston Churchill e suas repercussões, o artigo procura exagerar as divergencias entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Isto não constitui surpresa. Se os lideres soviéticos, como parece provavel, ainda acreditam que as "contradições economicas", inevitavelmente, separarão os paises ocidentais, nada mais natural que procurem aprofundar essa divisão.

Deixando de lado a propaganda, o "Pravda" reafirmou que não poderá haver êxito nas negociações se o Ocidente insistir em estabelecer condições previas: representa isto mais uma advertencia de que uma tentativa para um acôrdo geral que poderá redundar em malogro.

Depois de afastar as frageis esperanças de um ajuste geral, o "Pravda" procura incentivar a esperança de "sir" Winston Churchill na possibilidade de acôrdos parcelados, e aprova a sugestão do "premier" britanico de que não é impossivel harmonizar a segurança da Russia com a da Europa Ocidental. Mas, ao mesmo tempo, rejeita a sugestão de um novo "Tratado de Locarno" como meio de alcançar esse objetivo. Na verdade, os russos parecem ter visto mais do que os outros nesse tratado, que denunciam como fonte do militarismo alemão. E' dificil, contudo, saber se os dirigentes soviéticos neste caso são levados por um temor real ou falso.

No entanto, embora o Pravda" tenha falado longamente sobre as perspectivas de um entendimento em torno da Alemanha, pouco acrescenta ao que já foi dito anteriormente. Não há nada de novo em suas referencias a Yalta e Potsdam, nos ataques ao militarismo alemão ou em seu apelo ao desejo germanico de unidade e independencia. Ao lado da continua redução da Alemanha Oriental à condição de satelite, as novas declarações sugerem que a União Soviética ainda não está disposta a discutir, seriamente, a unificação da Alemanha — embora o momento para propostas positivas e atraentes seja propicio quando as eleições da Alemanha Ocidental estiverem mais proximas.

No que se refere ao problema da Austria, diz o orgão do Partido Comunista Soviético simplesmente que as potencias ocidentais devem retirar o "tratado abreviado", que elaboraram num sinal de desespero ante a recusa russa de assinar um tratado de paz, sem resolver questões sem importancia decisiva como a de Trieste. — (APLA).

ACORDO COMERCIAL ENTRE A RUSSIA E A ARGENTINA

Partirá para Buenos Aires uma delegação sovietica composta de seis pessoas para as negociações finais

MOSCOU, 3 (U. P.) — A embaixada argentina anunciou que, em breve, partirá para Buneos Aires uma delegação comercial integrada por seis pessoas, para as negociações finais de um acordo comercial. As conversações preliminares para esse Tratado se vinham desenvolvendo em Moscou e na capital argentina, nestes ultimos meses.

Presidirá a delegação o sr. Nikolai Cheklin, chefe do Departamento do Comercio Exterior do Ministerio de Comercio, e a integrarão os srs. Alexei Manzhulov, representante de comercio exterior em Londres, L. Zhukov, representante em Buenos Aires, os peritos Leonid Bolshakov, Sergei Shevchenko e Alexander Korolenko, e varios tecnicos e secretarios.

Como o havia anunciado há tempos o embaixador Leopoldo Bravo, os principios basicos do acordo foram apresentados por ele a Stalin na entrevista que tiveram em fevereiro ultimo, e, em seguida, foram discutidos com o ministro de Comercio, Anastas Mikoyan. Há pouco mais de um mês, chegou-se a um acordo, em principio, sobre as linhas gerais do Tratado.

O embaixador declarou que agora apenas restava o simples tramite da assinatura, que se espera ocorra logo que a missão sovietica chegue a Buenos Aires, possivelmente em meados deste mês. Segundo o sr. Bravo, o acordo prevê um intercambio substancial de produtos. Os argentinos venderão couros e peles, oleos vegetais, extrato de quebracho e outros produtos agricolas, em troca de produtos de petroleo, maquinaria agricola e equipamento ferroviario.

REINICIARAM AS CONFERENCIAS EM PAN MUN JON

TOQUIO, 4, quinta-feira — UP) — Urgente — As onze horas da manhã de hoje, reuniram-se em Pan Mun Jon as delegações de armisticio, depois de um intervalo que se iniciou há nove horas.

Espera-se que os comunistas dêm resposta às propostas "finais" que lhes apresentaram os aliados, no dia 25 de maio, para chegar a uma imediata cessação de fogo. Acredita-se que uma negativa poderia resultar no completo colapso das conversações.

O delegado da Coreia do Sul, major general Choi Duk, boicotou a decisiva reunião de hoje, originando duvidas na validade de qualquer acordo que possa ser tomado hoje. O exercito sul-coreano tem a seu cargo, atualmente, dois terços da linha de frente.

A reunião de hoje realiza-se em segredo, de acordo com o solicitado pelos aliados, para facilitar a discussão da nova formula das Nações Unidas.

COLUNA CATOLICA

FESTA DO SSmo. CORPO DE DEUS ("CORPUS CHRISTI")

A festividade do Corpo de Deus é a solene comemoração da Instituição do Santissimo Sacramento do Altar. Agradecemos e louvamos neste dia o amor de Jesus pelo dom inefavel da Eucaristia. Propriamente, é a Quinta-Feira Santa o dia da Instituição, mas a lembrança da Paixão e Morte do Salvador não permitem expansões de alegria.

A Santa Missa, composta pelo insigne teologo, Santo Tomás de Aquino, é uma' explicação das palavras da Sequencia — **Panis vivus et vitalis**" — pão vivo e que dá vida. Dela fazem parte os trechos mais importantes da Sagrada Escritura sobre a Eucaristia. No Introito agradecemos pelo alimento do ceu, a Eucaristia. Ela é para nós "flor da farinha", o "mel do rochedo", isto é, o Cristo, a lembrança da sua Paixão e do seu amor. Celebrando a Santa Missa, anunciamos a morte de Cristo. E sob este aspecto, a Eucaristia é um verdadeiro sacrificio e alimento sobrenatural, simbolo da união e paz entre os fieis, e penhor da união com Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(1 CAP. XI, 23-29)

"Irmãos: Foi do Senhor que eu recebi o que tambem ensinei a vós: que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: "Tomaj e comei: isto é o meu corço que será entregue por vós: fazei isto em memoria de mim". Igualmente, depois de haver ceado, tomou o calice, dizendo: "Este calice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memoria de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este calice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. Portanto, todo aquele que comer este pão e beber este calice indignamente, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, a si mesmo o homem, e assim coma deste pão e beba deste calice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para si a condenação, não distinguindo o Corpo do Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São João

(CAP. VI, 56-59)

"Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos Judeus: — "A minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como me enviou o Pai que vive, e eu vivo pelo Pai, assim tambem o que me comer, viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o maná que vossos pais comeram, e morreram. Quem comer este pão viverá eternamente".

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Disposição das diversas associações

De conformidade com o edital da Curia Metropolitana, deverá ser a seguinte a disposição das diversas associações na procissão eucaristica que se realizará hoje, em comemoração à festa liturgica de "Corpus Christi": — Colegio Arquidiocesano e Liceu do Coração de Jesus, no largo S. Bento; **Circulos Operarios e Juventude Operaria Catolica, sob a direção dos revmos. padres Oscar Melanson e Pedro Balint, na rua Boa Vista, esquina de São Bento; JOC feminina e Filhas de Maria, sob a direção dos revmos. padres dr. Carlos Marcondes Nitsch e Eduardo Roberto, e JIC feminina, sob a direção do padre Aloisio Zens, na rua Boa Vista, esquina de João Bricola; Ligas Catolicas J. M. J., sob a direção do padre Miguel Poce, na rua Boa Vista, esquina de 3 de dezembro; Congregações Marianas, sob a direção do padre Luiz Gargioni e pe. Antonio Simas Magalhães, no Patio do Colegio; Cruzada Eucaristica Infantil, sob a direção do padre Fernando Pedreira de Castro, na praça da Sé, esquina de Floriano Peixoto; Apostolado da Oração, sob a direção dos padres Valentim Rosman e Nicolau Rosseti, na praça da Sé; Irmandades dos Passos, de Nossa Senhora das Dores, do Rosario dos Homens Pretos, dos Remedios e do Divino Espirito Santo, sob a direção dos respectivos padres capelães, na praça da Sé; Irmandades do SS. Sacramento, Fraternidade Eucaristica e Guarda de Honra, sob a direção dos padres Lourenço Sciamanna e conego Miguel Andery, na Praça da Sé — Ordens Terceira do Carmo e de São Francisco, sob a direção dos respectivos padres comissarios, na praça da Sé, junto à escadaria da Catedral** (lado esquerdo); **Revmas. Religiosas,** junto à escadaria da Catedral (lado direito); **Revdo. Clero secular e regular, na Catedral nova. As Escolas de Cantores dos Seminarios formarão adiante do** Palio; atrás deste, a Guarda de Honra da Adoração Noturna Brasileira, dirigida pelo padre Ditino de la Parte.

PASCOA DOS MILITARES DE S. PAULO

Realiza-se hoje, às 8 horas, na escadaria da nova catedral, a pascoa dos militares de S. Paulo, sob o patrocinio do sr. comandante da 2.a Região Militar. Será oficiante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. Após a cerimonia religiosa será oferecido um lanche, com a colaboração do governo do Estado, no Restaurante da Liga das Senhoras Catolicas, rua Formosa, viaduto do Chá.

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A União dos Enfermeiros Catolicos fará realizar a Comunhão Pascoal dos Enfermeiros no proximo dia 7, às 7,30 horas, na Capela do Hospital Nossa Senhora da Aparecida, sito à Al. Rio Claro, 190.

PASCOA DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA MISTA VICENTINA PIO X

Na Matriz de N. S. da Gloria (Cambuci), como nos anos anteriores será celebrada no proximo domingo, às 8 horas, missa e comunhão geral dos ex-alunos da "Escola Mista Vicentina Pio X", que a perto de 30 anos vêm dando instruções naquele bairro, obra especial e mantida pelo Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na basilica de Nossa Senhora do Carmo, na Liberdade, realizar-se-á a festa do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programa:

Dias 9, 10 e 11 do corrente, às 18,45, recitação do terço, pregação pelo padre Eduardo Batista Roberto e benção do SS. Sacramento.

Dias 10 e 11, às 7 horas, missa e pregação por um padre Carmelita.

Dia 12, festa do Sagrado Coração de Jesus, às 7 horas, missa solene cantada e comunhão geral das zeladas e zeladoras do Apostolado.

A's 19,30, recepção de novos cruzados e de zelados e zeladores do Apostolado. A seguir pequena procissão, sermão pelo padre Eduardo Batista Roberto e benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

Em comemoração ao 25o aniversario de sua fundação, a Congregação Mariana de São Luiz de Gonzaga (menores), da paroquia de Santa Cecilia, realizará diversas festividades assim programadas: domigo proximo, às 9 horas, torneio esportivo; dia 13 do corrente, às 20,30 horas, sessão solene, inauguração de placa comemorativa e benção das novas instalações da biblioteca e da secretaria, sob a presidencia do ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, de d. Paulo Marcondes Pedrosa, abade do Mosteiro de São Bento, e do pe. Luiz Gargioni, vice-diretor da Federação das Congregações Marianas; dia 14, às 8 horas, concentração dos marianinhos de São Paulo, recepção de novos congregados, missa festiva celebrada por s. excia. d. Paulo Marcondes Pedrosa, emerito fundador da Congregação jubilada, exortação pelo revmo. pe. Luiz Gargioni, solene Te Deum e sessão festiva.

PAROQUIA DA AGUA BRANCA

Prosseguem, às 19,30 horas, na matriz de Agua Branca, praça Cornelia, as conferencias para as comunhões pascais a se realizarem no corrente mês. Hoje às 8 horas, comunhão pascal das moças; dia 14, às 7 horas, dos homens; dia 28, às 7 horas, das senhoras. Será pregador o revmo. frei Domingos Maia, O. P.

MISSÕES NA PAROQUIA DE BELA VISTA

Na paroquia do Divino Espirito Santo, na Bela Vista, prosseguirão até domingo proximo, em preparação ao IV Centenario da fundação de São Paulo, missões que serão pregadas pelos revmos. padres passionistas, assim programadas: de hoje a 7 do corrente, diariamente, às 7 e 8 horas, missa com pregações; às 9 e 16 horas, missãozinha para crianças; e, às 15 horas, via-Sacra.

CONFERENCIAS ESPECIAIS

Dia 6, às 19,30 horas, para casados; e dia 7, às 19,30 horas, para solteiros e casados.

PROCISSÕES

Hoje, às 17 horas, das crianças; dia 5 do corrente, às 19,30 horas, de todos os fieis, com as imagens de Nosso Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores; domingo proximo, às 19,30 horas, grandiosa procissão de encerramento.

MISSÕES NA PAROQUIA DE TREMEMBE'

Prosseguem na paroquia de São Pedro de Tremembé (Cantareira), as missões preparatorias para as comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, pregada pelos revmos. padres redentoristas, e que se prolongarão até o dia 8 do corrente. Diariamente, haverá, às 6 e 7 horas, missas rezadas; às 6,30 horas, pratica; às 9 e 14 horas, missãozinhas das crianças; às 15 horas, visita ao SS. Sacramento e a Nossa Senhora; às 19 horas, instrução, terço, sermão e benção com o SS. Sacramento.

Solenidades

Hoje, festa de "Corpus Christi", dia do SS. Sacramento, dia 7, dia do Santo Cruzeiro.

Conferencias especiais

Hoje e nos dias 5 e 6, para homens e moços.

Comunhões gerais

Dia 7 do corrente, dos homens em geral.

Crisma

Este sacramento será ministrado no dia 14, às 18 horas.

MISSÕES NA PAROQUIA DE SANTA TERESINHA

"Pascoa das empregadas domesticas" — Continua o movimento das Santas Missões na paroquia de Santa Teresinha, de Higienopolis. Hoje, Festa do Corpo de Deus, realizar-se-á nesta igreja, às 7 horas, a pascoa das empregadas domesticas.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS MARISTAS DA CAPITAL DE SÃO PAULO

Realizar-se-á domingo proximo, a comunhão Pascal dos Antigos Alunos Maristas, na capela do Colegio Arquidiocesano. Após a missa, que será celebrada às 8,30 horas, haverá assembleia geral para a eleição do terço renovavel do Conselho Deliberativo da Associação. São convidados todos os associados e exmas. familias.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Teve inicio ontem, na Igreja das Chagas do Serafico Pai São Francisco (largo de São Francisco) o triduo preparatorio para a "Pascoa dos Funcionarios Publicos".

O triduo está sendo pregado pelo revmo. pe. Milton Sant'Ana. A pascoa será no proximo dia 7, às 8 horas, na igreja do Colegio São Luiz (avenida Paulista), sendo celebrante d. Carlos Bandeira de Melo.

Após a Santa Missa, será feita a consagração dos funcionarios publicos ao Sagrado Coração de Maria e, em seguida, no patio do Colegio, haverá reunião festiva, na qual será servido café aos participantes.

PASCOA DOS PROFESSORES

A diretoria da Liga do Professorado Catolico, como vem fazendo todos os anos, desde a data de sua fundação, 1919, fará realizar, no Colegio das Conegas de Sto. Agostinho (Des Oiseaux), à rua Caio Prado, 232, no dia 14, às 9 horas, a "Pascoa dos Professores".

.Nesse dia, tomará posse do cargo de assistente eclesiastico, da Liga, o padre Ramon Ortiz.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

As Filhas de Maria devem se encontrar, uniformizadas, na esquina das ruas Bôa Vista e João Bricola, às 14,30 horas de hoje, para a procissão de "Corpus Christi".

Tarde de recolhimento para Filhas de Maria — No dia 28-6-53 4.o domingo de junho, haverá a 1.a tarde de recolhimento para Filhas de Maria, no Colegio Assunção, no horario de 14 às 18 horas, de conformidade com o que ficou decidido na reunião de setembro — 52 das diretorias de Pias Uniões.

PASCOA DOS ITALIANOS

Organizada pela União Catolica Italiana, realiza-se no proximo dia 14, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz — rua Glicerio — a Pascoa dos Italianos de São Paulo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia — d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Erecção canonica de residencia — Mosteiro de São Geraldo, na paroquia de Santa Cecilia, da Congregação Hungara da Ordem de São Bento.

Sacristão, da paroquia de São Joaquim, no Cambuci, sr. Elias Dib.

Confessor extraordinario, para a comunidade das Irmãs de São José, com residencia no Asilo de Invalidos "D. Pedro II, na paroquia de Jaçanã, pe. Felix Dias, CMF.

Batismo de adulto — "ritus parvulorum" — Paroquia de Nossa Senhora do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Testemunhais para casamento — srs. Augusto Bertola, Babriele Gasparro, Benito Stelli, Orley Barbosa Ribas, Isidoro Batista Pereira, Eduardo Cusato, Alceu Teixeira, João Venancio, Onofre Barros Comesana, Ennio Zottin, José Almeida da Penha e Benedita Fonseca.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. José Firlan e Herminea Furlan, da paroquia de Nossa Senhora da Penha, na capital; Francisco Silva e Maria Gomes da Silva, da paroquia do Divino Espirito Santo, na Bela Vista.

CRISMA NA BASILICA DE APARECIDA

Depois de amanhã, às 14 horas, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo, ministrará o santo sacramento da Crisma na basilica nacional de Aparecida. Os cartões devem ser retirados naquele local.

"CORREIO PAULISTANO" S. A. EMPRESA DO

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO

VICE-PRESIDENTE: JOSE' S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Atrasados de dias

Numero do dia ..... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingos .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano... Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Capital — Ano..... Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957
Laboratorio fotografico 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA APARECIDA GOMES PINTO CASSAVIA, com 42 anos de idade, filha do sr. Alberto Gomes Pinto e da sra. Maria Almeida Gomes Pinto, já falecidos, e casada com o sr. Ari Cassavia. Eram seus irmãos: Maria de Lourres, casada com o sr. Mauro Jordão; Celso, casado com a sra. Teresinha Morais e Cecilia, casada com o sr. Derval Barros.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, no cemiterio de Rio Claro, para onde o corpo foi trasladado ontem.

BOLESLAVS BOROSVSKIS, com 46 anos de idade, casado com a sra. Sofia Borosvskis. Deixa os filhos: — Maria, Helena, Carlos e Wilson.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Savigny, 9, Vila Alpina.

CARLOS COSTA, com 53 anos de idade, casado com a sra. Julia Costa. Deixa os filhos: Irma, casada com o sr. Gilberto Granello; Flavio José e Marlene.. Era irmão de Antonio, Manuel e Margarida.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Marcos Arruda, 455, para o cemiterio de Vila Formosa. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JACO' WERLY, em Campinas, com 68 anos de idade, casado com a sra. Lazara Bento Werly. Deixa as filhas: Janilda e Clotilde.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

ALFREDO GUERRA, com 76 anos de idade, casado com a sra. Ana Botelho Guerra. Deixa os filhos: dr. José Botelho Guerra, casado com a sra. Marina Mascarenhas Neves Guerra; Maria Guerra Pacheco, casada com o sr. Silvio Toledo Pacheco; e Geraldo Botelho Guerra, casado com a sra. Marina Rudge Guerra, já falecida. Era irmão de d. Amelia Guerra Ferreira, casada com o sr. Casemiro Alves Ferreira; d. Julieta Guerra Ferreira, casada com o sr. Carlos Alves Ferreira, ambas falecidas; e de d. Alzira Guerra D'Aló, casada com o sr. Ernesto D'Aló. Deixa ainda varios netos.

O enterro sairá hoje, às 15 horas, da rua Frei Caneca, 1114.

Faleceu anteontem, nesta capital:

ADALBERTO TEIXEIRA DE CARVALHO, casado com a sra. Adelia Ribeiro de Carvalho. Deixa os filhos: Ema, viuva do sr. Felipe Lentini; José, Daiva e Dora.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo.

FILMES POLICIAIS

A Secretaria da Segurança Publica fará realizar amanhã, às 9,30 horas, no cine Republica, uma sessão cinematografica em prosseguimento ao programa cultural executad peola diretoria geral daquela pasta. Será exibido, alem de um desenho, o filme "O espião", da Columbia Pictures, cujo tema gira em torno da espionagem alemã nos Estados Unidos.

PROPÕE O REPUDIO AO SEMINARIO

(Conclusão da ultima pag.)

nistas, criptocomunistas e inocentes uteis. Deixemos, então, que, neste momento de saprofitismo social falem grosso os internacionalistas, os que se infiltram. Mas, são consintamos que saiam de conclave prestigiado pela presença da Sociedade Rural Brasileira conclusões e recomendações em desacordo com o espirito cristão do país onde o Seminario se realiza, contrarias à realidade desse nosso país.

VI — Concito a Sociedade Rural Brasileira a não pecar agora por omissão nem complacencia. Sei das atenções devidas a delegados estrangeiros. Mas, sei, tambem, dos deveres, muito mais rigorosos, para com a Patria, que requer de nós coragem de atitudes, senso de oportunidade no dizer e no agir. Não adianta chorarmos as maguas depois de praticado o erro, sobretudo se nos quedamos silenciosos nos ensejos de falar e de agir. Todo proprietario rural, por maior que seja, imagina apreensivo o dia da partilha com os filhos e calcula o pouco a deixar para cada um. Se pensa que cada um irá deixar esse pouco para repartir-se entre seus descendentes, em país onde é pequeno o rendimento, precisando ser grande a propriedade, esse agricultor ou esse pecuarista não dormirá enquanto ali em Campinas se pleitear — com esperado exito — a pulverização de suas terras, desde já, quando alguns homens-individuo querem matar os homens-especie: pereciveis, porque só se preocupam consigo e vivem recitando o "aprés moi le deluge", desejam colher logo os louros de seu ideal, mesmo em detrimento da realidade, em detrimento do futuro, que não pode deixar de preocupar o homem-especie, o homem imortal, o homem que pensa tambem na Patria e nos Seus."

EM SANTO ANDRE' DA BORDA DO CAMPO

Desejando o povo catolico de Santo André celebrar com a maxima solenidade o IV Centenario da Cidade, foi organizado, ao lado das comemorações civicas um programa religioso, cujo encerramento se dará hoje.

Consta do mesmo a inauguração, às 10 horas, dos monumentos ao padre Leonardo Nunes, jesuita, o 1.o catequista, companheiro de João Ramalho, e ao padre Luiz Capra, dos Missionarios de São Carlos, grande colaborador na grandeza de Santo André moderno. Presidirá a esse ato o sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

E, às 15 horas, uma grandiosa homenagem de ação de graças a Cristo Rei Eucaristico, com a presença do sr. cardeal arcebispo, do bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, e das exmas. autoridades civis, percorrerá as ruas da cidade a Procissão do Santissimo Sacramento, à qual comparecerão tambem representações de todas as paroquias do municipio de Santo André, dos diversos colegios, sociedades esportivas e recreativas, e as bandas de musica do municipio. Rematará a Procissão, na praça do IV Centenario, a benção eucaristica que será oficiada por s. em. o sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo.

FALECIMENTO DO REVMO. IRMÃO LUCAS, PASSIONISTA

Com a idade de 78 anos faleceu ontem no Hospital de Nossa Senhora Aparecida, após rapida enfermidade, o revmo. irmão Lucas do Lado de Jesus, converso da Congregação dos Padres Passionistas.

Era o extinto natural do Mexico, encontrando-se, porem, desde 1911, nesta capital, onde era largamente conhecido e relacionado. A Congregação Passionista perde um elemento que, embora simples e humilde irmão leigo, muitos valiosos serviços lhe prestou.

Prosseguem as imponentes cerimonias

(Conclusão da 1.a pag.)

York, onde aguardava o Prefeito de Wefminster, para oferecer seus respeitos. Quando a multidão prenetica rompeu o cordão policial, o casal real contemplou a cena, sorrindo.

Antes de sair do Palacio, a rainha distribuiu medalhas comemorativas da coroação entre 2.600 soldados da Commonwealth, nos jardins do Palacio de Buckingham. Ao disporem-se os soldados, para aclamar a soberana, o principe herdeiro Carlos, de 4 anos, que presenciava a cena de uma das sacadas, deu a ordem simultaneamente com os chefes das tropas, parecendo desfrutar consideravelmente disso, como outro menino qualquer. Depois,, tambem como outro menino qualquer, aproximou-se do parapeito e gritou para que sua mãe ouvisse: — "Vais entrar já, mamãe?"

INCIDENTE NA ESCOCIA

A policia revelou, hoje, que ontem, durante a coroação, preveniu-se um incidente, impedindo-se que um nacionalista escocês cruzasse o cordão de soldados, nas proximidades da Abadia de Westminster, para protestar pelo uso da famosa "pedra do destino" na cerimonia, como é tradicional. A pedra foi roubada pelos extremistas escoceses, no dia de Natal de 1950, e desde que foi recuperada está sempre vigiada atentamente.

,Ontem tambem, ocorreram na Escocia incidentes, nos quais foram destruidos estandartes com as iniciais reais "E. R." ("Elizabeth Rainha"). Os nacionalistas protestam porque Elizabeth não deve ser chamada "Segunda", na Escocia, por não ter reinado nesta Elizabeth Primeira.

Os 250 comensais do banquete desta noite representavam numerosos paises. A rainha presidiu a mesa central, acompanhada de 38 de seus convidados, e o restante ocupou mesas menores, de 10 comensais cada uma. Não se póde usar a habitual mesa em forma de ferradura, pelo grande numero de presentes.

A direita da soberana sentou-se o principe herdeiro da Noruega, e à esquerda, o principel Axel, da Dinamarca. Frente a ela, do outro lado da mesa, estava o duque de Edimburgo, com a princesa herdeira da Noruega à sua direita, e a princesa Margaretha, esposa do principel Axel, à sua esquerda.

O salão estava suntuoso e artisticamente decorado e adornado com flores, distribuidas pelas paredes e sobre as mesas. Diante da rainha havia um grande ramo de orquideas exoticas. Nas outras haviam lilases, rosas, cravos e orquideas. Pela primeira vez foram usados copos com a insignia real "E. R. II".

NO PALACIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 3 (U. P.) — A' meia noite, a rainha Elizabeth II apareceu, pela sexta e ultima vez, no balcão central do Palacio de Buckingham, para responder às clamações de milhares de pessoas reunidas em frente à sua residencia.

Depois da ultima ovação, a rainha retirou-se e pôs termo ao mais intenso dia de sua vida, enquanto a multidão, ainda presa do entusiasmo e repetindo suas demonstração de afeto, começou a dispersar-se lentamente. Em sua maioria, essas pessoas seguiram para seus lares, mas milhares delas somaram-se às multidões que, às margens do Tamisa, presenciavam os fogos de artificio ou reuniram-se, em recintos fechados, aos que celebravam até esta madrugada a coroação da jovem soberana.

Automoveis, onibus, bondes e caminhões estavam detidos nas ruas do West End pelas centenas de pessoas que, à meia noite, enchiam as ruas. Em Picadilly e em dezenas de ruas da cidade, o povo continuava bailando e cantando, com o entusiasmo sem amainar, não obstante a chuva persistente e o frio.

Em todo o país houve, esta noite, bailes e festas, e os campos ingleses se iluminaram com milhares de fogueiras, homenagem que a gente do campo e das pequenas aldeias do reino oferecia a Elizabeth II.

O DUQUE DE WINDSOR

PARIS, 3 (U. P.) — O duque de Windsor apenas póde reprimir ontem as lagrimas enquanto orava em silencio por sua sobrinha — a rainha Elizabeth II, que recebeu na Abadia de Westminster a coroa que o atual duque renunciou para casar-se com a atual duquesa de Windsor.

O duque e a duquesa de Windsor viram a cerimonia sentados lado a lado.

De vez em quando o duque interrompia as vozes na televisão para explicar algum detalhe das cerimonias, similares às que presenciou em 1911, quando da coroação de seu pai, o rei Jorge V.

"Foi uma cerimonia emocionante" — disse a duquesa depois de terminados os atos na Abadia de Westminster.

O duque e a duquesa pensam comemorar, hoje, o 16.o aniversario de seu casamento na sua tranquila residencia na rua de la Faisderie, onde, anteontem à noite beberam em homenagem à nova rainha da Grã Bretanha.

Quando a rainha ajoelhou-se perante o arcebispo, o duque cruzou as mãos e orou em silencio pela nova rainha. Depois de terminados os atos o duque voltou-se para sua esposa e passou as mãos pelos olhos como procurando impedir que lagrimas saltassem dos olhos marejados.

NOVAS DETENCÕES EM BUENOS AIRES

A policia argentina prendeu varias pessoas sob acusação de praticarem atos terroristas

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — **A policia anunciou ontem a detenção de Marco Jurovietzky, acusado de construir os aparelhos utilizados por elementos subversivo em seus intentos destinados a interceptar a radio-difusão dos discursos do presidente Juan D. Peron e de outros programas oficiais.**

Jurovietzky, ucraniano de 41 anos de idade, que há 34 anos reside na Argentina, foi acusado pela policia de ter relação com o engenheiro argentino, Luis B. Leguizamon, e com outros dirigentes da oposição. Sua primeira intervenção com exito foi realizada em 1917, ao transmitir a Radio Belgrado um importante discurso do presidente Peron.

A policia tambem deu conta de duas detenções em relação com uma bomba encontrada no Joquei Clube de Eva Peron (La Plata), sabado ultimo. Os detidos foram identificados como Saul Oscar Ratti e Benigno Diaz.

NOVAS DETENÇÕES

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — **O comando politico-social da Policia Federal deteve outros quatro homens que dirigem lanchas, sob a acusação de fazerem parte da organização terrorista e de levarem pessoas implicadas em atividades subversivas ao Uruguai, de forma clandestina. São eles: Agapito Zapata, argentino, de 65 anos; Secundino José Rodriguez, português, de 48 anos; Pitilio Zapata e um outro de nome Telleria.**

Segundo os antecedentes proporcionais, os fugitivos foram transportados em lancha de Campana, porto fluvial às margens do Rio Paraná, pelos canais e riachos do delta, até um armazem situado em frente à margem uruguaia. A' noite, foram transportados em uma simples canoa através do Rio Uruguai até a localidade de Nueva Palmira, onde se alojaram num hotel de propriedade de Carlos Bermudez.

Rodriguez possuia duas lanchas, "Angelita Segunda" e "El Brujo S.". Tambem foi detida Etelvina Maria Rodriguez, argentina, de 19 anos, por sua participação, como tripulante.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

DESALOJADOS OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

mos vermelhos das posições ocupadas pelos comunistas perto da colina Luke The Cook's Castle, às 6,30 da manhã, apesar do intenso bombardeio da artilharia vermelha, que disparou mais de mil projeteis em cinco minutos.

Os contra-ataques vitoriosos dos sul-coreanos provavelmente puseram fim, agora, aos ataques norte-coreanos na frente oriental.

Criticado o ministro da Fazenda

(Conclusão da ultima pag.)

ram comentarios acerca do projeto que institui o fundo de eletrificação, recentemente enviado ao Congresso Nacional.

Ambos ressaltaram pontos do referido projeto salientando que o governo não deverá criar obices à iniciativa privada, cabendo-lhe ao contrario cooperar com ela, quando o capital particular não possa arrostar obras cuja magnitude ou cujo risco estejam acima de seus recurso normais. Deliberou-se que aquele projeto seja submetido, para estudos, ao Instituto de Economia "Gastão Vidigal.

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal comunicou que compareceria a uma reunião na sede da Federação do Comercio, a qual se realizara com a presença do sr. Eugenio Soares, representante do comercio junto à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior é em que fôra discutida a reforma dos serviços da C. E. X. I. M.

SERVIÇO INTERURBANO E SALARIO ADICIONAL

O sr. Oscar Pereira Machado aludiu às deficiencias que se vêm verificando no serviço telefonico interurbano, insistindo pela necessidade de medidas que restabelecam a normalidade. Intervindo nos debates, o sr. Inacio Estefno disse da conveniencia de promover-se a reunião de representantes das empresas que exploram o serviço telefonico no interior, a fim de se lhes conhecerem melhor as condições. Tambem de manifestaram sobre a questão os srs. Roberto Selmi-Dei e Emilio Lang Junior.

Voltando a falar, pouco depois, o sr. Emilio Lang Junior, comentando o projeto de lei 2.581, que instituiu o salario adicional para as pessoas que trabalham em atividades que oferecam periculosidade, observou que o projeto deixa a criterio do Executivo a classificação dessas atividades, dando isso, a seu ver, margem a que possa haver arbitrio, com o que poderão sofrer prejuizos os empregadores. Assim, propôs, que, após examinar o assunto, a entidade se dirija às autoridades, chamando a sua atenção para os inconvenientes apontados.

O sr. Otavio Zampirollo propôs um voto de congratulações com o sr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor da Associação Comercial, pela transformação do Banco Nacional Imobiliario em Banco Nacional Interamericano, destinado a atuar no cenario internacional, tendo sido aprovado tambem, por sugestão do sr. Jorge Germanos, um voto de congratulações com o Consulado Britanico desta capital, pela coroação da rainha Elizabeth II.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIO

Foi reconhecido na ultima reunião da Comissão Diretora, o Diretorio Distrital de Cerqueira Cesar, assim constituido: Gilberto Pacheco e Silva, presidente; Luiz Oliveira Leme, 1.o vice-presidente; Luiz Mattoso, 2.o vice-presidente; João B. Vasconcelos, 1.o secretario; João Rizzo, 2.o secretario; Fulvio Nanni, tesoureiro; Departamento Feminino: Maria Acyr Coutinho Mercadante. Conselho: Manoel Ignacio Marcondes Romeiro, presidente; Aurelio Russo, Antonio Silva Faria e Nelson Fontes, conselheiros.

A VENDA DO CAFE' NO "CAMBIO LIVRE"

RIO, 3 (Asapress) — A proposito da manobra especulativa que visa a venda de cambiais de café no cambio livre, obtivemos informações tranquilizadoras da diretoria do Instituto Brasileiro do Café. Falando a reportagem o sr. Rui Cardoso Melo Neto Filho disse que não é de hoje que a campanha desenvolvida por alguns interessados no sentido de alterar o regime de vendas cambiais do café vem causando perturbação e intranquilidade no mercado. E' evidente que qualquer desvalorização de nossa moeda poderia acarretar alteração no preço do café no exterior. A expectativa do comprador estrangeiro seria naturalmente para a baixa dos mercados importadores. O ponto culminante daquela campanha verificou-se a final com um ingresso em juizo de um mandado de segurança visando anular efeitos da legislação cambial em vigor. "Nesta altura podemos afirmar que aquela providencia, permitindo amplo exame da materia pelos tribunais, virá consolidar a lei cambial, pondo termo à exploração que se faz em torno do assunto de tamanha relevancia para a economia nacional.

Em seguida o entrevistado apresentou à reportagem um quadro demonstrativo de que o mercado de café subiu ontem de 45 a 73 pontos, tendo aberto hoje com a alta de 5 a 17 pontos. Até o encerramento já deveria ter recuperado, a seu ver, a baixa verificada.

OUTRA TENTATIVA PARA ATINGIR O CUME DO EVEREST

LONDRES, 3 quarta-feira (UP) — "The Times" diz, esta manhã, que é possivel que o Everest tenha sido escalado pela segunda vez.

O jornal baseia sua conjetura nas noticias de que o chefe da expedição britanica, coronel John Hunt, e o veterano alpinista, Alfred Gregory, tinham o plano de seguir Hillary ao cimo, se este e o guia Tensing tivessem exito em sua tentativa de atingir o cume.

ONDA DE FRIO NA EUROPA

LONDRES, 3 (UP) — Uma onda de frio acompanhada de tempestades de chuva e neve está açoitando a maior parte dos paises da Europa Ocidental.

Em quase um seculo, a Holanda não havia tido um dia de junho tão frio como o de hoje. Na parte setentrional da Italia, a temperatura voltou a ser normal para esta época do ano, depois de uma série de tempestades de neve, que em alguns pontos alcançou a espessura de 45 centimetros, obstruindo varios trechos dos Alpes.

As cidades de Breucia e Bergamo ficaram sob um manto branco de 18 centimetros e as colheitas sofreram graves danos.

Na Noruega o céu estava nublado, chovendo a intervalos, e a temperatura esteve a quatro graus centigrados.

Tanto na Irlanda como na Grã Bretanha continuam as chuvas e o Observatorio Meteorologico predisse que continuarão, juntamente com o frio, durante mais algumas dias.

MISSÃO ECONOMICA VENEZUELANA VEM AO BRASIL

CARACAS, 3 (UP) — Partirá em fins desta semana para o Rio de Janeiro uma missão economica venezuelana, presidida pelo ministro de Fomento, sr. Silvio Gutierrez. Este convidará o governo brasileiro a enviar uma missão economica a Caracas, por sugestão do presidente Perez Jimenez.

Persiste ainda a crise ministerial

(Conclusão da 1.a pag.)

dependa de toda ajuda estrangeira, isto é, da dos Estados Unidos;

2) — Fazer pressão para que se realize uma conferencia entre os chefes de governo dos Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Sovietica;

3) — Apresentar ao primeiro ministro britanico, "sir Winston Churchill, e ao presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, na conferencia das Bermudas, um novo plano preciso, mas desconhecido até agora, para por fim à guerra da Indochina, que já dura sete anos;

4) — Reduzir muito dos gastos em armamentos e convocar uma conferencia dos tecnicos militares franceses mais destacados, para que determinem uma segurança nacional maxima a um preço minimo;

5) — Estreitar as relacões com a Grã Bretanha, ao que parece como condição para ratificar o Tratado do Exercito Europeu;

6) — Reiniciar as negociações com os nacionalistas tunisianos, depois de oferecer-lhes outras reformas governamentais para o protetorado.

A MOÇÃO NAO FOI VOTADA

PARIS, 4 (U. P.) — Urgente — **A Assembléia Nacional suspendeu sua sessão, pouco depois da meia noite, sem chegar a votar sobre a moção autorizando Pierre Mendes-France a formar o governo.**

A Assembléia voltará a se reunir às nove horas e trinta minutos da manhã, hoje, quinta-feira.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

No Grupo Escolar "Visconde de Itauna", no bairro do Ipiragan, sob orientação do prof. Otavio de Almeida Bueno, inspetor escolar da 1.a Delegacia de Ensino, realizou-se uma reunião de regentes dos cursos de ensino supletivo daquela região, que conta 43 cursos.

O inspetor escolar teceu comentarios sobre a Campanha de Educação de Adultos, seus objetivos, programas e metodos de ensino, esclarecendo pontos sobre a escrituração dos trabalhos, resumos mensais, etc. Insistiu na necessidade de tratamento condigno aos alunos adultos e na indispensavel campanha de moralização e de civismo, da qual cada docente deve ser colaborador entusiasta. Narrou, ainda, o caso comovente de um velho de 65 anos, que no ano p.p., recebeu certificado de alfabetização naquele estabelecimento.

Participou da reunião opedagogica, como representante do S.E.A., o professor Orlando Candido Machado, que se referiu à orientação do ensino supletivo naquela região escolar. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

VISHINSKY VIAJOU PARA MOSCOU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (UP) — O delegado permanente da União Sovietica nas Nações Unidas, sr. Andrei Vishinsky, seguiu, ontem à noite, para Moscou, em uma viagem preparada com uma precipitação desconcertante. Vishinsky faz a viagem no "Queen Elizabeth", e explicou-se que foi devido a "questões familiares".

Na ONU, conheceu-se o projeto da viagem quando, na sexta-feira ultima, Vishinsky antecipou inesperadamente a data de uma recepção que tinha preparada na mansão que sua delegação ocupa em Long Island.

Imediatamente, começaram as conjeturas habituais. Declarou-se que talvez fosse por uma mudança de destino, ou porque o Kremlin não espera modificações importantes da situação em Pan Mun Jon no momento, pois do contrario não afastaria daqui seu maximo representante, ou ainda porque o Kremlim quer consultá-lo sobre a atitude de varios grupos da ONU, a respeito das negociações da Coreia.

Mas, um informante da delegação soviética declarou que não havia "nada extraordinario", pois se tratava simplesmente de "assuntos familiares".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TORNEIO OCTOGONAL

ASSUNÇAO, 3 (U. P.) — Amanhã, ao meio-dia, partirá para o Rio de Janeiro o segundo grupo da delegação do Clube Olimpia, que participará do Torneio pela Taça Rivadavia Correia Meyer.

A representação paraguaia será presidida pelo vice-presidente do Olimpia, engenheiro Juan Benitez Caballero.

Por outro lado, anunciou-se que o presidente da Liga Paraguaia de Futebol, dr. Alfonso Caburro, recebeu um convite da Confederação Brasileira de Desportos, para assistir ao Torneio Internacional, e discutir os problemas relacionados com as eliminatorias da "Copa do Mundo" e dos jogos pela taça "Oswaldo Cruz", entre os selecionados do Brasil e do Paraguai.

* * *

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — Reunir-se-á esta noite a Associação Uruguaia de Futebol para debater o pedido do Clube Nacional, que deseja participar do Torneio Octogonal, a realizar-se no Brasil.

Na sessão desta noite será estudada ainda a possibilidade de convidar-se a seleção espanhola a jogar em Montevideu, aproveitando-se a oportunidade da presença da seleção espanhola em Buenos Aires, onde enfrentará a seleção argentina no dia 5 de julho proximo.

CAMPEONATO MUNDIAL DE HOQUEI

GENEBRA, 3 (UP) — A Espanha, Portugal, Italia e Suiça, classificaram-se, esta noite, para as finais do Campeonato Mundial de Hoquei sobre patins.

A equipe espanhola foi a ultima em classificar-se, derrotando, esta noite, o Egito, por 11 a 0, enquanto a Inglaterra venceu o Brasil por 7 a 1. No primeiro tempo, este jogo terminou favoravel à Inglaterra por 4 a 1.

Em outras partidas, a Suiça e a Italia conseguiram o ponto que lhes faltava, empatando por 2 tentos, enquanto a Holanda venceu a Irlanda, por 5 a 0.

O Brasil foi superado claramente, esta noite, pela Inglaterra, cujos jogadores, com maior experiencia, conseguiram a vantagem de 4 a 1 nos primeiros 12 minutos, quando Antoninho marcou o unico tento para sua equipe. Outros jogadores brasileiros foram Nilson, Lara, Caio e Edzard.

O Brasil, que fez parte do grupo "A" do Campeonato, jogou 6 partidas, acumulando 3 pontos. Marcou 11 tentos, e teve 32 contrarios.

TENIS

TORQUAY, Inglaterra, 3 (U. P.) — A tenista argentina, Maria Weiss, ganhou, na primeira rodada do torneio do Torquay Clube, sua partida contra a tenista britanica, T. Harwood, por 6-2 e 6-1.

A argentina jogará amanhã, na segunda rodada, contra a britanica, Rosemary Bulleid.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O CONGELAMENTO E' TOTAL

RIO, 3 (Asapress) — A proposito da portaria que determinou o congelamento dos preços dos medicamentos, o coronel Helio Braga, presidente da COFAP, prestou os seguintes esclarecimentos: "O congelamento dos preços dos medicamentos abrange tambem os produtos farmaceuticos, componentes das chamadas quotas populares. Desse modo, o congelamento se refere a todos os produtos cujos preços eram vigentes. Solicito providencias para rigorosa fiscalização por parte das COAPS, observando-se o mencionado congelamento. Recomendo às COAPS seja pedida a colaboração do Departamento Policial de Economia Popular, para a fiel observancia da determinação legal".

—:o:—

NOVO ORGAO EM LUGAR DA COMISSAO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO, 3 (Asapress) — Segundo um matutino, os Estados Unidos desistiram, ao menos provisoriamente, no intento de declarar, unilateralmente, dissolvida, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Adianta o referido orgão que volta, assim, a embaixada americana a propor ao Itamarati a dissolução daquele orgão, por comum acôrdo. Em compensação, os Estados Unidos, mediante troca de notas com o governo brasileiro firmaria um novo acôrdo de cooperação tecnica.

Nos circulos ligados à Comissão Mista prevalece a idéia de que o governo americano, ante à resistencia oferecida pelo Brasil, não tentará mais dissolver a Comissão Mista, mas tampouco tomará qualquer outra iniciativa, até a chegada, nesta capital, do sr. Milton Eisenhower, cuja viagem está anunciada para o mês de julho proximo. O sr. Milton Eisenhower, a quem já estava reservada a missão de estabelecer as novas bases da politica dos Estados Unidos na America Latina, seria incumbido, ademais, de resolver o "impasse" relativo aos emprestimos de reaparelhamento.

—:o:—

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 3 ("Correio") — No Senado, o sr. Francisco Galoti fez uma retificação na Ata, declarando que em referencia ao aniversario de "O Radical", ao qual havia saudado na sessão anterior por motivo do seu aniversario, o nome deste havia sido trocado pelo do "Diario Carioca", o que pedia fosse corrigido.

O sr. João Vilas Boas, por intermedio da Mesa, enviou ao sr. presidente da Republica, requerimento de informações acerca da situação da Fazenda Arapuá, no municipio de Três Lagoas no Estado de Mato Grosso.

Ainda nesta fase dos trabalhos, o sr. Olavo Gomes focalizou mais uma vez a questão salineira do norte do Ceará, especialmente no que concerne ao preço dos fretes, que sobrecarregam, por sua vez, o preço do sal a ser colocado nos mercados consumidores.

Tocou a vez do sr. Ivo de Aquino para fazer longas reclamações contra aviões de determinadas empresas comerciais cuja insegurança põe em perigo a vida dos viajantes. E passou-se à ordem do dia constante do projeto da "Petrobrás", cujas emendas continuam a ser discutidas.

Na constancia dos trabalhos, foi enviado à Mesa um requerimento para que o Senado não funcionasse amanhã, dia santo, o que mereceu deferimento.

Durante os debates da emenda ao projeto da "Petrobrás", o sr. Ismar Góis Monteiro advertiu o Senado de acautelar-se em suas decisões frente às mesmas, pois, na que estabelecerão na União, Estados ricos e Estados pobres; municipios em extrema penuria e outros prosperos. Criar-se-ão problemas regionalistas de extrema gravidade onde certas influencias politicas sobressairão, em detrimento do fator economico.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 3 ("Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo :

Petição de Habeas Corpus — N.o 32.445 — Relator: ministro Luiz Galoti. Paciente: Miguel Jorge. Indeferiram o pedido, unanimemente, Impedido o ministro Ribeiro da Costa. — Pelo paciente, falou o advogado Sinval Palmeira.

N.o 32.451 — Relator: ministro Hahnemann Guimarães. Paciente Francisco Viana. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recursos de Habeas Corpus — N.o 32.514 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrente: Cantidio Afonso dos Santos e Sebastião Afonso dos Santos. Recorrido: Tribunal de Justiça. Deram provimento ao recurso para conceder a ordem, unanimemente, Usou da palavra, pelos recorrentes, o advogado Teodolino Castiglioni.

Mandado de Segurança — N.o 2.061 — (Recurso) Relator: ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Agostinho dos Santos e outros. Recorrido: Estado de São Paulo, Negaram provimento, unanimemente. Ausentaram-se, por motivo justificado, os ministros Ribeiro da Costa e Edgard Costa. Usou da palavra, pelos recorrentes, o advogado Hildelio Martins.

11 milhões em uisque

RIO, 3 (Asapress) — Segundo o "Correio da Manhã", entraram no porto e estão depositadas nos armazens 1 e 4, importações de unsque no valor de .. 11.000.000 de cruzeiros. A firma importadora é Bonaparte Maia Ltda., que fôra acusada pela CEXIM de importar uisque clandestinamente, no Ceará.

RIO, 3 (Asapress) — Denuncia um jornal que quase ...... 6.000.000 de sacos de cimento foram importados pelos privilegiados da CEXIM.

A proposito, recorda-se que o Sindicato da Construção Civil teve indeferida uma licença para importar cimento de preço tabelado. Adianta o mesmo orgão que a construção civil tambem está sendo prejudicada pela CEXIM. Uma vez insuficiente a produção nacional de cimento, a estranha politica da Carteira não concede licenças para a importação do produto estrangeiro.

Centenario de Curitiba

CURITIBA, 3 (A. N.) — Intensificaram-se nos ultimos dias os preparativos das festas comemorativas ao centenario de emancipação do Paraná. Durante essas festas serão realizados ainda varios congressos dos quais participarão destacadas figuras do país, e diversos setores da atividade humana, inclusive tecnicos de projeção internacional.

"Pane"

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Noticias procedentes de São Francisco de Paula informam que, quando sobrevoava o distrito de Cambará, devido à falta de combustivel ou de má visibilidade, um avião de turismo procedente de São Paulo fez uma aterrissagem forçada num campo de cultura daquela localidade. Sabe-se que o aparelho pertencia a um industrial paulista e transportava para Porto Alegre quatro passageiros e um tripulante. Na descida, o avião teve uma de suas asas avariada. Não se registrando, felizmente, nenhum acidente pessoal.

Adiantam as informações que os passageiros e o piloto acham-se hospedados na residencia do subprefeito de São Francisco de Paula.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervilie Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
José V. Alvares Rubião
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.o vice-presidente: Candido Motta Filho
2.o vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iratin Afonso da Costa.
1.o secretario: Amando Fontes
2.o secretario: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

O aumento do sêlo de Educação

Rejeitado na Comissão de Economia um projeto nesse sentido — Proibição das exportações em bruto de pedras preciosas — A principal causa do surto de paralisia infantil no Distrito Federal

RIO, 3 ("Correio") — Ocuparam a tribuna da Camara Federal na sessão de hoje os seguintes deputados: Paraílio Borba, referindo-se à ultima reunião de cafeicultores realizada no Paraná e aludindo à resolução do governo de financiar os pequenos produtores; Plinio Cavalcante, contestando palavras do ministro Lafer a respeito da adoção do cambio livre para as operações do café e sustentando que os cafeicultores paulistas reivindicam o regime de cambio livre para suas vendas; Mario Palmerio, pedindo a transcrição de artigo de um jornal de Uberlandia, favoravel à rapida transferencia da capital para o Planalto Central; Roberto Morena, solidarizando-se com os aeroviarios que acabam de declarar-se em greve; Freitas Cavalcante, pedindo a atenção do diretor do Patrimonio Historico Nacional, no sentido de serem resguardados monumentos da epoca da ocupação holandesa, existentes na cidade alagoana de Penedo; Brigido Tinoco, aludindo à ameaças de greve dos maritimos e pedindo providencias do governo no sentido de procurar atender às reivindicações daqueles trabalhadroes; Lucio Bitencourt, lendo memorial de comerciantes de Minas Gerais, pleiteando a concessão de cambiais para exportação e anunciando que o diretor da CEXIM lhe prometera atender a esse pedido; Luis Viana, lendo comentario da imprensa de Salvador, no qual são feitas reclamações a respeito da crise de energia eletrica na capital baiana.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados cerca de 20 projetos, quase todos sem discussão. Entre os mais importantes podem ser destacados o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a Diretoria dos Correios e Telegrafos e a firma Fagundes Wolpi, para a construção de um predio destinado à Agencia Postal Telegrafica de Santa Cruz do Rio Pardo; o que autoriza registro do contrato para construção da Agencia dos Correios e Telegrafos, de Mogi das Cruzes, em S. Paulo; o que autoriza registro de contrato para a construção de Agencia Postal Telegrafica, de Guaratingueta, em S. Paulo; o que aprova a rescisão do contrato da firma Richard de Bloch para a construção da Agencia Postal Telegrafica de Marilia e Lins, em S. Paulo; o que aprova o contrato para a construção da Agencia Telegrafica de Taubaté, em S. Paulo.

Foi rejeitado em discussão unica o projeto do Senado que modifica a lei organica do Distrito Federal, na parte que permitia aos membros do Tribunal de Contas do Distrito Federal o exercicio de Cargos eletivos.

Aziz Maron congratulou-se com o governo por ter concedido financiamento pleiteado pelos cacauicultores.

Jaeder Albergaria falou sobre a paralisia infantil, que no Rio de Janeiro assume carater epidemico desde janeiro, cresce constantemente o numero de crianças vitimas desse mal, recolhidos aos hospitais. O orador, que é medico, acha que a epidemia deve-se principalmente a deficiencia dos encanamentos dagua, que muitas vezes correm, paralelamente, com os esgotos, aos quais se ligam em consequencia de extravasamento.

Foi aprovada urgencia para o projeto das licenças previas.

COMISSAO ESPECIAL

Perante a Comissão Especial constituida para apurar as denuncias formuladas contra o D. N. E. R., compareceu o engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, diretor geral daquela repartição, que apresentou minuciosa contestação aos principais itens acusatorios constantes da jurisdição do requerimento feito pelo sr. Tenorio Cavalcante à Mesa da Camara dos Deputados.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças foi aprovada uma emenda do Senado, mandando acrescentar ao artigo 1.o do projeto que concede isenção à Campanha Nacional de Educandarios gratuitos, um dispositivo fixando em 20 milhões de cruzeiros, por série, essa subvenção.

Do sr. Ranieri Mazili foi aprovado parecer favoravel ao projeto que autoriza o Poder Executivo abrir um credito especial de 14 milhões de cruzeiros, para pagamento de auxilio destinado ao hospital Virgilio Pereira, no municipio de Barretos, em S. Paulo, correspondente ao exercicio de 1951.

Aprovado tambem foi um substitutivo do sr. João Agripino, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de um milhão cento e quarenta e sete mil, setecentos e cincoenta cruzeiros para fazer face à extensão do abono de emergencia e melhoria de salario-familia, decorrente da aplicação da lei n. 1765, de 18-12-52. Destina-se o citado credito ao Tribunal Federal de Recursos.

Nos termos do parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Leite Neto, foi aprovado projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para atender ao pagamento de subvenção devida ao Instituto Electrotecnico de Itajubá, em Minas Gerais, no corrente exercicio financeiro, de acordo com a lei 1.736, de 30-12-52.

Finalmente, aprovou essa comissão outro substitutivo do sr. João Agripino, com uma emenda, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de Cr$ 1.202.944,00 e um suplementar de Cr$ .... 1.237.326,00, destinados, respectivamente, à Justiça Eleitoral e a reforço das verbas (de pessoal) e (Serviços e Encargos) do orçamento geral da União, em vigor. De acordo com os termos do substitutivo e da emenda aprovados, os dois creditos foram transformados em um só credito especial de Cr$ 2.444.772,00, com aquela finalidade.

* * *

Na Comissão de Economia foi aprovado o parecer do sr. Raul Pila, rejeitando o projeto que eleva para três cruzeiros o valor do selo de Educação e Saude, modificando sua denominação e destinando 20% do total apurado com o aumento, ao Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Nos termos do parecer apresentado pelo sr. Virgilio Tavora, foi aprovado o projeto que concede isenção de tributos para duas imagens doadas pelo Papa Pio XII e destinadas ao Maranhão e ao Ceará.

Por fim foi rejeitado o projeto que proibe a exportação em bruto de pedras preciosas e semi-preciosas.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 3 (ASAPRESS) — A Camara dos Deputados em sessão noturna hoje realizada para examinar e debater os relatorios da Comissão de Inqueritos sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o sr. Tristão da Cunha e Bilac Pinto avalizaram o relatorio da Comissão parlamentar de inquerito, acentuando os seus aspectos mais graves. Sugeriu o sr. Bilac Pinto que a Comissão continuasse seus trabalhos para investigar cerca de mais 100 bancos e o sr. Nestor Jost sugerindo que uma copia do inquerito seja remetida à justiça comum para apuração das responsabilidades criminais.

Novo diretor do Colegio Militar

RIO 3 (Asapress) — Assumirá no sabado proximo, em virtude da nomeação pelo presidente da Republica, o cargo de comandante do Colegio Militar do Rio, o coronel Mario Morais. Receberá o comando do coronel Hermenegildo Portocarreiro, que o vinha exercendo interinamente.

Condenação de militares comunistas

RIO, 3 (Asapress) —O Conselho de Justiça da Policia Militar reuniu-se, ontem, para julgar 17 militares acusados de atividades comunistas. O Conselho condenou a 6 meses de detenção o capitão Ari Miranda da Silveira, o tenente Manrevert Lustosa da Cunha Paranaguá, os sargentos José Dantas de Miranda Filh oe Antonio de Sousa Pinheiro, o cabo Ranulfo Alves de Matos e o soldado Paulo Alves de Araujo.

Foram absolvidos os seguintes indiciados: tenente Jackson de Almeida, sargento-ajudante musico Balduino Teixeira Ramos, 1.o sargento José Dutra da Silveira Filho, cabos Gaspar da Rocha Pires, Augusto Pinto e Lino da Cunha Machado, soldados Eduardo Furtado de Oliveira, Lucas Leite Sousa, Lafai Alves de Lima e Euclides Lisboa.

Presidiu o Conselho o major Alcides Costa.

O promotor Augusto Pamplona pediu a absolvição dos acusados por falta de provas nos autos.

Fabrica de cilindro de aço gravado

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou o parecer da Comissão de Desenvolvimento Industrial favoravel à instalação, no Brasil de uma fabrica de cilindros de aço gravado e outra de cilindros de papel, cujo capital será subscrito em parte, pela firma Dorbusch Company, de Kerseld, na Alemanha.

Concurso no D.C.T.

RIO, 3 (Asapress) — No proximo dia 8 serão abertas nesta capital, nos Estados e Territorios as inscrições para os concursos de guarda fios e carteiros, aos quais poderão candidatar-se brasileiros, do sexo masculino até 35 anos de idade.

Para guarda-fios existem 200 vagas e 1.850 para carteiros. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Diretor da Escola de Aperfeiçoamento ou às Delegacias Regionais, nos Estados e Territorios.

Mangabeira acometido de subita indisposição

SALVADOR, 3 (News Press) — Quando, ontem à noite, participava de um baile que se realisava no Clube dos Ingleses, em honra à rainha Elizabeth II, foi o sr. Otavio Mangabeira acometido de um mal subito, retirando-se para sua residencia, estando o lider udenista numa camara de oxigenio; a proposito, lembra-se que, há 4 anos, quando governador da Bahia, o sr. Otavio Mangabeira foi vitima de um enfarto.

A INSTALAÇÃO NESTA CAPITAL DE UM ESCRITORIO DE INFORMAÇÕES TURISTICAS

Problemas de importação debatidos na reunião da Federação do Comercio — A CEXIM

Durante a reunião da diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da entidade, externou sua confiança nos resultados da III Conferencia Nacional das Classes Produtoras, que se realizará de 10 a 16 de maio de 1954, em Santos.

BUREAU DE INFORMAÇOES TURISTICAS

Relatando os trabalhos do Conselho de Turismo e Hospitalidade, o sr. Alexandre Hornstein informou que esse orgão da Federação do Comercio realizará segunda-feira uma reunião extraordinaria para debater assuntos ligados ao I Congresso Nacional de Turismo, que se realizará sob seus auspicios em Campos do Jordão, proximamente. Revelou, ainda, que o prefeito da capital se mostra disposto a possibilitar a instalação do Bureau de Informações Turisticas, num dos pontos centrais da cidade, organismo que constitui uma das mais sentidas aspirações das empresas especializadas no ramo. O Bureau prestaria valiosos serviços por ocasião das festividades do IV Centenario, quando teremos grande ocorrencia de turistas à capital. Além disso, seu carater permanente, serviria de incalculavel subsidio ao desenvolvimento do turismo entre nós, com a realização pelo poder publico de um trabalho que as empresas de turismo, apesar das dificuldades nacionais que encontram pela frente, vêm-se esforçando por prestar aos viajantes estrangeiros e brasileiros que visitam São Paulo. Uma comissão de membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade deverá visitar proximamente o prefeito, quando fará a entrega de sugestões a respeito da organização e funcionamento do Bureau de Informações Turisticas.

PROBLEMAS DE IMPORTAÇÃO

O sr. Moacir Concilio, referindo-se a recente decisão da CEXIM que resolveu não mais arquivar os 120 mil pedidos de importação em seu poder, frisou que essa providencia deve ser recebida com satisfação pelo comercio. No entanto, ha detalhes ainda não esclarecidos. Por exemplo: pelo novo criterio da CEXIM, os importadores deverão apresentar, alem da origem das mercadorias que pretende importar e moeda para o respecivo pagamento, duas outras origens, a fim de a Carteira, inexistindo disponibilidades no primeiro mercado fornecedor, optar por um dos dois outros. Ignora-se, por enquanto, se os autores da 120 mil pedidos que serão examinados pela CEXIM gozarão do mesmo direito. Em vista do interesse que apresenta para o comercio o esclarecimento dessa questão, sugeriu o presidente Luiz Roberto Vidigal, com a aprovação do plenario, comunicar-se imediatamente com o sr. Eugenio Soares, representante do comercio junto à CEXIM, solicitando informações a respeito.

O sr. Dante Pelegrino estranhou a persistencia do governo federal de criar, junto à Superintendencia da Moeda e do Crédito, duas comissões de conselheiros, uma constituida de elementos da lavoura e outra de representantes da industria, negando-se igual direito ao comercio. Lembrou que a Federação do Comercio do Estado de São Paulo quando, pela primeira vez, o ministro da Fazenda ventilou o assunto, se dirigiu a esta autoridade reclamando um tratamento semelhante à classe comercial. Esperava o sr. Dante Pelegrino que o ministro Horacio Lafer, ante a argumentação que lhe foi apresentada, reconsiderasse o seu ato, o que todavia não ocorreu. Por essa razão sugeriu novas demarches da entidade no sentido de se conseguir tambem uma comissão do comercio, proposta que foi aprovada pelo plenario, não sem antes terem falado sobre o assunto varios outros diretores.

COMISSÃO DE ASSUNTOS DO COMERCIO

O sr. Luiz Toni, representante da Federação do Comercio na Comissão de Assuntos do Comercio da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, manifestou sua confiança na atuação futura desse novo organismo. Acrescentou que essa sua confiança se origina da disposição revelada pelo sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, no sentido de dar maior eficiencia e objetividade ao funcionamento da Comissão de Assuntos do Comercio. Frisou, ainda, que o titular da pasta do Trabalho, Comercio e Industria, já na primeira reunião daquele organismo, evidenciou conhecer plenamente os maiores problemas das classes produtoras paulistas, e reiterou o empenho em cooperar na sua solução. Depois de destacar o valor dessa cooperação, propôs o sr. Luiz Toni fosse enviado ao sr. Cunha Lima um oficio de agradecimento pela criação da Comissão de Assuntos do Comercio, o que foi aprovado pela diretoria.

INSTALAÇÃO DAS COMAPS NO INTERIOR

O sr. Belarmino de Morais Arruda transmitiu o descontentamento do comercio de Sorocaba por não ter sido convidado a participar da COMAP local, recem-instalada. Acentuou que o comercio é e será contra o funcionamento desses orgãos controladores de preços. "Mas já que eles existem — disse — precisa a classe de um porta-voz para defende-la dos ataques que lhe são dirigidos por elementos desconhecedores dos problemas de custo e distribuição de mercadorias". Esclareceu, então, o sr. Luiz Roberto Vidigal que o assunto vem sendo tratado pela presidencia da Federação do Comercio, que, no mesmo sentido, tem recebido reclamações de outras cidades do Interior, onde se verifica a mesma situação.

Serviço Internacional Propaganda Ltda.

Comunica-nos o Serviço Internacional de Propaganda Ltda. a transferencia dos respectivos escritorios para o viaduto Santa Ifigenia, 280.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

"Revoltante enriquecimento de alguns proprietarios, em detrimento da maioria"

Considerações do secretario de Finanças sobre a "taxa de melhoria" — Presença do deputado Aliomar Baleeiro — Outras notas

O prefeito Janio Quadros recebeu ontem a visita do deputado federal Aliomar Baleeiro, ocasião em que foram discutidos problemas de interesse do municipio, e principalmente sobre a "taxa de melhoria".

Participou tambem da reunião o secretario das Finanças, sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, que logo em seguida, prestou declarações à imprensa.

CONTRIBUIÇOES DE MELHORIAS

— "E' o prof. Aliomar Baleeiro — disse o sr. Carvalho Pinto — o autor da lei n.o 854, de 1949, que ditou normas gerais em materia de contribuições de melhorias. Nessas condições, em face da competencia federal, qualquer contribuição no país, seja no ambito da União, dos Estados ou dos municipios, deve obedecer aos principios gerais constantes dessa lei federal. Já de há varios anos, tenho opinião formada a respeito da materia e tive ocasião, a pedido do Instituto dos Advogados, quando essa lei ainda era projeto em estudos na Camara Federal, de fazer um estudo da mesma, estudo esse que, aprovado pelo Instituto dos Advogados, foi enviado ao Congresso Federal e, posteriormente, enviado tambem à nossa Camara Municipal, que por sua vez o remeteu àquele orgão legislativo, como contribuição de São Paulo. A orientação por mim defendida representava ponto de vista inteiramente contrario ao criterio adotado pela referida lei, relativamente ao lançamento da contribuição. Entendia eu que o criterio constante da lei era realmente o mais perfeito, mas as suas complexidades eram de tal ordem que tornavam, na pratica, inoperante o instituto. Lembrava a respeito os insucessos ocorridos em varios paises da Europa e a circunstancia de que, mesmo nos Estados Unidos, a formula mais evoluida e perfeita não lograra aplicação. Pelo contrario, o segredo do sucesso nos Estados Unidos foi devido exatamente ao espirito pratico dos americanos, que preferiram, à elegancia das formulas juridicas complexas, a simplicidade dos processos de mais facil e eficiente aplicação do instituto".

MANIA DE COPIAL

— "Nessas condições — prosseguiu o secretario das Finanças — receava eu que viessemos a assistir, em nosso país, a mais um insucesso, dentre os varios a que fomos levados, pela nossa inveterada mania de copiar a legislação alienigena, exatamente nos seus moldes mais avançados, inadaptaveis às nossas condições administrativas e economicas. E, com o decorrer do tempo, ficou patenteada a razão das assertivas aduzidas. Instituido o tributo desde 1934 até hoje desconheço qualquer aplicação generalizada estavel do mesmo em qualquer ponto do país. Nosso municipio, que foi pioneiro na materia, porque aqui se promulgou a primeira lei instituidora do tributo, em 1936, e que melhor, talvez, do que qualquer outra entidade publica do país, poderia dar aplicação ao instituto, não conseguiu torná-lo efetivo, à vista das leis superiores que o regem. E assistimos, assim, a esse revoltante enriquecimento de alguns proprietarios, à custa do sacrificio da coletividade, sem que possamos corrigir a injustiça e alcançar os recursos economicos que da obra publica poderiam advir, por força de um regime legal que, visando a instituição do tributo, está praticamente impedindo a sua efetivação:

DIVERGE O DEPUTADO ALIOMAR

"Divergindo desta forma de orientação do prof. Aliomar Baleeiro — concluiu o sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto — constituiu para mim motivo de grande satisfação a oportunidade que se ofereceu, hoje, para uma troca direta de ideias, acerca do palpitante problema. S. excia., que é uma das maiores autoridades em finanças publicas, em nosso país, defende, com o brilhantismo que lhe é peculiar, a orientação da referida lei de sua autoria".

A vigencia da lei de 1936 foi suspensa por uma outra lei de 1945, por considera-la expressamente impraticavel, sob o aspecto administrativo e financeiro. Quanto ao nosso ponto de vista, é que seja pleiteada modificação ou simplificação da lei federal, porque, dessa forma, tornado mais simples o processo adotado pelos americanos, poder-se-ia conquistar, para o nosso municipio, uma fonte inestimavel de renda, capaz de proporcionar largos recursos adicionais e de corrigir, ao mesmo tempo, a injustiça que assistimos, de custear com os recursos de toda a coletividade obras que valorizam extraordinariamente o patrimonio de alguns".

SECRETARIA DA HIGIENE

Comunicam-nos:

"O sr. secretario de Higiene baixou ontem ordem interna, convocando todos os escriturarios interessados da sua Secretaria, para uma demonstração pratica, com a finalidade de selecionar os melhores elementos datilografos e estero-datilografos necessarios.

Tal prova interna se realizará sabado proximo, dia 6 do corrente, às 16 horas, na séde da Secretaria de Higiene, à rua da Gloria, 279.

Verificou o sr. secretario, a necessidade dessa providencia dado que são poucos os funcionarios admitidos em resultado de concurso publico e legal, cuja prova de datilografia constitui elemento basico para o exercicio da função de escriturario.

Os que forem aproveitados terão melhores oportunidades e melhores notas para promoção em face da Lei".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Visitará esta igreja, no periodo de 6 a 9 do corrente, o rev. John Crane, missionario no Chile, que fará conferencias em espanhol.

CONFERENCIAS

SOCIEDADE TEOSOFICA — A Sociedade Teosofica no Brasil fará realizar hoje, no salão gentilmente cedido pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à praça Almeida Junior, 100, mais uma reunião de confraternização das Lojas Teosoficas de São Paulo, na qual usarão da palavra os srs. Colomba Ana Marisa Nardi, Elza Mendes e Gastão Sales.

Haverá numeros de arte, estando a entrada franqueada a todas as pessoas interessadas.

"VIDA, PAIXÃO E MORTE DO PADRE MANUEL DA NOBREGA" — Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no Clube Português, uma conferencia pelo dr. José Pedro Leite Cordeiro, que desenvolverá o tema: "Vida, paixão e morte do padre Manuel da Nobrega".

OFICINAS MECANICAS PUNIDAS PELA COAP

Autuações lavradas em São Miguel Paulista

Mais dois casos referentes a oficinas mecanicas foram registrados nos ultimos dias no Departamento de Policiamento Economico, um deles relacionado com conserto de automovel e outro com reparos em motor eletrico. Ambos foram resolvidos amigavelmente, concordando as firmas implicadas em devolver as quantias cobradas em excesso, conforme a peritagem realizada a pedido do organismo controlador nas oficinas da Força Publica. As firmas envolvidas são: — Mecanica Regencia, rua da Gloria, 636, que havia orçado em Cr$ 3.360,00 por serviços que valiam apenas Cr$ 900,00; e Oficina Eletro Mecanica em Geral, da Caetani e Rossi, rua da Gloria, que cobrara Cr$ 1.200,00 por um trabalho avaliado em Cr$ 510,00.

EM S. MIGUEL PAULISTA

Em diligencia efetuada em São Miguel Paulista, os oficiais da Força Publica que colaboram com o orgão de controle atuaram a Coop. Companhia Nitro Quimica Brasileira, por estar vendendo leite Ninho por preço superior à tabela. Pelo mesmo motivo foram autuados, tambem, naquela localidade o comerciante Reinaldo Mufalo e a Farmacia Nitro Quimica Ltda.

Foram, ainda, punidos Rosa Olimpio Cabeldo, estabelecida no Mercado Distrital do Tatuapé e o feirante Helio Magalhães.

RETIRANTES EM MASSA DAS REGIÕES ALAGADAS DO AMAZONAS

Procuram os grandes centros a fim de conseguir recursos para minorar seus sofrimentos

OBIDOS (Est. do Pará), 3 — (Asapress) — Aumenta o numero de retirantes que chegam à esta cidade acossados pela enchente do rio mar. Grande parte dos ribeirinhos vêm à procura de tabuns, pregos e ferramentas para a construção de marombas.

SURTOS DE DISENTERIA E IMPALUDISMO

BELEM, 3 (Asapress) — Com a proximidade da vazante do rio Amazonas, começam a surgir, em diversas localidades do interior, surtos de disenteria e impaludismo. A educação sanitaria é nula e os caboclos tomam a agua sem ferver, vinda dos campos com todos os detritos. Em cidades como Juriti e Faro, onde não há serviço de agua, o problema vem ocasionando dezenas de vitimas. O precioso liquido é retirado do meio do rio, uma vez que nas margens só há lama.

AUXILIOS AOS FLAGELADOS PELAS ENCHENTES

RIO, 3 (Asapress) — Será solenemente instalado, na proxima sexta-feira, o Departamento Feminino da Comissão Central de Assistencia à Amazonia, na Associação Brasileira de Imprensa.

O referido departamento é integrado por 52 paraenses e amigas do Pará, que já estão em grande atividade, cortando e costurando roupas, bem como adquirindo generos, medicamentos e outros artigos de que necessitam as vitimas da enchente do rio Amazonas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESOS OS AUTORES DE VULTOSO ROUBO NUMA JOALHERIA DO CENTRO

Tentaram arrombar o cofre, sem contudo, lograr exito — Colisão na rua Glicerio — Menor atingido por um disparo acidental

No dia 1.o de maio ultimo, audaciosos ladrões penetraram na Joalheria instalada à rua Benjamim Constant, 77, 4.o andar, de propriedade da firma Cevi S. A. O assalto foi perpetrado em plena luz do dia e os meliantes estiveram varias horas no interior daquele estabelecimento comercial. Tentaram arrombar o cofre, onde estavam guardados objetos avaliados em 10 milhões de cruzeiros, utilizando-se de pé de cabra, maçarico, arco de pua, etc. Apesar dos esforços desenvolvidos pelos assaltantes, não conseguiram eles seu intento. Levaram, então, relogios, aneis de formaturas, pendantifes e outros objetos avaliados em mais de dois milhões de cruzeiros e que estavam no mostruario.

PRESOS OS LADRÕES

Os proprietarios da aludida joalheria, no dia seguinte compareceram no Departamento de Investigações e relataram o ocorrido, solicitando providencias. Orientadas pelo delegado Coriolano Nogueira Cobra, foram feitas acuradas diligencias que culminaram com a prisão de Geraldo Pollito, de 27 anos, casado, o qual estava procurando vender as joias na cidade de Araraquara. Removido para esta Capital, foi ele submetido a interrogatorios, confessando o roubo e declinando o nome de seu companheiro no assalto que foi Giordano Mosconi. Este tambem foi preso e perante aquela autoridade confessou o delito. Até o momento conseguiu a Policia apreender mais de um milhão de cruzeiros das joias roubadas, esperando-se que no decorrer das diligencias a serem efetuadas seja apreendido o restante.

COLISÃO NA RUA GLICERIO

Na rua Glicerio, esquina da rua Prefeito Passos, ontem, cerca das 19,30 horas, o auto de chapa ... 4-40-91, conduzido por José Carlos Contrim Menezes, de 33 anos, casado, residente à rua Quirino de Andrade, 219, colidiu violentamente com o auto de chapa ... 4-72-62, dirigido por Roque Piccino.

Em consequencia da colisão receberam ferimentos, alem do motorista do primeiro veiculo, Miguel Teixeira, de 42 anos, casado, residente à rua Treze de Maio, 207, que viajava em companhia de José Carlos Contrim Meneses.

As vitimas depois de medicadas no PSM, foram internadas no Hospital das Clinicas.

TENTARAM CONTRA O MENOR

Na madrugada de ontem foi preso no interior de um bar do Itaim, Edson Demetrio Coutinho, de 36 anos, residente à rua Iguatemi, 202, que tentou, juntamente com outro desconhecido que logrou se evadir, abusar do menor R. C., de 17 anos, morador à rua Pequena, 17.

No cartorio da Central de Policia foi instaurado flagrante contra Edson Demetrico, que logo após, foi encaminhado ao Presidio do Hipodromo.

ATROPELADA NA RUA ANHANGUERA

Edita Cesar Neto, de 27 anos, solteira, domiciliada à rua Anhanguera, 993, ontem, cerca das 19 horas, naquela via publica, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular de chapa .. 1-15-37, dirigido por Mendel Wolak.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas depois de receber os primeiros curativos no PSM.

INCENDIO NO ONIBUS

Cerca das 19,30 horas de ontem, na garage do "Expresso Brasileiro Viação Limitada", à rua Nicolau Ancona Lopes, 337, verificou-se incendio em um onibus, que ali se encontrava estacionado.

Os prejuizos atingem a importancia de 130 mil cruzeiros. As causas ainda são ignoradas.

O inquerito aberto a respeito terá prosseguimento pela Delegacia de Incendios e Danos.

DISPARO ACIDENTAL

A's 16 horas de ontem, em seu domicilio no Bairro de Boa Vista, em Mairiporã, Antonio Correia, quando fazia limpeza de uma espingarda, provocou um disparo acidental, tendo o projetil ido atingir o seu filho Lidio Correia, de 5 anos, que ficou gravemente ferido no ventre.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

INUNDAÇÕES EM CUBA

SEIS MORTOS E CERCA DE CINCOENTA FERIDOS

HAVANA, 3 (U. P.) — Na provincia de Matanzas houve seis mortos e mais de cincoenta feridos, em virtude das inundações e chuvas torrenciais dos ultimos cinco dias.

Quatro membros dos grupos de salvamento pereceram afogados, quando tentavam retirar familias isoladas por uma inundação do rio San Juan.

O Serviço de Guarda-Costas dá buscas sobre a costa à procura de aproximadamente 15 pequenas embarcações, que foram levadas para o mar alto, pelo temporal, desde o rio Tarara.

O pequeno povoado de Colon, em Matanzas, ficou completamente coberto pelas aguas.

HOMICIDIO CONSENTIDO

FRANCISCO PATI

Eu sustento que só existe a Eutanasia quando quem pede para morrer é o doente e quem lhe satisfaz o desejo é medico. Faltando um desses elementos, o que existe é apenas um crime de morte.

Em 1934 a justiça britanica foi chamada a pronunciar-se sobre "um dos maiores dramas que possam dilacerar a alma humana", consoante dizia na ocasião "O Século", de Lisboa. Mãe de um infeliz atacado de imbecilidade incuravel, uma dama inglesa de grandes virtudes tratou-o durante trinta anos, "com prodigios de piedade e carinho". Como, porem, a imbecilidade não mata (despovoar-se-ia em grande parte o globo, se tal acontecesse), o mutilado individuo foi atravessando os anos, com grave dano para a saude da mãe. Esta adoece realmente e fica em condições de ser hospitalizada. Surge então o dilema: ir para o hospital e abandonar o filho ou conserva-se ao lado deste e esquecer-se da propria doença?

A segunda solução era impossivel pelo fato de que, continuando doente, não poderia a pobre mulher, ainda que continuando ao lado do filho, prestar-lhe a menor atenção: em lugar de um haveria daí por diante dois doentes a clamar por assistencia. Era impossivel a primeira solução porque, recolhendo-se ao hospital, não podia ela arcar com as despesas de uma enfermeira para o filho. Entregue à propria sorte não tardaria este a morrer à mingua depois de muito vexame. "E para acabar com o martirio do filho imbecil e paralitico, — escreveu o jornal de Lisboa em artigo que a imprensa paulista reproduziu naquele ano — deliberou suprimi-lo, convencida de que lhe prestava o maior e o melhor dos beneficios, um beneficio que o libertaria a ele da longa tortura a que as suas miserias fisicas o submetiam e a livraria a ela dum fardo pesadissimo e dum pesadelo moral que lhe secara há muito as fontes da angustia e do sofrimento".

Foi condenada à morte. Ao proferir no entanto o veredito implacavel manifestou o juri de Londres a vontade de que fosse a ré tratada "com clemencia". Condenando-a, cumprira um dever de justiça social; recomendando-a à comiseração das autoridades e do mundo, cumpria um dever de solidariedade humana.

Agiu bem o tribunal popular inglês. Agiu bem, igualmente, o de Roma, nos ultimos dias do mês passado, condenando um garção de café que após cinco anos de assistencia exemplar à esposa, atingida por mal incuravel e doloroso, lhe ministrou, a pedido, uma dose mortal de soporifero. A unica diferença entre os dois veredítos reside na qualificação do crime do garção italiano, que passou de "homicidio voluntario" a "homicidio consentido". Em todo caso, homicidio sempre. E como o homicidio é crime, conclue-se que a justiça popular italiana não reconhece a ninguem o direito de sobrepor-se aos altos designios da Providencia, encurtando a vida de um semelhante.

Tanto no caso de Londres em 34 como no de Roma em 53 faltou, a meu ver, um dos elementos basicos da Eutanasia: o medico.

Isso não aconteceu em 1937 nos Estados Unidos. Naquele ano, com efeito, ocorreu em Seattle um caso tipico de Eutanasia. O dr. Guy Peterking, especialista em urologia, com 66 anos de idade, tinha um filho de 32: Shearman, estudante da Universidade de Washington. Shearman sofria de molestia incuravel era fisicamente invalido. O dr. Guy Peterking telefonou na tarde de 23 de julho daquele ano para o seu colega e amigo dr. A. Poska nestes termos: "Acabo de matar o Shearman e vou me suicidar". O dr. Poska pediu-lhe que não tomasse nenhuma atitude antes que ele o fosse ver. Debalde. O dr. Peterking fez o que anunciara. O dr. A. Poska ouviu o tiro e o baque de um corpo. Havia sobre a mesa do suicida um bilhete à policia: "Tenho certeza de que meu filho nunca mais ficará inteiramente bom. Em vista de nosso grande desgosto fiz o que julguei ser melhor para Shearman".

Houve o pedido do filho ao pai? Parece que não e isso, a meu ver, mutila o conceito de Eutanasia. E' indispensavel a vontade expressa do doente incuravel ou julgado tal pela medicina. Não existindo a vontade do doente, caraterizar-se-á, mau grado haja sido a morte praticada por um medico, outro homicidio qualquer. Não se poderá falar todavia em Eutanasia. Dever-se-á falar talvez em homicidio por piedade. Não "pedido" nem "consentido", mas provavelmente "necessario".

Nos dominios da Eutanasia o progresso não tem sido grande e é bem possivel que já exista nos Estados Unidos a "Sociedade Nacional para Legalização da Eutanasia", sucessora, neste lado do Atlantico, da "Sociedade Britanica de Eutanasia".

A hora politica de S. Paulo

Não que sejamos radicais em politica, mas a verdade é que a situação politica de S. Paulo exige como que uma volta à estaca zero. Não que sejamos intolerantes, exigindo o sacrificio de cabeças, mas é necessario que se compreenda que a vida politica do Estado, confusa e artificial nestes ultimos tempos, deve verificar seus alicerces, as suas tomadas de contatos para poder se transformar numa atividade realizadora.

Não podemos sequer, para uma afirmação de força conjunta, fazer uma avaliação. Houve não só erros até aqui, com a comprovação de que certos prestigios realmente eram ficticios, provindos das encenações da propaganda, das facilidades governamentais e de processos de conquista do eleitorado por todos os titulos condenaveis.

O ultimo pleito eleitoral, conforme afirmou o sr. governador do Estado, foi uma tomada de posição pelo povo. Não foi vitoria de um partido sobre outros partidos. Aquelas forças partidarias, que julgavam possuir a maioria do eleitorado, nem sequer eram forças... Essa é a verdade. O povo passou por sobre elas e as devastou. Compostas ao sabor das circunstancias, adstritas a certas ambições, elas não podiam realmente traduzir a maioria do eleitorado. E foi, felizmente, o que se verificou. Quando a queda do prestigio paulista começou a evidenciar-se, o povo, pelo voto, deu o sinal de alarma.

Foi o que compreendeu, com admiravel coragem civica o sr. Lucas Nogueira Garcez que, como responsavel pelo governo do Estado, achou que era necessario compreender, praticamente, em toda a sua extensão, esse sinal de alarma.

A derrota que comprometeu a fama de certos partidos tinha um motivo para isso: — o personalismo que neles enfrentara. Não havia com eles, na plenitude desejavel, uma organização programatica da opinião publica, senão um sistema pouco recomendavel de obediencia ao chefe.

Por isso agora, diante do que houve, devemos todos como paulistas, sem odios, particularismo, ambições, exclusivismo, deixar de lado nossos pontos de vista e colocar o nosso desinteresse e a nossa experiencia a serviço de S. Paulo. Precisamos ter a coragem de recomeçar, de reconhecer que a nossa atitude só se justifica pelo reconhecimento do errado caminho anterior.

S. Paulo é um Estado na Federação. Tem, por isso mesmo, compromissos locais e compromissos nacionais. Tem, por sua vez, direitos que só podem ser reconhecidos no plenario federativo, se eles forem colocados em termos inteligentes e superiores.

Para esse duplo compromisso é preciso que S. Paulo seja completamente diferente do que foi até agora, manchado pelo descalabro do ademarismo. E, alem disso, é necessario que haja a compreensão nitida, de que essa mudança só será possivel desde que haja vontade de lutar contra todos os tropeços que a crise está criando, quer no campo financeiro, quer no campo administrativo, quer enfim no campo politico.

Se vamos ter uma composição de partidos para fins superiores, para corrigir, para aperfeiçoar, para dar ao nosso Estado tudo aquilo que ele merece, vamos ter o desassombro das grandes renuncias e nos inspirar no bem comum, no proposito de dar uma estabilidade politica ao governo para que ele possa realmente governar.

Por enquanto nada sabemos de positivo sobre a nova organização, de que tanto se fala. O primeiro passo foi dado pelo sr. governador do Estado. Mas esse passo, para não se perder no vazio, tem, desde logo, de encontrar seguidores.

Sempre houve dificuldades para os acordos. Mas só ha acordos quando ha dificuldades. Sempre deles querem alguns se prevalecer, mas essa pretensão se desfaz se a razão de ser do acordo é o reconhecimento inicial de uma verdade que o justifica. Essa verdade é o que aconteceu. O que está ameaçando o nosso Estado com reflexos na sua vida administrativa e economica. Vamos todos, de mãos estendidas, caminhar a serviço do povo paulista e de alma aberta vamos dizer que essa caminhada será feita com disposição de sacrificio e de renuncia.

A CRITICA NO BRASIL

AFRANIO COUTINHO

O estudo há muito anunciado do sr. *Wilson Martins* sobre a critica literaria no Brasil foi laureado com o Premio Ademar de Barros, do Departamento de Cultura de São Paulo, em 1952, e acaba de vir a lume. Por todos os que, como o autor desta, se interessam vivamente pelos problemas de nossa critica e de teoria literaria, estava sendo ansiosamente esperado. E aguardado com a confiança que merece quem já se firmou como um estudioso sério e um critico inteligente de nossa literatura. Não surpreende, pois, que o ensaio esteja referto de notas agudas, apreciações justas e idéias provocantes. Num país tão pouco propenso aos debates teoricos no terreno da literatura, e, como ele mesmo acentua com justeza, tão escasso de meditações sobre a natureza e a função da critica, em uma palavra, sobre a teoria da critica, o simples fato de seu aparecimento deve ser recebido como bom indice, a denotar que começamos a tomar conhecimento da existencia desses problemas (Wilson Martins, A CRITICA LITERARIA NO BRASIL, Dep. de Cultura, São Paulo, 1952).

* * *

Naturalmente, a desproporção entre a importancia do assunto e a realização agora lançada ao publico, dá ao livro a significação de um ensaio introdutorio, que deslinda os lineamentos da questão sem, o que seria impossivel, esgotá-la ou mesmo defini-la de maneira completa e irretorquivel. E impossivel o foi ao sr. *Wilson Martins* dar ao seu trabalho cunho definitivo e indiscutivel por duas razões aparentes: não teve a calma necessaria para deixar que o estudo de desenvolvesse, apressando-se a publicar um esboço em flagrante contradição com o ambicioso do titulo, que fazia divisar um trabalho de feitio historico, de completo levantamento e analise pormenorizada. Em segundo lugar, deficiencias graves de formação teorica, como o denuncia a reduzida, falhada e pobre bibliografia de estudo apensa ao fim do livro, incapacitam-no para uma clarificação de problemas de alto teor doutrinario, cujo tratamento exige segurança conceitual e maturidade critica. Tais deficiencias refletem-se ao longo do ensaio.

* * *

A primeira falha do estudo é de ordem metodologica. Como está indicado no titulo, o objetivo do autor é um levantamento historico e critico de nossa critica literaria. A consecução de tal plano requer o conhecimento, a leitura, o estudo, para a sua analise e interpretação, dos documentos existentes, isto é, as obras de critica até hoje publicadas no Brasil. E mais, não só publicadas em livros, mas tambem o que ainda estivesse nos jornais e revistas literarias, inclusive nos suplementos. O levantamento desse material seria o primeiro passo, indispensavel, sem o qual não se poderia em sã consciencia passar adiante. Levantamento que redundaria fatalmente na abertura de rumos e na descoberta ou revolução de muita figura desconhecida, não arrolada ou ainda não devidamente focalizada. O sr. *Wilson Martins* faz, num quadro cronologico da critica brasileira, uma resenha ampla de livros. Todavia, esse catalogo é bastante incompleto: não inclui todas as obras de um autor, e de figuras, por exemplo, da importancia de Tristão de Ataide (faltam, entre outros, o seu volume sobre o Pre-Modernismo, o sobre a Poesia Brasileira Moderna, sobre Machado de Assis); e, mesmo o que refere não dá prova de haver tudo lido: "Os livros cujos nomes são precedidos de um asterisco foram lidos pelo autor", confessa ele, e são numerosissimos os livros não indicados por asterisco. Ora uma obra dessa natureza exige, como condição primordial, a leitura integral do material a ser analisado e classificado. Sem esse exame completo não poderia o critico historiador fazer o seu quadro de classificações e estudar detidamente, interpretando-lhe o pensamento e o metodo, as figuras criticas. E' o que lhe ocorre: as doutrinas dos criticos, mesmo dos maiores, é aligeiradamente estudada, superficialmente mesmo, haja visto ainda o exemplo de Tritão dr Ataide, ao qual, reconhecendo ser o maior critico literario ainda aparecido entre nós dedica apenas duas paginas, muito pouco, de analise, quase todas de frases opinativas sem fundamentação, o que será no minimo... desrespeitoso, para quem ocupa uma fase de nossa historia literaria e cultural. De modo geral, a impressão que se tem da maioria de suas analises das obras é de que resultaram de pouco estudo do imediato das fontes. Na maioria, são comentarios vagos, definições genericas, etiquetas imprecisas, repetindo chavões consagrados ou juizos preconcebidos. Tudo decorrente de leitura incompleta. Como decorrente de leitura incompleta e apressada é o fato de não tomar conhecimento, para analisar no amago do livro, diversas obras de critica, ou de descartar praticamente outras, como a de João Ribeiro ou, o que é pior, de definir e classificar outras, sem lê-las, como faz com a de Tito Livio de Castro.

* * *

Pela bibliografia, vê-se que só os livros lhe mereceram atenção. Os artigos em jornais e revistas lhe escaparam, ou ignorou-os. Erro basico, num país em que as dificuldades para a publicação de livros de critica sempre foram invenciveis. No estudo sobre a critica nos Estados Unidos, introdução à sua admiravel antologia de textos criticos, Morton Zabel leva em conta as contribuições ainda não enfeixadas em volume. O mesmo faz Stanley Hyman em seu estupendo livro sobre a nova critica. Entre nós tal orientação é uma imposição das circunstancias, sobre ser uma comezinha regra de metologia historica. Mesmo os livros, contudo, não examinou todos, "longa manu et manu sua". Há enorme desproporção entre o que resenha e o que indica haver lido. A pressa em publicar traiu-o, do que resulta um estudo incompleto, em que insiste em definições e classificações consagradas pelo uso ou pelo uso ou pela analise superficial. Não teve paciencia de esperar, de amadurecer sua meditação sobre o assunto, de documentar-se adequadamente, de esgotar o tema lendo e estudando todos os autores e os autores completos, e de preparar-se pelo esclarecimento dos conceitos e por uma segura teorização da critica e da literatura.

NOTAS E COMENTARIOS

AVANÇOS E RECUOS

Em 1948, a Assembléia Legislativa, do Estado, num gesto infeliz, suprimiu o Departamento de Informações, o Departamento de Estatistica e o Conselho de Bibliotecas e Museus, sendo os funcionarios desses orgãos aproveitados em outras repartições. Verifica-se, assim, que quase nula foi a economia feita.

Dois anos após, verificando a propria e egregia Assembléia que o Estado não poderia passar sem estatistica, criou, de novo, o departamento, com grande acrescimo de despesas porquanto poucos foram os funcionarios antigos aproveitados.

Agora, cuida o governo de propôr à Camara do parque D. Pedro II a criação de um Departamento de Cultura, que supra a falta do DEI. Os legisladores de 1948 ficaram naturalmente impressionados com a palavra "informações", supondo, quem sabe, recordar o regime ditatorial, quando grandes democracias, como a França e Inglaterra, mantêm serviços de informações.

O DEI fôra "redemocratizado", em 1946, no governo Macedo Soares, e estava aparelhado para preencher, com eficiencia, sua finalidade. Assim não entendeu a Assembléia.

Procura o Estado, em 1953, emendar a falta de 1948, organizando o Departametno Estadual de Cultura, subordinado à Secretaria do Governo. O titular dessa pasta já entregou o projeto da nova repartição ao governador Garcez. Valiosa foi, ao que se sabe, a contribuição pessoal do prof. Canuto Mendes de Almeida no preparo desse projeto, que, sem duvida (salvo o lugar comum) vem preencher uma lacuna.

O DEC terá as seguintes divisões:

1.o — Divisão de Artes Plasticas; 2.o — Divisão de Musica; 3.o — Divisão de Teatro, Ballado e Cinema; 4.o — Divisão de Difusão, Radio e Televisão; 5.o — Divisão de Documentação, Turismo e Folklore; 6.o — Divisão de Recreação Popular; 7.o — Divisão do Museu Paulista e do Patrimonio Historico e Artistico; 8.o — Divisão de Administração.

A projetada Divisão do Museu Paulista e do Patrimonio Historico e Artistico poderia ser modificada, com vantagem, para: — "Divisão de Museus, Bibliotecas e Patrimonio Historico e Artistico". Caberia a essa divisão, especialmente, estimular a criação de museus e bibliotecas municipais.

—o—

Hoje, Corpus Christi, é feriado local, de acordo com o art. 11 da lei federal 605, combinado com o art. 1.o da lei municipal 3857, de 1950, sendo proibido o trabalho nos estabelecimentos comerciais e industriais situados no municipio da capital, bem como nos demais municipios onde houver lei municipal a respeito. Os Bancos funcionarão pela manhã para cobrança de titulos de ultimo dia. Nas repartições federais, estaduais e municipais não haverá expediente, pois foi declarado ponto facultativo. Não funcionarão tribunais, juizos e cartorios. Os tabelionatos civeis e de protesto funcionarão normalmente.

O CORREIO PAULISTANO circulará normalmente.

—o—

A Diretoria da Divida Publica da Secretaria da Fazenda, comunica aos interessados que, à vista da ordem de serviço n. 47-51, G. S., iniciará o pagamento de juros da Divida Interna Fundada e Resgate de Bonus Rotativos, de acordo com a seguinte tabela: — Apolices Uniformizadas — Subsérie "C"; — Apolices Unificadas; — Apolices Ferroviarias: — Dias 12 e 13 — Bancos e cheques — Resumo: — dias 15 a 30 — Titulos Nominativos e ao Portador: — Apolices Mogiana — Dias 22 a 30 — Titulos Nominativos e ao Portador — (vencimentos do mês e anteriores); — Apolices e Obrigações — (Juros não procurados) — dias 22 a 30 — Titulos Nominativos e ao Portador: — Bonus Rotativos do Estado — Resgate da Série 6 X — dias 12 a 17 — Publico em geral; — dias 18 a 20 — Corretores; — dias 22 a 30 — Bancos.

O pagamento de cupons das Apolices IV Centenario e Populares Paulistas, será efetuado por esta diretoria e pelo Banco do Estado, do dia 1 ao dia 30.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 2 — Entradas — Soma anterior — Cr$ 33.046.473,20; — Movimento do dia — Cr$ 40.630.772,20; — Total do mês — Cr$ 73.677.245,40; — Saidas — Soma anterior — Cr$ 18.148.764,40; — Movimento do dia — Cr$ 75.597.537,70; — Total do mês — Cr$ 93.746.302,10.

—o—

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis que declaram de utilidade publica a Associação Paulista de Propaganda, com sede na capital, e a Associação Rural de Botucatú.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria, Nelson Omegna, Leonidas Camarinha; srs.: Aderbal Galvão, presidente do P.R.T. de Pernambuco, Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Estado de São Paulo, Maciel Filho, superintendente da Moeda e Credito do Banco do Brasil.

* * *

Despacharam ontem com o governador: srs. Mario Beni, secretario da Fazenda, Loureiro Junior, secretario da Justiça, Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação, Oliveira Costa, secretario da Educação, Canuto Mendes de Almeida, secretario dos Negocios do Governo, José Alves Cunha Lima, secretario do Trabalho, Industria e Comercio e Djalma Forjaz, diretor do Departamento de Estatistica.

* * *

Foram canceladas as viagens do governador Lucas Nogueira Garcez marcadas até o proximo dia 25 do corrente, em virtude de importantes compromissos assumidos pelo chefe do Executivo paulista na nossa capital.

* * *

Hoje, às 8 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez assistirá à missa campal que será realizada na Catedral de São Paulo, quando se verificará a Pascoa dos Militares.

ABANDONADA A CAFEICULTURA PARANAENSE

CURITIBA, 3 (Asapress) — **Reunidos em Santo Antonio da Platina, sob os auspicios da Associação Paranaense de Cafeicultores, os lavradores manifestaram seu desagrado pelo abandono em que se encontra a cafeicultura paranaense com relação às medidas de amparo solicitadas ao governo federal. Entre essas medidas sobressai-se o esforço da entidade pelo financiamento facil e justo aos pequenos e medios.**

Durante a reunião foi aprovada uma moção que, alem dos pontos já assinalados, contem as seguintes declarações: "Não podemos continuar de braços cruzados enquanto o país se despenha por um abismo; as negociações se sucedem, com inqueritos mas sem punições; milhões de dolares resultantes do nosso sacrificio, do nosso suor, são distribuidos aos afilhados e protegidos, ao cambio oficial de Cr$ 18,72, enquanto nós e nossos trabalhadores compramos tudo de que necessitamos, ao dolar de 50 e 60 cruzeiros. Tudo o que produzimos é tabelado e o governo, em vez de baixar medidas de proteção aos produtos agricolas, ainda concorre para aviltar os seus preços. Tão logo esses produtos caem nas mãos dos intermediarios, então se acaba o controle, e estes, depois de explorarem uma classe, que são os produtores, vão sossegadamente escorchar outra grande classe sacrificada, que são os consumidores das grandes cidades. Por essas e outras razões, esta assembléia deve tambem lançar manifesto ao brasileiro, fazendo sentir que a lavoura está decidida a reagir se não forem tomadas medidas de amparo amplo e eficiente ao lavrador e de moralização de costumes na Administração Federal.

FESTA NACIONAL ITALIANA

No dia 7 de junho corrente, aniversario da Festa Nacional Italiana, será rezada missa solene em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Paz, às 9,30 horas, sendo convidados todos os italianos residentes em São Paulo para assistirem esse oficio religioso em ação de graças.

As 11 horas, o regente do consulado geral da Italia e a sra. Mauri, receberão na sede do consulado geral, a coletividade italiana e os amigos da Italia.

Visita ao embaixador da Belgica a São Paulo

Em visita oficial, chegará domingo proximo, a esta capital, o sr. Macel Henri Gaspar, embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro.

Do programa organizado para a estada do ilustre diplomata em São Paulo, consta, na segunda-feira, às 9 horas, uma entrevista coletiva à imprensa e às 18 horas, no Cercle Suisse, uma homenagem a s. exc. oferecida pela Sociedade Cultural Belgo-Luxemburguesa e Brasileira e pelo consul da Belgica nesta capital.

No dia 10 de junho, às 21 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", o embaixador Marcel Henri Jaspar, pronunciará una conferencia sobre: — "Le Roi Leopold II — Le Cardinal Mercier".

VIDA LITERARIA

CERVANTES

NELSON WERNECK SODRÉ

EMBORA muita gente não acredite, a verdade é que existe uma estreita ligação entre a atividade literaria e o conjunto das atividades de toda a sociedade. Uma sociedade gera e mantem a sua literatura, na medida de suas possibilidades e carateristicas. A sociedade brasileira não conseguiu gerar e manter a atividade literaria, no periodo colonial e em grande parte do periodo autonomo porque não tinha condições para tal, e a nossa literatura foi, por largos anos, evidentemente secundaria e, em consequencia, desconhecida pelos outros povos, não porque a lingua constituisse um impedimento, mas porque lhe faltava, realmente, a densidade necessaria a uma divulgação que não chegou a alcançar em nosso proprio país. E' preciso ir mais longe, porém, e verificar como as manifestações da atividade literaria se acham intimamente ligadas a tudo aquilo que indica o desenvolvimento tecnico: — o aparecimento e o desenvolvimento da imprensa, a possibilidade de um campo efetivo para a industria grafica, por exemplo. Só muito recentemente nos foi possivel apresentar a industria grafica que arrimou o surto literario post-modernista, e todos os que nascemos ontem estamos no pleno conhecimento do amplo e irrestrito dominio exercido pelo livro estrangeiro, particularmente pelo livro francês e pelo livro português em nosso país. Tudo isso não aconteceu por acaso, evidentemente.

A atenção para com as obras eternas do pensamento universal, para aquelas a que o tempo, longe de desmerecer, acrescenta sempre alguma coisa, representa, ao que parece, um estagio adiantado da atividade editorial, a que a atividade literaria está tão fortemente ligada. Quando a industria grafica está em condições de apresentar as grandes obras, na moldura que elas merecem, ao mesmo tempo que existe no publico receptividade suficiente para tais obras, é quase sempre porque todas as condições estão satisfeitas para que elas comecem a circular, não em mãos de alguns, de uns poucos que, constituindo a exceção, não denunciam a generalidade de atenções que o processo impõe, mas em muitas mãos, de sorte a afirmar a existencia de um publico. Apesar dos pesares, a verdade é que, depois de termos estabelecido as condições tecnicas para a expansão do livro nacional, atingimos a etapa em que a atividade editorial pôde orientar-se no sentido de trazer para o nosso campo, em idioma nosso, as obras eternas do pensamento universal, de tal sorte que viemos a conhecer uma edição brasileira de Balzac, a emparelhar-se com as melhores de todos os idiomas, ainda as francesas. E acontece que chegou o instante em que podemos ler Cervantes em português, numa edição brasileira. O fato tem a sua importancia, se considerarmos o caminho percorrido e o tempo relativamente curto que esse percurso demandou.

Está claro que o acontecimento, embora importante, não desmerece no seu sentido positivo, os pontos negativos que o panorama nos indica, em relação à difusão literaria, em nosso país, nesta fase de transição, tão pouco propicia às tarefas da inteligencia. Permanecemos, em quase todas as linhas, dentro de um clima dificil para a cultura, quando o saber fica vedado a grande numero, à maioria do povo, quando os conhecimentos ficam proibidos a quase todos e, portanto, isolando-se em meio restrito, padecem de desvios a usos os mais torpes: a atividade literaria continua a sofrer de todas as mazelas de uma sociedade desorientada, desmentindo o conceito vulgar, e evidentemente nescio, de que o espirito nada tem a ver com a materia, no linguajar costumeiro em que se discutem tais problemas; a chamada crise editorial prolonga os seus dias, por motivos muito conhecidos, denunciando a intima ligação que existe entre todas as atividades sociais. Assim, o aparecimento de uma edição brasileira de Cervantes, sendo algo de positivo, não nos deve fazer esquecer, por si só, a predominancia de fatores negativos, que não teria mesmo o condão de neutralizar, por constituir apenas um acontecimento, entre outros muitos que, tomados em conjunto, definem uma situação.

Mas que é algo de positivo, não resta duvida. Dirão outros, os mais pessimistas, que a edição, digna de estima por muitos titulos, destina-se a uns poucos, pelo seu preço, e que o seu lançamento não constitui, por isso mesmo, uma vulgarização do genial romancista espanhol. Isto é indesmentivel. Está claro que a generalidade do povo não estará em condições de ler Cervantes, numa edição de luxo, até certo ponto, restringindo-se a sua divulgação, em consequencia, aos que podem deduzir para o livro uma fração de seus vencimentos ou de seus lucros. Mas é o caso de indagarmos, sem nenhuma malicia: — o que está o povo em condições de ler? Ele não lê porque não tem dinheiro, ou não lê porque não sabe ler? A questão, como se vê, nem é profunda e nem seria, senão naquilo que representa um aspecto isolado do quadro serio, em verdade. Não nos demoremos nela, que escapa ao nosso campo, no momento, embora isso não signifique, nem de longe, que nos desinteressemos dela. O caso é que, conforme já foi dito, o acontecimento deve ser visto no conjunto negativo em que se manifesta — ele não modifica, em coisa alguma, o quadro de conjunto. Dentro dele, entretanto, é algo de positivo. Tão somente. Nenhum editor, aliás, por melhor que fosse a sua intenção, por maior que fosse a sua bôa vontade, dispõe de força para modificar, pela sua ação isolada, o quadro de conjunto a que nos referimos. Pelo contrario, como parte desse quadro, só podem os editores trabalhar dentro de suas carateristicas.

Um dos traços mais singulares das repercussões que num campo relativamente restrito como o da difusão do livro vêm encontrando as carateristicas da fase que vamos atravessando constitui-se na verdadeira transformação que teve de sofrer o comercio do livro, em nosso país, de alguns anos a esta parte. Todo mundo sabe que o comercio tradicional do livro fazia-se através das livrarias, intermediarias entre o editor e o publico — uma especie de varejo dos produtos que a inteligencia consome. Pois bem, a saida encontrada pela atividade editorial, entre nós, consistiu precisamente em eliminar as livrarias — uma vez que, por força de outros fatores elas estavam praticamente sendo eliminadas — vendendo o livro diretamente ao leitor. Aqui, é interessante assinalar, a palavra leitor não está na significação com que foi dicionarizada. Como era muito dificil vender os livros, isoladamente, dentro das preferencias mais variadas, a transformação transitou para uma etapa singular — para a venda de livros em lotes, em coleções, e a prestações, sistema de comercio privativo, até bem pouco, de umas poucas casas. E' evidente que isso veio encarecer enormemente o preço do livro, embora tivesse surgido o remedio aparente, que a atividade moderna dos negocios já impôs em outros generos há muito tempo: — o sistema dos pagamentos parcelados.

A singularidade mais curiosa do novo sistema — que denunciou, quando lançado, em relação a outros generos, já uma crise — consiste em que o aumento de circulação do livro não se processa, como seria logico supor, no campo daqueles que estimam o livro, que precisam do livro, que são, sob todos os titulos realmente leitores, na significação em que está a palavra dicionarizada, mas sim entre aqueles que têm poder aquisitivo e que, de um modo geral, não se interessariam pelo livro, não sendo pois, a rigor, leitores. A tal ponto vai o problema que uma das casas mais antigas nessa especialização comercial tem empregados habilitados a vender coleções a analfabetos. Parece anedota, mas não é anedota. Em nosso país, como em muitos países, que atravessam a mesma fase historica, há muita gente, hoje, que compra livros aos metros e pode muito bem enquadrar-se nos limites daquele conto do homem que desejava uns quantos livros contanto que fossem bem encadernados e que falassem de amor. Falar de amor era, em todo caso, uma exigencia, e nem esta hoje existe, na realidade, para muitos, que compram livros para ornamentar espaços vazios de suas residencias, num país em que aparentar vale mais do que ser, onde a aparencia de cultura tem livre circulação, enquanto a cultura, quase sempre, dá cadeia.

Não vai nisso, evidentemente, nenhuma critica aos editores que se lançaram em tal caminho, uma vez que foi para sobreviver que o fizeram. Nem devemos rir dos aspectos aparentemente anedoticos do problema, numa época em que se fala em comprar arroz a prestações, porque, em verdade, isto é apenas um quadro parcial de uma situação de conjunto que está longe de merecer o riso. São sintomas de alguma coisa, está claro, e apenas nesse sentido é que são aqui mencionadas. Para mostrar, além de tudo, e de passagem, como o escritor, o homem de pensamento, está envolvido, embora não queira, ou não deseje, ou não lhe convenha, no conjunto dos problemas de seu tempo e de seu meio, dos quais é impossivel fugir, ainda quando seja dos que sejam vendavais a prestações.

Pois bem, Cervantes apareceu em edição brasileira dentro desse quadro. Não seria honesto que festejassemos o seu aparecimento sem mostrar o quadro. Ficaria aparecendo apenas o que existe de positivo no acontecimento, com esquecimento dos fatores negativos que persistem e, portanto, com adulteração dos termos do problema. Mas já que ficou esclarecido o que devia ficar, a nosso ver, convem que voltemos a Cervantes. Não cabe aqui a analise de sua obra, seria superfluo e até ridiculo pretender, em artigo de jornal, e dentro de nossas possibilidades, dizer alguma coisa de novo sobre o homem que definiu de forma tão magistral os traços de toda uma época. O importante é que podemos nos orgulhar de ter o "D. Quixote" em edição brasileira, e convem mencionar, por ser mais do que justo, que a edição de José Olimpio merece aplausos generalizados. As duas edições portuguesas, já antigas, na verdade padeceram deficiencias enormes, lacunas que chegam a surpreender. Vamos confessar que muitas dessas lacunas foram por nós conhecidas pelos confrontos que os tradutores escolhidos pelo editor brasileiro estabeleceram, de quando em vez, e que vêm mencionadas em notas de pé de pagina. Já sabiamos que alguns trechos haviam, em Castilho como em Benalcanfor, sido condensados, e outros haviam sido simplesmente suprimidos. Pelo confronto com a edição da Academia Espanhola, isso nos foi facil verificar, em varias oportunidades. Mas as verdadeiras dimensões do arrojo daqueles tradutores em adulterar o texto cervantino só nos foram dadas pelo trabalho dos dois tradutores brasileiros, os srs. Milton Amado e Almir de Andrade. O que se verifica é de tal proporção que, não fora os meritos de Castilho, seria o caso de falar em desonestidade literaria.

Merecem referencia, por outro lado, as notas de pé de pagina, explicativas de muitas passagens do texto cervantino, notas de uma propriedade indiscutivel e evidente lucidez, particularmente para os que vão ler o "D. Quixote" pela primeira vez, isto é, para os que não conhecem o original, em edição corrente ou nas edições criticas. Pelo valor informativo, pela clareza com que se apresentam, sem sobrecarregar o texto, sem perturbar a caminhada do leitor, pela oportunidade a que obedecem, sem descambar para o nivel de erudição ostentosa, estão a exigir a menção de autoria, uma vez que não pertencem a qualquer dos tradutores. Trata-se de um desses trabalhos de bastidores, que as grandes edições exigem quase sempre, e que acabam por despersonalizar-se, quando exigiram, do autor, pesquisas e penoso esforço, só recompensado pelos serviços que prestam, amparando a compreensão do leitor comum, esclarecendo as pequenas nugas que existem naquela maravilhosa catedral, as contradições, as omissões, as discrepancias da narrativa cervantina, tão iluminada sempre de interesse, tão atraente para toda classe de mentalidades.

Como toda obra de valor perduravel, o "D. Quixote" cobre um campo enorme de assuntos e atrai, por isso mesmo, as atenções mais variadas. Recolhendo a arte literaria do tempo, Cervantes soube dosar, nas aventuras do seu personagem central, os temperos com que cobriu a sua narrativa, fazendo, ao mesmo tempo, romance de costumes, de aventuras, novela italiana renascentista, folhetim e drama. Nesse sentido, é um mundo, onde se encontra de tudo, para todos os gostos, e esse o segredo do seu permanente e universal fascinio. Fascinio que o leitor brasileiro pode chegar a conhecer, mercê de uma edição que constitui um verdadeiro acontecimento, e que merece louvores. Louvores que se generalizarão, certamente, na medida em que tais volumes cheguem a um numero maior de criaturas, proporcionando-lhes um dos mais altos prazeres que a leitura pode oferecer, — e tal afirmação, por ser corriqueira e comum, corresponde, com justeza, a uma verdade indiscutivel.

(Endereço para remessa de livros: — Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

PALACETE PRATES

Solicitado o fechamento de um clube instalado em Ermelindo Matarazzo

Sugestão do sr. Farabulini Jor. — Os inqueritos na Prefeitura

Sob a presidencia do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Cilo Neto, que pediu à Camara Municipal que decidisse ontem mesmo sobre a constituição de uma comissão de vereadores para acompanhar o inquerito sobre as acusações formuladas contra o sr. Fulvio Abramo. O prefeito, ouvido a respeito da idéia, declarara que sentia grande satisfação em franquear as dependencias da Prefeitura para que os vereadores escolhidos acompanhassem o inquerito aludido, que foi aberto por solicitação do funcionario acusado. O sr. Miguel Sansigolo propôs projeto de resolução que autoriza a realização de sessões diarias, à tarde, exceto nos sabados e domingos, com inicio às 14 horas.

PROIBIÇÃO

O sr. Farabulini Junior indicou ao secretario da Segurança Publica a necessidade de mandar examinar e finalmente proibir o funcionamento do Clube Recreativo Vila Paulista, localizado à rua Paulista, 391, no distrito de Ermelindo Matarazzo. Trata-se, segundo afirmou o vereador republicano, da um clube dirigido pelo sr. Joselino de Jesus que não oferece ambiente salutar aos seus frequentadores e que apresenta serias irregularidades que devem ser apuradas pela Delegacia de Costumes. O mesmo vereador tambem indicou ao prefeito a demolição de um predio que está fora de alinhamento na rua da Mooca, 200, cuja emissão de posse foi feita em 27 de outubro do ano passado. Essa demolição facilitará o transito na citada rua, onde têm ocorrido lamentaveis desastres. Por ultimo, solicitou a instalação de telefones publicos em São Miguel, Vila Nitroperaria, Comendador Ermelindo Matarazzo, av. Paranaguá, Vila Curucá, Itaim, Vilas Jacuí e Nitroquimica.

OUTRAS INDICAÇÕES

Requereu o vereador republicano Norberto Meyer Filho informações ao prefeito, para doder apresentar futuramente projeto de lei, sobre a forma pela qual são concedidas bancas de jornais. Indagou qual o plano elaborado pela Secretaria de Obras em relação à rua Primavera, na Vila Bela, no distrito de Vila Prudente. Lembrou que o ex-vereador Janio Quadros solicitára melhoramentos para essa rua. Por ultimo, pediu informações sobre se a rua Iguatemi, no Jardim America, estava incluida entre as ruas residenciais nas quais não podem ser construidas fabricas.

DOIS CRITERIOS

O sr. William Salem dirigiu criticas ao prefeito pelo fato de ser aplicado pena de suspensão, antes do inquerito, contra o medico Osmar Fagundes, que é funcionario municipal e que teria concedido uma entrevista considerada insultuosa ao sr. Janio Quadros. Lembrou que tambem houve denuncia contra o sr. Fulvio Abramo e que este, apesar de poder influir no andamento do processo em que é indiciado, não foi afastado de seu cargo pelo prefeito.

Pleiteando melhoramentos para a Agua Raza, falou o sr. Quintino da Silva. Foi empossado o suplente José Gomes de Morais Neto, do P.D.C., na vaga do sr. Cesar Castanho, que está em gozo de licença. O sr. Luiz Miranda criticou o governador da cidade por não ter ainda substituido os diretores da C.M.T.C. que criticara às vesperas do pleito de 22 de março. O sr. Erminio da Silva Vicente pediu informações ao Executivo sobre se existe um plano de construção de cemiterios nos moldes do de Vila Formosa, onde todas as quadras são gerais.

CRITICAS À LIGHT

Depois de criticar o prefeito Jario Quadros, por ter mandado suspender o fornecimento de alimentação às crianças dos parques infantis anteontem, o sr. Cantidio Nogueira falou sobre a Light, para apresentar requerimento nos seguintes termos:

"Requeiro ao prefeito se digne informar:

1 — E' verdade que existem em curso pela Prefeitura varios processos relativos ao corrente ano, em que a Companhia Light requer autorização de cobrança para extensão de energia eletrica domiciliar, apresentando inexatos, e sempre em seu favor, os elementos fundamentais do calculo respectivo, de molde a cobrar avultadas quantias aos solicitantes, quando realmente se trata de hipoteses inequivocamente abrigadas pela gratuidade instituida no artigo 2.o do Ato 1.147 de 1917?

2 — tem conhecimento o sr. prefeito de que a quase totalidade desses casos se refere a requisições oriundas das vilas recem-formadas, em que residem as classes mais pobres da Metropole?

3 — ignora o sr. prefeito que a despeito de a engenharia municipal vir negando a essa Companhia o direito de cobrança em numerosos casos concretos, porfia a mesma em levar a efeito o seu ilegal intento, investindo assim contra o bolsa popular e desautorizando a fiscalização do Poder Publico?

4 — sabe o sr. prefeito que, em face do artigo 15 do referido Ato, a unica sanção aplicavel a essa Companhia pela pratica de tamanha irregularidade consiste na irrisoria multa de vinte a cincoenta cruzeiros, a que de bom grado se submete, de vez que embolsa, em cada caso, quinze, vinte, trinta ou mais milhares de cruzeiros?

5 — sabe o sr. prefeito que os municipes assim lesados, desconhecendo a ilegalidade da cobrança, não dispõem de elementos para exigir a respectiva devolução e, por conseguinte, nada podem fazer no sentido de ressarcir-se dos iniquos gravames de que são vitimas?

6 — tendo em vista que, por essa forma, centenas de milhares de cruzeiros seriam diariamente arrebatados aos mais modestos habitantes de São Paulo, não é o caso de se efetuar, com a maior urgencia, uma revisão em todos os processos relativos ao assunto, deste ano e dos anos transatos, para que a propria municipalidade promova judicialmente a responsabilidade civil e criminal da Companhia, obrigando-a a, por essa via, devolver aos usuarios todas as importancias irregularmente percebidas?"

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi apreciada a seguinte pauta:

1) — Segunda discussão do Projeto de Lei n. 646-51, de autoria do Executivo, revogando o artigo 10.o e respectivos paragrafos da Lei 4.104, de 17-9-51, que abre credito de Cr$ 522.000.000,00 para as obras, melhoramentos, desapropriações e serviços municipais, aprovado na Sessão de 1-6-53, sem emendas.

2) — Votação unica do Parecer n. 411-52, da Comissão de Justiça, oferecido ao Oficio n. 1655-52, da Camara Municipal de Marilia, para que seja enviado à Mesa da Assembléia Legislativa pedido para ser modificado o artigo 33 da Lei Organica dos Municipios, no sentido de se possibilitar às Camaras Municipais o direito de modificar e alterar as propostas de lei cuja iniciativa foi privativa dos orgãos executivos. O parecer foi publicado no "Diario Oficial", em 21-12-52.

3) — Votação unica dos Pareceres favoraveis ns. 27-52, da Comissão de Educação e Cultura, e, 6-53, da Comissão de Finanças e Orçamentos, oferecidos ao Oficio n. 26-50, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, em que êste solicita o auxilio de Cr$ 100.000,00. O Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento concluiu por um Projeto de lei. Os pareceres foram publicados no "Diario Oficial", respectivamente, em 11-5-52 e 19-4-53.

4) — Continuação da 1.a discussão, adiada, do Projeto de Lei n. 100-50 (3 artigos), do sr. André Nunes Jr. e outros, autorizando o auxilio de Cr$ .... 2.090.000,00, destinado à Casa do Jornalista, com Parecer n. 8-52 da Comissão Especial designada para verificar o estado das Obras da "Casa do Jornalista", favoravel; e Parecer n. 9-53, da Comissão de Finanças e Orçamentos, favoravel, com voto vencido do relator; publicados, respectivamente, no "Diario Oficial" em 12-12-52 e 19-4-53.

5) — Primeira discussão do Projeto de lei n. 70-52 (10 artigos), do sr. Toledo Piza, criando o Registro e Matricula da profissão de "Guia Turistico" neste Municipio, com Pareceres favoraveis ns. 386-52, da Comissão de Justiça e 22-53, da Comissão de Educação e Cultura, publicados, respectivamente, no "Diario Oficial" em 3-12-52 e 26-4-53.

6) — Primeira discussão do Projeto de Lei 111-52 (2 artigos) do sr. Umberto Fanganiello, oficializando a rua Mariana Corrêa no Jardim America, com Parecer n. 48-53, da Comissão de Justiça contrario publicano no "Diario Oficial", em 15-3-53.

7) — Primeira discussão do Projeto de Lei 113-52 (3 artigos), de autoria do Executivo, aprovando o plano de urbanização junto à projetada ponte da Penha sôbre o Canal do Tietê, com Pareceres favoraveis ns. 171-52, da Comissão de Justiça, apresentando uma Emenda; e, 87152, da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, respectivamente publicados no "Diario Oficial" em 6-6-52, e 27-12-52. Tem anexo o Projeto de Lei 14-50 do sr. Villardi Portilho.

8) — Primeira discussão do Projeto de Lei 177-52 (3 artigos), do sr. Toledo Piza, autorizando o Executivo a tomar as providencias necessarias à aquisição dos imoveis no Páteo do Colegio e na rua Roberto Simonsen, onde está localizada a Secretaria da Educação a 1.a Delegacia Auxiliar e o Plantão Central da Policia, para abertura de logradouro publico, com Pareceres favoraveis ns. 326-52, da Comissão de Justiça; 7-53; da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos; e, 10-53, da Comissão de Finanças e Orçamento, publicados no "Diario Oficial respectivamente, em 17-10-52, 18-3-53 e 19-4-53.

Os intens 1, 2, 3, 5, 7 e 8 foram aprovados. O item 4 teve sua discussão adiada e o item 6 foi rejeitado.

HORA CERTA

Pelo sr. Helio Fiori foi apresentado projeto de lei que obriga os relogios publicos a registrar a hora certa, nos termos da legislação federal e estabelece, à primeira infração, a advertencia, à segunda a multa de 200 cruzeiros e à terceira a retirada do relogio.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

UMA ESTRÉIA DE AMADORES

Hoje, no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, estreia o conjunto amador de teatro "Arteji", dirigido por Alexandre Meme e Wanderlei Martini, que levam à cena a peça de João Batista de Almeida, "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser".



Muito embora o original não seja dotado dos requisitos essenciais para se tornar pelo menos uma obra artistica, já fugindo de nossa epoca pelo seu tom de antiguidade, a estreia de hoje à noite, no bairro de Vila Clementino, tem como atrativo maximo a boa vontade, o despreendimento de jovens altamente conscios da obrigação dos amadores, que querem proporcionar a todos os espectadores uma representação honesta, bonita e qualificativa.

Geralmente, e isso é caso dos tempos, nossos rapazes amadores não sabem que teatro, arte por excelencia durissima, se deve praticar contando com a colaboração de todos, procurando por meios atingir um ponto distinto, rumando para a zona restauração.

Quando tivemos oportunidade de conhecer o jovem diretor Martini, um dos elementos que propugnam pelo seu grupo "Arteji", não esperavamos, dizemos com franqueza, que seus ideais fossem tão puros e tão alvicareiros. Pensavamos assim, igualando as suas ideias com as dos demais amadores de nossa cidade, exceção de alguns, que teimam, batem o pé, e continuam a nos dar provas de incapacidade criadora. No caso, cito, o Clube de Teatro, uma sociedade que, infelizmente, depois de muito sucesso descambou para a monotonia sem precedentes, onde os unicos vestigios de uma sã cultura são encontrados em seus programas de anos já passados.

Martini é um "joguete" quando trata das questões amadoras. Corre para todos os cantos, usa um palavreado entusiasta para conseguir que os jornais noticiem num cantinho as atividades de seu pequeno conjunto, proporciona doses de otimismo com relação à arte entre amadores. Um bom sujeito esse Martini, merecedor de nosso integral apoio.

Iremos assistir ao espetaculo do grupo "Arteji". Mesmo que a representação não atinja um grau elevado, mesmo que sintamos que tudo poderia ser diferente, aplaudiremos os elementos que compõem o elenco. "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser" marcará o inicio de uma longa trilha, onde o horizonte azul e belo, pode desde já ser visto, galhardamente apontado, para a mocidade que integra a equipe teatral "Arteji".

Estaremos no "João Caetano" em Vila Clementino. (No cliché, a simpatica Amelia Cordeiro, uma das componentes do elenco "Arteji").

REGISTRO POLITICO

Coligação Interpartidaria

Tem-se noticiado que, na proxima segunda-feira, haverá no Palacio dos Campos Eliseos a reunião dos representantes dos varios partidos politicos da Coligação Interpartidaria, formada para dar apoio à administração do sr. governador do Estado. Estamos informados de que esta entidade politica, cujos relevantes serviços são reconhecidos e proclamados, vai ser reorganizada em moldes mais amplos; não se limitando as suas atividades ao ambito da Assembléia Legislativa, onde a tem orientado com prudencia e autoridade, nosso prezado correligionario sr. Salles Filho.

A nova coligação, que talvez venha a contar com o apoio de outros partidos, alem dos que agora a integram, deverá desenvolver em todo o Estado os seus trabalhos, no sentido de assegurar ao governo de São Paulo bases mais solidas para uma proveitosa administração, e o eficiente apoio para uma politica de recuperação do prestigio do nosso Estado dentro da Federação.

Para deixar movimentos livres nessa reorganização ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que a orienta, o deputado Salles Filho acaba de depor em suas mãos o cargo de lider atual da Coligação, de tal arte que a nova organização poderá deliberar com desembaraço na escolha dos seus dirigentes. O gesto do deputado republicano põe em relevo a nobreza de atitude que, em todos os tempos, tem sido apanagio do Partido em cujas fileiras milita.

REFORMA ELEITORAL

Volta-se a falar, não só nos meios politicos como em particular no Congresso Nacional, na necessidade de mais uma vez se reformar o Codigo Eleitoral, de novo, apresentado como problema principal a questão do abandono do partido por este ou aquele elemento que se beneficiou, eleitoralmente, da legenda da agremiação a que pertenceu.

Aliás, deve-se notar que o assunto não é de hoje e tais abandonos de há muito que se efetivam em nosso cenario politico e legislativos. Quando da lei eleitoral decretada pelo indevido detentor do poder — estavamos ainda em pleno regime eleitoral — se cogitou da questão. O decreto, entretanto, não tratou de nada a respeito. Mais tarde, depois do movimento de 29 de outubro, constatou-se que o citado decreto de iniciativa do "chefe do Estado Novo" tinha objetivos que eram perfeitamente percebidos, pois viriam beneficiar grupos e homens que desfrutaram, excessivamente, do poder e da administração das coisas publicas. Houve, aí modificação substancial dos dispositivos legais. Com a volta do país ao regime constitucional verificaram os legisladores que falhas imensas persistiam e depois de diversas discussões a respeito, com a manifestação da Camara Federal e do Senado, entrou em vigor o Codigo Eleitoral e que é atualmente, o disciplinador da materia.

Em todos esses ensejos que se apresentaram a posição do deputado, prefeito ou governador que foi eleito por um partido mas que por conveniencia pessoal ou politica passa a integrar as fileiras de outro, foi objeto de longas considerações sem que entretanto a uma conclusão chegassme os interessados.

Há pouco tempo — e isso ocorre pela primeira vez — no Rio de Janeiro, uma agremiação politica bateu às portas do Tribunal Eleitoral pedindo a cassação do mandato de um vereador que abandonou sua agremiação engrossando uma outra corrente, sob o fundamento de que a Constituição Federal fala, apenas, em representação partidaria. A conclusão, considerando os termos da petição inicial, é de que a cadeira pertence ao partido que deu a legenda ao candidato eleito e como o mesmo, por motivos os mais diversos, achou mais conveniente pertencer outra agremiação, "ipso" fato perdeu o direito à representação que vinha mantendo na Camara Municipal.

A cassação do mandato viria, portanto, permitir a estabilisação das bancadas representativas de cada partido e que não seria, em hipotese alguma, prejudicado.

E' interessante observar o que tem sucedido nesse assunto, bastando, para ressaltar, apenas um caso.

Na Assembleia Legislativa existia apenas um representante do Partido Libertador, presidido, no ambito nacional, pelo velho politico gaucho, que é o sr. Raul Pila.

Aquele deputado, porem, logo no inicio das atividades da atual legislatura resolveu formar na bancada situacionista e a consequencia imediata foi o P. L. ter ficado sem nenhum representante no Poder Legislativo do Estado.

São fatos como esses que levam, seguidamente, os politicos, a considerar aspectos como os que relatamos para acentuar a necessidade de uma nova reforma do Codigo Eleitoral.

SEM PRESTIGIO

O deputado baiano Aliomar Baleeiro um dos mais vigorosos oposicionistas na Camara Federal, tendo vindo a esta capital a fim de tomar parte nos trabalhos de encerramento da convenção estudantil da U. D. N. interpelado, ontem, sobre as afirmativas de correligionarios do "chefe nacional" do P. S. P. de que o mesmo possui grande prestigio no norte do país, declarou:

— "Não se pode dizer que o chefe pessepista tenha prestigio politico nos diversos Estados brasileiros. Ele é, realmente, o unico politico que vem desenvolvendo intensa propaganda desde 1950, através das constantes viagens pelas unidades da Federação. Não há negar que isso o torna conhecido. Daí a ter prestigio vai uma distancia muito grande. De qualquer forma ainda é cedo para prognosticos. E é preciso salientar que o resultado do pleito de 22 de março influiu sobremaneira nas atividades que vinham sendo desenvolvidas pelo P. S. P. Sendo um partido fundado em S. Paulo e contando com maior contingente eleitoral nesse Estado, era natural que se estranhasse a sua derrota no pleito para a Prefeitura da capital.

O problema que envolve as atenções politicas no momento refere-se à sucessão dos governadores. Não vejo como o pleito presidencial possa anteceder as atividades relacionadas com o primeiro problema, do qual depende o segundo. E fazer politica com vistas à sucessão do sr. Vargas, no momento, é quase temerario".

SALVAR O CAFE'

Ao embarcar ontem para o Rio, interpelado sobre a situação cambial, declarou o deputado Ferraz Egreja: "A questão cambial, no momento, toma a atenção não só daqueles que estão diretamente interessados na questão, como de toda a opinião publica. A meu ver, não existe nada capaz de conter a conjuntura atual. Marchamos, queiram ou não, para uma modificação da politica cambial.

Sou daqueles que entendem que a virtude está no meio termo. Nem cambio livre, que seria uma calamidade, nem a manutenção da atual taxa de Cr$ 18,38. Precisamos reajustar o valor do cruzeiro. Já se foram doze anos desde sua fixação e muita coisa correu nesse tempo. Desde a inflação até à imprevidencia que, descuidando do incentivo à produção, criou situação dificil.

Urge providenciar para salvar o que nos resta: o café. A meu ver, a continuar como vamos, acabaremos com a produção do ouro verde, pois o dolar a Cr$ 18,38 realiza a falencia de nossa produção, não só pelo confisco cambial, mas tambem pela necessidade decorrente de manter preços altos que, por certo, darão margem a concorrencias. Ainda ontem li uma noticia de que na Alemanha já se pretende cultivar café em estufas".

ADIADA

Tal como haviamos previsto, não se realizou, ontem, a reunião da bancada do P. T. B. para a escolha do lider e vice-lider e isso porque apenas três elementos petebistas compareceram à Assembléia Legislativa, não dando, assim, numero para qualquer deliberação.

E' bem possivel que amanhã voltem a se reunir os petebistas para tomar uma deliberação, que deveria ter sido realizada logo após 14 de março.

Até hoje não tem os petebistas nenhum elemento que possa falar, tal como acontece nas demais, em nome da bancada do P. T. B.

PRORROGAÇÃO

Nos meios petebistas acredita-se que o mandato do sr. Menotti Del Picchia, na presidencia da Comissão de Reestruturação, seja prorrogado até que tenha lugar a convenção partidaria para a escolha dos futuros dirigentes.

Recorda-se, a proposito, que o P.T.B. em São Paulo, há mais de dois anos se encontra em regime de intervenção e até agora, por parte do Diretorio Nacional nenhuma providencia foi tomada para sanar os males que dia a dia se acentuam nas fileiras do partido.

A TERRIVEL HIPOTESE

O sr. Lino de Matos, a respeito de quem circularam boatos de que havia se desligado do P. S. P. declarou, ontem, pouco antes de seguir para o litoral:

— "Só sairei do P. S. P. se fôr expulso".

HOMENAGEM

No proximo sabado e depois no domingo, o deputado Romeiro Pereira receberá diversas homenagens nas localidades de Osvaldo Cruz, Bastos e Pompéia.

ALMOÇO

Um grupo de jornalistas retribuirá, amanhã, no restaurante da "Gazeta", as atenções do sr. Luiz Augusto de Matos, vice-presidente da Vasp, oferecendo-lhe um almoço.

PROVOCAÇÃO

Comunicam-nos:

"O Departamento de Ordem Politica e Social cumpre o dever de alertar todas as entidades estudantis ou juvenis culturais, culturais, esportivas, etc., e os responsaveis pelas mesmas, sobre as falsas finalidades do II Festival da Juventude que está sendo realizado nesta capital.

Trata-se de uma campanha de carater subversivo, organizada pela Federação da Juventude Comunista, através de sua secção neste Estado, visando a atrair, com a tatica envolvente peculiar a esses orgãos de agitação, a mocidade paulista com falsos propositos que lhe encobrem a verdadeira natureza dissolvente.

Devem, portanto, a mocidade estudiosa de São Paulo e os jovens esportistas integrantes de gremios de futebol, clubes de atletismo e demais associações desportivas, precaver-se contra as manobras insidiosas já postas em pratica pelos agentes comunistas, visando a transformá-las em instrumento da politica internacional sovietica.

S. Paulo, 3 de junho de 1953".

NOTAS & NOVIDADES

SAIU "CIDADE"

Desde segunda-feira ultima está nas bancas de jornais a revista de Bragança Paulista, "Cidade", que se especializou em varios assuntos, dedicando algumas interessantes paginas para o teatro. Nosso amigo Caetano Paulo, elemento dos mais conhecidos em nossas ribaltas, é o encarregado da secção cenica, juntamente com o redator destas linhas. No proximo numero de "Cidade", como exemplo, serão abordados as companhias de Delmiro Gonçalves, Graça Mello, Teatro Brasileiro de Comedia, Siwa e Miguel Kair.

AMANHÃ, NO "ODEON"

Estreia, amanhã, no "Odeon", a segunda revista que a companhia de Mary e Daniel oferecem ao publico paulistano, "Eva no paraiso". O escrito é de Paulo Orlando e Alberto Flores, e contará em seu "cast" com Mary Lopes, Juan Daniel, Ernesto e Ajara, Manoel Monteiro, La Rana, e comico italiano Zeloni.

"MULHERES DE TODO O MUNDO"

Geysa Boscoli trará a São Paulo, par auma temporada no Teatro Santana, a partir da segunda quinzena deste mês, sua companhia de revistas, que vem atuando com relativo sucesso no Teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro. Silva Filho será o primeiro comico da companhia, e Dercy Gonçalves, a tração da revista. No elenco ainda estão Adele Admowa, Vladimir Irman, Trio Willians, Diana Morel, Canelinha, Isa Rodrigues, Helena Martins e muitas "girls".

"CAIS DO VICIO" SERA' LANÇADO

O celuloide que Francisco José Ferreira dirigiu para a Guayra Filmes, "Cais do vicio", deverá ser lançado brevemente em nossa capital, contando em seu "cast" com Martus Matias, Rosaria Garcia, Francisco La Vêga, Aparecida Alves, Nelson Colás, Rui Rei, Homero Marques, Neide Fraga e muitos outros. A produção é de Oscar de Sousa Batista. "Cais do vicio" foi filmado nos estudios da Divulgação Cinematografica Bandeirantes, onde mereceu especial atenção de tecnicos e artistas.

AINDA DO "CAIS DO VICIO"

Muito embora tudo fosse mantido em sigilo, soubemos que, durante a filmagem de uma importante cena de "Cais do vicio", Laura Luana, uma lourissima filha de "Eva", provocou um sobressalto durante o seu decorrer. Fazia ela uma empregada de hotel que descobre no quarto de que cuida o cadaver de Nelson Colas (que aproveitou para dormir). Seu grito de espanto foi tão natural, espontaneo, que espantou toda a equipe de filmagem, mais o Nelson, que acordou com soluços. A cena saiu perfeita (depois de outra tomada), e a turma comentou: "Eta mucama de tutano".

ESPETACULOS DO DIA

No Teatro São Paulo, agora com mais publico, Verinha Nunes e Carlos Alberto continuam apresentando a comedia de R. Magalhães Junior, "Fugir, casar ou morrer". No elenco estão Valmor Chagas, Italo Rossi e Francisco Arisa. — No pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, Delmiro Gonçalves vem apresentando sua companhia na peça de Ugo Betti, "A ilha das cabras". Jaime Barcelos, Margarita Rey e Silvia Orthof compõem o elenco.

INICIARAM A "DUBLAGEM"

Hermogeneo Rangel, o premiado diretor de "Cannes", já iniciou nos estudios da Divulgação Cinematografica Bandeirantes a "dublagem" de seu celuloide, "Caprichos de amor". Estivemos assistindo a uns trechos da pelicula em questão, e já podemos atestar: — Sem ser pretencioso, é ótimo. Mauricio Barros, Francisco de La Vega, Lia Cortese (notavel), Paulo Costard, Taran Dach e muitos outros, estão no "cast".

MAURICIO DE BARROS NUMA PEÇA

Mauricio de Barros, que faz o principal papel de "Caprichos de amor", foi convidado (e talvez aceite) para trabalhar numa peça que uma nova companhia teatral de nossa cidade irá apresentar brevemente. O original é de autori ade Tennessee Willians, e tem o titulo de "Rosa Tatuada".

NO CIRCULO ISRAELITA

Paulo Costard (que tambem está no elenco de "Capricho de amor") é o diretor da peça que o Circulo Israelita de São Paulo encenará brevemente, e que tem o titulo de "Delirio". O original citado foi escolhido por Ruggero Jacobbi e deverá ser apresentado em primordios de setembro. No elenco estão Mandel, Sima, Taran Dach e Fischer.

DIA 12, NO T. B. C.

"Assim na terra como no céu", o original que Salce vem dirigindo para o Teatro Brasileiro de Comedia, deverá estreiar no proximo dia 12, no pequeno teatro da rua Major Diogo.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SÃO PAULO — "Fugir, casar ou morrer" — de R. Magalhães Junior — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chagas — A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "A ilha das cabras" — de Ugo Betti — pela Companhia Delmiro Gonçalves — com Jaime Barcelos e Silvia Orthof — A's 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Cadê meu Pichochó" — de Milton Amaral e Francisco Moreno — pela Companhia de Siwa — com Maria Tereza, Totó, Téo Braga, Costinha e outros — A's 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — "Viva la gracia — pela "Romeria Espanhola" — com Angel Pericet — A's 20 e 22 horas.

ODEON — Companhia de Revistas Mary e Daniel — "A verdade nua" — A's 20 e 22 horas.

O escoteirismo em São Bernardo do Campo

E' extremamente animadora a favoravel acolhida que vem encontrando, no seio da população de São Bernardo do Campo, a iniciativa de alguns socios do Rotary Club local, em conjunto com figuras de destaque nos meios industriais e comerciais, bem como nas profissões liberais do municipio, visando a fundação de uma Associação de Escoteiros. Tal não pode ser interpretado senão como uma perfeita compreensão geral quanto aos enormes beneficios que, à infancia e à adolescencia, advirão desse movimento.

A comissão organizadora vem se reunindo regularmente todas as segundas-feiras, à noite, na sede do grupo escolar, por especial deferencia do respectivo diretor, prof. Joaquim Bernardes.

Na reunião de 1.o deste mês, da qual participaram, tambem, numerosas pessoas desejosas de aderir ao movimento, verificou-se já haver propostas para socios assinadas por 75 cidadãos, de todas as classes sociais. Ao que tudo indica, o quadro de socios fundadores da novel entidade será constituido por um numero nunca inferior a 150 membros, e a comissão consta, neste particular, com a continuação dos esforços da parte de todos aqueles que, desde a primeira reunião, vêm colaborando, entusiasticamente, na campanha.

Os trabalhos de organização vêm sendo acompanhados pelo sr. Milton Ribeiro da Silva, representante tecnico da União dos Escoteiros do Brasil que, ainda esta semana, deverá dar inicio ao seu programa de treinamento dos primeiros candidatos a chefes.

ACONTECE CADA UMA...

PERUGIA, Italia, 2 (UP) — Uma jovem de vinte anos recebeu instruções, ontem, para se apresentar no quartel militar desta localidade para submeter-se a um exame fisico a fim de se determinar se estava em condições de prestar serviços no exercito italiano.

A bela e vivaz Aristide dei Angeloni se apresentou, na manhã de hoje, no quartel com as ordens que havia recebido.

Seu nome, Aristide, é na realidade nome de homem, e um dos encarregados ao copiar os nomes dos certificados de nascimento não prestou atenção ao fato de que no certificado da jovem havia a anotação de que Aristide é do sexo feminino.

* * *

HOLLYWOOD, 3 (UP) — Bela Lugosi, que se tornou famoso com filmes de terror, foi acusado por sua quarta esposa, hoje, de "crueldade e desumanidade" em seu lar.

A sra. Lillian A. Lugosi, de 41 anos, iniciou ação de divorcio, ontem, sob a alegação de que "Dracula" a havia causado "grande dor mental, angustia, sofrimento e humiliação".

Bela e Lillian casaram-se em Las Vegas, mas estão separados desde o ultimo mês.

A sra. Lugosi declarou que ficará com seu filho Bela George, alegando que o pai do jovem não tem condição para cuidar do jovem.

* * *

CURITIBA, 3 (NEWS PRESS) — Antonio Candido do Nascimento foi preso quando explorava a caridade publica. A policia verificou que, apesar de estar usando um terno todo esfarrapado, esse individuo carregava a quantia de Cr$ 5.877,00. A surpresa maior foi constatada depois: Antonio, que - natural do Ceará e conta 60 anos, possui duas cadernetas de depositos de dinheiro em estabelecimentos bancarios, uma delas do Banco do Comercio de Minas Gerais e a outra do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, aquela com um deposito de Cr$ 5.049,30 e a outra com Cr$ 15.000,00. Tambem foi apreendido um saco que continha carteiras de identidades varias, uma verdadeira coleção de retratos de mulheres, imagens de santos, listas de igreja, chaves de malas, listas de donativos e algumas bolsas de senhoras.

* * *

SANTIAGO, 3 (UP) — Atendida por uma turma de agentes de policia, uma jovem mãe deu à luz numa Delegacia desta capital.

O nascimento em tão inadequado lugar foi consequencia da demora em chegar um carro da maternidade local para recolher a parturiente que havia ido ao referido posto policial à procura de um telefone para pedir uma ambulancia. Diante da urgencia do caso, todo o corpo da guarda, dirigido por um primeiro sargento, prestou auxilios à sra. Maria Sara, que deu à luz uma robusta criança ante os olhos assombrados de seu marido. Posteriormente, a sra. Sara foi transportada para um hospital, onde ficou internada.

RESPIGOS E RECORTES

PERÓN E A INTELIGENCIA

"O peronismo — escreve o "Diario Carioca" — desmanda-se. Já não é apenas, a submissão politica ao justicialismo historico do general Juan Peron que está preocupando o continente americano e o mundo civilizado. Mais do que isso, é a guerra declarada aos homens de inteligencia e de cultura. A Casa Rosada treme ante esses homens. Por que? Porque as ditaduras são incompativeis com a inteligencia livre e só admitem, como intelectuais, os que abdicam da sua liberdade, para se submeterem aos caprichos da tirania.

"A prisão de Vitoria Ocampo levantou uma onda de protesto por toda parte. E, alem dela, outros escritores portenhos encontram-se neste momento, nos carceres de Buenos Aires. Peron não se intimida com a repulsa que as suas perseguições estão provocando. Acha que na nação visinha quem manda é ele, e triste de quem ouse opor-se a qualquer desejo do ditador.

"Os metodos de difamação contra os homens de cultura, processos que visam a humilhá-los, são postos em execução em todo o territorio da Republica Argentina. A demagogia desesperada do peronismo não respeita aqueles que têm levado a vida inteira a honrar a sua patria pela inteligencia e pelo trabalho de educar o povo. Peron só quer hoje uma educação na sua patria: o peronismo justicialista. Fora daí, para ele, a educação é obra dos inimigos da Argentina. E assim vivem as ditaduras, porque somente assim podem elas viver".

COPACABANA INTERDITADA

"O simples fato de se admitir a hipotese da interdição da praia de Copacabana e do Leblon vem demonstrar — assinala o "Correio da Manhã" — a situação a que ali se chegou em vista do desprezo das autoridades publicas.

"Há muitos anos se sabia que o sistema de tratamento quimico das imundicies de origem domestica, que era feito pela City Improvements, não consultava aos mais elementares requisitos de higiene. Aquela empresa, concessionaria do serviço, diante da impossibilidade de colocar-se em condições de atender aos desenvolvimentos da cidade, nada fazia, atirando ao mar, os detritos que deveriam passar previamente por um processo de depuração quimica. O mal é, pois, antigo, de toda a cidade, e não somente de Copacabana: não possuimos sistema nenhum de depuração das aguas de esgoto, seja biologico, seja quimico.

"Agravando essa situação, como o bairro de Copacabana foi exatamente o de maior desenvolvimento, e tambem aquele onde se aglomerou maior massa de população, ocorreu um atentado, que até agora não teve quem o evitasse, porque parte exatamente da autoridade publica. Faz-se ali o despejo, em natureza, das imundicies que deveriam ser previamente depuradas e, como se isso não bastasse, apesar de existir no Rio o sistema de duplo esgotamento, uma rede para as imundicies domesticas e outras para as aguas pluviais, conseguiu-se reuni-las numa incrivel heresia sanitaria que ofende o bom senso e a saude publica, convertendo o nosso sistema de duplicidade de esgotamento em sistema unitario, como existe por exemplo em Paris, onde tudo se lança no esgoto.

"Agora, estamos defrontando a consequencia dessas irregularidades: a aparição de casos de enfermidades contagiosas cuja origem não será dificil apontar e que as proprias autoridades sanitarias reconhecem, tanto que falam na interdição da praia. E' um atestado de incapacidade — mais um — que vem comprometer nossos creditos de terra civilizada. Uma das nossas atrações turisticas será apontada ao mundo como um foco de doenças e tudo isso por falta de governo e de administração.

"Em todo caso, antes a vergonha do que a morte".

BOLETIM METEOROLOGICO

3-6-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	25	15	1.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	8	0.0
Faculdade de Higiene	21	—	0.0
Horto Florestal	21	7	0.0
Observatorio	21	8	0.0
Avaré	21	10	0.0
Bebedouro	—	5	0.0
Campinas	23	9	0.0
Itú	22	9	0.0
Rib. Preto	—	9	0.0
São Carlos	22	7	0.0
Tatuí	22	9	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	—	0.0
Taubaté	25	8	0.0
M. A. Sul	22	6	0.0
OESTE			
Baurú	23	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas fracas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

PUBLICAÇÕES

"INVENTARIOS E TESTAMENTOS"

— O Departamento do Arquivo do Estado comunica a todos aqueles que se interessam pela historia e os costumes de São Paulo antigo, que, dentro de alguns dias, deverá sair o volume XXXVI da serie "Inventarios e Testamentos", que aquela repartição publica editará.

Aquêles que se interessarem num exemplar desse trabalho, deverão pedi-lo pessoalmente, ou por carta dirigida ao Departamento do Arquivo do Estado, à rua Dona Antonia de Queirós, 183.

COMEMORA-SE SOLENEMENTE NA MANHÃ DE HOJE A "PASCOA DOS MILITARES"

Declarações do general Floriano Peixoto Keller, organizador das festividades em São Paulo — Significado especial da pascoa este ano

Os militares comemoram hoje, solenemente, sua Pascoa às 8 horas da manhã, na Praça da Sé. Celebrará a missa campal o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Sobre o significado da comunhão pascal das forças armadas, a reportagem ouviu o general Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial e presidente da Comissão Organizadora das festividades em São Paulo.

O SIGNIFICADO

— "Nosso país foi descoberto e formado sob o signo da cruz. Se a maioria da população é catolica, naturalmente essa maioria se reflete nas Forças Armadas, que nada mais são do que a nação em armas. O Serviço de Assistencia Religiosa, que integra o Estado Maior, já elaborou estatisticas que demonstram perfeitamente a verdade desta asserção. Os Comandos dão plena liberdade aos componentes do Exercito, Marinha e Aeronautica para participar ou não da festa religiosa, de acordo, aliás, com o espirito da Constituição.

A Pascoa dos Militares tem significado civico e religioso, pois não é possivel excluir a Patria de Deus e porque é a forma de a grande maioria expressar sua fé inabalavel em Cristo.

150.o ANIVERSARIO

— "A nossa Comissão Organizadora fez questão de realizar uma grande Pascoa para homenagear o 150.o aniversario do Duque de Caxias, patrono do Exercito Nacional.

A localização da Pascoa na Praça da Sé assume desta vez aspecto mais solene do que o de tradição: foi palco, ainda há pouco, de lamentaveis acontecimentos, e queremos que amanhã povo e governo se irmanem, no mesmo local, nos sentimentos de Religião e Patria", concluiu o gal. Keller.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — As 13,40, 15,50, 17,50. 20 e 22,10 horas.

S. Rita São João — Vitimas da Sorte — Julia Adams e Tom Ewell — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. Rita Consolação — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,45, 19,50 e 22 horas.

NORMANDIE — Cavalheiro da Aventura — George Sanders e Herbert Marshall — Proib. 18 anos — Band. da Téla. Nac. Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA — A Pequena Scampolo — Amadeo Nazzari e Lilia Salvi — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PLAZA — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — Pandemonio — (Somente a mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 15, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — Vitimas da Sorte — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 hs.

RADAR — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Imã Encantado — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

TROPICAL — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — Vitimas da Sorte — Band da Téla — Nacional — Desde 13,15 horas.

RIALTO — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — Vitimas da Sorte — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

GLORIA — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — Resgate Sublime — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e desde às 17,25 horas.

RECREIO (Lapa) — Alice no País das Maravilhas — Desenho de Walt Disney — A Verdade Não Se Diz — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — Beco do Crime — Susan Shaw — Gavião do Rio Bravo — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

STA. HELENA — Tesouo Perdido — William Powell — Facinora de Nevada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Dentro de poucos dias dar-se-á a reabertura desse cinema, após grande melhoramentos internos.

ROXY — Aguarda-se por estes dias a reabertura desse cinema, após grandes reformas e instalação sistema de AR CONDICIONADO.

REX — O Tapete Magico — Lucille Ball — A Venus de Ouro — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha. Nac. Às 14 e 18,30.

S. JORGE — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — Tesouro Perdido — Proib. 10 anos — Var. da Téla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

SAVOY — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Aventuras de Sally — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

IRIS — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter (Só soirée) — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Às 14 e 18,30 horas.

OBERDAN — Venene — Nac. — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicios — (Só soireé) — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

IDEAL — Veneno — Nac. — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Erro Judiciario — (Só soiree) — At. Nodo — Às 14 e 18,30 horas.

VITORIA — Quando Passar a Tormenta — Willian Holdein — Paladino da Lei — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Dias Sem Fim — John Galfield — Legião Branca — Proib. 10 anos — Esp. Marcha. Nac. Às 19,15.

JUSSARA — O Morro dos Ventos Uivantes — Laurence Oliver e Merle Oberon — Proib. 10 anos. Var. Téla — Nac. Às 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — O Castelo Invencivel — Campos Jornal. Nac. Às 14 e 19 hs.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Cabot — Ao Compasso da Vida — Var. Campos — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CAIRO — Mascara de Ferro — Louiz Hayward — Sombra da Aguia — Proib. 18 anos — Rep. da Téla — Nac. — Desde às 9 horas da manhã.

JOA' — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Duelo ao Sol — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — Queijo Suiço — Rep. da Téla — Nac. Às 18,30 horas.

ELDORADO — Tarzan e a Furia Selvagem — Lex Barker — Rosa da America — Not. da Semana. Nac. Às 18,30 hs.

FATIMA — Duqueza do Tabarim — Fernando Borel — Destino a Lua — Res. da Téla — Nacional — Às 18,30 hs.

CLIPPER — Rio da Aventura — Kirk Douglas — Os Ultimos Dias de Pompeia — Band. da Téla. Nac. Às 19 hs.

CATUMBI — Escandalos na Riviera — Gene Tierney — O Anjo e os Pecadores — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

SOBERANO — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Herói das Montanhas — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Apassionata — Tonia Carrero — Nacional — A Marca do Gorila — Atual. Campos — Nac. Às 19 horas.

GUANABARA — Favorita do Mundo — Nadine Gray — Porto de Nova York — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19.45 horas.

YPÊ — A Caminho do Pecado — Victor Mature — O Vaticano — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 19,30.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Gil Fernandes (salteador), Richard Gordon (ilusionismo), Mada e Margaret (bailados acrobaticos) — Piolin e Pinatti. 2.a parte: a comedia de A. M. Dalton Os Cadaveres do Barnabé. Às 20,30.

MARROCOS — O melhor e mais luxuoso cinema da America do Sul
SABARÁ
S.to ANTONIO
2.a SEMANA
MULHER TENTADA
"CATENE"
ROBERTO MUROLO O maior cantor da Italia
O FILME QUE ESTÁ SENDO DISPUTADO PELOS APRECIADORES DO BOM CINEMA ITALIANO!
AMEDEO NAZZARI
IVONNE SANSON
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

JORNALISTAS PAULISTANOS VISITAM OS ESTUDIOS DA MULTIFILMES

Três grandes estudios em funcionamento e um palco de som mais perfeito da America do Sul — Produção de 12 filmes por ano — Exibidos os primeiros trechos de "O Homem dos Papagaios", com Procopio Ferreira

Sabado ultimo, atendendo a convite da direção da empresa, visitou os estudios e instalações da "Multifilmes" a critica especializada desta capital.

Impressiona bem a quem chega, o local escolhido para a construção das dependencias da filmadora de Toni Assunção: um vale cercado de luxuriante vegetação, nô Jaçanã, em sitio um pouco afastado da capital. Ali, a quietude do ambiente só é quebrada pelos gritos do dinamico e gordissimo Mario Civelli, diretor geral da produção, que tudo supervisiona, dirige e comanda.

AS INSTALAÇÕES

Para quem conhece as condições em que até bem pouco tempo atrás funcionava o cinema nacional, as instalações e o aparelhamento tecnico com que inicia suas produções o estudio do Jaçanã não deixam de impressionar.

Tres grandes estudos de alvenaria, estão em franco funcionamento, estando sendo ultimados mais dois. Um palco de som, que segundo tudo indica, será o mais perfeito da America do Sul recebe tambem as ultimas demãos ao lado da sala de exibições, que está sendo erguida.

No interior dos "sets", cenarios dos mais diversos foram levantados, para a filmagem das tres peliculas já concluidas: "O Homem dos Papagaios", "Destino em Apuros" e "Modelo 19". Tudo é confecionado no local, pelas oficinas da empresa, que compreendem carpintaria, pintura e funilaria. Um dos pouquissimos "dinousauros" existentes no país possibilita as tomadas de cena dos mais diversos angulos, com um minimo de tempo perdido e grande facilidade de operação. No palco numero 2 fica a tela especial, que por transferencia permite filmar com superposição de imagens, adiantadissimo recurso no dominio da tecnica.



Durante a visita de jornalistas aos estudios da Multifilmes, foi tomado este flagrante, que mostra o diretor de fotografia Giulio de Luca entre os visitantes.

A PRODUÇÃO

Toni Assunção, que é o "dono da bola" na Multifilmes, explicou as razões que o levaram a empatar um vultoso capital no empreendimento: — "O cinema, como negocio, só pode progredir como industria perfeitamente estabelecida e aparelhada. Só a produção em serie, ininterrupta, proporcionaria as bases para uma empresa do genero, e foi assim pensando que resolvi aplicar capital na Multifilmes. Já provamos que podemos concluir um filme de excelente padrão tecnico em apenas dezoito dias, e isso para mim foi suficiente. Para o futuro, deverá a Multifilmes produzir, anualmente, um minimo de doze peliculas, uma por mês, abastecendo sem solução de continuidade o mercado nacional. Tenho fé no cinema nacional, e espero apenas que o governo nos empreste sua colaboração, que é indispensavel, principalmente no que se refere à importação de material".

"O HOMEM DOS PAPAGAIOS"

A seguir foram exibidas na moviola das salas de corte diversas cenas da ultima pelicula produzida, "O Homem dos Papagaios", estrelada por Procopio Ferreira e dirigida por Armando Couto. Os trechos exibidos pareceram de boa qualidade, ressaltando deles a brilhante performance do popular ator.

Durante o almoço que encerrou a visita, foram os jornalistas informados de que já chegaram ao Brasil os ultimos rolos de "Destino em apuros", a primeira pelicula nacional em tecnicolor, revelada nos Estados Unidos.

POSSIBILIDADES

Finda a visita, a impressão geral foi muito boa, uma vez que parece estar a Multifilmes perfeitamente aparelhada para a produção imediata de bom cinema.

Quanto aos novos argumentos a serem filmados, estão duas comedias, já sendo rodadas, um filme do genero policial, em estudos, e uma grande produção dramatica, recebendo os ultimos retoques no "script". Muito em breve será iniciada a tomada das primeiras cenas de um filme historico, cuja ação decorre na fronteira de Mato Grosso, durante a Guerra do Paraguai.

"ELEPHANT WALK"

Peter Finch, que devia ter voado de Londres para Hollywood, a fim de fazer provas de roupas e "makeup" para o filme "Elephant Walk", no qual ele atuará com Dana Andrews e Elizabeth Taylor, suspendeu a viagem no ultimo momento, pois sua presença foi reclamada em Londres, para a refilmagem de algumas cenas de uma felicula sua, feita ali.

O diretor William Dieterle, avisado do atraso, tomou providencias para que as provas fossem feitas mesmo em Londres, pois o tecnicolor "Elephant Walk" deverá ficar pronto dentro de três meses, de acordo com as exigencias feitas pelos estudios da Paramount.

ELA PERTENCIA A OUTRO... E NO ENTANTO O SEU AMOR ERA TODO DAQUELE HOMEM!
LAURENCE OLIVIER
MERLE OBERON e
DAVID NIVEN em
O MORRO dos VENTOS UIVANTES
PROIB. 10 ANOS
BRITISH FILMS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
HOJE JUSSARA
13,40 · 15,20
17,00 · 18,40
20,20 · 22,00
horas
O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!
MELHOR AR CONDICIONADO

JERRY LEWIS TAMBEM E' "NAVALHA..."

Jerry Lewis se apresentou nos estudios da Paramount levando um braço na tipóia e uma perna engessada, dizendo-se pronto a reassumir suas funções artisticas...

O conhecido comico, há umas duas semanas atrás, resolveu dar uma voltinha de motocicleta e tirou um "fino" de um caminhão... O chofer do caminhão continuou a viagem no seu proprio veiculo, e Lewis, num veiculo do Pronto Socorro...

"O DESTINO EM APUROS" VAI CORRER MUNDO

Pela primeira vez, na historia do nosso cinema, ocorreu um fato semelhante ao que registra a Multifilmes; "O destino em apuros", antes de sua conclusão, recebeu proposta de exibição não só em toda a America Latina, mas tambem na Europa. Dessa forma, com os Estados Unidos, que já estavam compreendidos na exibição, por previo acordo, "O destino em apuros" tem assegurada sua exibição em quase toda a parte do mundo.



"ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO" — O mundo heroico da Idade Média, povoado de bandidos cavalheiros e reis vilões, está vivo e palpitante na grandiosa produção de Walt Disney, "Robin Hood o Justiceiro", que a partir de segunda-feira estará nas telas do Art Palacio e circuito. A figura legendaria do bandoleiro de Sherwood voltará para o encanto de todos, a lutar pelo bem e pela justiça, contra o "sheriff" desonesto.

METRO Rio
O PUBLICO EXIGIU! 2.a SEMANA
HOJE. 1,50 · 3,50 · 5,55 · 8,00 · 10 hs.
MARIO LANZA
Musica e Alegria em "Tú és minha Paixão"
DORETTA MORROW
TECHNICOLOR
NOVAMENTE NA TELA DO CINE METRO
METRO JORNAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Goiás HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
QUEM NÃO GOSTA DE OUVIR ESTAS PALAVRINHAS GOSTOSAS?
Três PALAVRINHAS
"THREE LITTLE WORDS"
em TECHNICOLOR
FRED ASTAIRE · RED SKELTON
VERA-ELLEN · ARLENE DAHL
COMP. NACIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Leblon HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
A MAIOR COMEDIA DO MUNDO!
OS IRMÃOS MARX
GROUCHO · CHICO · HARPO
UMA NOITE NA ÓPERA
NO PROGRAMA DESENHO ANIMADO DE TOM e JERRY



"VOANDO PARA MARTE" — A Monogram Pictures apresentará segunda-feira proxima, no Bandeirantes, Paratodos e circuito, "Voando Para Marte" (Flight to Mars), em cinecolor, com Cameron Mitchell, Marguerite Chapman, John Litel e Morris Aukrum, vivendo a mais fantastica das expedições já concebidas pelo engenho humano.

"O DESTINO EM APUROS"

"O destino em apuro", a primeira pelicula de longa metragem a côres, produzida em nosso país, reserva grandes surpresas ao publico. Na opinião de quantos tiveram o ensejo de assistir parte da pelicula, ou copia, o "anscocolor" usado em "O destino em apuros" é perfeito e completo, podendo competir com os melhores processos usados pelos Estados Unidos e Europa. Mas a surpresa de "O destino em apuros" não diz respeito apenas à côr; a interpretação tambem é das melhores, valendo destacar o desempenho de Paulo Autran, Helio Souto e Beatriz Consuelo, esta ultima uma verdadeira revelação no cinema.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — At. Atlantida, 53x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,10, 15, 16,30, 18,40, 20,30 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Sinhá Moça — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Às 13,10, 15, 16,50, 18,40, 20,30 e 22,20 horas.

BROADWAY — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Gavião e a Flecha — Tecnicolor — Resgate de Honra — Proib. 10 anos — Os Perigos de Nioka — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Uma Viuva Em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Viuva Em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Entre a Mulher e o Diabo — Filhos do Desejo — Desde 14,20 horas.

STA. CECILIA — Entre a Mulher e o Diabo — Art. Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Mentira Salvadora — Nacional — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Verdade Nua — Pela CIA. MARY e DANIEL — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Terrivel Ameaça — Desde 16 horas.

CLIMAX — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Entre a Mulher e o Diabo — Arena Rubra — Desde 13,30 horas.

ROMA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Roubo das Diligencias — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Vidas Em Brumas — Desde 14 horas.

BRASIL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Santa Fé — Desde 13,40 horas.

PARIS — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Idade da Inocencia — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — Entre a Mulher e o Diabo — Anjinhos Pretos — F. Jornal, 309x15 — Às 13,35 e 18,40 horas.

S. CAETANO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Odalisca das Arabias — Às 13,50 e 19 horas.

MARACANÃ — Mara Maru — Proib. 14 anos — Tres Cadetes em Apuros — Às 13,40 e 18,35 horas.

CINEMAR — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Aniversario de Rusty — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — Mara Maru — Proib. 14 anos — Lagrimas de Mulher — Band. da Téla, 387 — Às 13,45 e 18,50 horas.

JUPITER — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Vidas em Brumas — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — O Tufão — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — A Promessa — Proib. 10 anos — O Anjo e os Espiões — Nacional — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ultimo Pirata — Às 13,55, 17,45 e 21 horas.

S. SEBASTIÃO — (V. Esperança) — Mara Maru — Proib. 14 anos — Arrancada Final — Às 13,40 e 18,40 horas.

CANDELARIA — Pelo Vale das Sombras — Perdão Para Dois — Às 13,25 e 18 horas.

COLONIAL — Mara Maru — Proib. 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — Às 13,40 e 18,35 horas.

STAR — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Filhos Perdidos — Às 13,50 e 19 horas.

MARINGA' — (Av. Conceição, 1098) — Jabaquara — Breve, inauguração.

S. LUIZ — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — Às 13,25 e 18 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Messalina e o Bombeiro — Totó — Art Films — Nacional — Às 20 horas.

METRO — 2.a semana — MARIO LANZA — Tú És Minha Paixão — Tecnicolor — Às 13,50 15,50, 17,55, 20 e 22 hs.

RIO — Tú És Minha Paixão — Às 13,50, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Tres Palavrinhas — Tecnicolor — Fred Astaire, Red Skelton — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — A maior comedia do mundo! — Uma Noite na Opera — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OS MÓRBIDOS CRIMES DE UM TARADO, QUE APÓS BEIJOS E CARICIAS MATA SEM PIEDADE SUAS LOIRAS CONQUISTAS

MATAR! MATAR! MATAR!

PROIBIDO 18 ANOS

MÓRBIDA FASCINAÇÃO

"WITHOUT WARNING"

UNITED ARTISTS

ADAM WILLIAMS
MEG RANDALL
EDWARD BINNS

HOJE
Oasis
AR CONDICIONADO PERFEITO
BRAZ

CARLOS GOMES — VOGUE — SABARÁ
A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma sessão cinematografica com filmes de interesse geral, cedidos pelo consulado geral norte-americano. Nessa mesma sessão serão apresentados filmes recreativos para crianças.

TERMINADO "PUCCINI"

Carmine Gallone concluiu a montagem do seu filme em tecnicolor sobre a vida do compositor Giacomo Puccini. A pelicula, que inicialmente se intitulava "Vissi D'Arte, Vissi D'Amore", agora, foi batizada definitivamente Puccini e que foi batizada pela Rizzoli, tem como interpretes Gabrielle Ferzetti, Marta Toren, Nadia Gray, Mirian Bru e Paolo Stoppa. (U.I.F.).

SOLDATI ESCOLHEU OS INTERPRETES PARA GREENE

O diretor Mario Soldati, cujo "La provinciale" foi incluido na seleção italiana para o festival de Cannes, recentemente realizado, está em vesperas de iniciar a filmagem de "La mano dello straniero". Tirado de um conto do escritor inglês Graahn-Greene, o argumento relata a historia de um menino à procura de seu pai, misteriosamente desaparecido. Para os principais papéis dessa pelicula, Soldati já escolheu Alida Valli, Eduardo Cianelli e um menino inglês, filho de um oficial, que o diretor descobriu durante uma de suas recentes visitas a Londres. O filme será realizado em co-produção italo-britanica pela Rizzoli, italiana, e a inglesa London Film. A filmagem será feita quaze inteiramente em Veneza. (U.I.F.).

"MORBIDA FASCINAÇÃO" — Hoje, o cine Oasis e circuito exibirão o filme da United "Morbida Fascinação", com Adam Williams, Meg Randall e Edward Binns. Uma pelicula intensa de emoção, num ambiente pesado e chocante, onde um individuo anormal cometia crimes violentos contra jovens indefesas.

MUSICA

O IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Proximo encerramento do concurso internacional para peça sinfonica

Encerram-se a 30 do corrente as inscrições ao concurso internacional para peça sinfonica — Premio Carlos Gomes, instituido pela Comissão do IV Centenario de São Paulo para a composição de uma sinfonia ou poema sinfônico alusivo ao 400.o aniversario da fundação da grande metropole sul-americana.

Esse concurso vem despertando grande interesse, tanto no país como no exterior, sendo elevado o numero de pedidos de informações a respeito, procedentes de todas as partes do mundo, chegados ao Serviço de Comemorações Culturais da referida Comissão.

As peças, rigorosamente inéditas, devem ser apresentadas em partitura, em tres vias, assinadas com pseudonimo. Junto, em envelope fechado, enviará o concorrente seu nome, nacionalidade, endereço completo, titulo da obra e pseudonimo. No verso do envelope só deverá figurar o pseudonimo.

A peça, como ficou dito, tanto poderá ser uma sinfonia como um poema sinfonico, tendo obrigatoriamente a expressão "São Paulo" por titulo ou complemento do titulo. O poema sinfonico deverá inspirar-se em elementos da historia de São Paulo ou do seu desenvolvimento atual e deverá ser acompanhado dos respectivos argumentos literarios. O tempo minimo para a execução da sinfonia, com tres ou quatro movimentos, foi estipulado em 20 e 25 minutos, respectivamente. A execução do poema sinfonico deverá durar no minimo 15 minutos.

O premio indivisivel é de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Os originais deverão ser remetidos, até 30 do corrente, à Comissão do IV Centenario de São Paulo (Concurso para Peça Sinfonica), à rua 24 de Maio, 250 — 8.o andar — São Paulo — Brasil.

DO JULGAMENTO

O julgamento dos trabalhos concorrentes ao Premio Carlos Gomes para Peça Sinfonica será feito por uma comissão de 5 membros, dos quais, no minimo, um brasileiro, escolhidos entre compositores, regentes e criticos de competencia notoria.

A comissão poderá: a) — Recusar os trabalhos que não satisfizerem às exigencias do regulamento do concurso; b) — abster-se, se julgar conveniente, de conferir o premio; c) — conceder menções honrosas. Elegerá a comissão um relator dentre seus membros, ao qual caberá dar parecer justificativo das decisões tomadas. Essas decisões são soberanas e inapelaveis.

EXECUÇÃO DA PEÇA

O direito da primeira execução da peça premiada caberá à Comissão do IV Centenario, que se encarregará de mandar copiar as partes da orquestra e, durante o ano de 1954, a fará executar uma ou mais vezes a seu criterio.

Uma das tres vias da partitura premiada ficará de posse da Comissão do IV Centenario, que a doará à Biblioteca Musical da Discoteca Publica da Cidade de São Paulo.

——:o:——

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Os artistas Ornella Santoliquido (pianista) e Massimo Amfitheatrof (violoncelista) vão ser novamente apresentados pela Sociedade de Cultura Artistica, desta vez na execução de um programa eclético, em que figuram Benedetto Marcello, Durante, Pasquini, Paradisi, Vivaldi, Kodaly, Beethoven, Respighi, Bloch e Scott. O sarau, em dois turnos, está fixado para 8 e 9 do corrente, às 21 horas, no grande auditorio.

CORO DA U.C.B.E.U. — Pedem-nos divulgar:

"O Coro da União Cultural Brasil-Estados Unidos está preparando uma nova serie de concertos, sob a regencia do maestro Leo Scheer, especialmente contratado nos Estados Unidos. Com o fito de aumentar o numero de seus membros, o coro aceita a inscrição dos que desejem participar de suas atividades mesmo que não sejam alunos da U.C.B.E.U.

Concurso da "Rainha do Radio de 1953"

Nome ....

Radio ....

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

A solução do problema cambial com que se debate o Brasil...

(Conclusão da ultima pag.)

do nosso progresso material. Com efeito, enquanto as importações tendem a crescer proporcionalmente ao aumento da renda global, o mesmo não tem acontecido com as exportações. Ora, desde que são as exportações que propiciam a maior parte das divisas para compras no exterior é facil compreender as dificuldades em que se encontra o país no seu balanço de pagamento.

A deficiencia das exportações é, em parte, consequencia do incremento não proporcional da procura internacional de bens primarios pelo fato das populações dos países avançados dedicarem parte, cada vez menor, de sua renda na aquisição de bens alimentares. Tendo o Brasil iniciado o seu processo de industrialização relativamente tarde, vem encontrando excepcional dificuldade de exportar os seus produtos acabados, em vista da concorrencia de produtores mais experimentados e de barreiras protecionistas elevadas. A gravidade da materia, oriunda da deficiencia das nossas exportações relativamente à intensidade de crescimento economico do país, foi evidenciada pela primeira vez, em toda a sua extensão em recente estudo da Comissão Economica para a America Latina (CEPAL). Calcula aquele orgão das Nações Unidas que se para 1950 as nossas disponibilidades de divisas de trinta e dois biliões e duzentos milhões de cruzeiros ultrapassavam de um bilião e setecentos milhões as importações necessarias, bem diversa deverá se apresentar a situação em futuro proximo. Assim, atribuindo às exportações o ritmo de crescimento observado nos ultimos anos e, adotando uma taxa prudente de crescimento para a economia brasileira, estima a CEPAL, para 1962, um "deficit" das disponibilidades de divisas em relação às necessidades de importação de dezoito biliões e duzentos milhões de cruzeiros.

Essa cifra, embora preliminar e pouco precisa, nos dá uma idéia da magnitude do problema. Quanto à sua gravidade seria mais concludente lembrar que em janeiro de 1952 as importações consideradas essenciais representavam 91,1% do total e passaram em janeiro do corrente ano a 93,9%.

Ora, é facil concluir: quando as divisas disponiveis se tornarem inferiores ao minimo necessario às importações imprescindiveis, a economia brasileira ficará diante de uma crise cambial sem precedentes.

E' a existencia desse fenomeno que confere ao problema cambial a sua especial relevancia. Se as dificuldades, em outros setores, são capazes de retardar o processo de desenvolvimento, o "gargalo" representado pela carencia de divisas pode, eventualmente, paralisar o proprio desenvolvimento.

E', pois, compreensivel que as autoridades do país venham envidando intensos e continuados esforços para superar aquele ponto critico. A lei de cambio livre é, sem duvida, um instrumento de inegavel importancia. Nesta Reunião Plenaria da Industria foram analisados o seu conteúdo e apontadas as modificações para melhorar a sua aplicação.

Apesar de não dispormos ainda de perspectivas suficientes para avaliar toda a amplitude das possibilidades da lei cambial, não nos devemos deixar levar por um otimismo exagerado. De fato, as implicações estruturais do atual problema de cambio nos levam a crer em medidas que se enquadrem num plano a longo prazo.

O ideal seria, sem duvida, uma maior aceleração do crescimento das exportações ou uma contribuição mais efetiva dos capitais estrangeiros.

Quanto às exportações já se tornou um lugar comum afirmar que não podem mais se estribar apenas nos produtos primarios. A divisão internacional do trabalho entre países agricolas e industriais já está inteiramente superada.

O processo de industrialização dos países subdesenvolvidos está a exigir uma formula que lhes enseje participar, como vendedores, do mercado internacional de bens manufaturados. A existencia nesses países de uma mão de obra abundante e relativamente barata representa, sem duvida, um elemento positivo em seu favor.

Com muita razão se vem insistindo nos ultimos tempos, que compete à economia dominante, hoje representada pela grande nação norte-americana, a maior contribuição nesse sentido. O seu proprio governo tem mostrado compreender que seus altos niveis tarifarios são um obstaculo para a solução da escassez internacional de moeda conversivel. A politica de acordos bilaterais, iniciada em 1934 pelos Estados Unidos da America do Norte, representou uma primeira tentativa de escalar muros tarifarios. O Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e o Comercio (GATT) estabelecido numa base multilateral, concretiza inegavelmente outra tentativa da economia dominante no mesmo sentido. Forçoso é, entretanto, confessar que bem parcos têm sido os resultados desses primeiros ensaios.

Nessas condições, julgamo-nos autorizados a concluir que outro caminho mais direto e corajoso deve ser tentado. De fato, a alta produtividade da economia norte-americana lhe confere posição tão vantajosa, que não se pode esperar das economias mais débeis, que suportem o desaparecimento de suas bases de proteção provenientes dos acordos bilaterais. A solução que emerge é, pois, a de uma redução unilateral dos niveis de direitos alfandegarios do país cujo estagio tecnologico permita resistir ao embate da concorrencia estrangeira. A alternativa dos investimentos internacionais alem do aumento das disponibilidades em divisas, tem a vantagem de complementar as poupanças internas. Acresce, porem, que a despeito dos esforços realizados, os capitais estrangeiros se têm mostrado arredios. As medidas visando eliminar os maus efeitos da bitributação e afastar as consequencias desestimulantes de riscos não comerciais não têm, até o momento, produzido efeito [illegible]. O recente Banco de Reconstrução e Desenvolvimento não tem correspondido, com suficiente presteza às nossas solicitações de emprestimos para investimentos cuja rentabilidade não pode ser posta em duvida. Em consequencia desta situação registrou o país, uma perda liquida de capitais, entre 1938 e 1948, de quatrocentos e trinta e cinco milhões de dolares. E se mais recentemente têm ocorrido entradas liquidas, estas não têm sido suficientes nem mesmo para cobrir o montante dos serviços das inversões anteriormente feitas no país. Nesse sentido, parece-nos ainda, que uma intervenção das autoridades publicas dos países credores se faz necessaria para compensar a inatividade do capitalista privado.

Cumpre notar agora que o aumento das exportações e o incremento do fluxo de capitais estrangeiros, estão estreitamente correlacionados. Realmente, o maior obstaculo que se tem apresentado aos investidores estrangeiros resulta da carencia de divisas necessarias ao reembolso e transferencia de juros e dividendos. E', pois, licito supor que, uma vez elevadas as exportações, o fluxo de divisas permitirá a eliminação daquele óbice.

Sem duvida o reembolso poderia ser aliviado por um fluxo de doações proveniente da economia dominante, a exemplo do Plano Marshall. Sem negarmos as vantagens de uma iniciativa dessa natureza, para os países subdesenvolvidos, somos levados a crer que ela não poderá constituir jamais uma solução definitiva. Participamos da opinião de que a consolidação do processo de desenvolvimento economico só poderá ser feita na base do "trade not aid" e não na do "aid not trade".

A não efetivação das medidas indicadas para o incremento das exportações e dos investimentos levará incercivelmente o país na direção que têm tomado outros economicamente mais fortes. Essa direção consiste no estabelecimento de correntes comerciais com os países situados fora da orbita ocidental, respeitados os nossos compromissos internacionais. Concomitantemente, a solução do problema cambial deve ser tentada mediante a intensificação da produção de artigos até agora importados.

Este processo, aliás, se tornará mais eficiente mediante uma sistematização dos esforços através de uma analise de mercado que indicará quais os produtos hoje importados e cuja produção seria imediata ou mediatamente factivel no Brasil. Foi este um dos temas debatidos nesta reunião plenaria e a solução aventada deverá ser posta em pratica em tempo util.

O Brasil, pela sua grande extensão territorial e abundancia de recursos, apresenta mais amplas possibilidades que outros países irmãos do continente sul para a produção interna de artigos atualmente adquiridos no exterior. Essa capacidade de substituir importações poderia ser ampliada mediante acordos preferenciais que levassem a u'a maior integração com as economias vizinhas.

De fato, a capacidade de substituição de importações está na razão direta da variedade de recursos e, portanto, estreitamente ligada à extensão territorial.

Termina o sr. Euvaldo Lodi seu importante discurso agradecendo a colaboração de todos que participaram do importante certame.

ANSEIO DE PROGRESSO QUE DESPONTA EM TODAS AS AREAS ECONOMICAS DO BRASIL

A seguir, usou da palavra, em nome do Conselho Nacional de Economia, o sr. Humberto Bastos, membro daquele orgão consultivo e seu representante na 1.a Reunião Plenaria da Industria para exame da Conjuntura Economica Brasileira. Iniciou sua oração afirmando que ao encarar este certame desejava, como representante do CNE, agradecer as atenções e altas gentilezas dispensados àquele orgão durante as sessões: "Eram esperadas atitudes tão amaveis. Primeiro, porque o CNE tem adotado como tecnica de trabalho ouvir sempre as forças economicas do país, através dos representantes dos seus diversos setores, realizando assim um trabalho de equipe no seu melhor e mais amplo sentido; segundo, porque a mentalidade dos homens da industria, simbolizada no elevado espirito publico dos seus lideres regionais e nacionais, atinge a um grau de compreensão dos problemas brasileiros".

A PALAVRA DO REPRESENTANTE PAULISTA

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcante, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, após declarar da alta satisfação de ter assistido, a corporação que ele representava, como observadora, dos trabalhos da Primeira Reunião Plenaria da Industria afirmou que a industria poderá contar sempre com a cooperação dos trabalhadores.

Seguiu com a palavra o sr. Manual da Costa Santos, que, de improviso, em nome da presidencia da Federação das Industrias de São Paulo, declarou:

"Dir-se-ia que esta reunião é uma repetição de outras já realizadas. Que o espectador que assiste este magnifico espetaculo nada mais está presenciando que a uma replica de outras reuniões já efetuadas, quer em nossa antiga e modesta sede, quer nos suntuosos ambientes de Quitandinha e Araxá. Muitos dos que participaram das reuniões anteriores aqui nesta casa edificada em homenagem a Mauá e a Simonsen não compareceram, quer porque não puderam vir, quer porque desapareceram para todo o sempre do nosso convivio. Todavia, o tema da presente reunião, ainda que o cenario seja outro, continua sendo o mesmo. São os mesmos e grandes problemas apreciados pelas classes produtoras nas reuniões anteriores que novamente estamos enfrentando. As mesmas causas que ditaram as reuniões anteriores ainda hoje provem o nosso convivio por estes dias. Há dez anos, em conclave semelhante, aqui mesmo em São Paulo, nos reunimos para tratar identicos e cruciais problemas. Não há portanto, razão para que se diga que as elites vivem distantes e divorciadas da realidade economico-financeira do país, pois não tem feito outra coisa senão manter-se em constante contato com ela, procurando resolve-la".

FALTA DE RESSONANCIA

As reuniões, entretanto, têm morrido com a voz do ultimo orador das sessões plenarias, eis que as nossas conclusões, as nossas sugestões não têm encontrado éco, ressonancia e receptividade por parte dos poderes publicos e pessoas responsaveis a quem são dirigidas. Essa a razão pela qual aqui estamos novamente reunidos não mais para apontar soluções, mas medidas e providencias que venham minorar os males que esses problemas vêm acarretando pelos anos em fora. Vimos agora sugerir medidas a curto prazo para aliviar os sofrimentos, as dificuldades e as aflições presentes, pois as soluções há muito foram mostradas, evidenciadas e apontadas pelas classes produtos. Pedimos, nesta reunião, a maior participação das classes produtoras nos organismos elaboradores da nossa politica economica e financeira, para uma mobilização total dos esforços e energias capazes de fazer com que o Brasil supere a atual conjuntura, esta já tão decantada crise de crescimento, para caminhar impavido e altaneiro em direção de seus destinos certos.

E' preciso elaborar um plano que, como o plano Monet, que na França mobilizou desde o supremo magistrado da Nação até o mais humilde obreiro, possibilite a execução de um programa tendo por objetivo estimular ao maximo o evolver do organismo nacional. Precisamos de um programa que consiga estimular a produção brasileira, elevando concomitantemente o padrão de vida de nosso povo. Até hoje não temos sido capazes de aproveitar todos os esforços e energias com que Deus nos contemplou, mister seja dito. As classes produtoras devem colaborar com mais e mais esforços para que obtenhamos a solução dos problemas que impedem a nossa grandeza e prosperidade.

UNIDADE DE PENSAMENTO

A reunião que ora se encerra, disse o sr. Manoel da Costa Santos em outro ponto de sua oração, mostrou que os industriais sabem o que querem e quais as medidas que devem ser tomadas para conseguir seu "desideratum". Demonstrou que existe uma unidade de pensamento e de vontade entre os industriais em prol da prosperidade geral da Nação. Devemos continuar a nos reunir, pois em cada reunião que se realiza mais uma oportunidade surge de demonstrar a quem de direito as diretrizes a serem tomadas. Não devemos sair deste conclave com espirito pessimista. E ao endereçar um grande abraço aos industriais de todo o país, presentes a este conclave — concluiu o sr. Manoel da Costa Santos — seja-me licito rememorar a frase de Calogeras: "A terra é grande e os problemas são dificeis. Mas para resolve-los basta que alcemos à altura da sua grandeza as nossas energias e os nossos corações".

SOUBE DAR A INDUSTRIA UM SENTIDO ALTAMENTE PATRIOTICO AOS DEBATES

Após, o sr. Francisco Fera, da delegação de Pernambuco, agradecer em nome das demais delegações, a acolhida e a cooperação recebidas tanto da Federação das Industrias como dos industriais paulistas, declara que a reunião que se encerrava estivera à altura dos motivos de sua convocação e que "surgiu uma nova filosofia a da necessidade inevitavel da cooperação".

Por sua vez usa da palavra o sr. J. S. Maciel Filho, da Superintendencia da Moeda e do Credito.

Começou dizendo que tinha vindo à I Reunião Plenaria da Industria para aprender e que, de fato, havia aprendido muito. Ligado, como estava, aos quadros administrativos, era-lhe necessario auscultar o outro lado da vida, o lado dos que trabalham quotidianamente. Admirou sobretudo a tenacidade dos industriais que trabalham e lutam ajudando a construir a grandeza nacional.

Continuando, afirmou que enquanto ouvia as magnificas orações dos srs. Euvaldo Lodi e Deocleciano Cavalcante se lembrou de que há dois anos atrás se encontrava em Nova York, de onde seguiu para a Europa. Era uma época em que a sinistra ameaça de guerra pairava sobre aquele continente. Felizmente a ameaça passou e o que estamos vendo é que na Europa está se construindo uma nova filosofia, que todos nós precisamos para a humanidade viver com dignidade.

INTEGRAL COMPREENSÃO

Desta 1.a Reunião — afirmou — estava certo que ia surgir uma nova era para o Brasil. Os problemas complexos foram resolvidos com harmonia e superior inteligencia, tendo em vista sobretudo os interesses do país. Podia testemunhar que a industria nacional, soube dar um sentido altamente patriotico aos assuntos que debateu, mostrando integral compreensão dos assuntos que afligem a coletividade.

Para êle, que se achava mergulhado nos problemas monetarios do Brasil, esta Reunião ia fortalecer uma convicção de que o quasi panico que por vezes havia sido criado entre nós, estava sendo superado, e certamente iria ser superado. Os estoques de mercadorias considerados como gravosos, não representam mais do que o fruto de nosso trabalho e por isso podem ser considerado como lastro para financiamento.

A cooperação da industria na solução dos problemas nacionais torna-se cada dia mais importante, por que ela defende o produto do trabalho dos brasileiros e por isso constitue ela um ponto de apoio para enfrentar as dificuldades, dificuldades essas que já tivemos capacidade de superar em outras epocas, e que por certo tambem saberemos vencê-las no momento.

REFORMA DE BASE

O de que precisamos acima de tudo, é de uma reforma de base, a fim de defender as riquezas que temos criado com tanto sacrificio, sacrificio de todos os brasileiros.

O sistema bancario do nosso país é dificiente como todos sabem, daí a especulação que o caracteriza. A especulação, entretanto, não deve ser considerada como um crime, mas apenas como um fenomeno decorrente da busca de segurança, porque na produção nem sempre encontramos, infelizmente, em nosso país, a remuneração justa que deve ter o capital que produz. A grande lição que se pode tirar dessa Reunião dos industriais patricios, é a de que é preciso acabar com a especulação, a fim de que trabalho e capital tenham remuneração que lhe cabe, e que é justa pelos serviços que presta à coletividade.

Finalizando, disse o sr. Maciel Filho que, como Anteu, recobrando energias ao tocar a terra, êle recobrava a alma nova ao manter contacto com os homens da industria do país, como o fizera aqui.

Por ultimo, o sr. Euvaldo Lodi, encerrando a sessão, usa novamente da palavra agradecendo a presença de todos bem como a cooperação prestada por todos aqueles que tomaram parte no certame.

VISITA AOS TUMULOS DE ROBERTO SIMONSEN E MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Os membros das delegações à Primeira Reunião Plenaria da Industria visitaram ontem os tumulos de Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, prestando, assim, uma homenagem a esses lideres da industria.

EM RECIFE A II REUNIÃO PLENARIA DA INDUSTRIA

O sr. Euvaldo Lodi ao encerrar a 1.a Reunião Plenaria da Industria informou que, conforme moção aprovada no dia anterior e apresentada pela delegação alagoana, a II.a Reunião Plenaria da Industria será realizada em Recife, Pernambuco.

MOÇÕES APROVADAS DURANTE O TRANSCORRER DOS TRABALHOS

Durante o transcorrer dos trabalhos da 1.a Reunião Plenaria da Industria para Analise da Conjuntura Economica, varias moções de aplauso foram apresentadas por delegações presentes ao conclave. A nossa reportagem teve oportunidade de registrar as seguintes, cuja transcrição abaixo reproduzimos.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Delegação do Estado da Bahia, é autora da abaixo transcrita, que mereceu aprovação unanime do plenario:

Considerando a oportuna criação, pelo Governo Federal, da Comissão de Desenvolvimento Industrial e a relevânte contribuição que tem trazido, através das suas resoluções à primordial expansão da industrialização brasileira;

Considerando que a Comissão de Desenvolvimento Industrial manifestou o maior interesse por esta Reunião, designando para acompanha-la os Conselheiros srs. Comandante Lucio Meira, Comandante Julio Americo dos Reis, Francisco Veras e Manoel da Costa Santos, e solicitando fossem as conclusões levadas ao seu conhecimento, para que pudesse dar o seu apoio às legitimas reivindicações dos produtores nacionais;

Considerando, outrossim, que mister se faz seja oferecida suficiente organização à Comissão de Desenvolvimento Industrial para que possa atingir as suas finalidades;

RESOLVE:

a) — Manifestar o seu reconhecimento e aplauso à Comissão de Desenvolvimento Industrial pelos excelentes trabalhos que vem realizando em prol da nossa expansão maquinofatureira;

b) — solicitar do Exmo. Sr. Presidente da Republica determine as providencias necessarias para que seja completada a organização da Comissão de Desenvolvimento Industrial, com elementos capazes, pessoal e material, a fim de que possa intensificar suas atividades, de tão grande importancia para o progresso e a independencia economica do país.

CONSELHO NACIONAL DE CONOMIA

Por proposta da delegação do Distrito Federal foi aprovada moção de aplausos e agradecimentos ao Conselho Nacional de Economia, por se ter feito representar no conclave, dando a sua colaboração permanente, através de seus conselheiros Hamilton Prado e Humberto Bastos, e colocando à disposição dos delegados varios estudos a respeito dos problemas economicos do Brasil. Ficou, igualmente aprovada uma proposta reconhecendo ser de toda a conveniencia para a nação que os poderes Legislativo e Executivo continuem ouvindo o Conselho Nacional de Economia na analise das soluções solicitadas pelos graves problemas brasileiros. Trata-se de orgão constitucional autorizado e precisamente criado pelo artigo 205 da nossa Carta Magna, com a finalidade precípua de estudar a economia brasileira, na ordem interna e externa. Ficou, ainda ressaltada a contribuição que o Conselho Nacional de Economia já prestou, quer por solicitação do Congresso, quer por solicitação direta do exmo. sr. presidente da Republica, no encaminhamento de soluções basicas em setores como os da energia eletrica, carvão, investimentos estrangeiros, babaçu, juta, politica monetaria, politica fiscal, politica comercial e varios outros.

Nessa conformidade, foi apresentado um voto de agradecimento pela presença do Conselho Nacional de Economia à Reunião, bem com aplausos pelos estudos que realizou, quase todos antecipados de audiencia das classes interessadas. Demais, ficou aprovada recomendação aos poderes Legislativo e Executivo, no sentido de continuarem solicitando ao Conselho, nos termos da Constituição, estudos para a solução dos problemas brasileiros, a fim de que se possa por esse meio atingir a maior harmonia da legislação economica do país.

MOÇÃO DE CONFIANÇA E APLAUSO

Após a aprovação do relatorio apresentado pela 2.a Comissão Tecnica, foi aprovada moção de confiança e aplauso ao Conselho Nacional de Economia, nos seguintes termos: — "Considerando legações presentes à 1.a Reunião Plenaria apreciaram, acolhendo-os trabalhos do Conselho Nacional de Economia, recomendando-os ao plenario; considerando que as delegações presente à 1.a Reunião Plenaria da Industria recorreram, espontaneamente, aos trabalhos do Conselho Nacional de Economia; considerando que este orgão, de prerrogativas constitucionais, tem procurado, com diretrizes patrioticas, oferecer sua contribuição aos poderes da Republica para a solução de problemas de envergadura que interessam à nação; considerando, ainda, que participaram dos trabalhos da 1.a Reunião Plenaria da Industria, com contribuições de marcante relevancia para as delegações presentes, os ilustres conselheiros Hamilton Prado e Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia, APROVA o Plenario da Reunião MOÇÃO DE CONFIANÇA E APLAUSO ao Conselho Nacional de Economia e às diretrizes gerais de sua atuação, em consonancia com os superiores interesses do país".

APELO À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Apresentada pela delegação pernambucana, foi tambem aprovada moção contendo voto de aplauso à iniciativa dos sindicatos texteis do Brasil, recentemente reunidos na capital do país, a fim de discutir os problemas desse ramo industrial e estabelecer conclusões objetivas sobre a situação da industria, conclusões essas consubstanciadas em memorial dirigido à Presidencia da Republica. Nesse sentido ficou aprovado um apelo para que sejam apressados os estudos relativos aos problemas debatidos naquele conclave, de modo a que possam ser atendidas as justas pretensões da industria textil e assegurada a sua pronta execução pelos orgãos do Poder Publico.

CONGRESSO NACIONAL

Foi aprovada moção da delegação de Pernambuco, no sentido de reafirmar-se a confiança nos trabalhos desenvolvidos pelo Congresso Nacional. Essa moção está assim redigida: "Considerando que numerosos projetos de lei de iniciativa de congressistas, merecem, no relatorio da 3.a Comissão, nos assuntos de sua agenda, ampla critica, recomendando-os ao aplauso do Plenario; Considerando, ainda que o relatorio da 3.a Comissão, de Politica Fiscal e Tributaria, reafirmou as diretrizes procedentes de projetos de lei, em curso no Congresso, sem distinção de origem partidaria; Propomos, ao Plenario, uma moção de confiança ao Congresso Nacional, dirigindo-lhe um apelo para que proceda a breve votação dos projetos de lei recomendados ao apreço e apoio de 1.a Reunião Plenaria da Industria".

APLAUSO AOS INDUSTRIAIS PAULISTAS

Por proposta da delegação da Federação das Industrias do Estado do Rio de Janeiro ficou consignado em ata o agradecimento e aplauso dos industriais brasileiros, representados no conclave, ao Centro e Federação das Industrias de São Paulo, presididos pelo sr. Antonio Devisate, bem como à Confederação Nacional da Industria, sob a direção do deputado Euvaldo Lodi, pela iniciativa que tomaram, de promoverem, sob o patrocinio desta, a Mesa Redonda para analise da conjuntura economica que atravessamos".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Delia Pedreño Maciaro, esposa do sr. Rafael Maciaro e filha do nosso prezado companheiro de trabalho Luiz Pedreño Imperial e da sra. Lola A. Pedreño.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do prof. Walter Augusto Francini, do Colegio Visconde de Porto Seguro e Ginasio Paulista.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Antonia Ferrari, esposa do sr. Felisberto Berghesani Ferrari.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Marcos Antonio, filho do sr. José Eduardo de Gois Santos e da sra. Cleide Boni de Gois Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha, filha do sr. José Barolo e da sra. Zaira Dantas Barolo;
a menina Vera Lucia, filha do sr. José Souza Machado e da sra. Isabel R. Machado;
a srta. Lidia, filha do dr. Simões de Carvalho;
a srta. Maria, filha do sr. Antonio Vilela e da sra. Lucinda Gomes Vilela;
a srta. Nanci, filha do sr. Augusto Teixeira e da sra. Julieta Teixeira;
a sra. Ana Fatigati, esposa do sr. Francisco Fatigati;
a sra. Rosa Varandi Nata, esposa do sr. Carlos Nata;
o sr. Alberto Marques Baltino;
o dr. Pedro Aulicinio Gomes;
o sr. Vicente I. Coinsanti, residente em Santos;
o sr. José de Oliveira Fontes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Ari Cunha, nosso prezado colega de imprensa e da sra. Lourdes Cunha, com o nascimento da menina Eliana.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

HOMENAGENS

OSVALDO DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do escritor Osvaldo da Silveira vão oferecer-lhe uma homenagem em dia e lugar que serão oportunamente anunciados, por motivo da publicação do seu livro "Dicionario Moderno".

As adesões podem ser feitas na Sociedade Paulista de Escritores ou pelo tel. 33-2361.

EFEMERIDES DE HOJE
(4 de junho)

MUNDIAIS:

1738 — Nasce Jorge III, rei da Inglaterra.
1754 — Nasce Miguel de Arcuénaga, politico argentino.
1830 — E' surpreendido e morto nas montanhas de Berruecos o patriota venezuelano Antonio José de Sucre.
1862 — Nasce Emilio Salgari, novelista italiano.
1925 — Morrem Pierre Louys, poeta francês e o grande astronomo Camilo Flamarion.
1927 — Chamberlain e Levine cruzam o Atlantico Norte em vôo direto com avião.
1932 — Atentado contra Mussolini por Sparbelato e Bovone.
1940 — Os ingleses terminam a evacuação de Dunkerque.


avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. Secção
MOINHO CENTRAL
R. Boa Vista, 114 4º and.
Tel. 33-3164 C. Postal - 260
SÃO PAULO

NACIONAIS:

1557 — Carregado de pau-brasil, volta para a França um dos navios da expedição de Bois-Le-Compte.
1608 — Lançamento da pedra fundamental do convento e igreja de Santo Antonio do Rio de Janeiro.
1641 — Morre em Belem do Pará o celebre explorador do rio Amazonas, capitão Pedro Teixeira.
1687 — Matias de Cunha sucede ao marquês das Minas, no governo do Estado do Brasil.
1790 — D. José Luiz de Castro, cognominado pelos cronistas "O taciturno, suspeitoso e sombrio conde Rezende", toma posse do governo do Brasil.
1807 — Nasce em Sorocaba o padre Fabiano José Moreira de Camargo, chefe politico do partido liberal e deputado provincial.
1852 — Entram no territorio nacional, pelo Jaguarão as tropas brasileiras que fizeram a campanha do Estado Oriental e de Buenos Aires.
1853 — Toma posse do governo da Provincia de São Paulo o conselheiro Josino do Nascimento Silva.
1869 — Aparece na capital o 1.o numero da "Opinião Conservadora", tendo como redator principal o deputado dr. João Mendes de Almeida.
1920 — Morre nesta capital, o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, notavel cirurgião e organizador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo.
1937 — O distrito de paz de Quintana, da comarca de Penapolis, é incorporado à comarca de Marilia.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

Contra a pluralidade sindical

Pedem-nos divulgar:

"A concentração dos trabalhadores de São Paulo, na luta contra a pluralidade sindical, será realizada, amanhã, às 20 horas, no Teatro Colombo.

A comissão executiva está apelando para todos os sindicatos, no sentido de que entrem em contato imediato com todos os setores profissionais, alertando os trabalhadores da necessidade de sua presença, naquele local, para o grande protesto publico contra a emenda que pretende instituir a pluralidade, isto é, a existencia, ao mesmo tempo, na mesma cidade, de sindicatos da mesma categoria profissional.

Foi aprovada a ordem do dia dos trabalhadores, que ficou assim organizada: — a) abertura dos trabalhos pelo presidente da comissão executiva, sr. Freitas Nobre; b) constituição de mesa; c) historico dos trabalhos desenvolvidos pela comissão executiva, que será feito pelo sr. Angelo Parmigiani, secretario da comissão; d) lei do memorial que será entregue pelos trabalhadores do país ao presidente da Republica, na Capital Federal; e) decisão da data para a concentração no Rio de Janeiro visando a entrega do memorial; f) exame do projeto de lei sindical, e, particularmente, da emenda da pluralidade, tendo em vista as causas e as consequencias de sua instituição no regime sindical brasileiro.

IMPORTANTE REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

A comissão executiva realizará, amanhã, dia 5, às 16 horas, uma reunião para tratar da concentração que será realizada à noite e para a qual estão sendo convocados os seus integrantes, srs. Freitas Nobre, Angelo Parmigiani, Luiz Fiuza Cardia, Luiz Menossi, José Sanches Duran, Francisco José de Oliveira, Olavo Previatti, Braz Grimaldi, Artur Avalone, José André Costa Junior, Abelardo de Sousa Pinto, Milton Marcondes, Gabriel Grecco, Humberto Romualdo de Castro, Salvador Rodrigues, Lauro Porta, José Alonso Garcia e Mario Azatti.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

NO PALACIO 9 DE JULHO

Mais prejudicadas pela atual carencia de energia as pequenas fabricas e oficinas

Considerações do sr. Derville Allegretti sobre o problema — A aquisição de geradores — Contra o nepotismo

Na tribuna, recordou o deputado Derville Allegretti ter declarado repetidas vezes que o racionamento de energia eletrica, se vem causando dano às grandes industrias, prejudica incomparavelmente mais as pequenas fabricas e oficinas.

E' sabido — aduziu o representante do P. R. — que o parque industrial paulista encontrou maior incremento na fabricação de produtos por firmas de capitais limitados. Não pequeno é o numero de industrias dessa natureza.

E' obvio que a medida de restrição, com referencia à força motriz, criou dificuldades sem conta aos pequenos fabricantes, que movimentam suas industrias com poucos operarios. Não foi esse aspecto apreciado pelos responsaveis do racionamento. Daí a situação grave em que se encontram os fabricantes de escala menor, dificuldades que dia a dia mais se acentuam e que tenderão aumentar, pois não há, como não se ignora, possibilidade de a Light normalizar seus serviços em futuro proximo.

AQUISIÇÃO DE GERADORES

Os geradores atenuam os empecilhos apontados. E' de notar que somente industriais com solidos capitais podem adquiri-los. O preço de cada unidade é alto; por isso, os fabricantes com reduzidas disponibilidades financeiras não estão em condições de compra-los.

Cumpre aos governos estadual e federal ir em auxilio desses fabricantes a fim de que não pereçam suas industrias. Alem de outras consequencias para os operarios que nelas trabalham, a diminuição de suas atividades ocasionará queda de produção, nesta fase que tanto apelo se faz para o respectivo aumento.

Para esse fim, os Bancos oficiais, por determinação governamental, poderão financiar essas industrias na aquisição dos geradores. E' necessario que o governo se empenhe nesse particular.

Com relação ao Estado o problema não é de dificil solução, se para tanto contar com o interesse do chefe do Executivo.

Com referencia ao governo central, nada impede que o sr. governador faça sentir ao presidente do Banco do Brasil a conveniencia do financiamento em questão.

Se a sugestão que apresento tiver acolhida, estou convencido de que terá o prof. Lucas Nogueira Garcez realizado uma obra altamente construtiva".

CONTRA O NEPOTISMO

Apresentou o deputado Eumeme Machado o seguinte projeto de lei:

Art. 1.o — Fica proibida a nomeação para cargos publicos estaduais de pessoas que estiverem ligadas por laços de parentesco de primeiro e segundo grau, em linha direta ou colateral, ao governador do Estado, vice-governador, secretarios de Estado, desembargadores, juizes e deputados estaduais, salvo os aprovados em concurso publico.

Art. 2.o — Igualmente são abrangidos pelo artigo anterior as pessoas que pretendam ser nomeadas para os cargos municipais e que estejam ligadas por laços de parentesco aos prefeitos municipais, vice-prefeitos, vereadores, nas circunscrições municipais por onde foram eleitos.

Art. 3.o — Os funcionarios objeto dos artigos 1.o e 2.o que foram nomeados até a promulgação da presente lei terão assegurados seus respectivos cargos".

INSTALAÇÕES ESCOLARES

Condenou o sr. Cid Franco as pessimas condições em que se encontram as instalações da escola rural de Chicó, nas vizinhanças de Piracicaba. Igual, critica dirigiu o representante socialista ao Ginasio Estadual e grupos escolares de Rio Claro. Concluiu exigindo do Executivo providencias urgentes que ponham cobro a tal situação.

ATAQUES AO PREFEITO JANIO QUADROS

Retornou o sr. Pinheiro Junior à tecla de condenar os atos iniciais da administração do sr. Janio Quadros na Prefeitura desta capital. Referiu-se, particularmente, à interpelação que o chefe do Executivo da cidade dirigiu ao medico Omar Fagundes, funcionario da Secretaria da Higiene da Prefeitura, a proposito de criticas por este formuladas contra o titular daquela pasta, prof. Alipio Corrêa Neto, em entrevista à imprensa. Afirma o sr. Pinheiro Junior estranhar a atitude do sr. Janio Quadros, que "sempre se declarou entusiasta da democracia e da liberdade do pensamento".

O sr. Prestes Franco defendeu com vantagens a administração do municipio, mostrando a fragilidade dos reparos feitos.

JOGOS DE AZAR

Respondeu o sr. Osvaldo Junqueira a criticas formuladas em sessão anterior pelo sr. Osni Silveira ao delegado de policia de Guará. Afirmou que não procede a denuncia segundo a qual aquela autoridade estaria permitindo a livre pratica de jogos de azar nos clubes locais.

IRREGULARIDADES

Denunciou o sr. Rogê Ferreira irregularidades que teriam ocorrido por ocasião da eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André.

O sr. Carvalho Gomes denunciou irregularidades atribuidas ao diretor da Escola Normal "Bento de Abreu" e Colegio Estadual de Araraquara. A proposito, requereu do Executivo providencias no sentido de serem devidamente apurados os fatos verificados naqueles estabelecimentos de ensino.

NA SOROCABANA

Criticou o deputado Prestes Franco irregularidades que estariam ocorrendo na Estrada de Ferro Sorocabana.

"Em média, — prosseguiu — percebem os ferroviarios Cr$ .. 2.000,00 mensais e, em sua grande maioria, cerca de 60%, esses ferroviarios recebem Cr$ 1.400,00 por mês.

Apesar disso, como se esse fato não bastasse, age a Sorocabana de modo contrario a todos os principios de direito, no que tange ao pagamento de salario.

Os ferroviarios do interior, os de Ourinhos até a Barranca do Rio, recebem os seus salarios com grande atraso, como se não tivessem de contar com os mesmos para o seu sustento e o de sua familia.

Assim, até o dia 30 de maio e possivelmente até esta data, não haviam recebido os salarios do mês de abril.

Essa irregularidade é tanto mais grave quanto se atentarmos que a Consolidação das Leis do Trabalho determina que os salarios dos empregados mensalistas devem ser pagos, o mais tardar, até o 10.o dia util após o mês vencido. E o atraso no pagamento do salario é um fato tão grave que admite a rescisão do contrato de trabalho".

OUTROS ASSUNTOS

Elogiou o sr. Eumene Machado os planos da Sorocabana, para construção de uma variante que, partindo de Presidente Prudente ou Regente Feijó, irá até as barrancas do rio Paraná. Discordou, contudo, do traçado feito para esse trecho ferroviario, que, no seu entender, não é o mais vantajoso para a região.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Osvaldo Junqueira, justificando moção de congratulações com a população britanica pela coroação da rainha Elisabeth, da Inglaterra; o sr. Pedro Antonio Fanganiello, formulando um apelo ao secretario da Educação, para que não sejam atendidas as pretensões de diretores comissionados de grupo escolar medio, os quais pleiteiam obter no proximo concurso de remoção vantagens que lhes não são asseguradas por lei; o sr. José Fernandes Bertola, sugerindo que o Hospital Regional do Vale do Ribeira, que possui geradores proprios, forneça energia eletrica ao distrito de Pariquera-açu, cuja população luta com dificuldades em face da escassez de eletricidade; o sr. Paula Lima, lendo memorial que cafeicultores da zona da Alta Mogiana, em seguida a reunião realizada em Ribeirão Preto, enviaram ao presidente do Instituto Brasileiro do Café e em que pleiteiam providencias em relação à produção de cafés finos; o sr. Gualberto Moreira, defendendo o titular da pasta da Saude de criticas que lhe têm sido formuladas em relação à compra de um automovel "Cadillac" por aquela secretaria; o sr. Prestes Franco, apresentando projeto de lei que assegura aos inativos da Guarda Civil o direito aos emprestimos da Caixa Beneficente da corporação.

FALTA DE NUMERO

Não foi examinada pela Assembléia a materia constante da ordem do dia. Antes que esta se iniciasse, uma verificação denunciou a presença no plenario de 33 deputados apenas. Dada a ausencia de "quorum", foi adiada a votação de toda a materia da pauta, constante de 12 itens.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

MAIS UM PROJETO INCONVENIENTE: O 758, DE 1951 — Não compreendemos porque a Assembléia Legislativa desenterrou o projeto de lei n. 758, de 1951, de autoria do deputado Valentim Amaral, para votá-lo, agora, às carreiras. Trata-se de uma velha proposição já superada, dispondo sobre substanciais alterações no regime de provimento por concursos de titulos e provas dos cargos docentes do magisterio secundario e normal. Depois que apareceu esse projeto na Assembléia, outras leis já se fizeram sobre o assunto e tantos fatos elucidativos já aconteceram, que não se encontra mais explicação para o autor sustentar a proposição, as comissões acatarem-na e o plenario aprová-la, como o aprovou em primeira discussão.

Não faltam sempre aqueles que procuram os deputados com explicações parciais e unilaterais das questões de que vão tratar e os conseguem convencer da procedencia de suas reivindicações. O deputado Valentim Amaral é daqueles parlamentares que sempre se deu ao trabalho de auscular a opinião da classe e ouvir tambem o parecer de tecnicos em materia de educação e ensino, antes de levar para a Assembléia questões dessa natureza. Surpreende-nos, portanto, que o ilustre deputado ainda mantenha o projeto n.o 758, que é de 1951, e que a esta altura dos acontecimentos não tem mais razão de ser. Estamos certos de que, reexaminando detidamente seu conteudo, à luz dos interesses do ensino e das conquistas justas que o professorado já obteve na disciplina da carreira, bem como em face da Constituição Federal e demais legislação em vigor, sua excelencia não se negará a reconsiderar a proposta feita à Assembléia e se inclinará para o lado das conveniencias do ensino, do interesse do magisterio, da observancia da carta magna de 1946, e da consonancia com as leis justas cuja vigencia tem sido benefica para a causa comum.

O primeiro objetivo do projeto de lei n.o 758, de 1951, é evitar que os concursos de remoção e ingresso, no magisterio secundario e normal, se realizem todos os anos, e só se repitam bienalmente. A medida é discutivel nos seus efeitos. O que importa, contudo, é que, da maneira como está prevista no projeto, lesará direta e grandemente os interesses do professorado efetivo que já fez concurso de titulos e provas para ingressar no magisterio. E, cometendo grave injustiça, vai favorecer extraordinariamente aqueles que ainda não pertencem aos quadros do ensino, bem como os que se classificarem, fora do numero de vagas, nos ultimos lugares dos concursos de ingresso. Estes ultimos poderão ficar com as melhores cadeiras vagas que forem criadas em ginasios, colegios ou escolas normais depois do concurso, porque, em seu artigo 4.o do projeto estabelece que: "Os candidatos classificados no concurso de ingresso ao ensino secundario e normal, que não obtiverem vagas na chamada inicial, serão nomeados para as vagas que se derem após ou para as novas cadeiras criadas, observando, preliminarmente, o disposto no paragrafo unico do artigo anterior".

Ora, o paragrafo unico do artigo anterior, refere-se aos professores efetivos inscritos em concurso de remoção, dizendo, não se sabe porque, que "poderão indicar até cinco estabelecimentos como de sua preferencia, e tal indicação terá o prazo de dois anos, até o inicio das inscrições do concurso seuinte". Como se vê, tanto o concurso de ingresso leva, no projeto n.o 758, vantagem sobre o de remoção, como, no de remoção, a ordem se subverte tambem porque surgem indicações de cadeiras que possam vir a ser criadas, no prazo de dois anos, o que, de maneira alguma, corresponde ao espirito de justiça que tem presidido, de modo geral, à legislação vigente sobre o assunto. Tão improcedentes são certas disposições contidas no projeto em questão e de tão variada ordem se apresentam elas, que comportam exame através de diversos comentarios.

No momento, basta lembrar que o projeto pretende restabelecer a união de conjuge no magisterio secundario, quando essa medida já foi declarada inconstitucional pelo Poder Judiciario, tendo mesmo a Assembléia resolvido, por isso, suspender a vigencia do artigo 12, da Lei n.o 497. E pretende tambem reforçar o disposto na Lei n.o 1.844, sobre facilidades para os que acumulam cargos no magisterio publico, quando o proprio autor da lei já reconheceu expressamente sua improcedencia na Assembléia e propôs a revogação da mesma, oferecendo à consideração do Legislativo o projeto de lei n.o 1.350, de 1952, que revoga a medida de exceção contra a qual se levantou, unanime, o clamor da opinião publica, inclusive da propria Secretaria de Estado dos Negocios da Educação.

:o:

CURSOS ESPECIAIS DE INGLÊS — O Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços está organizando uma serie de cursos intensivos de conversação em inglês, durante as ferias de julho, destinado especialmente aos professores e estudantes do interior.

CURSO DE DATILOGRAFIA PARA PROFESSORES — A Associação Cristã de Moços está organizando um curso intensivo de datilografia, que se realizará durante as ferias de julho, destinado aos candidatos à habilitação como professor daquela disciplina, nos exames realizados, periodicamente, pela Fiscalização do Ensino Profissional do Estado de São Paulo.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Em prosseguimento ao Curso de Post-graduação que se realiza na 2.a Clinica Cirurgica, 9.o andar, sala 9127 do Hospital das Clinicas, será dada sabado, às 8 horas, uma aula sobre "Raqui-anestesia em cirurgia de urgencia", pelo prof. Edmundo Vasconcelos.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no anfiteatro de Medicina Legal, Instituto "Oscar Freire", a prova didatica do Concurso à docencia livre de Medicina Legal, para o qual se acha inscrito o medico Geraldo Alves Pedroso.

A sessão será publica.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Estão abertas as matriculas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia. Os referidos cursos são ministrados em diversos horarios, com aulas bi-semanais, com a duração de quatro meses, em cujo termino será expedido diploma ao aluno aprovado em exame final.

Matriculas, à rua de São Bento, 63 e 62, aberto até às 22 horas.

BOLSA DE ESTUDOS — Segundo comunicação recebida pelo reitor da Universidade de São Paulo, a Universidade do Sul da California, em Los Angeles, oferece a uma universitaria brasileira da Universidade de São Paulo, uma bolsa de estudos, que consiste de quarto e alimentação, no dormitorio daquela Universidade e um auxilio para taxas escolares de cerca de 800 dolares.

As universitarias interessadas poderão obter informação na Divisão de Difusão Cultural, à rua Helvetia, 55, 3.o andar, nos dias uteis das 12 às 18 horas e aos sabados das 9 às 12 horas.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Inspeção realizada em 28-5-1953: O diretor geral do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 9.o, alinea "a" do Ato n. 21 de 14 de março de 1953, referendado pela resolução n. 858 de 23 de março de 1953, do Egregio Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, resolve aplicar nos termos da alinea "a" do artigo 10.o do mesmo ato, a primeira penalidade de advertencia aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia eletrica até 8 dias no caso de reincidencia:

LUMINOSOS ACESOS — Art. 6.o alinea "a") — rua Direita: — 43 — Luminoso "Cia. Seguradora Brasileira"; — 191 — Luminoso "Firestone"; — rua Libero Badaró: — 110 — Casa Lord; — 116 — Sul America Terrestres; — 158 — Luminoso "Cia. Paulista de Seguros"; — 346 — Luminoso "Philips"; — 370 — Luminoso "Oleo Gordura Rico"; — 443 — Luminoso "Urbania Capitalização" — 433 — Luminoso "Extrato de Tomate Peixe"; — 477 — Hotel Carlton; — 481 — Restaurante Franciscano; — 806 — Luminoso "Fogões Cosmopolita"; — 504 — Luminoso "Doces Cica"; — 561 — Luminoso "Biotonico Fontoura"; — 641 — 2.o andar — Luminoso "Centro de Neg. Imobiliarios"; — 648 — 23.o Tabelião; — praça Patriarca, 26 — Luminoso "Ford"; — largo São Bento: — 25 — Luminoso "Lider Magazine"; — rua São Bento: — 220 — 2.o andar — Luminoso "Mme. Clement"; — 295 — Luminoso "Westinghouse"; — 348 — Casa de Calçados Camelo; — 484 — 1.o andar — Luminoso "Serzideira"; — 511 — Taxi Girls — Salão Verde; — 545 — Confeitaria Popular.

NÃO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (Art. 6.o alinea "a") — rua Direita: — 207 — Sedanil; — 236 — Casa Sloper; — 237 — Charutaria; — 255 — Monalisa; — rua Libero Badaró: — 100 — Casa Sino Brasileira; — 184 — Air France; — 322 — Ocularium Moderno; — 443 — Casa Filatelica; — 461 — Edições Melhoramentos; — 634 — Ao Cartão Expresso; — largo São Bento, 20 — Casa Tomas; — rua São Bento, 256 — Ao Esporte Nacional; — 356 — Casa D'Oeste.

FACHADAS ILUMINADAS — (Art. 6.o alinea "a") — Rua São Bento, 344 — Bar e Café.

LAR-ESCOLA SÃO FRANCISCO

Comunicam-nos:

"Graças à generosidade do povo paulista, o Lar Escola S. Francisco, instituição que tem por finalidade a recuperação integral de menores deficientes fisicos desamparados, está terminando a reforma da casa, indispensavel à melhor realização do trabalho.

A construção da capelinha de S. Francisco, 1 salão de estar para os meninos, a secção de lavanderia, a rouparia, consultorio medico e dentario, instalação de novos gabinetes sanitarios, poço e grande reservatorio de agua, tudo se acha na fase final.

O novo pavilhão tambem está quase pronto. Nele vem funcionando o jardim da infancia, curso primario, fisioterapia e aprendizado de oficios como: marcenaria; encadernação, vimearia e sapataria.

Por tudo isso e pelo alto custo de vida, os recursos estão esgotados e falta ainda a instalação completa do novo predio.

A manutenção dos meninos e de todos esses serviços é enorme.

Apelamos, portanto, mais uma vez, para o espirito de solidariedade do nosso povo, para que nos sejam enviados donativos em generos ou dinheiro.

O Lar Escola S. Francisco convida os interessados para uma visita à rua França Pinto, 783, em Vila Mariana."

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer à população pobre desta capital, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem varios departamentos; além de dois asilos para indigentes e de dois sanatorios para tuberculosos pobres, socorre a domicilio a numerosos necessitados.

Estes ultimos recebem, quinzenalmente, vales para mantimentos e na sede da Assistencia funciona um ambulatorio medico-farmaceutico, para atender diariamente aos pobres que socorre, distribuindo-lhes dentro de suas possibilidades, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte, distribuir preparados medicos, é que a Assistencia apela, repetidamente, para a população desta capital, solicitando medicamentos já não mais utilizados. A classe medica, sempre tem favorecido grandemente este alto objetivo, enviando amostras gratuitas de seus principais produtos.

Durante o mês de maio o ambulatorio da Assistencia atendeu a 143 doentes, aos quais distribuiu 189 medicamentos, dum valor aproximado de Cr$ 2.315,00, tendo, ainda, sido feitas 36 radioscopias.

A inscrição como contribuinte poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

Associações Culturais e Cientificas

DEPARTAMENTO DE NEURO-PSIQUIATRIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Neuro-Psiquiatria conjunta com o Centro de Estudos "Franco da Rocha", com a seguinte ordem do dia:

1) prof. Carlos Gama: "Novo caso de schistosomose medular. Tumor comprimindo o epicone, cone e cauda equina"; dr. Mario Yahn: "Apreciação sobre o Congresso Internacional de Neuro-Psiquiatria de Santiago do Chile"; drs. Roberto Melaragno Filho, Roberto Paulo de Araujo, Rolando A. Tenuto e Abrão Anghinah: "Angiomatose cutanea e intraraquidiana; paraplegia crural espastica; tratamento cirurgico"; drs. Antonio Spina França Neto, Tales de Brito e Floriano de Almeida: "Cromomicose do sistema nervoso. Apresentação de um caso anatomo-clinico"; dr. Gecel Luzer Szterling: "A convulsoterapia pelo eletrochoque em psicoticos portadores de tuberculose pulmonar. Apresentação de dois casos"; dr. Paulo Mangabeira Albernaz Filho: "Circulação patologica na angiografia vertebral"; dr. Rolando A. Tenuto (nota previa): "Exposição do cavum de Mechel por via extradural no tratamento da neuralgia essencial do trigemeo".

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia:

1) prof. Samuel B. Pessoa e dr. José de Oliveira Coutinho: "I - Contribuição ao estudo do sangue na esquistomossomose mansonica. II - Eosinofilia post-terapeutica"; 2) dr. Rubens Campos e academ. Diona Tannos: "Tratamento de oxiuriase com anti-estaminicos. Resultados obtidos com o emprego de Phenergan e Benadryl"; 3) drs. L. M. Deane, R. G. Damasceno e R. Arouck: "Distribuição vertical de mosquitos em uma floresta dos arredores de Belem, Pará".

Conferencias do fisico holandês Hendrik B. G. Casimir

Encontra-se nesta capital o professor holandês Hendrik B. G. Casimir, um dos maiores fisicos da atualidade, ex-colaborador do celebre Niels Bohr, de Copenhague. O eminente professor que veio a esta capital a fim de proferir algumas conferencias, sob os auspicios da Universidade de São Paulo, pronunciará amanhã, às 17 horas, no Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, uma conferencia sobre o tema "Teoria das flutuações termodinamicas dos processos irreversiveis". No mesmo dia, pronunciará, na Biblioteca Publica Municipal, às 21 horas, uma outra conferencia, tambem sob os auspicios da Universidade de São Paulo, sobre o tema: — "Relações entre a pesquisa fundamental e a tecnica moderna".

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, 5.o andar, uma reunião desse centro de estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

Exposição de materiais para construção

Acha-se instalada no Instituto de Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306 e 314, uma exposição de materiais para construção.

O certame permanece aberto à visitação publica, diariamente, das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 19 horas; aos sabados, das 8 às 13 horas.

A COAP INSTALARÁ AMANHÃ UMA BARRACA EM PINHEIROS

PRIMEIRO POSTO A SER ENTREGUE DIRETAMENTE AOS TRABALHADORES

A COAP paulista fará instalar amanhã a sua primeira barraca, inteiramente sob a responsabilidade do organismo controlador destinada a vender diretamente à população generos de primeira necessidade, a preços reduzidos. O posto funcionará em Pinheiros, atendendo a solicitação formulada pelo vereador Arruda Castanho, e ficará a cargo de um comerciario, indicado para o lugar pela sua entidade de classe. Conforme fomos informados, a direção da COAP atenderá qualquer outro pedido que lhe seja feito pelas autoridades, indicando pontos da cidade onde haja maior conveniencia de instalação de suas barracas.

LUCRO BRUTO DE 7%

Os preços a serem cobrados na barraca de Pinheiros, bem como nas demais que serão instaladas nos proximos dias, serão mais baixos que os do comercio normal porque somente será permitida a margem minima de 7% bruta. Além do mais, sempre que possivel, o organismo controlador fornecerá diretamente os generos alimenticios a serem distribuidos ao publico.

Os novos postos de abastecimento ficarão sempre a cargo dos proprios trabalhadores, que deverão ser indicados pelos seus sindicatos de classe, evitando-se, assim, a intervenção de terceiros gananciosos no plano de distribuição dos generos alimenticios de primeira necessidade.

FOGOS CARAMURU
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NÃO SÃO FOGOS CARAMURU
DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5877

Eis porque você deve preferir o EXPRESSO BRASILEIRO!
ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construidos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.
Motor traseiro que evita a entrada degás e proporcio na absoluta estabilidade
Moléjo ultra especial para o máximo confôrto nas mais longas viagens.
AGÊNCIAS DE EMBARQUES:
SÃO PAULO: Avenida Ipiranga, 885 Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85 Telefone 34-2399
Parque D. Pedro II, 1092 Telefone 32-8733
RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Pr. Mauá) Tel. 23-3919
HORARIOS:
• São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Praia de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.
• Campinas de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.
• Jundiaí de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.
RIO DE JANEIRO DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 23,40
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. Organização Genuinamente Nacional
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

ROLANDO POR PORTUGAL

Trancôso - Onde a natureza extasia e aponta o começo do Paraiso

A mais historica Vila da Beira Baixa — População hospitaleira, igrejas seculares e um castelo de 600 anos! — A quizila do Marquês de Pombal com o trovador Bandarra

HEITOR CUNHA

A Beira Baixa é toda ela cheia de encantos, porque ali a natureza foi prodiga de maneira exagerada. Basta visitar-lhe as alamedas circunvizinhas. A copada dos arbustos e a exuberancia de galhadas verdes formam um decorativo de formosura esplendida.

Das maiores senão a maior vila dessa região é Trancoso o seu realce maior. Foi grandioso no seu passado chegando a ter em 1768 — seis freguesias. O Concelho de Trancoso é hoje desdobrado em muito mais e acrescido de Bispado de primeira classe. E' uma povoação antiquissima, circundada de inumeras aldeias, cheias de tradição. Segundo o escritor padre Carvalho, foi fundado por TARRACON, rei da Etiopia e do Egito na éra cristã de 730, com o nome de Tarrancon. A aceitarmos essa imputação historica, Trancoso teria hoje nada menos de 2.611 anos de existencia! Todos nós sabemos quanto sangue romano e lusitano custou aos conquistadores do mundo a posse da peninsula de sorte que, em materia de historia, tudo se deverá aceitar porque, ali realmente, nasceu a epopéia da civilização.

Quanto à antiguidade da região di-lo-á melhor a propria exuberancia floreal, pois os carvalhos e cedros de Trancoso atestam idades seculares. A despeito de uma grande vida no passado, a Vila de Trancoso é ainda hoje nobre e respeitavel solar da familia portuguesa. Vale a pena visita-la. Há o que ver como em todas essas cidades que formam a corola de coisas idas do velho berço de nossa nacionalidade. E' com prazer que a gente desce à Vila para contepla-la nas suas tradições e tomar contato com o seu estado atual de civilização. Há muito remanescente de fidalguia antiga, lares que primam pela honradez e placida mansão de seus deveres ancestrais.

Vive-se com serenidade e bons principios cristãos. Lá fomos passar algumas horas.

Trancoso é hospitaleiro. Clima delicioso, população laboriosa, prima por agasalhar com certo carinho, todos que por lá vão. Há industria peculiar à região, muito trabalho rural e bom pastoreio — porque em toda a Beira Baixa os rebanhos são fartos.

Mas a visitar essas cidades, palmilhando-lhes as velhas ruas e olhando inquiritos respeitosos todos aqueles solares ainda assinalados pelos brazões nos frontespicios, não se pode, está claro, afastar-se da historia contemplativa. E os compendios ensinam, as paredes mostram e os velhos contam. Sabe-se que nessa Vila se juntaram os reis D. Sancho I de Portugal e seu genro e sobrinho D. Afonso IX, de Leão — para decidir ali o divorcio da infanta D. Teresa com o rei lionês, por serem primos e se terem casado sem dispensa do Papa. E continua a historia: — o Papa os havia excomungado por essa falta. Nessa época uma excomunhão era coisa séria. Realizado o divorcio, a infanta ficou com a liberdade de escolher terras a granel — tornando-se dona de Monte-Mór — o Velho e ainda do Mosteiro de Lorvão, onde mais tarde fez-se freira...

Este Mosteiro ainda nos dá mostras de sua existencia apresentando ruinas habitaveis.

Em 1282 casou-se em Trancoso a Infanta D. Isabel com um rei português, tornando-se este fato o maior fato historico de Trancoso. Ainda podemos ver vestigios desse acontecimento pela ereção de templos, etc. Vamos lendo a historia e vendo o presente.

Toda a região vale um bom passeio. Como dissemos a frondosidade das arvores, a amplitude de seus campos e montes, engalanam o espirito do visitante para matizes de pensamentos criadores. A vila está situada em formosa planicie, lavada dos ventos por toda a parte e apenas se levanta suavemente, em uma de suas extremidades, formando uma colina ou outeiro onde está edificado o Castelo.

Muita agua e fontes magnificas como a de João Durão, que dá origem ao rio Tavora, constituem recreio e admiração dos turistas. Trancoso é rigorosamente batido pelo frio no inverno, mas nas outras épocas do ano apresenta clima saluberrimo. População alegre mantem, anualmente as Feiras de São Bartolomeu e a de Santa Luzia, com requintes de especiarias regionais pelo que atraem muita gente de todas as regiões do país. Em derredor caça-se muito. Todas as fortificações encontradas por ali são, evidentemente, obra dos arabes e romanos. D. Afonso Henriques, com certeza, achou a cidade cingida de muros, mais ou menos fortes, porque reedificou para utiliza-los como obra de defesa. A cidade é mesmo rodeada de vastas cintas de granito que foram obra de sua defesa. Admira-se — como obra medieval — o Castelo de Trancoso que tem cerca de trezentos metros de circunferencia com cinco torres, ligadas por fortissimos muros.

E' tão solida a construção dessas obras que apesar de seus seis seculos de existencia, no minimo, estão perfeitamente conservadas, afora as torres que o tempo de certo modo desmantelou. Escavando-se por aqui e além, há quem tenha encontrado moedas romanas e tumulos abertos em rochas, que se supõe serem arabes. Como em todo o Portugal antigo, prevalecem os templos religiosos. O de São Pedro reune no seu bojo a maior nota das quisilias antigas entre jesuitas e o marquês de Pombal. E' nele que vamos encontrar o tumulo de Gonçalo Annes Bandarra — o famoso poeta popular — que a sorrir e por meio de pitorescas quadras, espalhou as celebres "Profecias de Bandarra".

Nessa poesia vastissima de imaginações pitorescas, o vate de Trancoso notabilizou-se a tal modo que foi excomungado pelo Papa, preso e julgado pelo Santo Oficio. Absolvido, sofreu entretanto inumeras ameaças, e desde então, nunca criticou mais ninguem.

Era versado na Sagrada Biblia, embora modesto sapateiro. Os seus versos profeticos irritaram o marquês de Pombal que o acreditava um analfabeto, a serviço misterioso dos jesuitas.

Faleceu em 1596 e foi sepultado na igreja a que aludimos, com certo carinho, o que parece confirmar a ligação que havia entre ele e boa parcela de frades opositores à obra do marquês. Algumas das profecias de Bandarra cabiam como boa carapuça ao marquês de Pombal, e este, odiava o poeta. Sobre o tumulo de Bandarra havia esta simples inscrição:

Aqui jaz "Annes Bandiarra".

Mesmo assim, para o marquês de Pombal era muita homenagem, e por sua ordem foi a dita inscrição picada e desfeita. Hoje, visitando São Pedro — em Trancoso reconhece-se com facilidade o tumulo de Bandarra porque foi tudo restaurado.

E por ali vamos conversando com os nossos cicerones acerca de tudo isso, para as ruas centrais da cidade. Trancoso tem certa vibração de cidade civilizada e cheia de tradições. Suas principais ruas ainda são "Cavalheiros" e rua Direita. Para elas convergem as demais, algumas ainda em estado antigo de conservação. Tem bom comercio, e muita alegria nos seus bares e confeitarias esparsas. Teve esta cidade fidalgos de alto porte e pode apresentar nomes ilustres na hierarquia portuguesa. O padre Francisco Saraiva de Souza — era licenciado em Direito e confessor das freiras do Convento de Santa Maria, de Lisboa. Nasceu e faleceu no seculo XVIII. Escreveu o celebre "Baculo Pastoral", de flores e de exemplos, colhidos de varia e autentica historia espiritual, sobre a doutrina cristã. Esta obra, uma das maiores do cristianismo, teve sete memoraveis edições — 1624 a 1738. E' hoje um dos livros mais raros do mundo. Sob o aspecto contemplativo, Trancoso não pode deixar de ser citado no convivio das boas cidades portuguesas. Expedindo filhos honrados e pertinazes aos trabalho, pelo mundo afora, jamais será olvidado por eles, porque como berço de uma brilhante historia. E' uma das boas peças de visitação turistica. Trancoso reune qualidades edificantes para colocar-se na linha de frente dos fulgores do velho Portugal. Visitando-o, a gente visita um bom pedaço de terra lusa e toma contato com uma sociedade sobria e o coloquio com uma natureza que por si só orgulharia uma patria. A exuberancia dessa natureza é daquelas que reanima o edificio da perfeição divina.

Amplitude em tudo: — ar, vegetação, historia, nobreza!

EXAMES DE ENFERMAGEM

As inscrições aos exames de enfermagem foram prorrogadas até o dia 15, estando o Sindicato dos Enfermeiros, à rua Roberto Simonsen, 94, 1.o andar, encaminhando papeis dos interessados.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia no lar e na sociedade

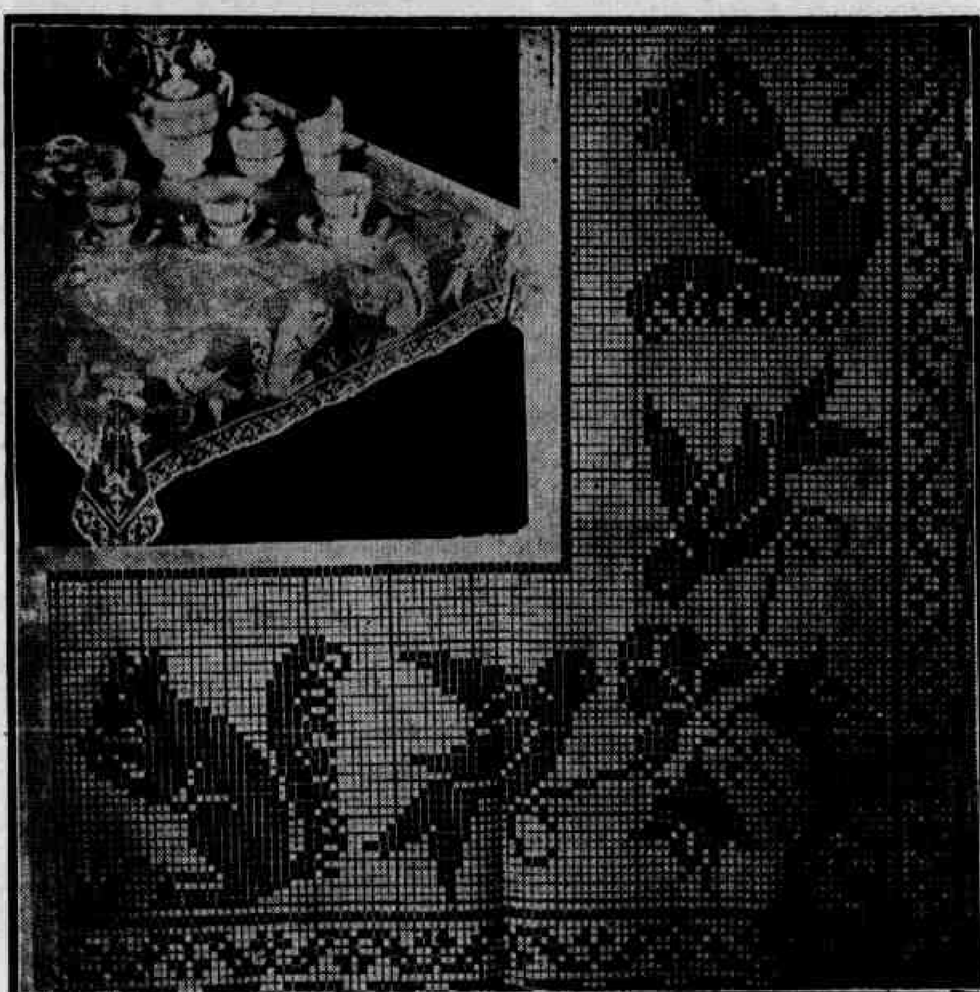
TOALHA PARA MESA DE CAFE'

Material necessario: Linha Mercer Crochet "Corrente" n.o 40. 10 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida. 92 x 92 cm de linho. 1 agulha de aço para crochê marca Milward n.o 4.

Tensão: 5 sp e 6 carreiras igual 2,5 cm. Abreciações: — 5 tra — tranchinha; p — ponto; cd — ponto crochê duplo; pf — ponto fechado; sp — espaço igual 2 tr, pular 2 tr ou pf, 1 pf no seguinte p; bl — bloco igual 1 pf em cada dos 4 p seguintes, 3 pf seguintes, 3 pf para cada bl adicional.

* * *

Começando pela base no diagrama, fazer uma correntinha de mais ou menos 1 m 53 cm.



1.a carreira: 1 pf no 4.o tr da agulha. 1 pf em cada dos 26 tr seguintes, (28 pf contando o tr da volta como o primeiro pf) — 9 bl feitos, (2 tr, pular 2 tr, 1 pf no seguinte tr) 5 vezes (5 sp feitos), 1 pf em cada dos 15 tr seguintes (5 bl feitos); repetir mais 8 vezes, então fazer 5 sp, 1 pf em cada dos 48 tr seguintes (16 bl feitos). Fazer (5 sp, 5 bl) 9 vozes, 5 sp, 1 pf em cada dos 27 tr seguintes, 3 tr, voltar. Cortar a correntinha restante.

2.a carreira: — 1 pf. em cada dos 3 pf seguintes (bl feito sobre bl), 2 tr, pular 2 pf, 1 pf no seguinte pf (sp feito sobre bl), fazer mais 3 sp, 1 pf em cada dos 12 pf seguintes, 2 pf no seguinte sp, 1 pf no seguinte pf (bl feito sobre sp), fazer mais 5 bl, (3 sp, 7 bl) 9 vezes, 2 sp, 8 bl, (3 sp, 7 bl) 9 vezes, 3 sp, 10 bl, 4 sp, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes e no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. O diagrama demonstra um quarto do desenho. Para fazer a segunda metade de cada carreira, repetir a primeira metade, porem invertendo-a.

Comçando da 3.a carreira, seguir o diagrama até completar a 9.a carreira, 5 tr, voltar.

10.a carreira: Pular 2 pf. 1 pf em cada dos 4 pf seguintes e continuar a seguir o diagrama até o fim da carreira, terminando com 2 tr, 1 pf no 3.o p dos tr da volta, 5 tr, voltar.

Continuar conforme o diagrama até completar a 50.a carreira. 5 tr. voltar.

51.a carreira: (1 sp, 1 bl) 3 vezes, 3 sp, 1 bl, 13 sp, 1 bl, 4 sp, 12 bl, 9 sp, 1 bl, 3 3 tr, voltar.

Começando com a 52.a carreira, seguir o diagrama até o fim, invertê-lo, então, e trabalhar em sentido contrario até a 52.a carreira inclusive (123 carreiras curtas). Arrematar.

Contar 49 blocos e espaços do lado oposto, emendar o fio ao 4.o pf do seguinte bl e trabalhar da mesma maneira para corresponder até a 51.a (não 52.a) carreira inclusive (124 carreiras curtas). Não cortar a linha, mas sim fazer u'a correntinha de 401 tr e completar a 51.a carreira no lado oposto. Seguir, agora, o diagrama até a primeira carreira, fazendo os pontos na correntinha de tr.

Cortar a toalha para o tamanho necessario, virar u'a pequena bainha e prender a renda de crochê em volta.

"VERNISSAGE" DA ALTA MODA ITALIANA PARA 1953



Confirmando o alto prestigio de que vem gozando a moda italiana nos ambientes internacionais, os grandes costureiros preparam-se, ainda este ano, para lançar seus magnificos modelos que, como se vem observando nestes ultimos tempos, confirmam na opinião mundial o fino gosto e o senso artistico de seus criadores, na vanguarda dos gran-[illegible] dos acontecimentos, nos anuncia as seguintes "Vernissages":

Para o dia 20 de julho proximo desfilarão os modelos de Giovirelli-Sciarra, Simonetta, Fabiani, Schuberth.

No dia 21 de julho, os modelos de: Battilocchi, Ferdinand-Pucci, Fontana.

O cliché apresenta um modelo de Fontana, para noite, em or-[illegible]

ESPECIAL PARA A MULHER

EUGENIA DE LAW

A mulher tem obrigação de ser bela.

Como, porem a beleza constitui previlegio de apenas algumas, não podemos generalizar a lei da natureza. Contudo, com arte podemos melhorar muito o aspecto feminino, e até disfarçar certos defeitos.

A aparencia da mulher deve ser cuidada constantemente. Não é só no momento de recepções, ou então em salas festivas, que a sua linha feminima deve estar impecavel: tambem nas ruas, nas praias, no campo e, principalmente, no lar esta linha deve ser mantida. Muitas mulheres têm displicencia para com sua propria pessoa quando se acham em casa. Põem-se à vontade, não penteiam seus cabelos, ou então fazem rolinhos, deixando à mostra a cabeça crivada de grampos ou ferros de frizar sem, ao menos, usar turbante ou algo que disfarce esse aspecto, sempre horroroso.

Mulheres algo desmazeladas há, que nem sempre lavam o rosto. E este, quando lavado, não recebe sequer uma camada de pó de arroz. A pele facial então apresenta uma especie de palidez cadaverica, tal como ao levantar da cama a sua dona.

Muitas usam como vestido caseiro peças descosidas ou com falta de botões, ou então o que é até pior, passam com o "peignoir" o dia inteiro, atendem visitas e fazem compras à porta, com esse traje.

Tudo é questão de habito. Um pouco de esforço no inicio e eis que a mulher logo se habituará a andar sempre em forma, bem arranjada e com gastos diminutos. Passa-se para o decoro e para a decencia sem o sentir.

Há grande variedade de modelos de vestidos caseiros, cujos panos, de preço comodo são graciosos e elegantes.

Ao lado da indumentaria adequada, convém o tratamento da pele com pomadas e outros cosmeticos, que poderá ser feito à noite, permanecendo o resto, durante o dia, enfeitado com discreta pintura, o que dará satisfação às outras pessoas da familia.

E' o que cumpre observar uma mulher, a fim de viver bem dentro do seu lar e junto aos seus.



CASA PROPRIA PARA O LIVRO

Quando não faz muito, falamos numa de nossas reportagens sobre as atividades da Camara Brasileira do Livro, abordamos embora de leve o problema da casa propria para a instalação da sede definitiva, antiga aspiração da classe dos editores e livreiros, providencia de urgente necessidade, uma vez que funciona em local improprio às suas atividades, em grave prejuizo portanto à sua propria expansão e de seu admiravel programa.

Aliás é justo que se divulgue — e nós o fazemos com satisfação o trabalho dessa organização, que vem há seis anos batalhando sem desfalecimento pela maior difusão do livro no Brasil, desenvolvendo ao mesmo tempo um roteiro de austeras realizações de carater cultural, reunindo as mais expressivas figuras do pensamento nacional em torno de um programa, digno dos melhores aplausos dos brasileiros, pelo alcance e elevação de propositos com que orienta todas as suas ações.

A Camara Brasileira do Livro, chamada pelos intelectuais "o escritorio da cultura brasileira", vive modestamente em duas salas no centro da cidade, subvencionada apenas pela compreensão inteligente dos seus membros, e amparada pela imensa força espiritual de todos os homens de pensamento do Brasil, que nela reconhecem o centro de uma grande irradiação mental, espalhando pelos campos da nossa inteligencia, as luzes das suas mais belas e uteis realizações.

"A Campanha do Livro", em boa hora criada e desenvolvida pelo espirito entusiasta de Italico Ancona Lopez, nunca poderia ser o que hoje é — um movimento nacional — sem o apoio decidido, patriotico e desinteressado da Camara, que numa frase apenas ensinou o segredo da vitoria das grandes cruzadas populares: o interesse coletivo acima das ambições individuais.

Foi isso que multiplicou frases e "slogans" pelo Brasil inteiro, mobilizou o radio e a imprensa, atraiu escritores e propagandistas, empolgou o publico e agita agora os poderes publicos, que se volta agora no mais vivo empenho em proteger o livro em nossa terra.

Foi esse espirito finalmente que popularizou no seio das massas a chave mestra de toda uma campanha: O HOMEM QUE LÊ VALE MAIS".

Um edificio modesto, sem luxo e sem atavios, mas que possa abrigar com dignidade a Camara Brasileira do Livro, para que ela possa desenvolver os inumeros encargos da sua função, de contato permanente com todos os centros de cultura do país e de fora, o volume espantoso do seu expediente de correspondencia, informações, concursos e conferencias.

A tarefa cabe em primeiro lugar a esse mesmo poder publico que tem se mostrado ultimamente disposto e interessado em fazer alguma coisa pelo desenvolvimento das atividades culturais entre nós, como prova o franco acolhimento que teve no seio da edilidade paulistana o projeto do vereador Valerio Giuli, sobre a instituição do "Premio Prefeitura de São Paulo" à melhor divulgação jornalistica ou literaria sobre o livro.

E para que esse mo[illegible]ento se complete numa d[illegible] mais belas e sugestivas realizações, levantamos daqui dessas colunas, mais uma bandeira de trabalho e um grito de avançar, mais um desejo e mais uma esperança, mais um apelo e mais uma promessa.

Podem confiar os dirigentes da Camara Brasileira do Livro, que aqui estaremos ainda uma vez, no amanhecer dessa nova jornada, lutando e sonhando o sonho comum dos idealistas:

CASA PROPRIA PARA O LIVRO.

(FERNANDO CARDOSO DE MENEZES).

EXCURSÕES

A "Americatur" está organizando excursões turisticas às Cataratas do Iguaçu, Grutados do Iporanga, Rio de Janeiro, Petropolis, Teresopolis, Nova Friburgo, Araruama, Cabo Frio, Araxá, Belo Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Juiz de Fora. Informações, à rua Barão de Itapetininga, 262.

— O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando para as ferias de julho um itinerario turistico.

— O Touring Club do Brasil levará a efeito em julho rpoximo o XII Cruzeiro Turistico ao Norte em obediencia ao lema "Conheça primeiro o Brasil", com o fim de permitir que numeroso grupo de pessoas assistam ao VI Congresso Eucaristico Nacional, a celebrar-se em Belem do Pará, de 11 a 15 de agosto proximo.

ASSIM PENSAVA:

STENDHAL

Não existe um pouco de falta de coragem acompanhada de um pouco de baixa vingança no fundo do coração de um hipocrita?

—//—

Só há um meio de obter fidelidade das mulheres no casamento: é dar liberdade às moças e o divorcio aos casados.

—//—

Tudo pode adquirir-se na solidão, exceto o carater.

—//—

A hipocrisia é uma especie de avareza, a pior de todas.

—//—

A fidelidade das mulheres no casamento, desde que não exista amor, é provalvelmente um ato contra a natureza.

—//—

Viver é sentir a vida; é ter sensações fortes.

—//—

A mulher pertence de direito ao homem que a ama e que ela ama ainda mais do que a vida.

—//—

Só as uniões governadas por verdadeiras paixões são legitimas.

—//—

A virtude é o habito de praticar ações penosas e uteis a outrem.

—//—

Quanto mais se agrada em superficie, menos se agrada em profundidade.

D. V. NOVAES



LINDA DARNELL NA "ILHA DO DESEJO" — Uma das mais belas mulheres do cinema é Linda Darnell, que veremos dentro de poucos dias na téla do Marrocos, em "A Ilha do Desejo", tecnicolor da United Artists, dirigido por Stuart Heisler. O filme desenrola-se numa ilha deserta nos mares do sul do Pacifico, onde três naufragos vivem, afastados do mundo. Por força das circunstancias, o rapazola que se encontra ao lado da jovem medica apaixona-se por ela, embora exista entre os dois uma grande diferença de idade. Esta, por sua vez, embora não corresponda totalmente ao seu amor, passa a fazer vida comum com o rapaz, naquele ambiente solitario, afastados do mundo e de todos.

Um desastre de avião atira na ilha um piloto, que gravemente ferido recebe os socorros da jovem medica, que se vê obrigada a amputar-lhe o braço. Nesce entre os dois forte amor, proprio de pessoas adultas, e assim o rapaz se vê afastado. Enciumado e desesperado no seu amor, surgem entre os dois homens forte animosidade, e empenham-se em luta feroz, pela posse da mulher amada. Para isso, ele luta somente com um braço, oferecendo ao piloto igualdade em condições fisicas.

O despecho do filme deixamos para a apreciação do publico, que poderá assisti-lo nos cines Marrocos, Oasis e circuito.

O publico, êsse caluniado

LUIZA BARRETO LEITE

Desde que me entendo por gente, sobretudo desde que me entendo por gente de teatro, venho me opondo de todas as formas ao velho refrão do chamado teatro comercial: "E' preciso fazer concessões ao gosto do publico". Refrão esse que costuma ser seguido de um contraponto muito em moda entre aqueles que julgam possuir o privilegio de "fazer" teatro de arte: "Quando a gente não faz concessões não pode esperar sucesso de publico". A verdade é que nunca me foi possivel compreender essa confusão de valores, da mesma forma que jamais consegui entender a diferença que costuma ser estabelecida, para fins comerciais, entre a comedia e o drama, a farça e a tragedia; ou ainda entre esta coisa absurda que se resolveu chamar de "teatro teatral" e um outro que é chamado de "literario". Diferença essa que tem por fim determinar arbitrariamente qual o genero destinado a obter lucro, dando à palavra comercial um sentido pejorativo que ela absolutamente não possui, uma vez que todo teatro vive do publico, e que sucesso de publico é sinonimo de sucesso de bilheteria para qualquer companhia profissional. Igualmente sem nexo é a intenção de transformar literario em sinonimo de cacete e teatral em sinonimo de divertido, pois basta raciocinar um pouco para verificar que o teatro é um genero de literatura como qualquer outro (mais dificil que qualquer outro), por conseguinte, bom ou mau, todo ele é literario, da mesma forma que "teatro teatral" não passa de uma redundancia das mais primarias.

Na verdade só existem duas especies de teatro como só existem duas especies de arte de literatura ou de comercio: o bom e o mau. Todo teatro digno desse nome é ao mesmo tempo arte literatura e comercio; o resto é confusão. Louis Jouvet que alem de grande ator e diretor foi um dos maiores teoricos que a arte dramatica deu ao mundo, declara em seu livro "Reflexions du Comedien": "No teatro só há um problema: o problema do sucesso. Não há teatro sem sucesso. Se se quiser refletir sobre isto, parece-me que a importancia desta afirmação é suficiente para relegar ao segundo plano todas as outras considerações. Vencer é a unica lei de nossa profissão. A aquiescencia do publico, seus aplausos são, em definitivo, a unica finalidade desta tarde que Moliere denominava a "grande arte", e que é a arte de agradar. **A arte de agradar no teatro, é a arte de escrever peças; é em seguida, e bem abaixo desse cume, a arte de monta-las e interpreta-las.**

Aqui, porem, chegamos a um outro ponto que é basico para o entendimento do problema. O que significava sucesso para Louis Jouvet? O que significa sucesso para qualquer artista sincero e consciente? E' agradar ao seu publico, agradando a si mesmo. O artista sincero jamais escolherá um papel que esteja em desacordo com o seu fisico ou com a sua capacidade interpretativa, da mesma forma que será incapaz de apresentar-se em publico cercado de elementos inferiores, com a intenção de se destacar entre eles. Todo interprete sincero sabe que quanto melhores forem seus companheiros, melhor ele se tornará, e que sua superioridade deverá ser demonstrada em cena aberta, em uma competição honesta, mostrando-se ele o melhor entre os melhores e não o menos ruim entre os piores. Todo artista consciente será incapaz de escolher em texto inferior, porque sentirá vergonha de interpretá-lo, da mesma forma que será incapaz de sacrificar um texto de boa qualidade, apresentando-o sem a direção de um profissional capaz de coloca-lo dentro do tempo e do espaço, valorizando seus minimos detalhes através do trabalho dos interpretes e do ambiente que lhes foi preparado por um cenografo que tenha compreendido a obra tecnica e psicologicamente. Feito isto o sucesso estará garantido, pois o artista responsavel pelo espetaculo, terá sido sincero consigo e com seu publico.

Há algo, porem, fundamental para esse mesmo sucesso, que vem sendo terrivelmente descuidado pelos nossos bem intencionados cultivadores do teatro de arte: é o conhecimento psicologico do publico a que se destina o espetaculo. Creio que nasceu daí toda a confusão. Todo bom teatro é literatura e, na maioria das vezes, literatura poetica, o que não quer dizer que toda literatura (mesmo escrita em dialogos distribuidos entre personagens) seja teatro. Pode ser excelente e não possuir nenhuma das carateristicas que definem a obra dramatica, embora tenha sido escrita com essa intenção. E' um genero literario indefinido, que em geral possui as carateristicas verbais e mesmo emocionais do romance, muitas vezes atinge à altura lirica da poesia e, quando dirigido por um "metteur en scène" tocado pelo dom da magia, pode oferecer magnifica oportunidade para um espetaculo inesquecivel. E' esta, porem, uma especie de teatro reservada às platéias mais inteligentes que sensiveis, mais cultas que humanas, ou (na pior das hipoteses) mais "snobs" que sinceras. São as chamadas plateias de elite, como se elite fosse sinonimo de desumanização.

Na verdade, penso que está nisso todo o segredo da arte dramatica. O teatro para ser universal e eterno, precisa ser sobre todas as coisas humano; exprimir sentimentos, anceios, angustias e esperanças inerentes à condição do homem, viva ele na Palestina, na França ou no Brasil, no começo ou no fim dos tempos. Esse encontrará sempre repercussão em qualquer plateia, seja qual for o idioma, a época ou o estilo em que tenha sido escrito. A angustia de Prometeu, a duvida de Hamlet ou a hipocrisia de Tartufo, persistirão enquanto houver um ser humano sobre a terra, da mesma forma que as "Preciosas Ridiculas" não farão rir todas as vezes que as encontrarmos brilhando nos salões ou dizendo sandices nos corredores dos teatros, à proposito do "teatro literario" e de sua superioridade sobre o "teatro teatral". Pirandelo, o mais acusado de literario dos autores modernos, possui e dom de penetrar tão profundamente na sensibilidade de uma plateia comum, de gente simples intelectuais. E' que seus personagens **vivem** dentro de cada um de nós, porque suas qualidades, defeitos e inquietações fazem parte integrante do ser humano, da mesma forma que os braços, as pernas e o cerebro.

E' inutil caluniar o publico porque ele muitas vezes aplaude espetaculos de mau gosto. Quem não se engana? Já viram como aqueles que não podem saborear filé mignon costumam se deliciar com bife de sola? O cerebro não é diferente do corpo e podemos constatar que, no Brasil, como em qualquer outro país do mundo, sempre que se oferece uma verdadeira peça de teatro, montada e interpretada como deve ser, o publico paga com juros altissimos o esforço do empresario, seja essa peça comedia, drama ou tragedia, tenha esse autor nascido no Brasil, na America do Norte ou na Grecia. Vamos, pois, fazer rir, chorar ou pensar, com o que é bom e acessivel, pondo de lado as divergencias de opinião preconcebida e deixando de enganar ao publico e a nós mesmos?

Não é preciso voar até Shakespeare (se nossas asas não chegam até lá para alcançar a redenção. Comecemos a ensaiar em nosso proprio terreiro, mas a ensaiar firme e honestamente, um vôo de conjunto. Em breve teremos atingido as alturas, alem das nuvens que cobrem o sol, conduzidos por asas de força centuplicada pelo entendimento mutuo, pois no teatro como no verão, as andorinhas isoladas muito pouco significam. — (Agencia Nacional).

Confederação das Familias Cristãs

Compareceram à recente reunião os srs. Luis Garcia Pardo e Daniel Pérez del Castillo, membros da Ação Catolica do Uruguai.

Foi comentada a peça "Viva la gracia" (romeria), que mereceu uma carta ao juiz de menores e ao sr. Angel Pericet, chefe da companhia; recebido um oficio do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, respondendo ao da comissão sobre a possibilidade de realização do Festival do Filme Religioso, por ocasião do IV Centenario, recebida carta de varios doentes do Sanatorio de Bauru, apoiando a comissão em sua campanha contra a revista "O Cruzeiro"; recebida denuncia de Presidente Wenceslau contra "Enciclopedia Sexual"; recebida denuncia contra chocolate" A Sultana", pelo significado grosseiro das legendas das balas; tomado conhecimento da resposta do seminario "Flan", às nossas criticas, e acatando os nossos protestos, a proposito do artigo do sr. Francisco Assis Barbosa, denominado "Pais irresponsaveis geram a juventude Coca-Cola".

Contra o Santos o Vasco tentará a decisão do torneio Rio-S. Paulo

Hoje, em Vila Belmiro, o sensacional confronto — Como se apresentarão os contendores — Esperada a quebra do recorde de renda em prelios efetuados na terra de Braz Cubas

Finalmente, depois de varios dias de intensa expectativa, os esportistas bandeirantes terão a oportunidade de presenciar, hoje à tarde, no gramado de Vila Belmiro, o empolgante cotejo entre os quadros do Vasco da Gama e do Santos, embate que se apresenta como quase decisivo para a solução do titulo do Torneio Rio-São Paulo.

O "Almirante" encontra-se isolado na tabua de classificação, no primeiro posto e distanciado do Corintians e do São Paulo, segundos colocados, por apenas 1 ponto. Quer dizer que o gremio de São Januario, para fazer jus ao pomposo titulo, necessitará de uma vitoria sobre o "campeão da tecnica e da disciplina", hoje à tarde, conquista das mais dificeis, porem admissivel, uma vez que o "onze" cruzmaltino aparece como uma das maiores expressões do futebol brasileiro. A vitoria conquistada domingo ultimo, sobre o Corintians, diz bem de seu elevado indice tecnico.

ARTIGAS CONFIANTE

O tecnico Artigas, do Santos, embora reconheça no campeão carioca um adversario de indiscutiveis méritos, acredita que os seus pupilos estão em condições de não decepcionar os afeiçoados paulistas. O quadro está rendendo satisfatoriamente e a "goleada" imposta, domingo ultimo, à Portuguesa de Desportos, levou o "campeão da tecnica e da disciplina" a ser encarado com respeito pelos conjuntos categorizados.

CONCENTRADOS OS VASCAINOS

Os defensores do Vasco da Gama encontram-se concentrados, aguardando o momento da refrega. O tecnico Flavio Costa, ao chegar à terra de Braz Cubas, interrogado pelos cronistas praianos, disse:

— "Reconheço perfeitamente que o compromisso com o Santos é dificilimo. Alem do conjunto praiano encontrar-se em boa forma, jogará favorecido pelo calor entusiastico de uma "torcida" das mais numerosas, uma vez que o insucesso de meu quadro ou até mesmo um empate daria ao Corintians e ao São Paulo a oportunidade de lutarem, juntamente com o Vasco, para a decisão do titulo. Assim é que entraremos em campo dispostos a liquidar com o certame. O Vasco está jogando muito e por isso acredito plenamente que seremos bem sucedidos".

SE O VASCO PERDER

Na hipotese do Santos conquistar uma vitoria, hoje à tarde, sobre o clube da Cruz de Malta, o titulo ficaria em São Paulo, com o Corintians ou o "mais querido". Como é sabido, o tricolor e o bi-campeão paulista encontram-se no segundo posto, com seis pontos perdidos, enquanto o "Almirante" vem liderando a tabela do Torneio, com 5 pontos no passivo.

O gremio do Parque São Jorge não tem mais compromisso a solver e por isso aguardará apenas o desfecho da refrega de hoje à tarde em Vila Belmiro e no Pacaembú. Se o Vasco perder em Santos e o São Paulo derrotar a Portuguesa de Desportos, o "mais querido" e o bi-campeão paulista passariam a liderar a tabela e por isso ficariam na contingencia de realizar novos cotejos para a decisão do cetro. Outra hipotese interessane é a que aconteceria no caso de derrota do Vasco e de um empate ou insucesso do "mais querido", situação que isolaria o Corintians no topo da tabela e faria do "Campeão do Centenario" o vencedor do certame.

NO CASO DE EMPATE EM VILA BELMIRO

Ha ainda uma outra hipotese que faria com que a tabela passasse a contar com tres lideres. E' o que sucederia no caso de um empate do Vasco e de uma vitoria do São Paulo sobre a Portuguesa de Desportos. Nessas condições, Corintians, São Paulo e Vasco ficariam com seis pontos perdidos e naturalmente os responsaveis pelo Torneio Rio-São Paulo teriam de designar novas datas para um certame triangular entre aqueles concorrentes para a decisão do cetro.

Como se vê, o prelio de hoje à tarde, na vizinha cidade praiana apresenta facetas das mais interessantes e por isso se admite que uma assistencia numerosa prestigie a sua realização, acreditando-se até que seja quebrado o recorde de renda e de publico em prelios amistosos ou oficiais realizados na terra de Braz Cubas.

OS QUADROS

Eis as equipes:

SANTOS — Manga; Helvio e Cassio; Feijó, Formiga e Nelson; Nicacio, Valter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino, Ipojucan e Chico.

ARBITRO

A direção da peleja foi confiada a Carlos de Oliveira Monteiro.

---

5 POR DIA...

1 — Em 1945, o Conselho Nacional de Desportos tomou uma resolução que, na época foi sensacional: a proibição de os jogadores de futebol, usarem apelidos! Foi uma resolução inocua. Ninguem tomou o ato do famoso Conselho em consideração. Letra morta...

2 — Um dos mais notaveis nadadores argentinos foi J. M. Daranona. Durante longo tempo deteve os recordes nacionais dos 300, 400, 500, 800 e 1.000 metros, nado livre. E Jannete Campbell, francesa naturalizada argentina, foi uma das notaveis nadadoras das margens do Plata. Recordista dos 100, 200, 400 e 500 metros, nado livre, durante muitos anos.

3 — Em 1874, em Londres, importado da India, começou a ser praticado um esporte que era denominado "sphairistike". Foi o passo inicial do tenis. No ano seguinte — 1875 — uma comissão designada pelo "Marylbone Club" muda a denominação do "sphairistike" para "Lawn-tennis", por ser esse esporte praticado em quadra gramada e toma outras providencias, relativas às dimensões da quadra e à circunfenrencia da bola.

4 — Nos Jogos Olimpicos de 48, em Londres, o Brasil ficou em 30.o lugar com 9 pontos conquistados. A Grecia colocou-se em 39.o posto. O ultimo! Não conquistaram um unico ponto: Bolivia, Colombia, S. Salvador, Haiti, Beymudas, Islandia, Luxemburgo, Bulgaria, Afagnistan, Malta, Liechtentein, Monaco, Nova Zelandia, Burma e China.

5 — A Apea (Associação Paulista de Esportes Atleticos) dirigiu o futebol paulista de 1913 a 1936. Fez disputar, para classificar o campeão paulista 24 campeonatos. O primeiro — o de 1913 — foi o Paulistano e o ultimo — o de 1936 — a Portuguesa de Desportos. — L. S.

São Paulo e Portuguesa de Desportos defrontam-se no Pacaembú

ESCALAÇÃO DOS QUADROS — DISPOSTA A "SEVERA" A REABILITAR-SE DA FRACA "PERFORMANCE" CUMPRIDA QUANDO DA ULTIMA EXIBIÇÃO CONTRA O SANTOS

Outro prelio que vem sendo aguardado com interesse é o que será travado hoje à tarde no Pacaembu, entre os quadros do São Paulo e da Portuguesa de Desportos. E' que o "mais querido" ainda alimenta a esperança de sagrar-se vencedor do Torneio Rio-São Paulo e por isso naturalmente entrará em campo disposto a cumprir destacada atuação, afim de conquistar a vitoria, situação que faria com que o clube do Canindé reunisse as possibilidades de retornar eventualmente ao topo da tabela. Quanto à Portuguesa de Desportos, como é sabido, foi batida espetacularmente pelo Santos, por 6 a 1, quando de sua ultima exibição em Vila Belmiro.

Aquele resultado, como não podia deixar de acontecer, causou grande decepção entre os seus numerosos afeiçoados e por isso se acredita que os profissionais rubro-verdes estão no dever de aproveitar a oportunidade de lutar, hoje à tarde, contra um adversario aguerrido, a fim de assinalar um resultado que os reabilite no conceito dos associados rubro-verdes.

O tecnico Aimoré, da representação "lusa" paulistana tomou as providencias indispensaveis, no proposito de mandar a campo, para a contenda com o "mais querido", uma equipe que esteja em condições de representar condignamente o gremio do Largo de São Bento.

Já com o São Paulo as coisas são diferentes. Feola, treinador do clube das três cores, vem encontrando dificuldades para a escalação do quadro, uma vez que varios titulares se encontram em precarias condições fisicas. Acredita-se, no entanto, que, em face das circunstancias, quaisquer que sejam os valores que entrarem no gramado para integrar os conjuntos em choque, estarão em condições de proporcionar ao publico um espetaculo dos mais atraentes, tal o interesse de vitoria que os anima.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Lindolfo, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julio, Renato, Osvaldinho, Atis e Bento.

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Benedito, Ranulfo e Teixeirinha ou Maurinho.

NA GUANABARA O FLAMENGO ENFRENTARA' O BANGU'

Prelio equilibrado deverá ser apresentado pelos contendores

O prelio reservado aos esportistas da Guanabara, na ultima rodada do Torneio Rio-São Paulo, deverá atrair, hoje à tarde, ao Maracanã, numeroso publico. Flamengo e Bangu serão protagonistas de uma peleja que deverá agradar ao "torcedor" mais exigente, pois, analisando-se a situação dos litigantes na tabela de classificação do certame, conclui-se que na dependencia do resultado da contenda o Flamengo conquistará o direito de participar do certame octogonal, que vem polarisando a atenção dos afeiçoados brasileiros.

O Flamengo, depois que passou a ser orientado pelo destacado treinador paraguaio Solich, perdeu muito da antiga segurança. A explicação para o declinio do rubro-negro é muito facil. Pretendendo o novo orientador rubro-negro treinar os seus novos pupilos dentro de uma tecnica diferente, como seria natural, os companheiros de Garcia não puderam adaptar-se rapidamente ao novo padrão de jogo. Todavia, para gaudio dos afeiçoados do clube da Gavea, o quadro, nos ultimos compromissos, vem melhorando consideravelmente e a impressão geral é a de que, dentro de curto periodo, o competente tecnico guarani começará a colher os primeiros frutos de seu labor.

Quanto ao Bangu, agora com a conquista de novos valores, não vem jogando com aquela segurança demonstrada nos campeonatos passados. O "onze" de Moça Bonita não tem decepcionado. Pelo contrario, nas suas atuações observa-se que a orientação que vem sendo posta em pratica pelo seu tecnico é segura. Há ainda no conjunto dos "Mulatinhos Rosados" a figura impressionante de Zizinho, que por si só vale um espetaculo, pois com a sua classe apurada, tem levado o quadro à conquista de brilhantes feitos.

OS QUADROS

Eis as equipes:

FLAMENGO — Garcia; Marinho (Leone) e Pavão (Fido); Jadir, Bria e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio, Benitez (Rubens) e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Zé Carlos e Torbis; Zezinho, Alaine e Edson; Miguel Decio, Zizinho, Menezes e Niveo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SIMÃO PARA O VASCO — A direção tecnica do Vasco da Gama acaba de solicitar, por emprestimo, o ponteiro canhoto Simão, da Portuguesa de Desportos, visando, com essa medida, reforçar a equipe do campeão carioca que participará do octogonal "Rivadavia Corrêa Meyer", cujo inicio está programado para domingo. Os dirigentes do clube "luso" ainda não se decidiram a respeito, mas tudo indica que acabarão concordando com as pretenções do gremio de São Januario.

* *

VILANUEVA NÃO PROVOU BEM — O atacante argentino Vilanueva, que se encontrava radicado a uma agremiação de Presidente Prudente, disposto a tentar a sorte no Palmeiras e conseguiu a almejada oportunidade para participar de varios exercicios do alvi-verde. Entretanto, antes de tudo, deveria ser submetido a exame medico. E o resultado não foi favoravel, razão pela qual recebeu ordens para tratar-se convenientemente e depois voltar...

* *

GINO, AINDA NÃO — O atacante Gino, do São Paulo, não pôde atuar contra o Flamengo. Sua ausencia foi sentida, pois o ataque tricolor ressentiu-se de penetração, carateristica primordial do ex-defensor do Comercial. Esperava-se que Gino, hoje, contra a Portuguesa de Desportos, pudesse estar em ação. Entretanto, isso não acontecerá, pois o atacante ainda está sentindo os efeitos de uma antiga distensão muscular. Benedito, segundo apuramos, será o seu substituto.

* *

CAMPEÃO ARGENTINO TREINOU NO SANTOS — Hernandez, ponteiro-direito que se sagrou campeão pelo Racing, na Argentina, formando no famoso ataque que contava com o concurso de Mendez, Bravo, Simes e Sued, depois de treinar no Palmeiras, resolveu tentar a sorte no Santos. Apesar de revelar qualidades, Hernandez demonstrou falta de melhor preparo fisico. Naturalmente, depois de colocado dentro de suas verdadeiras possibilidades, Hernandez voltará a ensaiar entre os companheiros de Antoninho.

EFETUA-SE DOMINGO A PROVA DE MEIA MARATONA

NA PISTA DO PINHEIROS A PARTIDA E CHEGADA DA GRANDE COMPETIÇÃO ENTRE OS FUNDISTAS — MAIS UM LANCE SERA' CUMPRIDO NO CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO — OUTRAS NOTAS

No proximo domingo a Federação Paulista de Atletismo dará prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, fazendo realizar um percurso de 21.097,50 metros, que constitui a meia-maratona da temporada oficial, destinada aos praticantes das provas de longo percurso.

Dado o longo periodo que entremeou o inicio das atividades deste ano e a data da realização deste certame, é de se esperar que a maioria dos especialistas encontre-se presentemente em grande forma, de molde a poder consignar indices tecnicos satisfatorios.

Levando em consideração o rigor do percurso a ser cumprido, e que exigirá dos participantes aprimorado preparo fisico, a par de aptidões especiais para esta natureza de competição, a entidade maxima bandeirante recomenda a todos os filiados que se abstenham de fazer experiencias com militantes pouco experimentados, a fim de evitar os serios inconvenientes da pratica excessiva.

Todos os inscritos deverão ser submetidos à prova de capacidade fisica, nos departamentos medicos dos respectivos clubes, devendo ser remetida à Federação Paulista de Atletismo uma relação de todos os militantes julgados aptos para a prova a ser efetuada na manhã de domingo, em continuação ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

A corrida será iniciada, impreterivelmente, às 8 horas, com partida na pista de atletismo do E. C. Pinheiros, no Jardim Europa, observando o seguinte itinerario: uma volta na pista, saida pelo portão de entrada dos socios, Rua João Augusto, Avenida Cidade Jardim (à direita), Ponte sobre o Rio Pinheiros, Aveni-

(Conclui na 12.a página).

Paulistas e cariocas em sugestivo confronto na disputa do II Circuito Cidade de Campinas

A competição de hoje na "cidade das andorinhas" — A prova reune os carros super-esporte, adaptados e especiais de corrida — Circuito — Relação dos inscritos — Pelotões pela ordem de saida — Premios

Prosseguindo a disputa do II Circuito "Cidade de Campinas", cuja prova principal foi adiada em virtude do mau tempo reinante domingo ultimo, realiza-se hoje, com inicio às 10 horas, na "cidade das andorinhas", atraente competição automobilistica promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo.

O certame do esporte do volante proporcionará aos afeiçoados sugestivo confronto entre os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

A prova reune os carros das categorias super-esporte, adaptados e especiais de corrida, sendo os bandeirantes e guanabarinos representados pela elite dos seus corredores, entre eles Chico Landi, Henrique Casini, Pedro Romero Filho, Gino Bianco, Claudio Daniel Rodrigues, Luiz Mario Polo, Godofredo Viana Filho, Artur de Sousa Costa Filho, Fernando Pereira Barreto, Rafael Gargiulo, Ciro Caires, Alberto Rabay, Luiz Valente, Ico Ferreira Filho e Ferdinando Bulgarini.

A classe e valor dos competidores são fatores que asseguram pleno exito à competição, devendo a corrida proporcionar aos assistentes um espetaculo fertil em emoções.

O campeão brasileiro Chico Landi, mercê de sua esmerada classe e superioridade mecanica, de vez que irá pilotar a possante "Ferrari" de 4.500 c.c., que lhe foi doada pelo presidente da Republica, é apontado como franco favorito.

Contudo, tratando-se de uma competição em que os imprevistos mecanicos são frequentes, outros concorrentes têm probabilidades de aspirar a vitoria, notadamente Henrique Casini, Pedro Romero Filho, Gino Bianco, Luiz Mario Polo e Rafael Gargiulo, isso no caso do favorito ser traido pela sorte.

O entusiasmo com que os campineiros aguardam a disputa da prova faz prever que seja ela presenciada por enorme assistencia, pois não haverá cobrança de ingressos, sendo a entrada franqueada ao publico em geral.

CIRCUITO

A corrida será disputada num circuito de 2.250 metros, formado pela avenida Orozimbo Maia, rua José Paulino, avenidas Barão de Jaguara e Brasil, cujo trajeto foi considerado bom pelos competidores, conforme declarações feitas por ocasião dos treinos ali efetuados.

O percurso da prova compreende cincoenta voltas, na distancia total de 112.500 metros.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos que participarão da prova é a seguinte:

N. 1 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M. G."; n. 2 — Chico Landi, com "Ferrari"; n. 3 — Fernando Pereira Barreto, com "Maserati"; n. 5 — Ferdinando Bulgarini, com "Alfa Romeu"; n. 6 — Henrique Casini, com "Ferrari"; n. 15 — Artur de Sousa Costa Filho, com "Maserati"; n. 20 — Rafael Gargiulo, com "Ford"; n. 22 — Luiz Valenta com "Ford"; n. 25 — Ico Ferreira Filho, com "M. G."; n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto"; n. 84 — Pedro Romero Filho, com "Allard"; n. 8 — Luiz Mario Polo, com "Maserati"; n. 4 — Gino Bianco, com "Maserati"; e n. 10 — Godofredo Viana Filho, com "Ferrari".

PELOTÕES DE SAIDA

Primeiro

2 — Chico Landi (Ferrari) 6 — Henrique Casini (Ferrari).

Segundo

2 — Rafael Gargiulo (Ford) 8 — Luis Mario Poloto (Maserati).

Terceiro

84 — Pedro Romero Filho (Allard) 1 — Claudio Daniel Rodrigues (M.G.).

Quarto

80 — Ciro Caires (Allard) 30 — Alberto Robay (De Soto).

Quinto

10 — Godofredo Viana Filho (Ferrari) 15 — Artur Sousa Costa (Maserati).

Sexto

3 — Fernando Pereira Barreto (Maserat) 25 — Ico Ferreira (M.G.).

Setimo

22 — Luis Valente (Ford) — 4 — Gino Bianco (Maserati).

PREMIOS

Aos principais classificados nas respectivas categorias serão conferidos valiosos premios em especie, taças, trofeus e medalhas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Uma caravana monstro de torcedores vascainos está sendo organizada, a fim de acompanharem o lider a São Paulo, quando dará combate ao Santos, lutando pela conquista do Rio-São Paulo. Podem informar que já são inumeros os onibus e lotações e particulares que rodam pela via Dutra, levando os "fãs" ardorosos do gremio de São Januario.

—— Está praticamente assegurada a excursão do Bangu ao Mexico. As "demarches" em tal sentido caminham para bom termo, tendo o sr. Carlos Nascimento cuidado da transferencia do jogo de estreia do clube de Moça Bonita no certame da cidade, a fim de possibilitar sua viagem ao exterior .

—— Está sendo esperada hoje nesta capital a equipe do Hibernian F. C., da Escocia, e que participará do Octogonal de Futebol. Grande recepção deverão ter os escocesses, que chegarão ao Galeão às 20 horas.

—— Noticias procedentes de Genebra e divulgadas nesta capital dão conta de que o quadro brasileiro de hoquei sobre patins empatou com a delegação da Irlanda, pelo "score" de dois a dois.

No outro encontro da noite de ontem, a França derrotou a Dinamarca por 3 a 2.

—— Altas autoridades federais estiveram presentes à homenagem prestada ontem aos remadores do iole "Rio Grande do Norte", que cumpriu o raide Natal-Rio de Janeiro.

—— Os locais para hospedarem os quadros estrangeiros que virão participar do "octagonal" já estão assentados. O Hibernian e o Nacional, integrantes da "chave Maracanã", se hospedarão no hotel Paissandu. O Sporting e o Olimpia, pertencentes a "chave do Pacaembu" se alojarão nas instalações do Estadio Municipal de São Paulo, completamente remodeladas e oferecendo todo o conforto possivel, pois estão aparelhados de restaurante e amplos dormitorios.

—— A Camara Municipal, através os seus vereadores, negou, à Confederação Brasileira de Desportos autorização para aumentar os preços das entradas do torneio "Corrêa Meyer".

PINGA JÁ É VASCAINO

Novecentos mil cruzeiros em dinheiro receberá a Portuguesa de Desportos pelo passe do valoroso atacante

Finalmente, ontem, consumou-se uma das mais rumorosas transferencias e, talvez, a mais custosa de todas no futebol mundial, quando a Portuguesa de Desportos, confirmando uma noticia por nós já divulgada, entrou em entendimentos com o Vasco, que desejava o concurso do avante Pinga.

Na presença de diversos dirigentes "lusos", os enviados do clube carioca acertaram em definitivo as bases da sensacional transferencia, ficando esclarecido nessa oportunidade que o clube "luso" receberá novecentos mil cruzeiros em dinheiro, alem da renda liquida de mais dois prelios que serão efetuados oportunamente, sendo um em São Paulo e outro no Rio, entre as agremiações interessadas. Tambem ficou condicionada a ida de Pinga para o clube de São Januario com a vinda de Walter, elemento de destaque no quadro reserva do Vasco. Portanto, sem duvida alguma, a transferencia de Pinga bateu todo e qualquer recorde já existente, principalmente no Brasil, pois orçará em quantia superior a um milhão e meio de cruzeiros.

O OCTOGONAL À VISTA

Oito clubes participarão do certame internacional

Sporting, Olimpia, Hibernian e Nacional, os clubes estrangeiros que se exibirão entre nós — São Paulo, Corintians e Vasco estão com sua presença garantida, enquanto Flamengo e Botafogo ainda lutam pela participação

O torneio octogonal "Rivadavia Corrêa Meyer", depois de muito controversia, acabou vingando, tanto assim que teremos o seu inicio no proximo domingo. Conta a sensacional disputa internacional com a presença de quatro equipes estrangeiras: — Olimpia, do Paraguai, Hirbernian da Escocia; Sporting, de Portugal e Nacional, do Uruguai. Quanto às agremiações patricias que estarão em ação, somente o Vasco, São Paulo e Corintians estão com a sua presença garantida, dependendo a decisão, na tabela de classificação, entre o Flamengo e Botafogo, para ser oficialmente designado o nosso quarto representante. E' que o direito de participar do certame foi disputado no Rio-São Paulo, que hoje se encerra. Os quadros melhores colocados, segundo determina o regulamento, serão os gremios nacionais que se defrontarão com as equipes visitantes.

Na tabela do certame, anteontem elaborada, em determinados jogos, figura o Flamengo ou o Botafogo. Isso quer dizer, naturalmente, que prevalecerá o clube que conseguir, hoje classificação para participar do octogonal. Portanto, há ainda essa duvida a contornar, e que somente será dirimida depois de conhecidos os resultados das partidas finais do Torneio Rio-São Paulo, marcadas para a tarde de hoje.

TABELA DO CERTAME

Eis a tabela do certame, naturalmente ainda figurando a duvida: — Flamengo ou Botafogo:

NO PACAEMBU

Dia 7, Corintians xs. Olimpia — dia 13, São Paulo vs. Olimpia — dia 14, Corintians vs. Sporting — dia 17, São Paulo vs. Sporting — dia 20, Sporting vs. Olimpia — dia 21, Corintians vs. São Paulo — dia 24, 1.o col. de São Paulo vs. 2.o col. do Rio — dia 28, 1.o col. de São Paulo vs. 2.o col. do Rio — 1.o de julho — 1.a partida finalista.

NO MARACANÃ

Dia 7, Vasco da Gama vs. Hibernian — dia 13, Hibernian vs. Bot. ou Flam. — dia 14, Vasco da Gama vs. Nacional — dia 17 Nacional vs. Bot. ou Flam. — dia 20 Hibernian vs. Nacional — dia 21, Vasco da Gama vs. Bot. ou Flam. — dia 24, 1.o colocado do Rio vs. 2.o col. de São Paulo — dia 28, 1.o colocado do Rio vs. 2.o col. de São Paulo — dia 4 de julho 2.o jogo finalista.

A "NEGRA" SERÁ NO RIO

Em caso da necessidade de uma nova partida, para a decisão será ela realizada a 7 de julho, no Estadio do Maracanã.

TREINARAM OS PARAGUAIOS NO ESTADIO DO PACAEMBU'

Noceda, Leon, Vacaro e Olmedo tiveram excelente desempenho — Preparados para dar combate ao Corintians — Outros dados a respeito

Ontem à tarde, no grama do Estadio Municipal do Pacaembu os integrantes do Olimpia, do Paraguai, clube que participará do octogonal que terá por palco São Paulo e Distrito Federal, estiveram em ação, realizando proveitoso exercicio.

Possuindo um futebol insipido, sem tecnica e classe, mesmo assim os "uaranis" apresentaram boa exibição, fazendo do coração e da fibra armas voluntariosas para alcançar seus desejos, como fizeram no ultimo Sul-Americano, sagrando-se campeões do certame.

Noceda, Leon, Vacaro e Olmeda, indiscutivelmente, são as figuras de prôa da equipe. Todos eles deixaram boa impressão, indicando que terão uma atuação das mais convincentes contra o Corintians, na peleja de abertura do sensacional certame internacional, marcada para o proximo domingo, à tarde.

Com esse exercicio de conjunto, os paraguaios deram por encerrados seus preparativos, limitando-se apenas a guardar repouso até momentos antes da sensacional contenda contra o campeão paulista da ultima temporada.

Transcorre sabado o 46.o aniversario do C. R. Tietê

Disciplina: lema dos rubro-negros — Programa das festividades

Auspiciosa para os esportistas paulistanos, principalmente para a coletividade tieteana, será a data de 6 de junho. Ela assinala o 46.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, que, desde os primeiros dias de atividade, muito tem elevado o nome esportivo de São Paulo e do Brasil.

Como é natural, nem sempre a agremiação da Ponte Grande conseguiu os louros da vitoria nas porfias sustentadas. Mas em todas as circunstancias, os atletas e aficionados "vermelhinhos" demonstraram conhecer o esporte na sua mais alta expressão, pois a disciplina de que se fizeram paladinos ,em muitas ocasiões significou tanto como uma vitoria alcançada no campo da luta.

O espirito que sempre norteou os tieteanos teve como resultado a formação de amplo quadro associativo, em perfeita harmonia com dirigentes, na realização de uma obra grandiosa. Os sucessos conseguidos pelo Tietê, na pratica do esporte pelo esporte, hão de repetir-se e cada vez com mais intensidade e frequencia, para jubilo dos tieteanos, que vêm, na passagem do 46.o aniversario do clube, no proximo dia 6, assinalado um novo marco em sua aspiração sempre crescente de desenvolvimento.

PROGRAMA

Para as festividades comemorativas de seu 46.o aniversario, o Tietê organizou o seguinte programa:

Dia 6 — 15,00 horas — Remo e Tiro — Competições internas.

Dia 7 — 9,00 horas — Atletismo — Competição interna. Tenis — contra o Esporte lube Pinheiros. Bocha e Esgrima — competições internas.

10,00 horas — Batismo dos barcos: Inajé, Xingu', Tapajós e Iara.

14,00 horas — Desfile dos militantes do clube em homenagem às autoridades. Hasteamento da Bandeira Nacional.

15,00 horas — Demonstração de Ginastica de Aparelhos por militantes do clube.

15,30 horas — Disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" — Revezamento 4 x 400. Primeira disputa do troféu "Bento de Camargo Barros". Arremesso do martelo e arremesso do disco.

16,00 horas — Saltos de paraquedas por militantes do Departamento de Paraquedismo e Aeronautica do Clube.

17,00 horas — Jogo de voleibol com o E. C. Pinheiros.

18,00 horas — Jogo de bola ao cesto frente à A. Portuguesa de Desportos.

Dia 11 — 20,00 horas — Concerto Musical.

Dia 13 — 22,00 horas — Grande baile de gala.

JUIZES ESCALADOS PARA OS JOGOS DO RIO-SÃO PAULO

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO DIRIGIRA' O EMBATE VASCO VS. SANTOS

Já são conhecidos os nomes dos apitadores que estarão em ação, hoje, durante a realização da etapa final do Torneio Rio-São Paulo.

Para a partida de maior importancia e que poderá decidir de vez o titulo de campeão do certame interestadual, segundo ficou decidido entre as partes interessadas, de comum acordo, foi indicado o juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que estará em ação em Vila Belmiro.

Jão Etzel será o apitador do cotejo São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, marcado para hoje, no Pacaembu, cabendo a Mario Viana, ainda na tarde de hoje, no Maracanã, apitar o prelio Flamengo vs. Bangu, que terá grande importancia, visto que o clube da Gavea precisa vencer para garantir sua presença no torneio octogonal que se disputará entre nós, a partir do proximo domingo.

HOJE A FESTA DE GALA DO TURFE DO BONFIM

SOBERBO O CAMPO DO GRANDE PREMIO "CAMPINAS", EM 2.400 METROS E 150 MIL CRUZEIROS DE DOTAÇÃO — GIRAM EM TORNO DO TRIO PEWTER PLATTER, MANCEBO E LORD ANTIBES TODAS AS ATENÇÕES DA "CATEDRA" — A CIDADE EM FESTAS E O HIPODROMO COMO PALCO DE MARCANTE JORNADA TURFISTA-SOCIAL

CAMPINAS, 3 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que vê passar o 75.o aniversario de sua fundação, fará realizar amanhã, à tarde, no velho Hipodromo do Bonfim, mais uma jornada. Não, porem, uma reunião semanal, como tantas, mas a festa de gala do turfe campineiro, a jornada maxima do ano de 53.

Tudo foi cuidadosamente previsto e obedeceu a um programa previamente delineado. Tudo está pronto, desde o entusiasmo incontido do publico até o conjunto de pareos, avultando o campo do Grande Premio "Campinas", desta feita com ares de sensacional. As delegações das entidades congeneres, as delegações de convidados especiais e as delegações de jornalistas dos diversos centros turfisticos do país já estão na terra desde ontem. Tambem os turfistas, os forasteiros, que lançaram mão de todos os meios de transportes, aqui já aportaram. A cidade, com sua fisionomia inteiramente transformada, mais alegre do que habitualmente, aguarda com desusado interesse, a realização da grande parada turfistica-social de 53.

O velho campo de corridas do Bomfim, assim se espera, será tomado de assalto. Ninguem quer perder a festa em seus minimos detalhes. Todo mundo conta ansiosamente as horas, os minutos que antecedem no da realização do grande pareo.

O G. P. "CAMPINAS"

O Grande Premio "Campinas", que e, como se sabe, a maior prova do turfe local e o atrativo maximo da festa de gala, está verdadeiramente sensacional. Jamais um "Campinas" reuniu tantos e tão destacados **performers**, jamais contou com a participação de tantos componentes da primeira constelação classica do país; jamais teve o sabor, como tem o de amanhã, de um Grande Premio "São Paulo" em segunda edição, dado o numero de disputantes da prova do milhão nele anotado. O "Campinas" de amanhã promete ultrapassar em brilho a quantos já tiveram por palco o velho Bonfim.

São esperadas — tidas mesmo como certas — as deserções de Santa Bella e Faaimbé, mas ainda assim resta no campo da grande carreira os nomes prestigiosos de Atleta, Bethel, Polin, Tor di Quinto, Lord Antibes, Augusta, Pewter Platter, Breve, Bisono, Gargantin, Martini e Mancebo. Muitos, como se vê, e credenciados, dificultando sobremodo a escolha de um prognostico mais ou menos seguro.

A "catedra", como ainda ontem noticiamos, está dispensando maiores atenções ao trio formado por Lord Antibes-Mancebo-Pewter Platter, que, na verdade, se impõe. Mas são muitos os "entendidos" que estão com suas vistas voltadas para Gargantin, para Augusta, para Bisono, para Breve e até para Bethel. Um numero bem menor acredita nas possibilidades de Polin e Tor di Quinto.

A realização da grande carreira promete momentos de grande entusiasmo, e, a festa, por sua vez, deve revestir-se de marcante sucesso. A historia do turfe campineiro estará enriquecida.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.a feira, à tarde, no velho Bonfim:

1.o Pareo — A's 12,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Deixadinha, R. Arede . 52
(2 Nhazinha, S. Santos . 52
1)
(3 I. Prince, W. Mazala . 54
(4 Palomito, F. Balula . . 54
(5 Tocantins, A. Ferreira F. 54
(6 Tambajá, L. Osorio . . 58
2)
(7 Dueto, J. Alves 54
(" Encanador, M. Signor. 54
(8 Az Negro, D. Garcia . . 58
3(9 Cinzal, M. Signoretti . 54
(10 Ousado, O. Rosa 54
(11 Dongaly, L. Acuña . . 58
(" Dolerina, X X 58
4(12 Royal Crown, X X . . 52
(" Regulo, O. V. Andrade . 56
(13 Eny, O. M. Fernandes 52

A carreira está cheia e muito equilibrada, mas Dongaly, que ainda no ultimo domingo ganhou em Cidade Jardim, parece reunir maiores possibilidades. A escolha para a dupla é coisa mais dificil, mas deve girar entre Deixadinha, uma estreante com bons privados, Tambajá, com boa atuação em Cidade Jardim, e Royal Crown, tambem estreante e muito ligeira. Há fé em Cinzal e em Ousado.

2.o Pareo — A's 12,40 horas — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Dique, R. Penido . . . 52
(" Dame, G. Sibik 56
1)
(2 Magé, O. Rosa 58
(3 Majuelo, E. Vieira . . 52
(4 Debate, V. Pinheiro F. 57
(5 Baturité, F. Sousa 55
2)
(6 Linero, D. Garcia . . . 58
(7 Parnaso, J. Santos . . 50
(8 Hieroglifo, F. Balula . 51
(9 Orriga, L. A. Pinheiro 49
3)
(10 Arguto, J. Alves . . . 55
(" Dana Black, F. Costa . 52
(11 Contessina, O. Reichel . 55
4(12 Championne, X X . . . 58
(13 Princess, J. Santos . . 47

A égua Contessina ganhou como quis, na ultima domingueira paulista, e está em turma muito desfalcada, reunindo, portanto, boas possibilidades de vitoria. Gostamos da dupla com Majuelo, que tem magnificos privados e foi reservado para reaparecer aqui. São adversarios de grande respeito Debate, a despeito de seus ultimos insucessos em Cidade Jardim, Hieroglifo, que atravessa uma fase muito feliz, e ainda Dique, um mestiço corredor de verdade.

3.o Pareo — A's 13,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Miss Televisão, D. G. 54
1)
(2 Celadon, P. Vaz 56
(3 Matipó, R. A. Pinto . . 56
2)
(4 Osiria, O. Reichel . . 54
(5 Ilheo, L. B. Gonçalves 56
3)
(6 Orquidacea, O. V. And. 56
(7 Braço Forte, P. Coelho 58
4)
(8 Incroyable, J. Alves . 56

Felizmente, um numero menor de concorrentes, mas nem por isso facil a carreira. Em todo o caso, o Braço Forte, que atravessa uma fase feliz e é da turma mais nova, vai defender o nosso voto. Temos Matipó, a despeito do joquei, como um adversario perigoso. Celadon anda bem, muito bem, e é objeto de fé por parte de seus responsaveis. Ilheo e Incroyable são igualmente animais de grandes recursos e estão muito bem situados na carreira.

4.o Pareo — A's 14,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Molière, O. Clemente . 52
1)
(2 Mayfair, L. Dias . . 56
(3 Loureto, R. Arede . . . 52
2)
(4 Consagrado, F. Sobreiro 56
(5 Belsole, D. Garcia . . 54
3)
(6 Marengo, L. Acuña . . 56
(7 Acafin, J. Alves . . . 52
4)
(8 Cartago, F. Costa . . . 54

Mayfair, a despeito de um tanto falso, está muito bem situado na carreira, podendo ganhar. Terá, é certo, um grande adversario o Molière, que anda muito bem e já ganhou aqui na ultima oportunidade. Consagrado é outro grande nome da carreira, já que vem figurando com destaque em Cidade Jardim. Loureto tem corrido bem e pode aparecer no marcador.

5.o Pareo — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
(1 Vigilante, L. Acuña . . 58
1)
(2 Murray Hill, E. Vieira 51
(3 Majdube, F. Balula . . 49
2(4 Oh! Lindo, N. Pereira . 52
(5 Loire, F. Costa . . . 56
(6 Crasueña, L. Gonzalez . 58
3(7 Lucanor, R. Arede . . 54
(8 Roncador, V. Pinheiro F. 56
(9 Dongue, L. Dias . . . 57
4(10 Diacui, O. Reichel . . 51
(" Embrulhão, O. Rosa . 55

Outra carreira dificil e prometendo uma disputa linda. São figuras de primeira grandeza Vigilante, Crasueña, Roncador, Dongue e Embrulhão, mais nos agradando a formula Roncador-Dongué. Oh! Lindo é um animal valente e vai leve, mas está em turma reforçada. Murray Hill é um estreante, de procedencia argentina e tido em boa conta.

6.o Pareo — A's 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Caribe, D. Garcia . . . 55
1(2 Mutisia, A. Artin . . . 58
(3 Pirilampo, G. Sibik . . 58
(4 Urubamba, F. Sobreiro . 58
(" Trafalgar, E. Vieira . . 52
2)
(5 Quatira, O. Reichel . . 51
(6 Gorizia, L. B. Gonçalves 56
(7 Caroustrio, E. Vieira . 58
(" Nica, N. Guimarães . . 52
3)
(8 T. Humac, G. Maidana 56
(9 L. Angeles, M. Signoreti 53
(10 Cralargo, E. Rocha . . 58
(11 Bohemio, O. Rosa . . 56
4)
(12 Avante, A. Lucca . . . 55
(13 Delicada, J. Camargo 52

Está aqui, sem duvida, uma das carreiras mais intricadas da tarde. Formam entre os mais provaveis ganhadores Pirilampo, Caribe, Urubamba, Tupac Humac e Los Angeles. Por palpite, vamos destacar o duo Pirilampo-Urubamba. Cralargo é tido em alta conta e tem acusado progressos, podendo ganhar. Mutisia está bem na turma e Quatira está muito falada.

7.o Pareo — A's 16,20 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Grande Premio "Campinas".
Ks.
(1 Atleta, O. Rosa . . . 57
1(2 Bethel, R. Olguin . . . 55
(3 Faaimbé, D. C. 53
(4 Polin, D. Ferreira . . . 53
(5 Tor di Quinto, L. Acuña 57
2)
(6 L. Antibes, A. Araujo . 57
(7 Augusta, L. Osorio . . 55
(8 P. Plater, L. Gonzalez 57
(9 Santa Bella, D. C. . . . 55
3)
(10 Breve, V. Pinheiro F. . 55
(11 Bisono, G. Cabrera . . 55
(12 Gargantin, R. Arede . . 50
4(13 Martini, F. Irigoyen . . 53
(" Mancebo, L. Dias . . . 57

Somos dos que pensam que o Grande Premio "Campinas" de 53 vai ser decidido entre Mancebo, Lord Antibes e Pewter Platter, sem duvida alguma o trio mais categorizado e em melhores condições. Mas, a nosso ver, Lord Antibes, que é grande especialista na areia, vai ser o primeiro no marcador. Atleta corre mais quando menos se espera, mas não atravessa uma fase muito feliz. Bisono veio da Gavea, com privados muito animadores, e Gargantin já atuou aqui, perdendo para Cara Dura. Não chegamos a acreditar nas suas possibilidades, em tal companhia. Breve anda bem, mas parece em tiro algo longo, e Augusta está em turma forte. A exceção de Martini, que é reforço da poule de Mancebo, os demais só como grandes azares.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
(1 C. Dura, N. Guimarães 42
1)2 Lupan, R. Vaz 56
(3 Bailarino, O. Reichel . 49
(4 Cadiz, L. Dias 56
2(5 Jeca, L. Gonzalez . . 58
(6 Polin, D. Ferreira . . . 54
(7 Escamp, F. Delgado . . 50
3)8 Tirolés, A. Araujo . . . 58
(9 Mac Mahon, L. Osorio 57
(10 Halte Lá, G. Massoli . 60
4(11 Arrogante, F. Balula . 47
(12 Ombú, I. Pinheiro . . 65

Lupan está comodamente situado na turma e, assim, vamos a ele entregar a defesa do nosso voto. Escolhemos para a dupla o Cadiz, que anda muito bem e constitui mesmo um perigo na carreira. Cara Dura atravessa uma fase feliz e é corredor, podendo ser apontado como a diferença daquela formula. Escamp, ainda na ultima sabatina ganhou em Cidade Jardim, vai leve e é depositaria de esperanças. Muito bem anda o Halte-lá, mas vai sobrecarregado e com aprendiz, o que conspira contra suas pretensões. Tambem o Mac Mahon deve ser tido como animal da carreira, mas os quilos e a distancia não são muito de seu agrado. Os demais não parecem bem situados na carreira.

O 1.o pareo será corrido às 12 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DONGALY	DEIXADINHA	TAMBAJA'
CONTESSINA	MAJUELO	DEBATE
BRACO FORTE	MATIPO'	CELADON
MAYFAIR	MOLIE'RE	CONSAGRADO
RONCADOR	DONGUE	VIGILANTE
PIRILAMPO	URUBAMBA	TUPAC HUMAC
LORD ANTIBES	MANCEBO	P. PLATTER
LUPAN	CADIZ	CARA DURA



OS MAIS CREDENCIADOS CONCORRENTES AO G. P. "CAMPINAS" — CAMPINAS, 3 ("Correio") — O velho Hipodromo do Bonfim comemora, amanhã, 5.a-feira, o seu 75.o aniversario, servindo, então, como palco da realização de mais uma grande festa do turfe local. O Grande Premio "Campinas", que é o ponto alto, marcará o encontro de alguns dos melhores animais das pistas brasileiras, apresentando o clichê, que encima estas linhas, à esquerda, em cima, Atleta, em pleno exercicio; em baixo, o favorito Lord Antibes; à direita, em cima, Ferino, que foi o heroi da grande carreira, na temporada passada, e, em baixo, Pewter Plattear, Gonzalez "up", em um de seus exercicios preparativos; ao centro, o cavalo Mancebo, que defenderá as côres do Stud Seabra na maior prova do nosso turfe.

A JORNADA EXTRAORDINARIA DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

Oito pareos comuns integram o programa — Palpites do "Correio Paulistano" -- Notas

RIO, 3 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, valendo-se do feriado municipal e religioso de amanhã, 5.a feira, fará realizar, na Gavea, um festival extraordinario.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas da esfera comum, apresenta, como maior atrativo, o pareo central dos "bettings", em 1.400 metros.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o Pareo — A's 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.
Ks.
1 Gerbera, E. Castillo . . 54
2 Goiane, O. Fernandes . 54
3 Emerly, B. Cruz . . . 54
(4 Resedá, O. Ulloa . . 54
4)
(" Risoleta, U. Cunha . . 50

2.o Pareo — A's 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Anassu, A. G. Silva . . 56
1)
(2 Felino, J. Ramos . . . 56
(3 Esporte, A. Rosa . . 56
2)
(4 Ambu', J. Tinoco . . . 56
(5 Fair Beagle, B. Cruz . . 56
3)
(6 Aningas, U. Cunha . . 54
(7 Neva, L. Lins 54
4)
(8 Batréco, A. Araujo . . 56

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 New York, E. Castillo . 56
2 Aldebaran, B. Cruz . . 56
(3 El Negrito, L. Rigoni . 56
3)
(4 Prédica, O. Ulloa . . 54
(5 Elevi, A. Portilh o. . 56
4(" Sarilho, A. Ribas . . 56
(" Manicoré, G. Greme Jr. 56

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1 Regulo, B. Cruz . . . 54
(2 Jacquard, G. Cabrera . 54
2)
(3 Minochino, C. Moreno . 54
(4 M. Skelton, O. Fernand. 54
3)
(5 Vencimento, U. Cunha . 54
(6 Chimarrão, E. Castillo . 54
4)
(" Regio, E. Silva . . . 54

5.o Pareo — A's 15,30 horas —
Ks.
1)
(1 G. Friend, D. Azevedo . 58
(2 Theophilo, A. Ribas . 58
(3 C. G. T., R. Martins . 50
2)
(4 Zé Gaucho, N. C. . . 58
(5 Brunito, A. Araujo . . 58
3)
(6 Childerico, N. Pereira . 58
(7 Santorb, A. Rosa . . 58
4(8 Pirajui, L. Rigoni . . 58
(9 Tartaro, I. Pinheiro . . 58

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 1.500 metros — Cr $30.000,00.
Ks.
(1 Holometro, L. Rigoni . 56
1)
(2 Orissimo, Campanario . 54
(3 Gladio, A. Ribas . . . 60
2(4 Ornato, E. Castillo . . 56
(5 Letrado, W. Meirelles . 54
(6 Recruta, D. Ferreira . 56
3(7 Brunito, N. C. . . 52
(8 Hale, J. Baffica . 60
(9 Macedonia, P. Labre . 52
4(10 Maratimba, N. Motta . 54
(" C. Pachá, R. Martins . 52

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Ituano, F. Irigoyen . . 56
1)
(2 Hollywood, A. G. Silva 52
(3 A. Amargo, W. Meirelles 54
2)
(4 Islete, D. P. Silva . . 56
(5 Crato, L. Rigoni . . 56
3(6 Incendiario, D. Ferreira 52
(7 El Toro, U. unha . 54
(8 Origon, O. Fernandes . 60
4(9 D. Euvaldo, E. astilho . 56
(" Cabo Frio, J. Baffica . 52

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.00,00.
Ks.
(1 Tuparay, P. Machado . 54
1(2 Damarena, M. Vieira . 58
(3 Horeb, J. Baffica . . . 52
(4 Fidalgo, Red. Filho . 58
2(5 Igino, D. P. Silva . . 58
(6 Oluap, U. unha . . . 54
(7 Barran, L. Leighton . 58
3(8 Nilo, A. Ribasc . . 58
(9 Tigger (x), P. Sousa . 52
(10 Blue Moon, R. Martins . 58
4(11 Eton, A. G. Silva . 60
(" Lys, P. Tavares 54
(x) ex-Faroledo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RESEDA'	RISOLETA	GERBERA
ESPORTE	NEVA	ANASSU'
ELEVI	ALDEBARAN	NEW YORK
REGULO	CHIMARRÃO	JACQUARD
C. G. T.	SANTORB	THEOPHILO
GLADIO	HOLOMETRO	MARATIMBA
ITUANO	ARROZ AMARGO	ORIGON
BARRAN	TUPARAY	FIDALGO

VI GRANDE PREMIO «CAMPINAS»
Cr$ 150.000,00 ao vencedor
HOJE — DIA 4
25 onibus especiais para o Hipodromo do Bonfim — Passagem Cr$ 70,00, com refeição no Restaurante do Prado — Partidas da Viação Cometa e Agencia Geral, das 8 às 10 horas. - impreterivelmente.
REGRESSO APÓS AS CORRIDAS

Malabar, Julien e Carson decidirão a melhor carreira de hoje no trote

NOVE PROVAS PARA A REUNIÃO ANTECIPADA PARA HOJE — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Aproveitando o feriado de hoje, a Sociedade Paulista de Trote, resolveu antecipar a sua reunião costumeira de sexta-feira.

A prova principal vai reunir os animais da primeira categoria "B" e deverá proporcionar um espetaculo bem interessante. Os cavalos Julien Malabar e Carson deverão travar um duelo de boas proporções pelas primeiras colocações.

Os pareos complementares tambem chamam a atenção dos amantes do esporte fidalgo e, por certo, grande será o numero de assistentes que teremos lotando as dependencias do pitoresco hipodromo.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 12,55 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Troia, A. Oliveira .... —
1)
(2 Hope, J. Belfiore 40
(3 Combate, Am. Carpinelli —
2)
(4 Lampazo, F. S. Moraes —
(5 Albany, J. R. da Silva —
3)6 Violino, J. Carpinelli . —
(7 Argentina, Am. Frassi 20
(8 Trieste, L. G. Miranda —
4)9 Cigano, A. Manzione . 20
(" Timbre, R. Manzi ... —

Troia é a força principal da carreira de abertura. Vem de boas colocações e pode vencer perfeitamente. Vamos aponta-lo para o primeiro posto. Para a dupla indicamos Combate, que tambem vem de colocações. A diferença é Albany.

2.o Pareo — A's 13,20 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Charleston, G. Toselli 20
1)
(2 Palino, M. Locatelli ... —
(3 Sontée, J. Lyon 20
2)
(4 Gay Lord, A. Oliveira . 40
(5 Sunny, J. Carpinelli .. —
3)
(6 Otello, L. Rotta ...... —
(7 Sleeper Walker, G. Citti —
4)8 Tarro, A. Manzione .. 20
(9 Heliaco, J. M. Anjos . —

Sleeper Walter tem ares de "barbada". A turma enfraqueceu e agora ela pode ganhar. Charleston que vem melhorando é o seu mais direto adversario. Palino é um azar tentador.

3.o Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Philadelphia, J. Fern. 20
1)
(2 Can-Can, A. Oliveira . —
(3 Sal, A. Fusco .... —
2)
(4 Dalila, A. S. Correa .. 20
(5 Clear Day, A. Luiz .... —
3)
(6 Selma, E. J. Dias 20
(7 Candy, R. F. Santos . —
4)
(8 Defiance, J. Belfiore .. —

Gostamos de Philadelphia nesta carreira. E' uma egua de boas possibilidades e pode ganhar perfeitamente. Para a segunda colocação indicamos a estreante Sal, ficando como diferença Clear Day.

4.o Pareo — A's 14,10 horas — Distancia 1.950 mts.
(1 Aurita, A. S. Correa .. —
1)
(" X-9, não corre .... —
(2 Bambú, V. Papaléo .... —
2)
(3 Cacique, C. Nappi .... —
(4 Bit, R. F. dos Santos —
3)
(5 Gary, A. Carpineli .. 20
(6 Money, J. M. Anjos .. 20
4)
(7 Strideaway, J. Belfiore 20

Bit, desta feita, tem ares de "barbada". A pupila do sr. Antonio Russo tem muitas possibilidades. Para secunda-la indicamos Strideaway, que vem correndo regularmente. Um bom azar é Gary.

5.o Pareo — A's 14,40 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Lytton, E. Andreini ... —
1)
(" Atlanta, S. Aranha . . 20
(2 Virtous, J. Belfiore .. 40
2)
(3 Oakland, G. Fiacchi .. 20
(4 Bela, M. Loctelli 20
3)5 Antians, J. Furtado .. 20
(6 Augusta, L. Rotta . . . 40
(7 Beverly Hils, V. Papaleo —
4)8 Flautim, S. Sapienza . 40
(9 Geme, A. Manzione ... 40

Lytton, normalmente, é a força do pareo, todavia ficou muito tempo parada e pode faltar. Vamos preferir Bela para o primeiro posto. Lytton fica para o segundo. Beverly Hills é perigoso.

6.o Pareo — A's 15,10 horas — Distancia 1.950 metros.
1 Julien, J. Lyon 40
2 Carson, J. Belfiore .. 20
(3 Malabar, J. M. Anjos . —
3)
(" Zingaro, A. Neves 20
(4 Mossoró, Saul 20
4)
(5 Topeka, J. R. da Silva 50

Julien ganhou com autoridade na ultima oportunidade, porem, agora a 20 metros, pode perder para Malabar, que será o nosso preferido nesta carreira. Julien fica para a formação da dupla. Um bom azar é Carson.

7.o Pareo — A's 15,40 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Lunera, M. Locatelli .. 20
1)
(2 Rialto, J. Belfiore 20
(3 Lady Luck, S. Aranha —
2)
(4 Nero, A. Luiz .... —
(5 Pennsylvania, G. F. ... 20
3)
(6 Winona, J. Furtado ... —
(7 Eventide, G. Citti 40
4)8 Aguateiro, J. M. Anjos 20
(9 Noiva, G. Toselli 40

Lady Luck vem melhorando e agora está na conta para vencer. Vamos indica-la para o primeiro posto. Para a formação da dupla apontamos Lunera, ficando como diferença Eventide.

8.o Pareo — A's 16,10 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Pica-Flor, A. Oliveira . 20
1)
(2 Sleeper, L. G. Miranda 20
(3 Don Pancho, S. Sap. . —
2)
(4 Early Brother, C. Mat. 30
(5 Apolo, J. Lyon ...... —
3)
(6 Worthy Act, não corre —
(7 Sonhador, J. Carpinelli 30
4)8 Rual, V. Paphleo 20
(" Fabia, G. Fiacchi 40

Apolo é a força, porem **anda** com febre nos cascos e **por este** motivo pode fracassar. **Apesar** disto, vamos indica-lo. **Para a** dupla, a nossa indicação **é Don** Pancho. Um azar **tentador é Picaflor**.

9.o Pareo — A's 16,40 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Briscola, E. Andreini . 20
1)
(2 Altagracia, S. Sapienza —
(3 Rosinha, Saul 20
2)
(4 Luber, J. Belfiore .... —
(5 Serrinha, A. Luis .... —
3)6 Chiquito, A. Carpinelli —
(7 Negro Lindo, A. Boccia —
(8 King, L. G. Miranda . —
4)9 Castelo, J. Lyon ...... —
(10 Stray, E. Alves ...... —

Briscola é a força **desta carreira** e deve vencer. **Para a dupla** vamos apontar **Rosinha, que** vem melhorando **dia a dia. Castelo** é o melhor azar.

— O primeiro pareo será corrido às 12,55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TROIA	COMBATE	ALBANY
S. WALKER	CHARLESTON	PALINO
PHILADELPHIA	SAL	CLEAR DAY
BIT	STRIDEAWAY	GARY
BELA	LYTTON	BEVERLY
MALABAR	JULIEN	CARSON
LADY LUCK	LUNERA	EVENTIDE
APOLO	DON PANCHO	PICAFLOR
BRISCOLA	SERRINHA	CASTELO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

SÃO VICENTE, 3 ("Correio") — Foram os seguinets os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o pareo — 1.200 metros
1.o — Malaquito; 2.o — Nira. Rateios: vencedor Cr$ 21,00, dupla (12) Cr$ 84,00, placês Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

2.o pareo — 1.500 metros
1.o — Tio Toledo; 2.o — Hirassia. Rateios: vencedor Cr$ .. 11,00, dupla (12) Cr$ 57,00, placês Cr$ 10,30 e Cr$ 12,00.

3.o pareo — 1.200 metros
1.o — Abelhudo; 2.o — Alcazaba. Rateios: vencedor Cr$ .. 49,00, dupla (24) Cr$ 49,00, placês Cr$ 28,00 e Cr$ 35,00.

4.o pareo — 1.200 metros
1.o — Gran Bourg; 2.o — Mazy. Rateios: vencedor Cr$ 13,00, dupla (13) Cr$ 44,00, placês Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. Não correu Cascata.

5.o pareo — 1.500 metros
1.o — Pacalano; 2.o — Granadeiro. Rateios: vencedor Cr$ 76,00, dupla (24) Cr$ 20,00, placês Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00. Não correu Tamnus Prince.

6.o pareo — 1.200 metros
1.o — Eclair; 2.o — Inquieto. Rateios: vencedor Cr$ 18,00, dupla (12) Cr$ 36,00, placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

7.o pareo — 1.200 metros
1.o — Dama; 2.o — Iogui. Rateios: vencedor Cr$ 15,00, dupla (13) Cr$ 22,00, placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu Giovana.
Movimento geral de apostas: Cr$ 723.610,00.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O avante da **Portuguesa de Desportos, Santo Cristo, logo após as suas primeiras exibições na equipe "lusa", caiu de produção assustadoramente, sem motivo que o justificasse. Entretanto, após uma serie de exames, ficou constatado, que o avante quinzista, ora emprestado ao clube do largo São Bento, havia sofrido uma lesão nas costas, por ocasião do jogo com o Vasco da Gama, no Rio de Janeiro. Por esta razão, não poderia render normalmente. Em vista disso, Santo Cristo, foi afastado das atividades. Submetido a intenso tratamento medico, está já completamente restabelecido. Assim sendo, Santo Criso deverá seguir com a delegação da Portuguesa de Desportos que irá ao Exterior e, caso sua atuação agrade, deverá ser contratado definitivamente, já que a direção do XV de Novembro, de Piracicaba, concordou em ceder o seu avante à Portuguesa de Desportos.**

CORINTIANS — O tecnico Rato já estabeleceu os planos de treinamento para o primeiro compromisso do Corintians no torneio octogonal. Os individuais serão realizados nos dias já determinados e o exercicio coletivo terá lugar hoje, à tarde. Amanhã, pela manhã, os jogadores iniciarão a concentração. Ficarão concentrados no Pacaembú, onde aguardarão a partida contra o campeão paraguaio. No sabado, haverá no proprio campo do Pacaembú, um batebola, seguido de revisão medica.

PALMEIRAS — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Palmeiras acaba de conceder licença a quatro de seus profissionais. Ficou de inicio esclarecido que os jogadores seriam atendidos somente após a ultima jornada do clube no torneio Rio-São Paulo. Com efeito, a diretoria atendeu-os, porem, por partes. Assim é que Fiume e Rubens já estão em pleno gozo de licença, devendo retornar aos treinos dentro de 10 dias, mais ou menos. Quanto a Liminha, a partir de amanhã, tambem ficará de licença, uma vez que contrairá matrimonio no proximo dia 6, devendo ficar uns quinze dias afastado das atividades. O outro elemento é Jair, que tambem descansará uns dias, após atuar na cidade de Araraquara, domingo proximo, contra a A. D. A. Assim sendo, Jair terá dez dias de licença a partir da proxima segunda-feira, ou seja, dia 8.

COMERCIAL — O Comercial, dentro de breves dias, vai disputar dois amistosos. O primeiro deverá ser contra o São Paulo e o segundo contra o Palmeiras. As datas desses jogos ainda não foram determinadas, mesmo porque os entendimentos realizados pelo presidente do alvi-rubro estão ainda na sua fase preliminar. Amanhã, no entanto, as negociações tomarão um rumo mais concreto, quando então surgirão, inclusive, as datas.

PONTE PRETA — O quadro da A. A. Ponte Preta, para o jogo do proximo domingo, frente ao Guarani, já está escalado e será o seguinte: Clasca; Bruninho e Valdir; Pilico, Carlito e Carlinhos; Noca, Gatão, Nininho, Bibe e Jansen.

IPIRANGA — Segundo conseguimos apurar, o Ipiranga está vivamente interessado no concurso do zagueiro Nino, que, como se sabe, foi dispensado pela Portuguesa de Desportos. As negociações para que Nino passe a defender o "Vovô" da Colina Historica, na proxima temporada, já estão bem adiantadas, sendo bem provavel que Nino assine contrato por um ano, ainda esta semana.

AMISTOSOS DE HOJE NO INTERIOR

O Fluminense atuará em Campinas — Amparo conhecerá o novo conjunto da Ponte Preta — Em Santo André: Corintians vs. Seleção "colored" — O Velo Rioclarense em Limeira

Aproveitando-se do feriado de hoje, varias equipes de projeção no "soccer" nacional excursionarão para diferentes cidades do "hinterland", realizando prelios amistosos dos mais sugestivos.

EM CAMPINAS

Prosseguindo a serie de festejos comemorativos de inauguração de seu novo estadio, o Guarani acertou um prelio amistoso com o Fluminense, do Rio. Trata-se de uma partida que está sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas da vizinha cidade, pois, inegavelmente, o clube tricolor está em condições de efetuar atraente peleja, confirmando o seu valor de conjunto de primeira grandeza do futebol nacional.

EM SANTO ANDRE'

O Corintians, de Santo André, tambem quis aproveitar o feriado de hoje, acertando uma exibição contra a seleção "colored". Naturalmente, credenciados pela vitoria magnifica obtida contra o Estrela da Saude, os componentes do selecionado estarão em condições de registrar novo e expressivo feito na tarde de hoje, embora seja grande a vontade dos companheiros de Jura em conquistar mais um resultado positivo na tarde de hoje.

EM AMPARO

O Amparo A. C., que recentemente se sagrou campeão do Estado, hoje, em seus dominios, receberá a visita da Ponte Preta, com quem travará um embate dos mais sugestivos. Reina grande interesse naquela cidade do Interior pela presença da equipe de Campinas, que jogará integrada pelos novos valores contratados recentemente e que vieram reforçar consideravelmente as suas fileiras.

EM LIMEIRA

Finalmente, em Limeira, o Internacional, agremiação local, estará medindo forças com a equipe do Velo Clube Rioclarense, em partida que se apresenta de dificil prognostico, dada a igualdade de forças que impera entre os litigantes.

Nova exibição do Welcome no Pacaembú

Caberá ao Sirio enfrentar, amanhã, o poderoso conjunto uruguaio — Sirio vs. Penha, em disputa do campeonato de aspirantes, como preliminar — Welcome-Jundiai, sabado e Welcome-Ipiranga, 2.ª feira

A apresentação do Welcome contra o São Paulo F. C. não convenceu. Embora vencedor dos tricolores e tendo atingido em certa fase da peleja uma vantagem de 17 pontos, o Welcome não apresentou o seu verdadeiro jogo, tal como o fez em Catanduva quando enfrentou o quadro local e em São Carlos quando teve que lutar, inclusive, contra uma atmosfera das mais pesadas. Os orientais encontraram no São Paulo um quadro apatico e que poucas preocupações lhes deu. Daí, talvez, a razão da pouca "garra" apresentada e a pobreza do espetaculo de basquetebol. Na verdade — e isso geralmente acontece — os gigantes crescem de acordo com os adversarios que se lhes antepõem. Isto aconteceu com o Welcome, desde sua primeira apresentação em Mirassol. Atuou sempre tendo em vista a classe e a resistencia do adversario. Dispendeu as energias necessarias para chegar à vitoria, sempre de acordo com a potencialidade dos adversarios.

Assim sendo, tivemos em Mirassol, Catanduva e São Carlos os melhores resultados tecnicos e apresentações do conjunto uruguaio, que teve de desdobrar-se a fim de impor sua melhor classe. Já não se pode dizer o mesmo das apresentações em Nova Granada, São José do Rio Preto e Araraquara. Equipes de recursos mediocres e que não procuraram "enxertos", tiveram no Welcome um quadro que dispôs delas com as mesmas prerrogativas. E isso levou muita gente em São Carlos a acreditar piamente numa vitoria dos pupilos de Amancio, já que Araraquara, inferior a São Carlos, perdia por apenas 10 pontos... Entretanto, foi o que vimos no dia seguinte em São Carlos: um Welcome gigante, tecnicamente superior ao conjunto local e que havia incutido num publico numeroso e apaixonado a convicção de que poderiam seus idolos vencer aos categorizados "cracks" uruguaios. Daí ter crescido e tomado vulto um ambiente dos mais pesados, contra o qual teve que lutar o Welcome, inclusive, para registrar a sua mais lucida e brilhante vitoria por 13 pontos. Finalizada a contenda, atribuiu-se ao juiz uruguaio a causa da derrota a respeito fez alarde o proprio tecnico que, sendo o mesmo do encontro com o São Paulo F. C., fazia a exigencia desse jogo não ser apitado pelo arbitro uruguaio no que, aliás, foi atendido consoante se verificou no Pacaembu, cuja arbitragem de Anatute e Papirio, deram maior valor à vitoria do Welcome sobre o São Paulo F. C., desta vez sem juiz uruguaio...

Fizemos essas apreciações para justificar as razões que levarão, na noite de amanhã, sexta-feira, o conjunto uruguaio a apresentar um cestobol mais emotivo e disputado, pois, é necessario que os esportistas paulistanos assistam uma partida renhida, unica maneira para que possam apreciar as verdadeiras qualidades dos uruguaios do Welcome. E o Sirio, formado a base de valores jovens e batalhadores, está nestas condições, isto é, está capacitado a lutar com igual empenho e proporcionar ao publico um espetaculo digno de ser assistido por todos quantos apreciam um bom jogo de bola ao cesto.

Conhecidas as carateristicas dos jogos passados pelos quais o Welcome transitou incolume sabendo-se do desejo de uma boa apresentação dos uruguaios e da intenção do Sirio de quebrar a sua invencibilidade, é possivel que o alvi-rubro faça uma apresentação soberba, como aconteceu com o São Paulo quando enfrentou o Palermo, de Buenos Aires. Está assim fora de duvidas que essa nova apresentação do Welcome atrairá para o Pacaembu a massa de afeiçoados do nosso cestobol, já que seus organizadores, em boa hora, deliberaram cobrar, para o jogo, preços populares, a saber: numeradas, Cr$ 30,00 e arquibancadas, Cr $10,00.

Como preliminar haverá uma peleja do campeonato de aspirantes, na qual o Sirio terá como adversario o Esportivo da Penha.

O Welcome não finalizará sua temporada com essa partida, consoante estava programado. O clube uruguaio jogará ainda em Jundiaí, sabado proximo, onde irá enfrentar a "armada" seleção jundiaiense dos Jogos Abertos do Interior e, finalmente, segunda-feira, dia 8, dará combate ao Ipiranga, em seus proprios dominios, no Sacomã, quando encerrará definitivamente a temporada.

Efetua-se domingo a prova

(Conclusão da 16.a pag.)

da Jockey Club, Rua Euzebio Queiroz Matoso, outra ponte sobre o Rio Pinheiros, Rua Iguatemy, Avenida Cidade Jardim, mais duas voltas no percurso já feito, Rua João Augusto, Portão do Clube Pinheiros e uma volta na pista.

JUIZES — Serão postados: o 1.o na ponte sobre o Rio Pinheiros, na Avenida Cidade Jardim; o 2.o no encontro da Avenida Jockey Club com a Rua Euzebio Queiroz Matoso; o 3.o na balão da Rua Iguatemy com Euzebio Q. Matoso e Avenida Rebouças; o 4.o na Rua Iguatemy com Avenida Cidade Jardim; e o 5.o na Avenida Cidade Jardim com a Rua João Augusto.

De acordo com as normas regulamentares, o atleta poderá tomar o refrigerante de sua preferencia, e este lhe será entregue na altura da ponte sobre o Rio Pinheiros, na Avenida Cidade Jardim, após as duas voltas completas do percurso, e sob controle da F. P. A.

Haverá uma perua que acompanhará os atletas em todo o seu percurso. De modo que, se o atleta sentir-se mal, aguarde nesse lugar a perua.

Ninguem poderá acompanhar os atletas, salvo os juizes do percurso. Tão pouco poderão os atletas ser "puxados".

CONTAGEM DE PONTOS — Pelo carater desta prova e para o efeito de contagem de pontos o Campeonato de Pedestrianismo da F. P. A., serão consideradas as equipes 3 (três) atletas, e no mais, segundo as disposições regulamentares em vigor.

PREMIOS — Visando compensar os esforços dos atletas, além do natural estimulo que se faz mister, a F. P. A. instituiu os seguintes premios:

Clube vencedor — Uma taça de posse definitiva.

Atleta vencedor — Uma taça de posse definitiva.

Primeiro e segundo lugares — medalhões (de prata e bronze).

Do terceiro ao sexto lugares — medalhões de prata.

Do setimo ao vigessimo lugares — medalhas de bronze.

Fica desde já estabelecido que o numero de medalhas aos atletas corresponde em quantidade, ao numero de anos de existencia da Federação Paulista de Atletismo.

Todos os concorrentes deverão apresentar-se ao juiz de partida com os repectivos numeros, afixados no peito e nas costas.

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

FUTEBOL VARZEANO

CURSO TECNICO VS. CURSO BASICO

Hoje, às 10 horas, no campo do Cachoeira, será realizado o esperado encontro, em que, estarão frente a frente às equipes do Curso Tecnico e às do Curso Basico da Escola de Comercio "Santos Dumont". Para o embate entrará em jogo um trofeu oferecido pelo prof. Francisco Ruiz, com o que fará aumentar o interesse da peleja. Os quadros deverão jogar com as provaveis constituições:

BASICO — Osmar, Buguida e Chefalli; Aquiles, Russo e Praça; Walter, Abel, Decio, Cortopassi e Fausto.

TECNICO: — Lourenço, Festa e Priore; Durval, Neber e Rodrigues; Teleco, Tripari, Cora, Jair e Pavão.

TOMAZ EDISON 4 VS. PAN F. C. 3

Apesar do forte aguaceiro que caiu domingo ultimo, o Tomaz Edison enfrentou o Pan F. C. em partida amistosa de futebol. O prelio, que teve por local o campo do Tomaz, e estava marcado para às 8 horas, foi presenciado por numeroso publico. A peleja transcorreu equilibrada e na melhor disciplina. O Tomaz após renhida luta viu-se vencedor pela contagem de 4 tentos a 3. O quadro vencedor formou com os seguintes jogadores: Joaquim, Chiquinho e Tuca; Nenê, Carlos e Alemão; Dema, Cruz, Beleti, Pinduca e Canhotinho. Os tentos dos suplentes tambem foi vencido pelo Tomaz por 3 a 2.

E. C. SAMPAIO MOREIRA 2 VS. RADIUM DO BELEM 1

Prosseguindo em sua serie de vitorias, o Sampaio Moreira conseguiu domingo ultimo mais uma vitoria derrotando o Radium do Belem pela contagem de 2 tentos a 1. O prelio que reuniu o Sampaio e o Radium era o que mais curiosidade despertava entre o publico presente ao festival esportivo promovido pelo Mãe do Céu F. C. A partida correspondeu a espectativa, o prelio foi disputado na melhor movimentação e disciplina e a vitoria alcançada pelo Sampaio Moreira premiou o melhor em campo. Os pontos do vencedor foram de autoria de David e Aurelio. A turma vencedora jogou assim formada: — Walter, Nelson e Osvaldo; Amaral, Gatão e David; Mario, Tinim, Aurelio, Alicio e Pavão; o jogo dos segundos quadros tambem foi vencido pelo Sampaio Moreira por 3 a 0.

GUARANI DO CANINDE F. C. 3 VS. GREMIO GINASIUN 3

Bonita e equilibrada partida de futebol disputaram domingo ultimo o Guarani do Canindé e o Gremio Ginasiun. A peleja teve seu transcurso movimentado e a disciplina presente. O empate registrado no final do embate por 3 tentos reflete a igualdade de forças dos contendores. Na preliminar 3 a 0 para o "bugre" do Canindé.

ESTRELA DO PARI F. C. 1 VS. SÃO JOSÉ DO IPIRANGA 0

Dificil vitoria conquistou domingo ultimo o Estrela do Pari quando enfrentou os fortes quadros do São José do Ipiranga em partida amistosa de futebol. O prelio era aguardado com desusado interesse pelos aficcionados do futebol do bairro do Canindé, pois que o adversario do Estrela apresentava-se como capaz de derrotar o veterano daquele bairro, o Estrela do Pari. O que se viu porem foi o clube local jogar como nos eus melhores dias e colher no final da luta dificil mais justa vitoria por 1 a 0. Puca foi o autor do tento. A equipe vencedora formou com a seguinte constituição: — Heitor, Napoleão, e João; Paulo, Anibal e Rubens; V. Melo, Puca, Pacheco, Sucuri e Osvaldinho. Preliminar 2 a 0 para o Estrela.

UNIÃO PROGRESSO 2 VS. G. E. MIRAMAR 1

Jogando domingo ultimo partida de futebol com o G. E. Miramar, o União Progresso após brilhante exibição conseguiu merecido triunfo por 2 pontos a 1. Irani e Simões consignaram os tentos do vencedor, que jogou com os seguintes elementos: — Raimundo, Rubens e Fogueira; Napa, Dito e Renato; Simão, Milton, Ezequiel, Irani e Rubinho. Na preliminar ainda venceu o União Progresso por 1 a 0.



"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O MUNICIPIO DE MAIS RAPIDO CRESCIMENTO NO BRASIL

E' no Vale do Rio Doce, extensa região que abrange trechos dos Estados de Minas Gerais e do Espirito Santo, que se encontra Governador Valadares, o municipio de mais rapido crescimento no Brasil. Em 1923 possuia 6.000 habitantes, em 1943 10.000 e hoje conta com quase 70.000.

Situada na zona do entroncamento rodoviario da Rio-Bahia com a Estrada de Ferro Vitoria-Minas, Governador Valadares é um dos élos da cadeia de cidades que, beneficiando-se da exploração do minerio de ferro, vem marginalmente desenvolvendo as suas atividades agricolas, industriais e comerciais.

As cidades localizadas no vale, alguns anos atrás solitarias estações ou modestos lugarejos, são hoje centros florescentes, grandes produtores de café e de cereais, como por exemplo, Colatina, Aimorés, Conselheiro Pena, Fundão, Governador Valadares.

Entre os varios fatores que estão contribuindo decisivamente para o desenvolvimento economico dessa região dois são vitais e merecem ser citados: facilidades de transporte e saneamento.

O sistema de transporte da região compreende a Rio-Bahia, que corta verticalmente uma grande extensão do vale, diversas rodovias regionais, algumas já em serviço, outras em construção e que ligam as estações ferroviarias aos municipios adjacentes, e, afinal, a Vitoria-Minas, 572 kms. de Itabiraa Vitoria, que transportará para o mar o minerio de ferro e escoa a produção agricola e industrial da região.

O saneamento dessa zona foi realmente um trabalho grandioso, levado a cabo por um grupo de tecnicos sanitaristas brasileiros e americanos do Serviço Especial de Saude Publica. A malaria foi completamente extinta, e as principais cidades foram providas de instalações adequadas de agua e saneamento.

Dado o crescimento de suas populações e ao surto de progresso em breve os sistemas dagua quando existentes, tornaram-se deficientes, e foram substituidos por aparelhagem moderna. Governador Valadares foi uma das primeiras cidades a reformar inteiramente o seu sistema de abastecimento dagua, instalando um grupo de bombas Worthington, duas de agua bruta e duas de agua tratada, com capacidade de vasão de 55 litros por segundo, cada um.

Nesta cidade tipica da região do Vale do Rio Doce, as atividades industriais são variadas e a sua contribuição em impostos e taxas para o Estado e a Prefeitura local já é respeitavel. Entre as principais industrias alinham-se serrarias de madeira compensada, uma usina de açucar, beneficiamentos de mica, xarqueadas, beneficiamento de arroz, serrarias de beneficiar madeira, etc.

Considerado como data nacional portuguesa, é como tal assinalada não só em Portugal como em todos os nucleos de portugueses espalhados por toda a parte do mundo.

Em Santos realizam-se todos os anos, de ha tempos a esta parte, solenidades adequadas.

Este ano, no dia 10 do corrente, às 17 horas, o consul de Portugal dr. José Eduardo de Menezes Rosa, oferecerá recepção na séde do Consulado.

A's 20,30 horas, no Salão Camoneano do Centro Português, haverá uma sessão solene durante a qual o historiador brasileiro Francisco Martins dos Santos pronunciará uma conferencia.

EXCURSÃO AO LITORAL NORTE

O Centro dos Amigos do Litoral Norte Paulista promoverá, nos dias 13 e 14, uma excursão a Ilha Bela, S. Sebastião, Ubatuba e Caraguatatuba. Os excursionistas partirão no navio "Bandeirantes", às 5 horas da manhã de sabado, partindo de Ilha Bela, de regresso, na tarde do dia 14.

Para informações e reserva de passagens, os interessados deverão dirigir-se pessoalmente à Praça dos Andradas, 116, ou pelo telefone 2-2900, das 15 às 18 horas, e no sabado das 9 às 12.

SESSÃO CIENTIFICO-CINEMATOGRAFICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na séde da Associação dos Medicos de Santos, uma reunião cientifico-cinematografica, que está despertando grande interesse nos meios medicos locais. Sob o patrocinio daquela associação e por gentileza dos Laboratorios Squibb, serão exibidos três filmes sobre alta especialização cientifica, tratando dos seguintes assuntos: 1.o — Coarctação da aorta; 2.o — Diagnostico da Anemia; 3.o — Curarisação.

Trata-se de filmes coloridos, falados em português, realizados com essa finalidade especial, e sob rigorosa orientação cientifica.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega baixou portaria autorizando a transferencia do sr. Zeferino Francisco Puglia, ajudante do despachante aduaneiro sr. Manuel da Silva Praça, para ajudante do despachante sr. José Moreira.

CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL A CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 3 (Da sucursal) — No dia 5 do corrente realizará a Camara Municipal de Santos a sua 20.a sessão ordinaria do corrente exercicio. Varios processos estão pautados na ordem do dia, destacando-se em primeiro lugar um requerimento de autoria do vereador Benedito Neves Góis, propondo que se oficie a todos os lideres da Camara dos Deputados, solicitando a rejeição da emenda do Senado Federal, que estabelece a pluralidade sindical. A discussão deste requerimento ficou adiada da ultima sessão a pedido do vereador Silvio Fortunato.

OUTROS PROCESSOS

Entre os demais processos pautados, figuram os seguintes: projeto de lei que dá o nome de Francisco Alves a uma das ruas da cidade; que determina a notificação obrigatoria dos contribuintes nos casos de cobranças judiciarias; que isenta de impostos municipais as escolas de corte e costura; que dá o nome de dr. Guedes Coelho a uma rua da cidade; que autoriza a Prefeitura a conceder um emprestimo de 12.507.732 cruzeiros ao S.M.T.C.; que autoriza a Prefeitura a contratar por concorrencia publica a concessão do serviço de remoção do lixo domiciliar.

VAI SER COMEMORADO O "DIA DA RAÇA"

O dia 10 de junho é comemorado como o "Dia da Raça", porque ele assinala a morte do maior cantor da lingua portuguesa, que em "Os Lusiadas" legou à posteridade uma das cinco maiores epopeias literarias do mundo.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

COMENTARIOS DO DIA

FORMAÇÃO DE ELEMENTOS CAPAZES DE DIRIGIR OS DESTINOS DO PAÍS — Pessoas dos meios politicos, sociais, financeiros, militares e comerciais, cogitam de organizar elementos capazes de assumir a direção dos destinos dos brasileiros.

De há muito que sentimos a falta desses elementos capacitados, mas não vemos onde buscá-los. Os nossos quadros politicos, ressentem-se da falta de sangue novo, os nossos jovens, na sua maioria, não demonstram vocação para as coisas serias.

Se de fato existe o desejo de se formar a pretendida elite, tenhamos um pouco de paciencia e vamos cuidar sinceramente da criança, educando-a, se assim for possivel, dentro do circulo da dignidade da familia, cabendo às mães zelar pela criação e formação dos futuros cidadãos, com base na difusão das luzes e da boa moral.

Fora disso, nada feito!

PENHA

CASAMENTOS PROCLAMADOS — No Cartorio do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos:

Antenor Jardim e Nair Monachesi; Roberto Miranda e Iracema Madanacci; João Gonçalves e Benedita Batista; Lucas de Souza e Ana Jainal.

FUTEBOL — Uma comissão de esportistas cogita promover um festival entre os clubes deste bairro, no corrente mês, em data a ser previamente marcada. A idéia está sendo recebida com entusiasmo.

FALECIMENTO — Faleceu ontem às 9 horas, D. Maria Leme Santiago, viuva do sr. Alberto Santiago. O sepultamento realizou-se no Cemiterio do Araçá.

VILA ESPERANÇA

BAFEJADO PELA SORTE! — O conhecido "Toneco", do Bar da Estação, foi contemplado com o premio da loteria federal de Cr$ 200.000,00, tendo seguido ontem para a Capital da Republica, a fim de receber a "bolada".

SOCIAIS — Fez anos ontem o menino Edgard, filho do sr. Pedro Toscano.

"QUITANDINHA"

(Palpites de um velho tratador de cavalos, para esta Secção).

PARA SABADO — 1.o pareo — Galeota e Gendarme.

PARA DOMINGO — Boy Scout e Goriza.

(Correspondencia para a Rua Izabel n.o 9).

Suspensos os dirigentes da embaixada de Lima e o tecnico Aimoré

Isentos de culpa os jogadores que participaram do ultimo Sul-Americano em Lima

RIO, 2 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, despachando os relatorios que lhe foram enviados sobre os acontecimentos do ultimo Campeonato Sul-Americano de Futebol, em Lima, no Peru, aplicou a pena de suspensão, por dois anos, de qualquer atividade esportiva no exterior, aos srs. José Lins do Rego, major Andrade Leão, tecnico Aimoré Moreira e o medico Newton Paes Barreto.

Os relatorios foram encaminhados à Confederação Brasileira de Desportos com a respectiva penalidade.

No despacho, o sr. Vargas Neto suspendeu o arbitro Mario Viana por seis meses, considerando como atenuante seu espirito de colaboração com o esporte brasileiro e sua dedicação à delegação que esteve em Lima. Resolveu ainda o presidente do C. N. D. isentar de qualquer culpa os jogadores que integraram a seleção da C. B. D. que esteve em Lima, assim como os jornalistas que realizaram a cobertura do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A noticia acima foi divulgada, nesta Capital, pelo "Diario Carioca".

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. F.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA LECI

Resultados da segunda rodada do campeonato de futebol juvenil

A segunda rodada do campeonato de futebol juvenil da veterana LECI, realizada domingo, constou de três jogos.

JUV. GREMIO FILEPPO (3) X JUV. LABORTERAPICA (1)

No campo do Cotonificio Guilherme Giorgi, em Vila Carrão, lutaram as equipes do Gremio Fileppo e Laborterapica. O prelio agradou pelo relativo equilibrio, conseguindo o Fileppo, na estreia, significativa vitoria pela contagem de 3 a 1, tentos marcados por Isidoro, Benedito e Wilson para o vencedor e por Iran para o Laborterapica. O quadro do Filepo estava assim constituido: Paschoal; Waldemar e Raul; Oswaldo, Luiz e Garcia; Isidoro, José, Benedito, Alberto e Wilson. Dirigiu o encontro, com boa atuação, o arbitro Francisco Barsotti.

JUV. BUTANTÃ (9) X JUV. JOTE (0)

No campo do Butantã A. C., em Pinheiros, o juvenil local, enfrentando o Jote, com belissimo jogo de conjunto, venceu a luta pela contagem de 9 a 0. O seu adversario, não apresentando todos os seus titulares, não pôde fazer frente à coesão dos elementos do Butantã. O vencedor apresentou-se assim formado — Manoel; Alcides e Santos; Antoninho, Dirceu e Carlos; Waldemar, Wilson, Anizio, João e Jurandir. Os tentos foram marcados por Anizio (3), Jurandir (3), João, Carlos e Waldemar.

JUV. LUSO NACIONAL (0) X JUV. COTONIFICIO GUILHERME GIORGI (0)

No campo do Cotonificio Guilherme Giorgi, o juvenil local enfrentou o novel filiado da LECI, o juv. Luso Nacional. Ambos apresentaram belissima partida, com defesas firmes, tanto assim que a partida finalizou sem abertura de contagem. O quadro do Luso Nacional esteve assim formado: Leonardo; Jurandir e Braglini; Alfredo, Lamana e João; Osvaldo, Segismundo, Rubens, Zé Gomes e Wilson.

Exposição canina

Realiza-se no dia 10 de outubro, no Parque da Industria Animal, mais uma exposição canina, promovida pelo Kenel Clube Paulista.

VISITA À "CASA DO JORNALISTA"

Visitaram ontem a sede da Associação Paulista de Imprensa os jornalistas dr. Nassar Gohlmia, do Libano, e dr. Amin Abuchar, da Transjordania, os quais se fizeram acompanhar do nosso colega de imprensa, dr. Eduardo Cury.

Os visitantes foram recebidos pelos diretores da A.P.I. e demoradamente percorreram todas as dependencias da Casa do Jornalista.

Nessa ocasião foram trocadas saudações e discutidos pontos de vista relacionados com a participação da imprensa dos paises arabes no Congresso Mundial de Imprensa, a realizar-se nesta capital, em setembro de 1954.

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

Reune-se amanhã, às 20 horas, na respectiva sede a União dos Professores Primarios de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o magisterio paulista.

LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS COMERCIAIS

A primeira parcela destina-se aos que fizeram depositos sem receber juros — O Ministerio da Fazenda responde à Associação Comercial

Atendendo a solicitação do comercio importador, a Associação Comercial de São Paulo enviou ao sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, um telegrama em que fez referencias à má repercussão que poderia ter no exterior a prioridade, na concessão de cambio, para os exportadores estrangeiros que exigiram depositos em cruzeiros e em que ponderou que a medida constituiria uma injustiça para aqueles que, confiando em nosso país, não fizeram aquela exigencia.

Em resposta ao aludido telegrama, a Associação Comercial recebeu do sr. Lazary Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o seguinte despacho:

"Referencia a telegrama de 21 do corrente, sobre a autorização de liquidar creditos, cujos depositos em cruzeiros tenham sido efetuados até 30 de abril pelos importadores, informo, de ordem do sr. ministro, que o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito estabeleceu prioridade quanto ao pagamento, parecendo justo que a primeira parcela seja destinada aos que depositaram cruzeiros sem receber juros.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina
PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENARIA

EXECUÇÃO EM MANDADO DE SEGURANÇA — 54.243 — São Paulo — Djalma Forjaz vs. Fazenda do Estado. Preliminarmente, reconheceu o Tribunal que, nos processos de sua competencia originaria, compete ao proprio Tribunal, e não ao seu presidente, processar a julgar a execução de suas decisões; e, quanto ao presente pedido, julgou o Tribunal que o impetrante era carecedor da execução proposta, incabivel semelhante execução em mandados de segurança.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

REVISÕES — 39.040 — Presidente Prudente — Ramiro de Oliveira Filho. Deferiram para reduzir a pena a dois anos de reclusão, com a multa de quinhentos cruzeiros. Expeça-se ordem de soltura em favor do peticionario, que já cumpriu a pena agora reduzida.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

REVISTA EM APELAÇÃO — 52.976 — Tupã — Guiomar Tukiko, Okasaki e outros vs. Tetsuo Kuga e outros. Indeferiram.

50.342 — Rio Claro — Manuel Antonio de Carvalho e sua mulher vs. dr. Augusto Schmidt Filho e sua mulher. Indeferiram.

EXECUÇÃO EM AÇÃO RESCISORIA — 42.502 — São Paulo — Alice Gonçalves, assistida de seu marido vs. Fazenda do Estado. Determinaram a remessa dos autos.

REVISTA EM AGRAVO DE INSTRUMENTO — 60.337 — Campinas — Mc Fadden & Cia. vs. Prefeitura Municipal de Campinas. Não tomaram conhecimento.

REVISTA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO — 60.122 — Palmital — Alberto Ferreira de Morais vs. Moruti Ishiriama, sua mulher e outros. Reconhecida a divergencia julgaram improcedente a revista.

REVISTA EM APELAÇÃO — 59.846 — Santos — José Carrera Vasques vs. Avelino Lopes. Indeferiram.

58.522 — Santos — Henrique Pires de Miranda e outros vs. Avelino Canal ou Avelino Canal Giralds. Indeferiram.

MAGISTRATURA

LICENÇA — Em sessão plenaria realizada ontem, foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao des. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, com assento na Primeira Camara Criminal, a contar de 2 do corrente.

CONVOCAÇÕES — Foram convocados o dr. Antonio Margazão Barbuto, juiz da comarca de Pederneiras, para permanecer ainda durante os meses de junho e julho na presidencia da distribuição dos feitos em São Paulo; o dr. João Guzzo Filho, juiz da comarca de Penapolis, para prestar serviços junto a Corregedoria, a contar do dia 17 até o dia 31 do maio passado; e o dr. Dacio Aranha Arruda Campos, juiz da comarca de Jaboticabal, para reassumir o exercicio do seu cargo à vista da necessidade do serviço publico, interrompendo assim a licença em cujo gozo se acha.

DESIGNAÇÃO — Do dr. Geraldo de Fario Lemos Pinheiro, juiz substituto sediado em Orlandia, para tomar conhecimento de um processo de responsabilidade na comarca de Pitangueiras, com urgencia.

SALARIO FAMILIA — Foi concedido salario-familia aos seguintes juizes: drs. Elio Barbosa, juiz substituto sediado em Campinas; Artur de Oliveira Costa, juiz substituto sediado em Jau, e Arpemiro Arcalaba de Toledo, juiz da comarca de Tanabi para um dependente cada um.

Hoje, dia consagrado pela Igreja ao Corpo de Deus, o Palacio da Justiça permanecerá fechado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — julgou procedente a ação que Teresa Robba Picarollo move contra Ismael Silva Araujo.

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcante — julgou procedentes as seguintes ações: S. Paulo Light and Power Company Ltd. contra Damião Fernandes; Pedro de Cerqueira Falcão contra Alberto Salomão Mitne e outros; Mohamou Ussein Mussa contra Helio Gonçalves de Carvalho; Ezio Martinelli contra Alfredo Bruno Couto; homologou o calculo no inventario de João Catelan.

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — julgou procedente a liquidação de sentença que Sebastião de Almeida Ribeiro move contra Automatic Sprinklers do Brasil S.A.; julgou saneada a ação que Espolio de Antonio Manuel Gonçalves Junior move contra os herdeiros de Manuel Maria Machado; julgou procedente a ação que Antonio Lopes Rocha move contra Ida Amabile Ferraresi e outro.

6.a VARA CIVEL — dr. Adolpho Pires Galvão — julgou procedentes os artigos de liquidação na ação que Delminda Magalhães move contra Dino Stefani; julgou procedente a ação que Mauricio Rissin move contra Hans Dober e outro.

8.a VARA CIVEL — dr. Mario Hoeppner Dutra — homologou o calculo no arrolamento de Gilberto Mazo; decretou a falencia de Machado & Pedroso Ltda., e nomeou o credor Osvaldo Biancalaus; julgou procedente a ação que Luiz L. da Silva move contra Sebastião Luiz; homologou o calculo no inventario de Manuel Julio.

13.a VARA CIVEL — dr. Pedro Augusto do Amaral — julgou improcedente a ação que Eugenio Sacchi move contra Armando Bergamini; julgou saneadas as seguintes ações: Alfredo Corrêa Lobo contra Carlos Barros de Camargo; Abrahão Toga Machado contra Herminia de Andrade Ribeiro Junqueira.

14.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Salles Junior — julgou procedentes as seguintes ações: Antonio Joaquim da Costa contra João de Carlos; Mecanica Alfa Ltda. contra Maximina Maquinas Michelis.

15.a VARA CIVEL — dr. Oscar Martins de Mello — julgou definitiva a ação que Martin Folk Filho move contra Romiti Anatolio e outro; declarou aberta em data de hoje, a falencia de Nereo Jorge Padula Beves Comercio e Industria e nomeou para o cargo de sindico Simab S.A. Comercio e Industria.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — deferiu o pedido de fls. 127 no inventario de Ana Russo; idem no inventario de Isidoro Magila.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Paulo G. Pinheiro Machado — deferiu o requerimento a fls. 2 por Miquelina Dias da Silva e outros; idem de fls. 14 requerido por Candido Bertolino dos Santos.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — homologou os calculos nos inventarios de Brigita Pal Csiszer; Clementina Stella e no arrolamento de José Bucclus; mandou registrar, inscrever e cumprir o testamento deixado pelo finado Hermenegildo Momo.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA DO ESTADO — dr. João Carlos Siqueira — julgou saneados os executivos fiscais contra Manuel Matias Novo; Construtora Giusti-Lampoglia Ltda.; Viação Cometa S.A. contra Pedro Avides Nahas; idem Fazenda do Estado contra Caetano A. Caldeira; julgou procedente, em parte, a ação que o dr. Bernardo Freire Viana e outro move contra a Fazenda do Estado; julgou procedentes as ações executivas que a Fazenda do Estado move contra o dr. Altino Borges Ferreira e contra Flavio Fogaça de Almeida e outro; julgou saneado o executivo que a Fazenda move contra Paulo Vieira.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — dr. Otto de Souza Lima — concedeu mandado de segurança impetrado por H. Bianchini contra inspetor da Alfandega de Santos, para o fim de se reexportar a mercadoria apreendida.

FALENCIAS

São Paulo

ADACHI & CIA. LTDA. — Jorge Kfouri requereu a decretação da falencia de Adachi & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos em Santo André, à rua Alfredo Flaquer, 591. — 12.o Oficio.

GOMES & AZEVEDO — Dr. Enio Monteiro Gulembeck requereu a decretação da falencia de Gomes & Azevedo, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Inhauma, 225. — 7.o Oficio.

JACOBO KUPERFISZ — Jacobo Kuperisz, não se conformando com a decretação de sua falencia, nos autos da concordata preventiva, apos embargos à sentença, pedindo reconsideração da mesma. — 16.o Oficio.

LABORATORIO ODONTOFARMA LTDA. — Por sentença foi decretada a falencia do Laboratorio Odontofarma Ltda., com sede nesta capital, à rua Cons. Cotegipe, 94. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Banco Nacional Imobiliario. — 1.o Oficio.

LABORATORIO LEUCOFORM LIMITADA — Por sentença foi decretada a falencia do Laboratorio Leucoform Ltda., com sede nesta capital, à av. Lacerda Franco, 252. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Banco do Estado de São Paulo. — 10.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Alfredo Bielawski, por apropriação indebita, a pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e ao pagamento da multa de Cr$ 790,00.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. João Evangelista França Leme, condenou Renato Valencio e Vitor Hugo Barbosa, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, absolveu da culpa: José Mantoan e José da Silva Filho, processados por ferimentos culposos; e Deolinda Prada Bera, processada por ferimentos graves.

— O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Fernando Luis Silva, processado por ferimentos leves.

AÇÃO PENAL JULGADA EXTINTA — O juiz da 7.a Vara Criminal julgou extinta a ação penal movida contra Manoel Elisiario, por crime de furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Dalmo do Vale Nogueira, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inácio Luccas. Entrou em debate o processo movido contra o réu sr. Estevão Simão da Silva, acusado de ter, no dia 29 de novembro, de 1951, por volta das 17,30 horas, no bar da Avenida Morumbi, 2003, matado Joaquim Liberalino de Carvalho, a golpes de faca. Defendeu-o o dr. Eurico de Castro Parente e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Eurides Santos Pereira, João Alvaro Botelho de Miranda, Flavio Torres, Antonio Candido de Melo Sousa, Bianôr Kenesse de Figueirêa, Paulo Frederico Humel e Julio Soares Hungria. Por 5 votos, foi o réu condenado pena de cinco anos de reclusão.

COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 28 de Abril de 1953, conforme aviso de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 14, 15 e 16 de Abril de mil novecentos e cincoenta e três e "Correio Paulistano" em 14, 15 e 16 do mesmo mês

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e três, às dezesseis horas, em sua séde provisoria à Alameda Cleveland n.o 466, nesta Capital, teve lugar a Assembléia Geral Ordinaria da sociedade, legalmente convocada através dos competentes avisos insertos no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de 14, 15 e 16 de abril corrente, tudo nos termos dos estatutos e da lei aplicavel. — A Assembleia contou com o comparecimento dos seguintes acionistas: Continental Trading Company S. A., representada por seu procurador, sr. Erwin Maximiliano Gut, srs. Dean Harbin, Howard Paul Droege, George Wallace Peterson, Wilson & Co., Inc., representada por seu procurador, sr. Francis John Zurek e Francis John Zurek, representando todos cento e sessenta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco ações, conforme assinaturas constantes do livro competente. — Assumindo a Presidencia, o sr. Dean Harbin, Diretor Vice-Presidente designado, no exercicio de Presidente, nos termos dos Estatutos, declarou que, ocorrendo o comparecimento legal de acionistas, instalava a Assembleia, convidando para secretario o sr. Francis John Zurek e para escrutinador o sr. Erwin Maximiliano Gut. — Lida a ordem do dia, o sr. Presidente ordenou a apresentação e leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1952, findo em 31 de dezembro ultimo. — Terminada a leitura, informou o sr. Presidente que a documentação que vinha de ser apresentada e lida estivera à disposição dos srs. Acionistas, em obediencia ao artigo 99 e seu § 1.o do Decreto-Lei 2627, LEI DAS SOCIEDADES ANONIMAS, na conformidade dos editais publicados pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e pelo "Correio Paulistano", dos dias 20, 21 e 22 de março pp., e bem assim que haviam sido publicados pelos referidos orgãos da Imprensa, edições do dia 19 de abril corrente. — Prestada a informação retro, o sr. Presidente submeteu à discussão o relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, dando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem a usasse, disse o sr. Presidente que passava à votação dos mesmos, cujo resultado foi a sua aprovação, por unanimidade, não votando os Acionistas Diretores. — Aprovados o Relatorio, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, declarou o sr. Presidente que ia passar à segunda parte da ordem do dia, isto é, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujo mandado vinha de terminar. — Pediu então a palavra o sr. Erwin Maximiliano Gut que propôs a reeleição da Diretoria. — Concluidos os trabalhos, foram eleitos, para Diretores: os srs. Charles Riley Musser, norte-americano, residente à rua Alemanha, 115,, William Egan Gray, norte-americano, residente à rua Maestro Elias Lobo, 856, Howard Paul Droege, norte-americano, residente à avenida Atlantida, 240, Dean Harbin, norte-americano, residente à rua Agrario de Sousa, 219, e George Wallace Peterson, norte-americano, residente à rua Joaquim Nabuco, 452, Brooklin Paulista, todos nesta Capital: para Membros do Conselho Fiscal: os srs. George Stanley Benedict, Edward Orell Peel e Manoel Ribeiro da Cruz Filho, o primeiro residente no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital; e para Suplentes: os srs. Edward Tully, James Dronsfield e Edmundo Pimentel, o primeiro residente no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital. — Foi tambem fixada a remuneração para os Membros do Conselho Fiscal, Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais para cada um, bem como estabelecido o "pro-labore" coletivo aos Diretores em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais. — O sr. Presidente declarou empossados os Diretores, Membros do Conselho Fiscal e suplentes, eleitos. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente Assembleia, suspendendo os trabalhos para a lavratura da presente Ata, a qual, depois de lavrada e reaberta a sessão foi lida e achada conforme e vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. — Eu, (a.) Francis John Zurek, Secretario, mandei escrever e assino com os demais.

(a.a.) **Dean Harbin**
Howard Paul Droege
Continental Trading Company S. A.
p.p. Erwin Maximiliano Gut
Erwin Maximiliano Gut
Wilson & Co. Inc.
p.p. Francis John Zurek
Francis John Zurek
George Wallace Peterson

Está conforme o original, eu Francis John Zurek — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.326, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

ATA DA 96.a REUNIAO DA DIRETORIA

Aos 29 dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, na séde social do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., nesta cidade de São Paulo, à Alameda Cleveland, n.o 466, às dezesseis horas, reuniram-se os srs. Francis John Zurek, Howard Paul Droege e Kenneth Ralph Haynie, diretores eleitos em Assembleia Geral Ordinaria realizada em 27 de abril do corrente ano, para, de acordo com o artigo 9 dos Estatutos Sociais, fazerem a distribuição dos cargos da Diretoria. — Por votação unanime, foram feitas as seguintes designações: — para Diretor Presidente, o sr. Charles Riley Musser, para Diretor Vice-Presidente, o sr. Francis John Zurek, para Diretor Secretario Tesoureiro, o sr. Howard Paul Droege e para Diretores Comerciais, os srs. William Egan Gray e Kenneth Ralph Haynie. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. — Eu, (a.) Howard Paul Droege, Diretor Secretario Tesoureiro, mandei escrever e assino com os demais.

(a.a.) **Francis John Zurek**
Howard Paul Droege
Kenneth Ralph Haynie.

Está conforme o original, eu Howard Paul Droege — Diretor Secretario Tesoureiro.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 68.386, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de maio do corrente ano, a ata da 96.a reunião de sua diretoria, realizada em 29 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

RILSAN BRASILEIRA S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 27 de abril de 1953

As 16 horas do dia 27 de Abril de 1953, na sede desta Sociedade, à Rua Alvares Penteado n.o 218 — 6.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acôrdo com o convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado dos dias 18, 19 e 21 e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 21 e 22 do corrente mês. — À hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, como Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Renato Taglianetti, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 27.854 ações, das 30.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o Dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me lêr o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Alvares Penteado n.o 218 — 6.o andar, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1952; b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorarios para 1953; e, c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seu vencimentos. — São Paulo, 17 de Abril de 1953. — Pela Diretoria, (a.) José Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 20, 21 e 22 de Março proximo passado, assim como foram publicados no "Diario Oficial" do Estado do dia 19 do corrente e no Correio Paulistano" do dia 17 deste. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Domingos de Crescenzo propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem eles já do inteiro conhecimento dos srs. acionistas. — Posta em discussão e, em seguida, submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. — Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente declarou aos presentes que competia a esta assembléia a eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos; pelo que, pedia o pronunciamento dos presentes. — Com a palavra o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que, por aclamação, fossem reeleitos os atuais diretores, continuando os mesmos sem vencimentos até ulterior deliberação dos srs. Acionistas. — Posta em discussão essa proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os Diretores presentes. — Assim, o sr. Presidente declarou reeleitos para o bienio 1953-1955, os seguintes: — Diretor-Superintendente, Dr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Argentina n.o 706; Diretor-Comercial, sr. Wolf Klabin, brasileiro, comerciante, casado domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Cosme Velho n.o 76; e Diretor-Tecnico, Dr. Eduardo Sabino de Oliveira, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Alameda Campinas n.o 449. — Passando ao terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Novamente com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que, por aclamação, fossem reeleitos os atuais membros e suplentes, com os mesmos vencimentos ora em vigor, a saber: — membros — Jacob Klabin Lafer, Raul Carvalho Bastos e Marcelo Milliet Kiehl; suplentes — Dr. Renato Taglianetti, Samuel Klabin e José Serafim Vicentini; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercerão as suas funções mediante os honorarios de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. — Posta em discussão esta proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. — Feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 27 de Abril de 1953. — (aa.) José Ermirio de Moraes — Presidente. — Renato Taglianetti — Secretario. — Armando Giaquinto. — Pela Cia. Nitro Quimica Brasileira: — José Ermirio de Moraes — Diretor; Domingos de Crescenzo — Diretor. — Domingos de Crescenzo. — Eduardo Sabino de Oliveira. — Pela S. A. Industrias Votorantim: — Armando Giaquinto — Diretor; Renato Taglianetti — Diretor. — Klabin Irmãos & Cia.

—

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 1 de Junho de 1953.

José Ermirio de Moraes — Presidente.

Renato Taglianetti — Secretario.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria realizada a 24 de abril de 1953

As catorze horas do dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e cincoenta e três, na séde social da INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A., na rua Catarina Braida, n.o 79, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os seus acionistas que subscrevem a presente ata. Verificado pelo "Livro de Presença" o comparecimento de numero legal, o sr. Eligio Musetti, diretor-presidente, assumiu a direção dos trabalhos, que foram por mim, Gino Emilio Raphael Musetti, secretariados, Li, de inicio, o edital de convocação publicado a 22, 24 e 25 de março ultimo, não só no Diario Oficial do Estado como no "Correio Paulistano", edital esse que vai aqui transcrito: "INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 24 de abril de 1953. Convocação — São convidados os srs. Acionistas da INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. a se reunirem, dia 24 de abril proximo vindouro, às 14 horas, na séde social, na rua Catarina Braida, n.o 79, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-52; do relatorio da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal; 2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1953; e 3) Assuntos diversos. Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 21 de março de 1953. aa) Eligio Musetti, Diretor-Presidente; Ezio Musetti, Diretor-Gerente; Dr. Gino Emilio Raphael Musetti, Diretor-Secretario; Oldemar Alves da Fonseca, Diretor-Adjunto". Lido [illegible]ital, passei à leitura das seguintes peças, todas elas publicadas no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", de 12 e 11 do corrente, respectivamente, e que dizem respeito ao exercicio encerrado a 31-12-1952: relatorio da diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do conselho fiscal. Lidas tais peças, logo em [illegible] foram elas postas em discusão e, a seguir, entregues à votação da assembléia, que se manifestou unanimemente pela sua aprovação. Foi verificado, ainda, que tinham-se abstido de votar os legalmente impedidos. Em prosseguimento à ordem do dia, passou-se à eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1953. Colhidos os votos, verificou-se que o resultado fôra o seguinte: CONSELHO FISCAL — MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. HENRIQUE VECCHIATI, solteiro, maior, proprietario, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Benjamim de Oliveira, n.o 52; Dr. CASSIO DA COSTA CARVALHO, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Quilombo, n.o 311; e Dr. MOACYR ARRUDA MAFFEI, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Fabricio Vampré, n.o 42; SUPLENTES — ALFIO VECCHIATI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Benjamim de Oliveira, n.o 860; ANTONIO ALVES QUINTAS JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Vergueiro, n.o 2.504; e OSWALDO PASSOS DE ANDRADE, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Suzano, n.o 61. Deliberou-se, ainda, distribuir Cr$ 7.620.000,00 (sete milhões, seiscentos e vinte mil cruzeiros), de dividendos, tomando-se, para isso, Cr$ ...... 7.418.061,70 (sete milhões, quatrocentos e dezoito mil, sessenta e um cruzeiros e setenta centavos) — total do lucro do exercicio de 1952 posto à disposição da presente assembléia — e Cr$ 201.938,30 (duzentos e um mil, novecentos e trinta e oito cruzeiros e trinta centavos) de lucros de exercicios anteriores. Com a palavra, disse o sr. Eligio Musetti que, na qualidade de diretor-presidente da sociedade, propunha fossem aumentados para Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, a partir de janeiro do ano em curso, os honorarios do diretor-adjunto, sr. Oldemar Alves da Fonseca. Votada, a proposição do sr. Eligo foi aprovada sem restrições, não tendo participado da votação o interessado. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que recebe as assinaturas da mesa e as dos srs. acionistas.

São Paulo, 24 de abril de 1953.

Eligio Musetti - Presidente
Dr. Gino Emilio Raphael Musetti - Secretario
Eligio Musetti
Ezio Musetti
Dr. Gino Emilio Raphael Musetti
Fedora Musetti
Elvira Musetti
Maria Aparecida Figueiredo Musetti

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.129, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, a) Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 203,00, para o Estilo Santos, tipo 4; Cr$ 201,00, para o Estilo Santos Riado tipo 4 e Cr$ 197,00 para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel em ambos os pregões registrando 250 e 1.500 sacas de negocios para cada contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 5 e baixa de 2 a 30 pontos, e fechou com alta de 25 a 41 pontos, registrando 14.300 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 5.279 sacas, entraram 23.217 foram embarcadas 29.187 e despachadas 28.560 sacas. Ficaram em estoque 1.951.098 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 41.372 sacas, somando desde 1.o do mês 60.032 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	206,00	206,50
Julho	207,50	208,00
Julho-dezembro	210,50	211,00
Janeiro-junho 1954	219,50	219,50
Julho-dezembro 1954	218,50	218,50
Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	205,50	206,00
Julho	207,00	207,50
Julho-dezembro	209,50	210,00
Janeiro-junho 1954	218,50	218,50
Julho-dezembro 1954	218,00	218,00

CONTRATO "RIO" - Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS
SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	209,40	209,40
Março	209,90	209,90
Maio	209,90	209,90
Junho	202,70	202,70
Julho	202,90	202,90
Setembro	204,40	204,40
Dezembro	206,00	206,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	214,40	214,40
Março	215,60	215,60
Maio	215,70	215,70
Junho	205,40	206,00
Julho	207,50	207,50
Setembro	209,50	209,50
Dezembro	212,20	212,20
Vendas	250	—
Mercado	Estavel	Estavel

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	214,70	214,70
Março	215,90	215,90
Maio	216,50	216,50
Junho	206,20	206,20
Julho	208,20	208,20
Setembro	209,60	209,60
Dezembro	212,80	212,90
Vendas	—	1.500
Mercado	Estavel	Estavel

DISPONIVEL

Estilo Santos	202,00
Estilo Santos Riado	201,00
Tipo s discrição	197,00

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 3.

Passagens:	
Dia 2	5.279
No mês até o dia 2	24.783
Desde 1.o de julho	3.666.717
Entradas:	
Dia 2	23.217
No mês até o dia 2	63.900
Desde 1.o de julho	7.665.369
Media 2	21.300
Embarques:	
Dia 2	29.187
No mês até o dia 2	69.213
Desde 1.o de julho	7.369.970
Despachos:	
Dia 2	28.560
No mês até o dia 2	74.082
Desde 1.o de julho	7.352.558
Existencia:	
Dia 2	1.951.098

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	25.41.60
Nova York	18.38	18.72

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Quimica Rhodia Brasileira para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 12 (doze) do corrente mês de junho, às 14 horas, na sede social, à avenida Antonio Cardoso, n.o 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberar e resolver acerca de proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante reavaliação do ativo imobilizado e utilização de outros recursos, e consequente alteração dos artigos 5.o e 6.o dos estatutos.

Santo André, 2 de junho de 1953.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

O Diretor-Presidente: **Roberto Moreira.**

Paris	0.05.52	0.05.35
B Aires	1.31.75	1.34.48
Montev.	6.12.67	6.33.50
Berna	4.28.81	4.40.34
Berna fran-		
Bruxelas (fr. belga	0,36.42.	0.37.78
belga	4.36.42	0.37.78
Florim	4.84.13	4.93.08
Compenhague Coroas din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolbo	3.55.51	3.65.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.75
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra	52,4160
Est. Unidos	18,7200
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353
França	0.0535

"LIVRE"

Inglaterra	123,4023
Estados Unidos	47,3196
Suissa	11,2531
Suecia	7,00—
Dinamarca	6,5753
Portugal	1,6717
Belgica	0,85—
França	0,1240

Taxa media da libra do mês de maio de 1953 taxa oficial) 52.4160

SANTOS
Curso Oficial de Cambio em 3 de junho de 1953

	Oficial
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.40.14
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.32.43
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Holanda	4.93.08
Dinamarca	2.73.53

MERCADO "LIVRE"

Inglaterra	122,28—
Est. Unidos	47.36—

TITULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram no dia de ontem, movimento elevado de vendas, correspondente a ...... 17.640.965, cruzeiros; dos quais, 16.417.593, foi a contribuição em torno dos valores particulares, enquanto que, 1.229.057, coube aos negocios realizados sobre titulos publicos. Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão n.o 100 — "Apolices": Populares, Cr$ 198,00; IV Centenario, Cr$ 500,00; Unificadas, 595.54; Ferroviarias, 660.56; Uniformizadas, 805,00.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
251	Unificadas	595,00
90	Idem	597,00
12	IV Cent.	500,00
13	Ferrov.	665,00
7	Idem	662,00
120	Idem	660,00
201	Uniform.	865,00
19	Populares	198,00
	Obrig. de Guerra:	
	Federais:	
178	5.000,00	4.025,00
2	Idem	4.030,00
42	1.000,00	805,00
3	500,00	395,00
3	200,00	156,00
26	100,00	78,00
	Ações:	
100	Ind. Br. Meias	330,00
5982	Cia. Cel. Brs.	2.500,00
50	Cons. Br. Inv.	1.600,00
300	S. Paulo Alp.	650,00
941	Paulista nom.	158,00
100	Frig. Cruz. ord.	7.500,00
250	Paul. Força e Luz	190,00
100	Paulista port.	162,00
109	Bco. Com. e Ind.	405,00
500	Bco. Nac. Imob.	245,00
50	Bco. Am. Sul	200,00
	Debentures:	
90	Cia. Ant. Paulista	173,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 3:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais — Guerra:		
5.000,00	4.100,00	4.030,00
1.000,00	—	806,00
500,00	410,00	387,00
200,00	—	156,00
100,00	—	78,00
Apolices:		
Fed. port.	—	600,00
Idem, nom.	—	600,00
Reajst.	—	—
Estaduais:		
Café	650,00	600,00
"192""	750,00	700,00
Popular	—	198,00
Uniform.	—	805,00
Unificadas	598,00	595,00
Ferrov.	670,00	660,00
IV Cent.	500,00	—
Rodov.	630,00	615,00
Esp. Santo	—	420,00
Minas, serie B	115,00	—
Municipais:		
1913	85,00	—
Ações de Bancos:		
Aliança	—	250,00
America	250,00	246,00
Am. Sul	200,00	—
A. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	255,00	220,00
Bras. Desc.	—	225,00
Bras. A. Sul	—	285,00
Centr. Credt.	—	222,00
Centr. Credit.	250,00	220,00
Com. Est.	—	408,00
Com. Ind.	410,00	405,00
Cruz. do Sul	—	350,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e Bras.	—	225,00
Franc. e Ital.	—	208,00
Imob. Brasil.	—	238,00
Mer. S. Paulo	—	310,00
M. Salles, int.	—	215,00
Nac. Im. int.	—	275,00
Idem, c8/7,5%	—	250,00
Paul. do Com.	—	250,00
Pop. Brasil	—	220,00
S. Paulo	—	281,00
S. Am. Brasil	260,00	230,00
Trab. Itadolo Bras. pref.	200,00	—
Scavone S/A.	—	1.100,00
Companhias		
CAIC, port.	—	195,00
C. Ang.-Bras.	—	130,00
Elev. Atlas	—	1.300,00
F. Cg. Florida	—	170,00
F. Nac. Vag.	—	780,00
Ind. B. Meias	—	330,00
Itau' T. Aé.	390,00	—
M. Ex. Clipper	—	2.150,
M. Ex. Cliper	—	2.150,00
Nac. Inv. CNI	235,00	220,00
Paulista Est. Ferro, nom.	160,00	158,00
Idem, nom.	160,00	158,00
Idem, port.	—	162,00
P. L. Esmalt.	—	200,00

Perfu. "Flamour" S.A., ord.	400,00	—
R. Loureiro p.	—	340,00
Valeria S/A	218,00	204,00
Debentures		
Pedro S/A.	—	100,00
Mog. E. F.	—	105,00
Nac. Estamp.	—	175,00

BOLSA DE SANTOS
TRANSAÇÕES REGISTRADAS EM BOLSA

3.400 Apolices Unificadas do Estado de São Paulo. — Valor Nominal Cr$ 1.000,00. — Taxa de Operação Cr$ 605,00. — Valor da Operação em Cr$ ...... 2.057.000,00.

Cotação oficial do dia 3 de junho de 1953:

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Fed. Portador	—	600,00
Fed. Nominal	—	600,00
Uniform.	820,00	805,00
Unific.	600,00	595,00
Premiaveis	210,00	196,00
Ferrov.	670,00	665,00
IV Cent.	—	500,00
Obrigações:		
Federais:		
5.000,00	4.025,00	4.000,00
1.000,00	810,00	800,00
500,00	—	385,00
200,00	—	154,00
100,00	—	77,00
Letras:		
S Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	85,00	75,00
Ações Bancarias:		
R. Carvalho	—	220,00
C. de Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. de Liqui.	—	1.100,00
Ações de Companhias:		
Paul. Terras e Coloniz.	—	70,00
U. Transp.	—	600,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Terras e Colon.	—	100,00
Central Arm. Gerais	—	250,00
Caffeira Arm. Gerais	—	200,00
Atlant. Arm. Gerais	—	1.000,00
Al. Arm. Ger.	—	1.000,00
Univ. Ar. G.	—	1.000,00
União A. G.	—	1.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Mercado a termo

No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 ks.
Presente	16,00	240,00
Julho	16,00	240,00
Outubro	16,30	244,50
Dezembro	16,45	246,75
Março	16,55	248,25
Maio	15,75	236,25

NEGOCIOS REALIZADOS

5 contratos para outubro à .. 16,10; 1 contratos para outubro à 16,30; 5 contratos para dezembro à 16,30; 2 contratos para dezembro à 16,35; 2 contratos para março à 16,40; 1 contratos para março à 16,55; 1 contratos para maio à 15,25; 2 contratos para maio à 15,50; 1 contratos para maio à 15,60; 1 contratos para maio à 15,70.

Aviso — Amanhã 4, Dia Santificado, não haverá expediente.

DISPONIVEL

Tipo	Klg.	15 Kls.
2	19,40	291,00
3	19,13	287,00
3/4	18,07	271,00
4	17,87	268,00
4/5	17,60	264,00
5	16,20	243,00
5/6	15,53	233,00
6	14,60	219,00
6/7	14,13	212,00
7	13,33	200,00
8	12,60	189,00
9	12,33	185,00

No disponive lo mercado funcionou estavel, com alta de 1.00 nos tipos 2 a 5/6; do 6 ao 9 inalterado.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponivel)

Tipo 3/4 — Fibra 26/27-27/28 — 20,00 — 300,00.
Tipo 3/4 — Fibra 28/29-29/30 — 21,67 - 325,00.
Tipo 3/4 — Fibra 32/34 — 28,00 — 420,00.
Tipo 3/4 — Fibra 34/36 — 32,33 — 485,00

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.
Cotação de Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"

No dia 3 de junho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias: — Preço por arroba.

	Aber.	Fech.
1953 — Julho	240,00	241,00
Outubro	248,00	248,00
Dezembro	257,50	258,00
1954 — Março	262,50	264,00
Maio	262,50	263,50

Negocios realizados:

2.000 arrobas para outubro de 1953, a Cr$ 249,00; 6.000 arrobas para maio de 1954, a Cr$ 263,50; Total, 8.000 arrobas.

COTAÇÕES DA BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

	14,30
Julho	33,64
Outubro	33,82
Dezembro	33,87
Março	33,90
Maio	33,93

Oscilações — Alta de 1 a 7 pontos.

Posição em Aberto em ...... 1-6 — 2.297.000 fardos.

Movimento do dia em .... 1-6 — 127.300 fardos.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL
(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255.80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 1-6-53.

Mercadorias	Estatua' Quilos
Alg. pluma (cap.)	186.414.155
Alg. idem (int.)	23.533.449
Linter	1.353.099
Açucar	10.396.980
Amendoim	357.465
Arroz beneficiado	367.440
Farinha de mand.	39.350
Farinha de trigo	700
Feijão	813.840
Mamona	917.558
Milho	389.100
Alfafa	—
Café	1.696.262

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

São Paulo, 3.

A cotação da banana por tonelada de cachos, é de 450,00 a ... 550,00.

Alta de 50 cruzeiros.

Desembarques — Barra Funda 3 vagões; Pari, 29 cagões.

OVOS DE GRANJA
São Paulo
(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	Cr$
Especial	645,00	650,00
A	630,00	63500
B	615,00	620,00
C	585,00	590,00
D	560,00	565,00

Dados: Ass. Paul. Avicultura.

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

CEREAIS

SA OPAULO

O arroz tipo amarelão, superior foi cotado ontem, a 620,00; tendo o meio arroz registrado uma alta de 10,00 em seu preço; O milho Amarelão, caiu de 1,00. As demais mercadorias não modificaram os seus preços.

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
ALFAFA (Quilo)		
Do Estado, sup.	2,90	3,00
Idem, boa	2,70/80	2,90
Mercado — Firme.		
ALHO (Quilo)		
Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00
Mercado — Estavel.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	110,00	115,00
Superior	105,00	110,00
Bom	100,00	105,00
Mercado, calmo.		
ARROZ (6$ quilos)		
Amarelão, benef. extra	670,00	680,00
Idem, especial	650,00	660,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, b. extra	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arro	390/400	410,00
1/2 arroz	310/320	330,00
Quirera de arroz	230,00	240,00
Mercado, firme.		
BATATA AMARELA 60 quilos — Sorocabana		
Do Estado, esp.	410/15	420,00
Idem, de 1.a	380/85	390,00
Idem, de 2.a	290/95	300,00
Idem, de 3.a	240/45	250,00
Mercado — Calmo.		
CEBOLA (45 quilos)		
Do Est. 1.a (Pera)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	450/55	460,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Mercado: — Firme.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Do Est., branca	Nominal	
Idem, torrada	195/200	205,00
Do R. G. Sul, bc.	180,00	185,00
Idem, torrada	205/10	215,00
Mercado: — Calmo.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Pura		247,20
Mista		246,10
FEIJÃO (60 ks.)		
Safra das aguas:		
Bico de ouro, sup.	335,00	340,00
Idem, bom	330,00	335,00
Branco, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	270,00	275,00
Chumbinho, sup.	275,00	280
Idem, bom	270,00	275,00
Jalo, sup.	340,00	350,00
Idem, bm	330,00	340,00
Mulatinho, sup.	335,00	340,00
Idem, bom	330,00	335,00
Opaco, sup.	300,00	310,00
Idem, bom	290,00	300,00
Preto, ?sup	290,00	300,00
Idem, bom	280,00	290,00
Rosinha, sup.	310,00	320,00
Idem, bom	300,00	310,00
Roxinho, Paraná, esp.	410,00	420,00
Idem, idem, sup.	380,00	390,00
Idem, idem, bom	350,00	360,00
MAMONA (Quilo)		
Ensacada (sac. us.)	3,10	3,20
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	2,95	3,05
Mercado — Frouxo.		
MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	144,00	146,00
Amarelo	144,00	145,00
Amarelão	142,00	143,00
Mercado — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liq.), 745,00.

Do Estado, caixas de 36 latas (36 quilos peso liq.), 750,00.

Mercado — Firme.

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretas, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

LENTILHA
(60 quilos)

Especial	410/15	420,00
Boa	400/05	410,00

Calastrofico incendio em Roterdam

ROTERDAM, maio (S.H.I.) — Prejuizos calculados em des milhões de florins foram causados por um incendio que destruiu a fabrica da United Roterdam Industries, desta cidade. O fogo destruiu mercadorias que se destinavam a serem exportadas para o Luxemburgo e maquinas destinadas à fabricação de filamentos de volframio. A destruição da fabrica lançou ao desemprego varias centenas de empregados. Ainda não se conhece a causa do sinistro.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

Cópia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 30 de abril de 1953

Às 9 horas do dia 30 de Abril de 1953, na sede desta Sociedade, à Rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 21 e 23 do corrente. — À hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, como Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 16.976 ações das 17.000 de que se compõe o capital social; pelo que, o Dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me lêr o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1952; b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e, c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios. — São Paulo, 13 de Abril de 1953. — Pela Diretoria, (a.) José Ermirio de Moraes, Diretor-Superintendente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado dos dias 31 de Janeiro, 1 e 3 de Fevereiro do corrente ano, e no "Correio Paulistano" dos dias 29 30 e 31 de Janeiro, assim como foram publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 22 de Março ultimo. — Pedindo a palavra o acionista sr. Raul Carvalho Bastos propôs se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem eles já do inteiro conhecimento dos srs. acionistas. — Posta em discussão e, em seguida, submetida à votação essa proposta, foi unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. — Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente declarou aos presentes que competia a esta assembléia a eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos vencimentos; de modo que pedia o pronunciamento dos presentes. — Com a palavra o acionista sr. Armando Giaquinto propôs a reeleição dos atuais diretores, a saber: — para Diretor-Superintendente — Dr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n.o 706; para Diretor-Gerente — Lionel Raimonde, brasileiro, contador, casado, domiciliado em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro; para Diretor-Tecnico — Dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, solteiro e maior, domiciliado nesta Capital, à Rua Argentina n.o 706; para Diretor-Comercial — Mario Fernandes Abelha, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Azevedo Marques n.o 19 — apto. 12; e para Diretor-Industrial — Antonio Castro Figueirôa, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro; sendo que, quanto a honorarios, propôs para os Diretores-Gerente, Tecnico, Comercial e Industrial, respectivamente, os honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) e Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), não percebendo vencimentos o Diretor-Superintendente. — Posta em discussão essa proposta do sr. Armando Giaquinto, ninguem se manifestou; submetida à votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos; pelo que, o sr. Presidente proclamou eleitos os indicados, para o exercicio a se iniciar no proximo dia 1 de Junho do corrente ano e a terminar no dia 31 de Maio de 1955. — Passando ao terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Novamente com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs a reeleição dos atuais membros e suplentes, com os mesmos vencimentos ora em vigor, a saber: — membros — José Borbolla, Dr. Paulo de Mesquita e Edgard Gonçalves; suplentes — Tulio Brejão, Firmino Borges Louzada e Agenor de Oliveira; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercerão os seus mandatos mediante os honorarios de Cr$ 200,00, a cada um, por parecer que subscreverem. — Posta em discussão esta proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. — Feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 30 de Abril de 1953. — (aa) José Ermirio de Moraes — Presidente. — Paulo de Mesquita — Secretario. — Paulo Pereira Ignacio. — Raul Carvalho Bastos. — Armando Giaquinto. — Pela S. A. Industrias Votorantim: — Armando Giaquinto — Diretor: Renato Taglianetti — Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 1 de Junho de 1953.

José Ermirio de Moraes — Presidente.

Paulo de Mesquita — Secretario.

COMPANHIA TERRITORIAL PAULISTA

EM LIQUIDAÇÃO

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 30 de abril de 1953

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três às dez horas, na séde social, à rua da Independencia n.o 715, reuniram-se, em Assembleia Geral os acionistas da COMPANHIA TERRITORIAL PAULISTA, em liquidação, os quais, segundo consta do livro de presença, e se verificou pelo deposito das ações com o caixa da sociedade, representam a totalidade do capital social. — E então, pelo socio Renato Antonio Arens, eleito presidente por aclamação, foi dito, após convidar a mim, liquidante, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretario, que os senhores acionistas haviam sido regularmente convocados pelas publicações feitas pelo Diario Oficial do Estado e "Correio Paulistano" dos dias dezenove, vinte e um, e vinte e três do corrente, para aprovação das contas do exercicio findo e eleição do Conselho Fiscal para o periodo de trinta de Abril de mil novecentos e cinquenta e três a vinte e nove de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Em seguida, foi aberta discussão sobre as contas do exercicio de mil novecentos e cinquenta e dois, as quais foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento, disse o sr. presidente que se tornava necessario preencher os cargos do Conselho Fiscal para o periodo já referido, verificando-se, depois de procedida a eleição, terem sido eleitos: — Efetivos — Juan Valls Ferrer, espanhol, casado, industrial, residente em São Paulo, Capital, à rua Haddock Lobo, 709; Juan Voltas Nogué, espanhol, casado, industrial, residente em São Paulo, Capital, à rua Tamandaré, 913; dr. Francisco Marcos Junqueira Netto, brasileiro, casado, lavrador, residente em São Paulo, Capital, à rua Madre Teodora, 402; e suplentes — Francisco Brasileiro, brasileiro, casado, corretor, residente em São Paulo, Capital, à rua Santa Ernestina, 135; Otavio Augusto Caluby Salles, brasileiro, casado, lavrador, residente em São Paulo, Capital, à rua Polonia, 426; e Antonio Adell Garcia, espanhol, casado, industrial, residente em São Paulo, Capital, à rua da Independencia, 706, ficando estabelecido o "pró-labore" de cem cruzeiros mensais a cada um. — Nada mais havendo a tratar, mandou o sr. presidente que fosse lavrada a presente ata que, lida, posta em discussão e votação, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes. — E eu Adolfo Cabral Barroso, que funcionei como secretario lavrei esta ata e a assino.

(a.a.) Renato Antonio Arens — Presidente
Adolfo Cabral Barroso — Secretario
Aracy Arens
p.p Odila Arens Roviralta
Teodoro Roviralta Rocamora
Marina Arens Roviralta
Manoel de Mattos Ayres
José Branco Lefevre
Renato Antonio Arens
Adolfo Cabral Barroso.

Declaro estar conforme o original — a.) — Adolfo Cabral Barroso — Liquidante.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. TERRITORIAL PAULISTA (em liquidação), com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.323, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TERMAS DE LINDOIA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de Abril de 1953

Aos 30 (trinta) dias do mês de Abril de 1953, (um mil novecentos e cincoenta e tres), na sede social à Rua Bôa Vista n.o 185, 8.o andar, sala 6, realizou-se às 14 (quatorze) horas, a Assembléia Geral Ordinaria da TERMAS DE LINDOIA S. A. — De acôrdo com o que dispõe os Estatutos Sociais assumiu a presidencia o sr. Benjamin Fineberg, Diretor-Presidente da Sociedade, que abrindo a sessão solicitou da Assembléia escolhesse um acionista entre os presentes, para presidir os trabalhos. — Assim, por aclamação unanime, assumiu a presidencia da mesa o sr. Benjamin Fineberg, que convidou a mim, Dr. Antonio F. Branco Lefévre, para Secretario, no que acedi. — Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando 5.580 (cinco mil quinhentas e oitenta) ações, das 6.000 (seis mil) existentes, perfazendo dessa forma, uma grande maioria do capital social, tudo de acordo com as assinaturas constantes do livro de presença de acionistas. — Iniciando a sessão, o sr. Presidente disse que de acôrdo com os editais publicados na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Tempo", a Assembléia fora convocada a fim de: — a) — tomarem conhecimento do Balanço Geral e demais contas da sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1952; b) — apreciarem as contas da Diretoria e tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal; c) — elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953. — Em cumprimento à ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Tempo", o que fiz. — Finda a leitura passou-se à discussão do assunto, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. — Seguindo-se a votação, resultou ficarem aprovadas por unanimidade, as referidas peças constantes de todas as contas do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Seguindo-se à ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953. — Assim, discutido o assunto, recolhidas as cedulas e devidamente conferidas, verificou-se que foram reeleitos os membros que serviram durante o exercicio de 1952, como segue: — para membros efetivos os srs. José Burlamaqui de Andrade, Eulalio Firmo da Silva e Francisco Carvalho; e para suplentes os srs. Oswaldo Pompeu, Dr. Luiz Antonio Fleury Assumpção e Dna. Olga Doria, todos domiciliados e residentes nesta Capital, e com os mesmos honorarios que perceberam no exercicio de 1952, ou seja Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais. — Em seguida disse o sr. Presidente que considerava empossados todos os eleitos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1953. — Oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social, e como ninguem o fizesse, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão pedindo-me que lavrasse a presente Ata, que foi lida e achada conforme, e assinada por mim e pelos demais acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1953.

aa) Benjamin Fineberg — Presidente.
Dr. Antonio F. Branco Lefévre — Secretario.

Acionistas:
aa) Benjamin Fineberg.
Dr. Antonio F. Branco Lefévre.
Maria Fineberg.
Dorothy Lefévre.

Certifico que a presente copia confere com o original da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada pela TERMAS DE LINDOIA S. A., em 30 de Abril de 1953.

São Paulo, 16 de Maio de 1953.

a) Benjamin Fineberg — Diretor-Presidente.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TERMAS DE LINDOIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.332, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

Copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 18 de maio de 1953

Às 14 horas do dia 18 de maio de 1953, na sede desta Companhia, à rua Alvares Penteado n.o 218 — 7.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 9, 12 e 14 e 9, 12 e 15, respectivamente, do corrente mês. À hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, como diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Miguel de Carvalho Dias, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 27.067 ações, das 30.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o dr. José Ermirio de Morais, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, convidando-me para secretario e mandado-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente reunião; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Alvares Penteado n.o 218 — 7.o andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 18 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre a eleição da Diretoria para o bienio 1953-1955. São Paulo, 8 de maio de 1953. Pela Diretoria, (a) José Ermirio de Moraes, diretor-presidente". Terminada essa leitura o sr. Presidente pediu aos senhores Acionistas que se manifestassem sobre a forma da eleição. Com a palavra, o dr. Paulo de Mesquita propôs a reeleição, por aclamação, da atual Diretoria, que é composta dos seguintes: diretor-presidente — dr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n.o 706; diretor-vice-presidente — dr. Miguel de Carvalho Dias, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à rua Haddock Lobo n.o 1.136; diretor-comercial e financeiro — dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, solteiro e maior, domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n.o 706; e diretor-tecnico — dr. Jorgen Folmes Dalsborg, dinamarquês, engenheiro, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Portugal n.o 395. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação a proposta do dr. Paulo de Mesquita, verificando-se a sua provação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores eleitos. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente declarou eleitos os acima indicados, com gestão de 1 de junho do corrente ano a 31 de maio de 1955, e agradeceu mais essa prova de confiança. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi essa lida, por mim, em voz alta, e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 18 de maio de 1953 (aa) José Ermirio de Moraes — Presidente. Miguel de Carvalho Dias — Secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim, Renato Taglianetti — diretor; Armando Giaquinto — diretor. Paulo Pereira Ignacio. Pela Siderurgica Barra Mansa S.A., José Ermirio de Moraes — diretor; Mario Fernandes Abelha — diretor. Paulo de Mesquita.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

S. Paulo, 1 de junho de 1953.

José Ermirio de Moraes, Presidente.

Miguel de Carvalho Dias, Secretario.

Aos corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosario Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxilio para compra de "Promin". Qualquer donativo pode ser enviado diretamente ou ao cuidado do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 28 de abril de 1953

Às 9 horas do dia 28 de abril de 1953, na sede desta Sociedade, à rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 21 e 23 do corrente. À hora designada, o sr. Rafael Falcão Leite, como diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Alberto Otto Felix Meyer, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 1.966 ações das 4.000 de que se compõe o capital social; pelo que, o sr. Rafael Falcão Leite, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleição da Diretoria e Leite, diretor-presidente". Termifixação dos seus vencimentos para 1953; e, c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios. S. Paulo, 18 de abril de 1953. Pela Diretoria, (a) Rafael Falcão nada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 27 e 28 de fevereiro e 1 de março p. passados, assim como foram publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 23 do corrente. Pedindo a palavra, o acionista sr. Paulo Schilliter propôs se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem eles já do inteiro conhecimento dos senhores Acionistas. Posta em discussão e, em seguida, em votação essa proposta, foi unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr .Presidente declarou aos presentes que competia a esta assembléia a eleição da nova Diretoria e fixação de seus vencimentos; de modo que pedia o pronunciamento dos presentes. Com a palavra, o acionista sr. Nelson Franco, propôs que fossem reeleitos os atuais diretores com os mesmos vencimentos ora em vigor, sendo que, para o cargo de diretor-comercial, vago com a renuncia do seu antigo titular, propunha a eleição do sr. Hans Schluepmann, brasileiro naturalizado, comerciante, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Fonte da Saudade n. 323, portador da carteira de identidade n.o 300.786 da Policia do Distrito Federal, o qual deverá exercer as suas funções com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00. Pedindo a palavra, o sr. Ibrahim Abbud, atual diretor-tesoureiro, declarou que lamentava não poder aceitar a sua reeleição, visto como estava impedido por outros compromissos indeclinaveis. Novamente com a palavra, o sr. Nelson Franco propôs que, em vista das razões apresentadas pelo sr. Ibrahim Abbud, se deixasse provisoriamente vago o cargo de diretor-tesoureiro, cujas funções seriam preenchidas pelo diretor-gerente, até que o mesmo seja preenchido em nova assembléia geral, que a Diretoria deverá convocar oportunamente. Ninguem mais pedindo a palavra, foram postas em votação as duas propostas do sr. Nelson Franco, a saber: a reeleição dos atuais diretores presidente e gerente, com os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 a cada um, e a eleição do novo diretor-comercial, com os vencimentos já mencionados, ficando provisoriamente vago o cargo de diretor-tesoureiro. Postas em votação essas propostas, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar os diretores interessados. Assim, o sr. Presidente declarou eleitos para o bienio 1953-1955, os seguintes: diretor-presidente — Rafael Falcão Leite, português, casado, comerciante, domiciliado nesta capital, à rua Queluz n.o 98, portador da carteira de identidade, modelo 19, n.o 13.147; diretor-gerente — Alberto Otto Felix Meyer, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta capital, à rua Ressaca n.o 405; e diretor-comercial — Hans Schluepmann, já acima qualificado. Passando ao terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos. Com a palavra, o sr. Paulo Schilliter, propôs, que, por aclamação, fossem reeleitos os seguintes: — membros — Edgar Gonçalves, Danilo Moreira e Firmino Borges Louzada; suplentes — 1.o) José Borbolla e 2.o) Jacy Coghi, elegendo-se para 3.o suplente o sr. Francisco Assis Pinheiro de Souza; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital. Posta em discussão essa proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. Feito o que, e reabertos aqueles, e esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. S. Paulo, 28 de abril de 1953. (aa) Rafael Falcão Leite — presidente. Alberto Otto Felix Meyer — secretario. Ibrahim Abbud. Pela S. A. Industrias Votorantim: Armando Giaquinto — diretor; Renato Taglianetti — diretor. Nelson Franco. Paulo Schilliter.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 1 de junho de 1953.

Rafael Falcão Leite, presidente.

Alberto Otto Felix Meyer, secretario.

BEBA
"TIP TOP"
A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

COMPANHIA INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANA'

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 20 de abril de 1953

Às 10 horas do dia 20 de Abril de 1953, na sede desta Sociedade, à rua Quintino Bocaiuva n. 107, 2.o andar, sala 22, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 7, 8 e 9 do corrente mês. A hora designada, o sr. Nelson Ferreira da Silva, como Diretor-Gerente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando a mim, Isidoro de Pierro para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 11 acionistas, representando 1.000 (mil) ações, ou seja, a totalidade do capital social; pelo que o sr. Nelson Ferreira da Silva, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, da qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Assembléia Geral Ordinaria — pelo presente ficam convidados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria a se realizar na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n. 107, 2.o andar, sala 22, nesta Capital, às 10 horas, do proximo dia 20 de abril, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952; b) eleição da Diretoria e fixação de seus honorarios para o exercicio de 1953; c) eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para o exercicio de 1953. São Paulo, 6 de abril de 1953, pela diretoria — Nelson Ferreira da Silva — diretor-gerente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou me lêr os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar documentos êsses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manha"" dos dias 4, 5, e 6 de fevereiro proximo passado, e publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" do dia 14 de março de 1953. Pedindo a palavra o acionista sr. Antonio Chinaglia propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem êles do inteiro conhecimento dos srs. acionistas. Posta em discussão e, em seguida, submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que competia a esta assembléia a eleição da nova diretoria e fixação dos seus honorarios; pelo que, pedia o pronunciamento dos presentes. Com a palavra o acionista sr. Paulo de Mesquita, propôs que fossem reeleitos os atuais diretores, com os honorarios mensais de Cr$ .. 3.000,00 (tres mil cruzeiros) cada um. Posta em discussão essa proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores presentes. Assim, o sr. Presidente declarou eleitos para o exercicio a se iniciar a 1.o de junho do corrente até 31 de maio de 1954, os seguintes senhores: — Diretor-Gerente, Nelson Pereira da Silva, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado nesta Capital onde reside à rua Toledo Barbosa n. 761; Diretor-Comercial, João Giaquinto, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Atlantica n. 337; Diretor-Tesoureiro, Isidoro de Pierro, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado nesta capital onde reside à rua Diogo Vaz n. 237. Passando ao terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra o sr. dr. Paulo Goulart Tormin, propôs que fossem eleitos os seguintes senhores para membros efetivos: Antonio Chinaglia, Alberto Martins Moita e José Michelini; para suplentes, os srs.: Antonio Carlos Monteiro da Silva, Francisco Assis Pinheiro de Sousa e Agenor de Oliveira, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital os quais exercerão suas funções com os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada um, por parecer que subscreverem. Posta em discussão esta proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para redigir a presente ata. Feito o que, e reabertos aqueles, é lida em voz alta e achada conforme; pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes.

(aa) Nelson Ferreira da Silva
Presidente
Isidoro de Pierro — Secretario
Armando Giaquinto
Paulo de Mesquita
Nelson Ferreira da Silva
João Giaquinto
Antonio Chinaglia
Isidoro de Pierro
Paulo Goulart Tormin
Alcides Barbosa
João Mazza
Angelo André Medici
Paulo Rocco de Siqueira

Declaro estar conforme o original — Isidoro de Pierro.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANÁ, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.284, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 27 de Abril de 1953, conforme aviso de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 14, 15 e 16 de Abril de mil novecentos e cincoenta e três e "Correio Paulistano" em 14, 15 e 16 do mesmo mês

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e tres, às dezesseis horas, na sede do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., nesta cidade de São Paulo, à Alameda Cleveland n.o 466, reuniu-se a Assembléia Geral Ordinaria da mesma sociedade, convocada mediante publicação inserta no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 14, 15 e 16 do mês de Abril corrente e "Correio Paulistano" de 14, 15 e 16 do mesmo mês, de acôrdo com os Estatutos e com a legislação em vigor. — Compareceram os seguintes acionistas: — Comercio e Industria Wilson S. A., representada por seu procurador, sr. Erwin Maximiliano Gut, srs. Francis John Zurek, Howard Paul Droege, Kenneth Ralph Haynie, George Wallace Peterson, Erwin Maximiliano Gut e Dean Harbin, todos representando duzentos e dezenove mil, novecentas e oitenta e tres ações, conforme assinaturas lançadas abaixo e no Livro de Presença. — "O sr. Francis John Zurek, Vice-Presidente em exercicio de Presidente da Sociedade, nos termos de disposição estatutaria, assumiu a Presidencia da Assembléia e declarou que, havendo comparecido a maioria dos acionistas, declarava instalada a mesma e, de acordo com os Estatutos, convidava o sr. Dean Harbin para Secretario e o sr. George Wallace Peterson para escrutinador. — Em seguida o sr. Presidente, depois de ler a ordem do dia, ordenou a apresentação e leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo, opinando esse Parecer pela aprovação de todas as contas. — Depois, declarou que, nos termos do art. 99 e seu § unico, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940, esses documentos haviam sido postos à disposição dos srs. Acionistas conforme editais constante do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 20, 21 e 22 do mês de Março pp. e do "Correio Paulistano" de 20, 21 e 22 do mesmo mês, bem como, posteriormente, publicados na imprensa nos dias 17 e 19 do corrente mês. — Em seguida, o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal foram postos em discussão, e, como ninguem fizesse uso da palavra, foram submetidos à votação, sendo aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os membros da Diretoria. — Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que ia passar à segunda parte da ordem do dia: — isto é, que submetia à Assembléia Geral a proposta subscrita pela Diretoria e sobre a qual havia se manifestado favoravelmente o Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Tendo em vista os resultados obtidos no exercicio de 1952 e nos termos do disposto pelo Artigo 33 dos Estatutos Sociais, a Diretoria da Sociedade, que esta subscreve, propõe a declaração de um dividendo de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) aos srs. Acionistas, cuja distribuição se fará "pró-rata", ficando, entretanto, a data do seu pagamento a ser fixada pela Diretoria". — Dada a palavra aos presentes, para se manifestarem sobre a proposta, como ninguem dela fizesse uso, foi submetida à votação, sendo unanimemente aprovada. — Finalmente, declarou o sr. Presidente que ia passar à terceira parte da ordem do dia: — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, cujos mandatos acabam de expirar. — Pedindo a palavra, o sr. Erwin Maximiliano Gut propôs para a Diretoria os nomes dos srs. Charles Riley Musser, Norte-Americano, residente à Rua Alemanha, 115, — Francis John Zurek, Norte-Americano, residente à Rua Cardoso de Almeida, 1.842, — Howard Paul Droege, Norte-Americano, residente à Avenida Atlantica,240, — William Egan Gray, Norte-Americano, residente à Rua Maestro Elias Lobo, 856, e Kenneth Ralph Haynie, Norte-Americano, residente à Avenida Europa, 679, todos nesta Capital, e, para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. George Stanley Benedict, Edward Orrell Peel e Manoel Ribeiro da Cruz Filho, o primeiro residente no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital, e para suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Edward Tully, James Dronsfield e Edmundo Pimentel, o primeiro residente no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital, com os honorarios anuais, para os membros que servirem, de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a cada um os quais foram eleitos pela unanimidade da Assembléia, abstendo-se de votar os Diretores, cuja remuneração fica sendo a anteriormente fixada, sendo tambem aprovada a remuneração do Conselho Fiscal. — O sr. Diretor-Presidente declarou empossados os Diretores, membros do Conselho Fiscal e suplentes, eleitos. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Diretor-Presidente declarou encerrada a presente Assembléia, suspendendo os trabalhos para a lavratura da presente Ata, a qual, depois de lavrada e reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. — Eu, (a.) Dean Harbin, Secretario, mandei escrever e assino com os demais.

(aa) Francis John Zurek
Howard Paul Droege
Kenneth Ralph Haynie
George Wallace Peterson
Comercio e Industria Wilson S. A. — p. p. Erwin Maximiliano Gut
Erwin Maximiliano Gut
Dean Harbin.

Está conforme o original, eu Dean Harbin, Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero ... 68.325, por despacho da junta Comercial, em sessão de 26 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DE JORDÃO

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 20 de abril de 1953

As 15 horas do dia 20 de abril de 1953, na sede desta Sociedade, à rua Quintino Bocaiuva n. 107 — 2.o andar — sala 21, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 7, 8 e 9 do corrente mês. À hora designada, a senhora Lydia Chinaglia Giaquinto, como Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando a mim, Nelson Ferreira da Silva para auxilia-la na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 2.000 ações, ou seja, a totalidade do capital social; pelo que a sra. Lydia Chinaglia Giaquinto, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-la e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia estando o mesmo assim redigido: "Assembléia Geral Ordinaria — Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a se realizar na sede social à rua Quintino Bocaiuva n. 107 — 2.o andar, sala 21, nesta capital, às 15 horas do proximo dia 20 de abril e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952; b) fixação dos honorarios da Diretoria para o exercicio de 1953; c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercicio de 1953. São Paulo, 6 de abril de 1953 — pela Diretoria — Dr. Paulo de Mesquita — Diretor-Vice-Presidente". Terminada essa leitura, a sra. Presidente mandou-me lêr os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos êsses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" dos dias 4, 5 e 6 de fevereiro de 1953 proximo passado, e publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 14 e 17 de Março proximo passado, respectivamente. Pedindo a palavra o sr. João Giaquinto, como representante da acionista Cia. Industrial Progresso do Paraná, propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem êles já do inteiro conhecimento dos srs. acionistas. — Posta em discussão, e, em seguida, submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, pelo que, a sra. Presidente dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sra. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos. Com a palavra o sr. Alcides Barbosa, propôs que, por, aclamação, fossem eleitos para membros efetivos os seguintes senhores: dr. Oscar Martins Ribeiro, Firmino Borges Lousada e João Galli; para suplentes os srs.: Danilo Moreira, José Borbolla e dr. Joaquim Ubirajara Teixeira, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercerão as suas funções mediante os honorários de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada um, por parecer que subscreverem. Posta em discussão essa proposta, e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Entrando finalmente no ultimo ponto da ordem do dia, a sra. Presidente declarou aos presentes que competia à esta assembléia a fixação dos honorarios da diretoria para o corrente exercicio. Novamente com a palavra o sr. João Giaquinto, propôs que se mantivessem os mesmos honorarios vigorantes para o exercicio de 1952. Posta essa proposta em discussão e ninguem se manifestando foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, abstendo-se de votar os diretores presentes. Como nada mais houvesse a tratar, a sra. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. Feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme, pelo que vai assinada pela sra. Presidente, por mim secretario que a redigi e por todos os acionistas presentes.

(aa) **Lydia Chinaglia Giaquinto**
Presidente
Nelson Ferreira da Silva
Secretario
Sopréter Comercio de Materiais S. A.
Nelson Ferreira da Silva — Isidoro de Pierro — Cia. Industrial Progresso do Paraná
João Giaquinto e Isidoro de Pierro
Dr. Paulo de Mesquita
Dr. Paulo Goulart Tormin
Alcides Barbosa
Nelson Ferreira da Silva
Lydia Chinaglia Giaquinto
Isidoro de Pierro.

Declaro estar conforme o original — a) — Nelson Ferreira da Silva.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.283, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1953, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 28 de abril de 1953

**As 17 horas do dia 28 de abril de 1953, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.o 228 — 5.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 21 e 23 do corrente mês. À hora designada, o sr. Nelson Franco, como diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Renato Taglianetti, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 8.983 ações, das 12.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.o 228 — 5.o andar, nesta capital, às 17 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e, c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1953. Pela Diretoria, (a) Nelson Franco, diretor-presidente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 11, 12 e 13 de fevereiro p. passado, e publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 23 e 21 do corrente, respectivamente. Pedindo a palavra, o acionista sr. Edgard Gonçalves propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem eles, já, do inteiro conhecimento dos senhores Acionistas. Posta em discussão e, em seguida, submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão — Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente declarou aos presentes que competia a esta assembléia a eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios; pelo que, pedia o pronunciamento dos presentes. Com a palavra, o acionista dr. Paulo de Mesquita propôs que, por aclamação, fossem reeleitos, com os honorarios a seguir especificados, os seguintes: para o cargo de diretor-presidente — o sr. Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, à rua José Maria Lisboa n.o 349, com os honorarios mensais de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros); e para diretor-comercial o sr. Oscar Marcondes Plessmann, brasileiro, contador, casado, domiciliado nesta capital, à rua Coronel Diogo n.o 81, com os honorarios mensais de Cr$ 9.000,0 (nove mil cruzeiros); ficando para ser preenchido, oportunamente, o cargo de diretor-industrial, cujas funções seriam exercidas provisoriamente pelo seu substituto legal, na forma dos estatutos. Posta em discussão essa proposta do dr. Paulo de Mesquita e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar o diretor presente. Depois de proclamar os indicados eleitos para o bienio .... 1953-1955 e passando ao terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o sr. Edgard Gonçalves propôs que, por aclamação, fossem: 1.o) reeleitos os atuais membros dr. Marcos Melega, dr. Paulo de Mesquita e sr. Domingos de Crescenzo; 2.o) reeleitos os suplentes srs. José Borbolla e Edgard Gonçalves e eleito o suplente Danilo Moreira; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercerão as suas funções mediante os honorarios de Cr$ 200,00, a cada um, por parecer que subscreverem. Posta em discussão esta proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. Feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 28 de abril de 1953. (aa) Nelson Franco — presidente. Renato Taglianetti — secretario. Pela Cia. de Cimento Portland Poty: José Ermirio de Moraes — diretor; Jorgen Folmer Dalsborg — diretor. Armando Giaquinto. Edgard Gonçalves. Paulo de Mesquita. Pela S. A. Industrias Votorantim: Armando Giaquinto — diretor; Renato Taglianetti — diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 2 de junho de 1953.

Nelson Franco, presidente.

Renato Taglianetti, secretario.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 25 de abril de 1953

As 10 horas do dia 25 de abril de 1953, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.o 317, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 17, 18 e 19 deste mês e no "Correio Paulistano", dos dias 17, 19 e 21 do corrente mês. À hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, como diretor-presidente em exercicio, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Armando Giaquinto, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 4 acionistas, representando 98 ações, das 100 com direito de votos, de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.o 317, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 25 do corrente, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) fixação dos honorarios da Diretoria para 1953. Outrossim, fica sem efeito a convocação para o dia 20, desta mesma assembléia, conforme editais já publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 14 e 16 do corrente. São Paulo, 16 de abril de 1953. Pela Diretoria, (a.) José Ermirio de Moraes — diretor-presidente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", dos dias 8, 10 e 11 de março proximo passado, assim como foram publicados no "Diario do Estado" do dia 16 do corrente e no "Diario de São Paulo", de 15 deste mesmo mês. Pedindo a palavra, o acionista sr. Raul Carvalho Bastos propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, visto serem eles já do inteiro conhecimento dos srs. acionistas. — Posta em discussão e, em seguida, submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindodo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Reportando-se ao balanço que acabava de ser aprovado, disse o sr. Presidente que dele constava um saldo da conta de lucros e perdas à disposição desta assembléia, porisso, pedia o pronunciamento dos presentes, sendo que a diretoria propunha que dito saldo passasse, como tal, para o corrente exercicio. Como ninguem se manifestasse, foi posta em votação essa proposta, sendo unanimemente aprovada. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos. Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que, por aclamação, e com os mesmos vencimentos ora em vigor, fossem reeleitos os atuais membros e suplentes, com exceção do sr. Antonio Barreto Povoa, que transferiu seu domicilio para Porto Alegre, elegendo-se, em seu lugar, o sr. Herzio Antonio Ranzani. Posta em discussão essa proposta e como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Pelo que, o sr. Presidente declarou eleitos para o corrente exercicio os seguintes: — membros — dr. Paulo de Mesquita, Edgard Gonçalves e José Borbolla; suplentes — Jacy Coghi, Danilo Moreira e Herzio Antonio Ranzani; todos brasileiros e domiciliados nesta Capital; os quais deverão exercer as suas funções mediante os honorarios de Cr$ 100,00 a cada um, por parecer que subscreverem. Entrando, finalmente, no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente declarou aos presentes que competia a esta assembléia a fixação dos honorarios da diretoria para o corrente exercicio. Novamente com a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que se mantivessem os mesmos honorarios vigorantes para o exercicio de 1952, ou sejam de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) anuais, a cada um. Posta essa proposta em discussão e ninguem se manifestando, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Proclamando esse resultado e como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. Feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 25 de abril de 1953. (aa) José Ermirio de Moraes — Presidente. Armando Giaquinto — Secretario. Paulo Pereira Ignacio. Raul Carvalho Bastos.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 2 de junho de 1953.

José Ermirio de Moraes, Presidente.

Armando Giaquinto, Secretario.

LABORATORIOS ASSOCIADOS -- CARRANO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos 30 de abril de 1953

Aos trinta do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, nesta cidade de São Paulo, os acionistas dos Laboratorios Associados Carrano S. A., reunidos na sede social à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1212, em Assembleia Geral Ordinaria, em numero legal, conforme se verifica das assinaturas lançadas no livro proprio e na presente ata, atendendo anuncios regularmente publicados na imprensa, e chamaram para presidir os trabalhos o Acionista Ernesto Schauricht que assumiu a Presidencia e convidou a mim, Antonio Cilento, para secretariar os trabalhos. Assim constituida a mesa, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação da presente assembleia geral ordinaria, relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e finalmente parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de .. 1952. Terminada a leitura desses documentos, o Sr. Presidente submeteu-os à votação, finda a qual, se verificou terem sido digo submeteu-os à discussão, como ninguem se pronunciasse, submeteu-os à votação, finda a qual, se verificou terem sido os mesmos unaminemente aprovados, deixando de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda parte da ordem do dia o Senhor Presidente determinou se procedesse à eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal para 1953, tendo sido eleitos: como membros efetivos, os Srs. RAUL ANDAUS, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Rua David Campista, 84; Dr. João Soares, brasileiro, casado, advogado, com domicilio à Rua José Bonifacio, 209, 10.o; Sr. Gaetano Angelo Croce, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Jandaia, 91, ambos nesta cidade de São Paulo e como suplentes os Srs. RUI ROXO, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Nova S. José, 501; João Evangelista Nogueira, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta capital e o Dr. Jarbas Porfirio de Azevedo, brasileiro, casado digo solteiro, advogado, com domicilio à Rua José Bonifacio, 209, 3.o, s| 302, tendo sido fixada, unaminemente, em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal Anual e quando em exercicio. Passando a terceira parte da ordem do dia o Senhor Presidente anunciou aos presentes que devia ser preenchida a vaga de Diretor-Gerente, visto que o Dr. HELIER NICOLAU MORRONE havia renunciado ao seu cargo, aos 31 de Outubro do ano findo. O Senhor Presidente declarou que aproveitava o ensejo para renovar os seus agradecimentos ao Dr. H. Morrone pela colaboração prestada aos Laboratorios Associados Carrano S. A. Procedeu-se, em seguida, à eleição tendo sido eleito por unanimidade, como Diretor-Gerente, o Sr. Antonio Cilento, brasileiro, casado, advogado, domicialiado e residente nesta Capital à Rua Basilio da Cunha, 331, apartamento 3, terminando o seu mandato com os demais diretores. A Assembleia, sem nenhuma discrepancia fixou os honorarios de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o diretor gerente. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, por mim, Secretario, no livro proprio. Reaberta a sessão, depois de lida e aprovada, foi esta assinada por todos, sendo tirada duas vias, ficando uma em poder da Sociedade e a outra para ser arquivada no competente Registro de Comercio. São Paulo, 30 de Abril de 1953.

Antonio Cilento — Secretario
Ernesto Schauricht — Presidente.
Sylvio E. Polati

Atesto para todos os efeitos legais, que a transcrição acima é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade nas folhas 27, 27 verso e 28.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade LABORATORIOS ASSOCIADOS CARRANO S. A. com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.263 por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de Maio de 1953, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus Acionistas, realizada em 30 de Abril de 1953, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Maio de 1953, Eu Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino..... E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino

Guiomar de Andrade Mendes.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Ata da 97.ª reunião da diretoria do Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

Aos oito dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e três, às dezeseis horas, na séde social do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., nesta cidade de São Paulo, à Alameda Cleveland n.o 466, reuniram-se os Srs. Charles Riley Musser, Francis John Zurek, Howard Paul Droege e Kenneth Ralph Haynie, diretores eleitos em Assembléia Geral Ordinaria realizada em 27 de Abril pp. Abrindo os trabalhos, o Sr. Charles Riley Musser, Diretor-Presidente, disse que, devendo ausentar-se do País a 9 do corrente, o seu substituto, conforme disposição estatutaria, seria o Diretor Vice-Presidente, Sr. Francis John Zurek; que, entretanto, devendo ausentar-se tambem o Diretor Secretario-Tesoureiro, Sr. Howard Paul Droege, em 28 do corrente, era de mistér que a Diretoria indicasse o diretor para substitui-lo. Então, por proposta do Sr. Francis John Zurek foi indicado por unanimidade, o Sr. Kenneth Ralph Haynie para exercer o cargo de Diretor Secretario-Tesoureiro no impedimento temporario do Sr. Howard Paul Droege. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Diretor-Presidente encerrou a reunião da qual eu (a) Howard Paul Droege, Diretor Secretario-Tesoureiro, mandei lavrar a presente ata que é assinada por todos os presentes.

(aa) **Charles Riley Musser**
Francis John Zurek
Howard Paul Droege
Kenneth Ralph Haynie

Está conforme o original, eu **Howard Paul Droege**, Diretor Secretario-Tesoureiro.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 68.387, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de maio corrente, a ata da 97.a reunião de sua diretoria, realizada em 8 do mesmo mês, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 29 de maio de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. de Construções Eletro-mecanicas "Sace" Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde desta Sociedade, à Av. Celso Garcia n.o 5754, às 14 horas do proximo dia 8 de junho e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

S. Paulo, 29 de maio de 1953.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A.

ATA DA 4.ª REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, à Alameda Cleveland, 466, às quatorze horas, reuniram-se os diretores de Comercio e Industria Wilson S. A., eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de abril corrente, tendo comparecido os abaixos assinados. A reunião teve por objeto indicar e distribuir os cargos da Diretoria, como determina o Art. 9, dos Estatutos Sociais, a qual ficou assim constituida: para Diretor Presidente, o sr. Charles Riley Musser, para Diretor Vice-Presidente, o sr. William Egan Gray, — para Diretor Secretario Tezoureiro, o sr. Howard Paul Droege, — para Diretores Comerciais, os srs. Dean Harbin e George Wallace Peterson. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente Ata que, após lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes. Eu, (a) Howard Paul Droege, Diretor Secretario Tezoureiro, mandei escrever e assino com os demais.

(aa) **Howard Paul Droege**
George Wallace Peterson
Dean Harbin

Está conforme o original, eu Howard Paul Droege Diretor Secretario Tezoureiro.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 68.384, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de maio corrente, a ata da 4.a Reunião da sua Diretoria, realizada em 30 de abril de 1953, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A.

ATA DA 5.ª REUNIÃO DA DIRETORIA DE COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A.

Aos oito dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e três, à Alameda Cleveland n.o 466, às quatorze horas, reuniram-se os Diretores de Comercio e Industria Wilson S. A., eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de Abril pp., tendo comparecido os abaixo assinados. Abrindo a sessão, o Sr. Charles Riley Musser, Diretor-Presidente, disse que, devendo ausentar-se do País em 9 do corrente e que, devendo tambem deixar o Brasil, a 28 do corrente, o Sr. Howard Paul Droege, Diretor Secretario-Tesoureiro, convocára a reunião a fim de que a diretoria, nos termos do artigo 9 — § 3.o, dos Estatutos Sociais, indicasse os seus substitutos. Por proposta do Sr. Howard Paul Droege foram indicados os Diretores Dean Harbin e George Wallace Peterson para exercerem, temporariamente, os cargos de Diretor-Presidente e Diretor Secretario-Tesoureiro, respectivamente, enquanto ausentes os Diretores agora substituidos. A proposta do Sr. Howard Paul Droege foi aprovada pela unanimidade dos Diretores presentes. Nada mais havendo para ser discutido ou tratado foi encerrada a reunião da qual eu (a) Howard Paul Droege, Diretor Secretario-Tesoureiro, mandei lavrar a presente ata que assino com os demais Diretores presentes.

(aa) **Charles Riley Musser**
Howard Paul Droege
Dean Harbin
George Wallace Peterson

Está conforme o original, eu **Howard Paul Droege**, Diretor Secretario-Tesoureiro.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.o 68.385, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de maio corrente, a ata da 5.a reunião da sua diretoria, realizada em 8 do mesmo mês, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 29 de maio de 1953, Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.
Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolasil Ricardo, 66 em São José dos Campos.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. B. SCHWINDT FURLANETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 500 — 4.o andar. Tel. 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 873 — 5.o andar, fone: 35-1070

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-0749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar - Tel. 34-0769 e 51-0627

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. A. FERRER
Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemeos, prematuros e debeis congenitos. Bronquites, eczemas. Ultra-violeta e infra-vermelho. — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.o, 307. Das 13 às 15 hs. (marcar hora pelos fones: 35-3343, 80-4783 e 8-4100). Cons. R. Teod. Sampaio, 2379, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 56 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2968 — Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala, 209 e 213 — Fone 36-2501
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças es olares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 38 anos) Cura impotencia fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura Av Ipiranga, 1248 — 8 o — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: — 35-7375 e res. 8_8886

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Ex. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana. — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-6738

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4000

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones [illegible] e 37-4300

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660 Av. Araci, 481 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 1.o andar — das 2 às 20 horas —

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consulta: com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé), 1.o andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18. Sabados,

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e friera sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril

ANUNCIOS NESTE INDICADOR 32-1846

PERÓN, FALCATRUEIRO

RIO, 3 (Asapress) — Um vespertino desta capital denuncia tremenda falcatrua feita pelo governo de Peron.

Dis o vespertino que cem mil sacas de café exportadas pelo porto de Santos com destino a Argentina, dentro do convenio comercial do Brasil com aquele país, foram reexportados para os Estados Unidos, por ordem do general Peron, antes mesmo de chegarem a Argentina, pelo cambio livre, na base de dois mil e oitocentos cruzeiros a saca, mais mil seiscentos e cincoenta cruzeiros que o preço pago pelos importadores aos exportadores santistas.

O café foi baldeado em Montevideu para navios que já estavam prontos para receber a carga e transportala para a Terra de Tio Sam.

A solução do problema cambial com que se debate o Brasil deve ser tentada mediante a produção de artigos até agora importados

Importante oração pronunciada pelo sr. Euvaldo Lodi, durante a sessão solene de encerramento da 1.ª Reunião Plenaria da Industria, preconizando medidas de urgencia para minorar a crise economica nacional — Outros oradores — A 2.ª Reunião da Industria Nacional será realizada em Recife — Moções aprovadas

No "Palacio Mauá", às 11 horas de ontem, com a presença de altas autoridades estaduais e federais, civis e militares, delegados dos Estados, sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi presidente da Confederação Nacional da Industria, teve lugar a sessão solene de encerramento da 1.a Reunião Plenaria da Industria para Exame da Conjuntura Economica Brasileira.

A solenidade de encerramento da 1a. Reunião Plenaria da Industria para Exame da Conjuntura Economica Brasileira, que contou com a participação da Confederação Nacional da Industria, da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Federação das Industrias do Distrito Federal, Federação das Industrias do Estado do Rio de Janeiro, Federação das Industrias do Estado de Alagoas, Federação das Industrias do Estado da Bahia, Federação das Industrias do Estado do Ceará, Federação das Industrias do Estado de Goiás, Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais, Federação das Industrias do Estado do Pará, Federação das Industrias do Estado da Paraiba, Federação das Industrias do Estado do Paraná, Federação das Industrias do Estado de Pernambuco, Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul, Federação das Industrias do Estado de Santa Catarina e Federação das Industrias do Estado de Sergipe, e mais representações dos demais Estados, bem como, de numerosas cidades do interior do Estado de São Paulo e de outras regiões do país.

ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

Abrindo os trabalhos usou da palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente do certame, que pronunciou longo discurso, sintetizando os problemas debatidos e as recomendações fixadas. Após se congratular com os congressistas pela significação e oportunidade da reunião plenaria da Industria, referiu-se à dinamica social preconizando a aproximação de empregados e empregadores para que se consiga uma produção em massa e a especialização em tarefas subdivididas que caracterizam o trabalho industrial de nossa época.

PROBLEMA AGRICOLA

Passa então, a se referir ao problema agricola:

"Não somente entre empregados e empregadores devem haver relações amistosas e espirito de colaboração, mas, igualmente, entre os três setores da produção: agricultura, industria e comercio.

A preocupação dos homens da industria não se limita apenas ao campo das suas atividades, mas transborda para o da economia nacional, no sentido de interpreta-la como um todo e de melhor compreender as relações de interdependencia de seus varios setores.

Eis porque, os problemas da agricultura sempre constituiram objeto de nossa atenção, pois não desconhecemos que a organização da industria deve repousar numa sólida estrutura agricola.

A agricultura enfrenta uma série de problemas oriundos de sua baixa produtividade, que se traduz no alto custo de produção, impedindo que seu desenvolvimento possa acompanhar o ritmo de crescimento da população do país.

Daí decorre uma redução da capacidade para exportar, da procura interna dos produtos industriais e a elevação do custo de vida, especialmente nos grandes centros.

Entre os multiplos fatores que determinam a baixa produtividade agricola destacam-se os da mão de obra e os da tecnica de produção.

E' manifesta a tradicional precariedade dos instrumentos e dos metodos empregados na agricultura brasileira. Com mão de obra abundante e instrumental primitivo, a atividade agricola não tem retribuido em nivel suficiente o esforço e sacrificio do homem do campo. O salario mais elevado na industria, que permite um padrão de vida mais alto, atrai o excedente de mão de obra da agricultura. E', pois, na modernização dos metodos de produção agricola e, no tratamento da terra, que deve incidir o esforço para a solução material da produção agricola.

A tecnica avançada no tratamento do solo e mecanização, sem implicar, necessariamente, na motorização, constituem os fatores fisicos da produtividade agricola. A colaboração da industria, nesse sentido, se efetiva no fornecimento do instrumental e suprimento de fertilizantes e inseticidas.

Nunca será excessivo ressaltar o tradicional papel da agricultura como fonte criadora de divisas. Assim, atenção especial deve ser dada às questões referentes à exportação de produtos agricolas, bem como às dificuldades atuais para manter seus mercados externos tradicionais e, as eventuais possibilidades de conquistar novos mercados.

A tendencia secular das relações de troca entre os produtos importados e os produtos exportados pelo Brasil indica, todavia, a conveniencia de orientar a nossa politica de exportação no sentido da substituição gradativa do produto primario por produto elaborado ou semi-elaborado".

ENERGIA, TRANSPORTE E INDUSTRIA DA BASE

Demora-se longamente o sr. Euvaldo Lodi na analise de temas e proposições do certame que dizem respeito ao trinomio do desenvolvimento economico: energia, transportes e industriais de base. Quanto à energia faz um apanhado sobre a atual situação cujas usinas não atendem mais à crescente procura. Da solução deste problema dependem não só o desenvolvimento, como a propria manutenção das unidades industriais existentes. Refere-se à construção de centrais termeletricas para diminuir o "deficit" existente e preconiza o uso de outro combustivel — o carvão, expondo suas vantagens. Expõe com clareza o problema dos transportes cuja precariedade tem sido um dos fatores que mais vem embaraçando o desenvolvimento economico, para relatar as providencias que estão sendo tomadas para sanar essas falhas.

PROBLEMA CAMBIAL

Passa, após, a analisar o problema cambial, declarando:

"A crise aguda de divisas que atravessamos, presentemente, resulta do dinamismo da nossa economia e tende a agravar-se na medida em que se eleva o ritmo

(Conclui na 7.a pag.)

Aspectos da solenidade de encerramento da reunião da Industria, vendo-se, ao alto, quando falavam os srs. Francisco Vera e Maciel Filho

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.800

400 PASSAGEIROS AFETADOS PELA GREVE NA PANAIR

Os mecanicos grevistas trabalham apenas nos "Constellations" das viagens ao exterior — Comunicado da companhia

A greve dos mecanicos de vôo da Panair do Brasil, declarada ontem no Rio de Janeiro, afetou cerca de 400 passageiros, que estavam com viagens marcadas pelos "Constellations" da prestigiosa companhia de aviação. Conforme informações que obtivemos na agencia paulista da Panair do Brasil, o movimento relaciona-se apenas com os mecanicos de vôo, que atuam nos "Constellations", não influindo no serviço domestico, que é como se denominam as ligações aereas no interior do país. Foram afetados os quatro vôos semanais que a companhia realiza entre o Brasil e a Europa, mas estão sendo tomadas providencias a fim de fazer face à situação, conforme comunicação telegrafica recebida ontem do Rio pela agencia local.

COMUNICADO DA PANAIR

A proposito da paralisação do trabalho pelos 31 mecanicos de vôo dos aviões "Constellation", da Panair do Brasil, a direção da Companhia expediu um boletim interno a todos os funcionarios da empresa, esclarecendo o ponto de vista adotado pela Administração. Esse boletim está vazado nos seguintes termos e foi distribuido à imprensa para o conhecimento publico:

"A fim de esclarecer a situação surgida entre esta Empresa e os seus mecanicos de vôo, e que ocasiona não só graves prejuizos à Companhia como a outros nossos auxiliares, e para evitar que os nossos empregados bem intencionados se deixem arrastar por atitudes precipitadas e contrarias à lei, a administração torna publico o seguinte:

1 — Foi constatada, em duas viagens consecutivas, nos dias 2 e 3 do corrente, a ausencia de todos os mecanicos de vôo escalados, sem qualquer justificativa legal, e recebido, do Sindicato Nacional dos Aeronautas, oficio de que se tratava de paralisação do trabalho para solução de "reivindicações" apontadas:

a) — Pagamento de trabalho noturno.

b) — Pagamento das horas extras, de acordo com a lei.

c) — Regulamentação do descanso nos casos omissos das portarias Ministeriais reguladoras do assunto.

2 — Como as referidas reivindicações não encontram, ao ver da Empresa, justificativa legal, e para que fique esclarecida a posição dos seus empregados, uma vez que o digno orgão de classe não pode, data venia, representar a vontade individual de cada um dos interessados, será dado ingresso imediato na Justiça do Trabalho, de uma notificação judicial para que todos os mecanicos de vôo se apresentem, imediatamnte, para cumprimento das escalas de vôo e conhecimento das futuras designações, sob pena de falta grave, passivel das penalidades legais.

3 — Na forma do que já foi repetidamente sugerido aos mesmos empregados, a Empresa está pronta a submeter, com o melhor sentido de que se faça justiça, a solução do caso ao criterio dos dd. juizes trabalhistas, ainda que em simples "ação declaratoria", em que ambas as partes, sem espirito polemico, exponham os justos motivos do que entendem constituir o seu direito.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1953.

(a) Cauby C. Araujo, gerente geral".

PARADOS TODOS OS "CONSTELLATION"

RIO, 3 (Asapress) — Segundo apuramos junto a Panair do Brasil, todos os "Constellations" dessa empresa estão parados, embora o movimento grevista ali surgido não tenha carater geral, como se vem noticiando, nem quanto aos serviços da empresa. Assim é que os aviões DC-13 continuam voando e alguns proprios "Constellations" das linhas nacionais estariam no ar não fosse a exigencia da Diretoria de Aeronauti Civil quanto à presença de mecanicos a bordo dos mesmos. Ainda ontem, a tripulação de um "Constellation" que devia partir para Belem apresentou-se para a partida, sendo a viagem sustada por causa daquela exigencia.

Outro ponto que se esclarece é que os mecanicos de vôo estão reivindicando apenas as horas noturnas, de vez que as horas extras todos eles recebem, como acontece, aliás, com todos os tripulantes das aeronaves. A companhia está estudando a situação procurando encontrar solução para o "impasse" surgido com a atitude dos mecanicos de vôo, aos quais a companhia teria recomendado que procurassem o Ministerio do Trabalho para discutirem as duvidas suscitadas, o que eles não fizeram, preferindo intimar a companhia ao pagamento daquilo a que se julgam com direito.

RECUSAM-SE A VOAR OS PILOTOS

RIO, 3 (Asapress) — Ao que fomos informados, os pilotos dos "Constellation" da Panair do Brasil, não só por solidariedade mas tambem atendendo à segurança de vôo, declararam que se recusam a voar sem mecanicos especializados. A Panair do Brasil só encontraria substitutos para os grevistas nos Estados Unidos.

COMUNICADA A GREVE AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 3 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Aeronautas, sr. Fernando Arruda, comunicou ontem à noite, ao ministro do Trabalho, a deflagração da greve dos mecanicos de vôo da Panair do Brasil. Expediu o Sindicato a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas manifesta-se solidaria com os mecanicos de vôo da Panair do Brasil, que se declararam em greve pacifica a partir de hoje, dada a atitude intransigente do gerente geral da referida empresa, no que se refere às suas justas reivindicações de pagamento majorado do trabalho noturno, pagamento de horas extras de acordo com a lei de regulamentação do descanso. Coerente com esta resolução e tendo em mente a necessidade dos aeronautas se libertarem do atual sistema de verdadeira escravidão, lançamos um apelo a todos os aeronautas no sentido de auxiliarem os companheiros grevistas para a conquista da vitoria final".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA PANAIR

RIO, 3 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a greve deflagrada pelos mecanicos de vôo, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, declarou: "E' lamentavel que três dezenas de homens façam paralisar uma atividade em que se empregam cerca de 3.000 pessoas. Os aparelhos poderiam voar sem os mecanicos, mas, com isso, estaria prejudicado o recorde de segurança em vôo".

COLAPSO NAS LINHAS INTERNACIONAIS

RIO, 3 (Asapress) — Com a paralisação dos "Constellation" da Panair, sofrem colapso todas as linhas internacionais, que são as unicas de empresa nacional. Conta a Panair com seis aparelhos, nos quais realiza por semana três vôos na linha de Belem, três na de Salvador e uma na de Fortaleza.

SEJA CURIOSO!

A construção do Canal do Panamá teve a duração de 10 anos (1904 a 1914) e custou aos EE. UU. a soma de 375.000.000 de dolares.

*

O primeiro livro de Raquel de Queiroz foi o "Quinze", e isso aos 19 anos.

*

No ano da morte de Leonardo da Vinci, 1519, Cortez entrou na cidade do Mexico.

*

A luz dá uma volta pela terra num quinto de segundo.

*

O santo padroeiro dos embaixadores é São Gabriel.

*

Odorico Mendes, Artur Azevedo, Aluisio Azevedo e Graça Aranha nasceram em São Luiz do Maranhão.

*

O hino da proclamação da Republica foi adotado a 20 de janeiro de 1890.

*

Benares, cidade sagrada dos hindus, tem cerca de 1.700 templos.

*

Chateaubriand, poeta francês, escreveu: "o homem caminha constantemente de uma dor para outra.

—O—

Quando tiver que atravessar ambientes cheios de poeira, não prenda a respiração nem respire pela boca; continue respirando naturalmente pelo nariz.

O IAPI COGITA CRIAR:

Serviço de readaptação profissional e de recolocação

Sugestões apresentadas pelo sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado regional em S. Paulo, para melhoria dos serviços em beneficio dos industriarios — Instituição de "comandos fiscais" e moradias para aposentados nos conjuntos residenciais — Declarações ao "Correio Paulistano"

A reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu ontem o sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado regional em S. Paulo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, a proposito de uma denuncia sobre a situação dos aposentados pelo IAPI, que, após o decurso do prazo de cinco anos, deixam de receber o auxilio da entidade, para voltar ao serviço, embora nem todos estejam sãos.

Atendendo nossa reportagem, o sr. Rafael dos Santos Tavares declarou que, dentre as sugestões que já encaminhou à apreciação da presidencia do Instituto, figura a que propõe sejam estudadas medidas destinadas à readaptação e recolocação dos associados parcialmente incapazes.

— Frequentemente — acentua o entrevistado — nos confrange o aparecimento dos casos de trabalhadores que, sofrendo de incapacidade parcial, são considerados aptos para trabalho em profissão diferente daquela em que trabalhavam: é o caso daqueles que sofreram perda ou lesão de um dos membros, redução da vista, etc., e que, de acordo com as normas vigentes na previdencia social, não podem mesmo receber aposentadoria definitiva.

— Consideramos este assunto um caso de humanidade em que é necessario organizar-se, ou no IAPI ou por intermedio do SAMDU, ou por uma instituição subsidiada por todos os Institutos e Caixas, um Serviço de Readaptação Profissional e de Recolocação, que se incumba de colocar as vitimas de incapacidade parcial, as quais, a nosso ver, devem usufruir o beneficio até na recolocação em novo emprego, merecendo ainda o beneficio parcial correspondente à redução da sua capacidade de ganho.

OUTRAS PROVIDENCIAS ALVITRADAS

— Alem dessa sugestão, apresentamos ainda ao presidente Afonso Cesar as que se seguem, todas visando obter melhores resultados em nossa administração: tais como instalação, nos conjuntos de mais de 200 residencias, de grupo escolar e jardim da infancia, posto de abastecimento do SAPS ou cooperativa, posto de assistencia medica e posto de puericultura com créche, além das instalações para recreação e cultura; fosse destinada, nos conjuntos residenciais, uma pequena quota das casas e apartamentos para aposentados ou beneficiarios de associado falecido; elevação para 70 metros quadrados do limite de isenção previsto para a construção de casa propria de operarios; elevação para 200 do numero de fiscais lotados na delegacia de S. Paulo, assim como normas para o funcionamento de "comandos fiscais", para atendimento de denuncias e cumprimento de diligencias de carater urgente.

— Como se pode ver, estamos vigilantes na defesa dos interesses dos associados do IAPI em S. Paulo, e com a aprovação das medidas que acabamos de sugerir à administração central do Instituto, poderemos melhorar ainda mais os nossos serviços em beneficio dos industriarios. Essas providencias foram muito bem recebidas pelo nosso presidente, o veterano industriario sr. Afonso Cesar, que já tem dado provas de atenção e solicitude para com a delegacia de S. Paulo, e que, estou certo, tudo fará por bem servir aos legitimos interesses do IAPI e de seus associados, aliás confirmando sua esclarecida gestão na presidencia do Instituto, — conclui o sr. Rafael dos Santos Tavares.

Criticado o ministro da Fazenda por não propor a constituição da comissão do comercio junto à CEXIM

TRIBUTO SOBRE CREDITOS EM CONTA-CORRENTES — FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO — SALARIO ADICIONAL — ASSUNTOS EXAMINADOS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Eduardo Saigh, o sr. Francisco Garcia Bastos, referindo-se a noticias veiculadas pela imprensa do Rio, informou que o presidente da Republica acaba de enviar ao Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito a exposição de motivos na qual o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, frisando a conveniencia de maior entrosamento entre a Carteira de Exportação e Importação e as classes produtoras, propõe a constituição de duas comissões, a Comissão de Assistencia Industrial e a Comissão de Assistencia Agricola, as quais funcionando junto à CEXIM, competirá opinar sobre as normas gerais do comercio exterior.

Acentuando que já tratara do assunto em reunião anterior, quando fôra aprovado solicitar-se ao titular da pasta das Finanças que, ao lado daquelas, tambem se nomeasse uma comissão composta de representantes do comercio, o sr. Francisco Garcia Bastos afirmou que o pedido da entidade, pelo que podia deduzir das noticias, não havia sido atendido, o que o levava a ventilar novamente o assunto, pois aquela omissão lhe parecia encerrar uma injustiça que não poderia consumar-se. Lembrou que na referida exposição do ministro da Fazenda se admite a inclusão de um representante do comercio em cada uma das comissões cuja constituição foi sugerida, mas essa — continuou — não é evidentemente a solução aconselhavel, pois o comercio deve ter uma representação identica à que é concedida às outras duas categorias.

Disse ainda que não se pode compreender que o comercio não seja chamado a opinar justamente em questões sobre as quais possui experiencia, pois fazem parte de sua propria atividade, e reiterou observações anteriormente feitas, segundo as quais se procura afastar o comercio de suas atribuições especificas de distribuição de riquezas, sem se levar em consideração que ele exerce uma função indispensavel ao organismo economico e sem se dar a devida atenção a que, com essa politica, se ferem direitos legitimos de uma classe que muito tem trabalhado pelo progresso do país.

Por proposta da presidencia, aprovou-se que uma comissão, constituida dos srs. João Batista Leopoldo Figueiredo, Rui Calazans de Araujo, Luiz Morais Barros, Antonio Carlos de Bueno Vidigal e do proprio sr. Garcia Bastos, se dirija ao Rio de Janeiro, a fim de entre outros assuntos tratar tambem do caso diretamente com o ministro da Fazenda. Aprovou-se tambem que a mesma comissão faça ver àquele ministro a repercussão desfavoravel que poderá ter na vida das empresas a alteração introduzida, pela lei 1.747, no artigo 49 da lei do Selo, a qual determina a incidencia de imposto nos creditos em conta-correntes.

ATRASADOS COMERCIAIS

O sr. João Batista Leopoldo Figueiredo informou que, entre os assuntos tratados por ocasião da visita do sr. João Soares Maciel Filho, diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, haviam sido confirmados os termos do telegrama endereçado pela Associação Comercial de São Paulo ao ministro da Fazenda com relação ao tratamento dispensado aos importadores na primeira distribuição de cambio destinado à liquidação dos atrasados comerciais.

Julga a entidade do comercio que deve ser respeitada, no pagamento dos creditos de atrasados comerciais, a ordem cronologica da fila de cambio. Assim, sugeriu ao sr. Maciel Filho que seja concedido um prazo limitado para que os importadores que se encontram na fila de cambio sem ter ainda efetuado o deposito em cruzeiros possam fazê-lo, a fim de participar da proxima distribuição dentro daquela ordem cronologica defendida pela Associação Comercial de São Paulo.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

Os srs. Inacio Estefno e Daniel Machado de Campos tece-

(Conclui na 2.a pag.)

Propõe o repudio ao Seminario de Problemas da Terra, ora reunido em Campinas

Retirada imediata da Sociedade Rural Brasileira do certame, sugere o associado Luiz Amaral — Fundamentos — Outras notas

Na sessão de amanhã da Sociedade Rural Brasileira, o associado Luiz Amaral deverá apresentar à diretoria da entidade representativa da lavoura uma sugestão destinada a intensa repercussão em todo o país.

TEXTO DA MOÇÃO

Está assim redigido o documento em apreço:

"Proponho que a Sociedade Rural Brasileira se retire do Seminario Latino Americano Sobre Problemas da Terra, ora reunido em Campinas; e requeira à Mesa do dito Seminario que essa retirada conste de ata, bem como tenha divulgação sempre que se divulgarem as resoluções e recomendações dele oriundas.

JUSTIFICAÇÃO

I — A constituição do Seminario Latino Americano Sobre Problemas da Terra está feita de modo evidentemente desprestigioso quanto ao nivel mental, ao intelectual, ao cultural e ao social, bem abaixo do país onde se reune.

II — Os problemas da terra não podem ser grupados de acôrdo com a Raça, como agiu a FAO, mas com a Ecologia. Mesmo dentro de um país — do Brasil, por exemplo — resolve-los para determinada região não é tê-los resolvidos para todo o territorio nacional. Quanto à America Latina, então, as circunstancias envolventes dão-lhes imensa variedade, exigidora de soluções diferentes. Eles têm um aspecto na Argentina, quase toda temperada e fria, e outro mui diverso no Brasil, tropical em quatro quintos do territorio.

Sr. Luiz Amaral

III — O mais importante problema da terra em debate no referido Seminario é a Reforma Agraria. Ora, o assunto, não se comporta dentro deses universalismo que incompreensivelmente a ONU procura imprimir às questões após a guerra, feita em nome da Democracia, uma de cujas caracteristicas é a autodeterminação dos povos. Se em dois hectares aqui no municipio da capital do Estado de São Paulo o apicultor enriquecer-se e em setecentos no Triangulo Mineiro pode o pecuarista arruinar-se, como tudo já se provou nesta Sociedade Rural Brasileira; se a capacidade quanto ao azoto vegetal é uma no nosso país e outra, digamos, em Cuba ou na Argentina; se sobre dez hectares de pastagem pode o criador uruguaio manter determinado numero de rezes mui superior ao que poderia o brasileiro; se as terras tropicais são pobres e tendem à rapida degeneração — como encontrar solução para os problemas da terra comum a todos os países latino-americanos, se uns se destendem em regiões temperadas e outros em tropicais? Como continuar a basear no regime dominical o problema agricola, se dos elementos constitutivos — homem, maquina, politica economica e terra — este ultimo é o menos importante em alguns países latino-americanos?

Como aceitar ainda esse criterio de Seminario, que adota o hectare para determinar se uma propriedade é latifundiaria ou minimifundiaria, quando o sistema métrico não se aplica de modo algum à Sociologia, a que pertence o assunto, uma vez que a propriedade da terra é mais função social do que direito pessoal? Por que falar em desapropriar grandes áreas e ser omisso quando às reduzidas, se a Sociologia nos aconselha a entregar mais terra a quem já tem muita e a explora no proprio beneficio e no da coletividade, e a toma-la a quem já tem pouca, mas inexplorada, inutil ou mal aproveitada? Para que continuar afirmando que a deficiencia alimentar decorre da falta de terra propria, quando sabemos que não; quando sabemos serem proprietarios nos pontos de origem cerca de 70 por cento dos nordestinos que demandam o Sul do país — isto é, que fogem ao tropico e às visinhanças do equador; quando sentimos diuturnamente que o descoroçoamento da produção decorre do fato de não interessar ela "tambem" ao produtor, desassistido pelo Poder Publico, inope de recursos que urge reclamar antes de falar-se em Reforma Agraria baseada na redistribuição da terra?

IV — Para debater o problema da terra constante da Reforma Agraria nos termos em que está, precisamos entrar a fundo em varias outras questões domesticas; produzir criticas; revelar deficiencias — tudo improprio de articular-se em conclave internacional, porquanto possuimos o habito de ser bem brasileiros em presença do alienigena, deixando para lavar em casa nossa roupa suja.

V — A Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — as duas mais prestigiosas entidades rurais paulistas — já manifestaram ao senhor governador Lucas Nogueira Garcez e seu agrado pelo discurso por sua excelencia pronunciado quando da abertura do Seminario, em termos opostos ao que, bem o sabemos, revestirão as conclusões e recomendações do conclave de Campinas, dominado por comu-

(Conclui na 2.a pag.)

AUTORIDADE MORAL E GRAMOFONE

Não pode passar como palavras ao vento a declaração anteontem lida na Assembleia, em nome do seu partido, pelo lider do P. S. P. Deve mesmo essa pagina, desde logo, ser recolhida ao relatorio geral destes tempos, que algum curioso seguramente estará elaborando, num misto de deleite pessoal e crueldade.

Tratando de Ademar, diz logo à entrada o documento que "não necessita e não admite o P. S. P. que aventureiros de qualquer especie venham interpretar-lhe as palavras e os atos".

Não conhecemos exigencia mais deliciosa e reveladora. As frases e as ações do chefe pessepista não foram nunca, na verdade, feitas para os aventureiros e os malandros. Ao contrario, sempre visaram os ingenuos, os inocentes de todo genero. São feitas sempre do P. S. P. para fóra, nunca do P. S. P. para dentro... Um aventureiro externo que entrasse a vasculhar os atos ou os conceitos do obeso dono da Lacta poderia pôr tudo a perder, e aí do amigo do povo! adeus chefe populista!

Nada de "similia similibus". O esperto dirige-se aos idiotas, jamais aos sabidos. Abaixo os outros aventureiros! Vivam os de casa!

O manifesto, contudo, não pára aí. Vão longe as delicias. Ha mesmo uma passagem em que se adverte que o lider e o partido não reconhecem qualidades morais naqueles que aprovaram as contas de Ademar ou mesmo naqueles "que fugiram a esse dever, ausentando-se do recinto!"

Ao ver do proprio P. S. P., pelo seu lider, não merece, portanto, qualquer respeito moral quem tenha, em qualquer época, considerado lisas as contas do trombudo milionario administrativo.

Logo em seguida a esse conceito, para cuja elaboração deve ter concorrido o subconsciente do autor, lá vem uma incongruencia sobremodo grave:

— "Exigimos que os outros partidos nos respeitem"...

"O povo paulista e brasileiro, mais do que quaisquer vilões, aí estão para nos fazerem justiça"...

Feita a confissão que vimos, esse respeito torna-se problematico e dificil. Não virá mais tarde o proprio P. S. P. dizer desses respeitosos partidos que não lhes reconhece qualidades morais por que respeitaram o chefe, etc., etc.?

Quanto à justiça do povo, cremos que ela de ha muito se acha a caminho. Neste momento, aliás, os seus procuradores já devem ter recolhido o texto da declaração que nos ocupa. Acreditamos, mesmo, que a voz que a apresentou a esta altura deve estar repetindo em disco as autoacusações em dezenas de escritorios politicos do país. Quando, daqui a dez ou vinte anos, alguem considerar numa roda que nem tudo o que os compendios afirmam de Ademar é verdadeiro, um circunstante pedirá licença por um minuto e demandará o gabinete, à procura do disco. E todos se assombrarão ante a voz, já meio rouquenha, a repetir pela milesima vez:

"Não necessitamos de aventureiros! O partido não reconhece qualidades morais naqueles que aprovaram as contas do nosso chefe..."

Foi o diabo, a invenção de Tomas Edison.